UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.548

A eleição do presidente Getulio Vargas, publica o "Financial Times", permitte assegurar a continuação da politica economica do Brasil, a que se deve a situação favoravel do café

PROBLEMAS POLITICOS DO MUNDO MODERNO

O sr. Arthur Bernardes, voltando do exilio, expõe aos "Diarios Associados" o que observou na Europa e seus pontos de vista sobre a actualidade brasileira

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Encontrei o sr. Arthur Bernardes, pela ultima vez, no Estoril, numa manhã tepida do sol lusitano, pouco depois da sua chegada para cumprir o longo exilio, que lhe impoz a dictadura.

Fui despedir-me do chefe mineiro, ás vesperas de partir para a Argentina, só pelo gosto de contrariar as ordens dictatoriaes e de arejar um pouco pelas vizinhanças do polo austral.

O presidente guardava naquellas circumstancias, depois da tragedia do embarque aqui no Rio, a mesma imperturbabilidade de espirito, o mesmo tranquillo dominio dos gestos e das palavras.

Dava-me a impressão daquelle philosopho da Grecia que, viajando num mar tempestuoso e estando a embarcação a um instante do naufragio, occupava-se na leitura amena de Platão, como se tudo que se passava em torno da sua pessôa fosse indifferente á paz da sua alma.

Entre tantas exaltações e promessas de vindicta, formuladas pelo desespero dos que se viam expulsos da patria, o sr. Bernardes mantinha a dignidade do pensamento e a elevada comprehensão das contingencias politicas, que nos jogaram na occidental praia lusitana.

Provoquei-o na conversa para ouvir-lhe uma recriminação que fosse contra o doutor Vargas e os seus alegres rapazes do governo, pensando que ali na distancia do Estoril, entre as palmeiras contentes da Costa do Sol, o sr. Bernardes transbordasse do coração alguma secreta magua para que eu a annotasse no caderno em que compunha os estados dalma dos companheiros daquella heroica aventura na terra gentil dos nossos avós.

Nada lhe ouvi que não fosse de bonançosa firmeza na attitude assumida e o que me disse foi para reiterar a sua fé nos destinos do Brasil, com ou sem dictadura, considerando os homens, fosse qual fosse a somma de poderes eventuaes, de que dispuzessem naquella hora, como simples accidentes num processo de evolução social, que nenhuma força impedirá que se cumpra na sua plenitude.

Depois desse encontro, fui visital-o hontem para servir de intermediario entre o publico dos "Diarios Associados" e o antigo presidente, depois destes dois annos de exilio, vividos na Europa, num posto de observação de primeira ordem, dos phenomenos sociaes e politicos, que se desenrolam naquelle mundo consumido pela ansia de renovar-se para sobreviver.

Apenas os cabellos lhe embranqueceram todos.

As emoções de uma recepção popular calorosa não lhe quebraram a frieza hieratica.

O sr. Bernardes é em politica um homem do dever e da vontade.

Nada de machiavelismos e recursos florentinos.

Kant e Nietzche são os seus mestres. Traçou um caminho e vae por elle, sem as hesitações dos espiritos maliciosos, com a disciplina e a rectidão de um illuminado pela fé.

Em 1926, ao deixar o governo da Republica, lançou ao paiz um manifesto, que é por excellencia um documento revolucionario.

Estava ali o homem coherente de 1930, pregando a renovação dos costumes politicos e resistindo depois de armas em punho aos atropelos do seu successor.

Sómente os observadores sem penetração poderiam vêr um impulso contradictorio entre o energico defensor da legalidade no quatriennio de 1922 a 1926 e o revoltoso de outubro.

O sr. Bernardes foi sempre um homem imbuido dos ideaes de renovação, que animavam o povo brasileiro desde a primeira campanha civilista.

Na presidencia de Minas hostilizou os velhos coroneis tradicionalistas e chamou aos mandatos uma juventude cheia de esperanças, avêssa aos methodos caciquistas em vóga desde a queda da monarchia.

Foi o reformador de uma Constituição que era reputada intangivel, para tornal-a conforme ás realidades da vida brasileira; inclinou-se para as massas, cujos interesses representaram a sua suprema preoccupação no governo; praticou um nacionalismo opportuno e defensivo; esboçou as reformas da legislação social e comprehendeu que o problema mais tarde considerado uma questão politica, deveria ser o mais urgente nas cogitações de um estadista que quizesse collocar-se em affinidade com o seu tempo.

A sua fidelidade aos principios, a incompatibilidade do seu temperamento com as soberbias circenses usuaes na dictadura, a invariavel consonancia das suas attitudes politicas com o sentimento do povo de Minas Geraes e a sua coragem viril na emergencia perigosa, eis ahi os motivos que o levaram ao exilio do qual regressa agora maior na admiração dos seus correligionarios.

Volta com a sua velha bandeira, que, apesar de ter entrado em tantos combates, continua intacta: o desejo de servir ao Brasil, cumprindo intransigentemente, no bem publico, a grande vocação da sua existencia.

RENASCIMENTO ESPIRITUALISTA

"A impressão mais profunda que me ficou desta convivencia com a Europa foi a do renascimento espiritualista, que se tendo iniciado ainda no curso da grande guerra, não perdeu nunca de intensidade dahi por deante.

No campo intellectual e moral, como no terreno da sciencia experimental e speculativa, não somente na França, como tambem na Italia, na Allemanha e na Inglaterra, o materialismo rude do fim do seculo vae sendo substituido por outras concepções conciliadoras da vida humana com os ideaes permanentes, que a inspiram desde o começo dos tempos.

A religião deixou de ser um thema de ridiculo para entrar na cogitação das intelligencias como uma força creadora, necessaria ao desenvolvimento das faculdades do homem e a philosophia perdeu os accentos asperos dos mestres allemães, inglezes e francezes, para transformar-se numa força viva de comprehensão dos phenomenos de toda a ordem que rodeiam o espirito e lhe despertam a curiosidade das origens e do fim de todas as coisas, num sentido mais amplo e além dos limites traçados pelas escolas positivas.

Quem como eu fez os seus estudos numa época em que os problemas do espirito eram considerados velharias, assiste com surpresa a essa renovação que condiz, aliás de maneira integral, com as minhas proprias convicções.

O PAPEL PREPONDERANTE DA POLITICA

"Os assumptos politicos são os que mais se agitam no mundo intellectual europeu.

São tantas as preoccupações sociaes, creadas pelas difficuldades economicas e financeiras, é tal a intranquillidade da vida deante das ameaças de um novo conflicto armado e tão forte o conflicto das idéas entre os adeptos dos varios regimens que dominam ou forcejam para dominar os paizes do continente, que nenhum homem de pensamento se deixa ficar á margem dessa agitação.

Mesmo nos Estados mais estaveis como a Inglaterra, cuja immensa somma de interesses materiaes impõe a ordem nos espiritos como a condição precipua da sua defesa efficiente, ha correntes volumosas de opinião favoraveis á installação de governos arbitrarios, como é por exemplo, a que obedece á orientação de Sir Oswald Mosley.

Os acontecimentos de fevereiro em Paris deixaram acreditar por momentos na possibilidade de que a França se deixaria cair numa convulsão mais duradoura e intensa.

Mas o bom senso politico francez e a dolorosa experiencia da sua historia, de par com a situação favoravel da economia do seu povo, reagiram promptamente e a formação de um governo de tregua partidaria, sob a direcção do antigo presidente Doumergue, salvou a democracia de contingencias, que poderiam ter repercussões bem desagradaveis.

Já se póde dizer que o problema politico europeu não se resume nos dois systemas antagonicos: fascismo e communismo.

Já se crearam formulas intermediarias, adaptações e contrafacções de ambos nessa pululação de dictaduras, instauradas em nome de idéas, que, sendo peculiares ás condições de cada

(Continua na 2ª pag.)

A CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA PUBLICA DE MINAS

O QUE DECLAROU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O CONDE FRANCISCO MATARAZZO

S. PAULO, 13 (A. M.) — O Conde Francisco Matarazzo, figura de larga projecção nos circulos economicos e financeiros do paiz, pela obra constructora que vem realizando em diversas unidades federativas, particularmente na agricultura, industria e commercio de São Paulo, redigiu hontem para os "Diarios Associados" as suas impressões sobre a recente operação de seiscentos mil contos, concluida, ha pouco, pelo interventor Benedicto Valladares, com o objectivo de consolidar a divida publica do Estado de Minas Geraes.

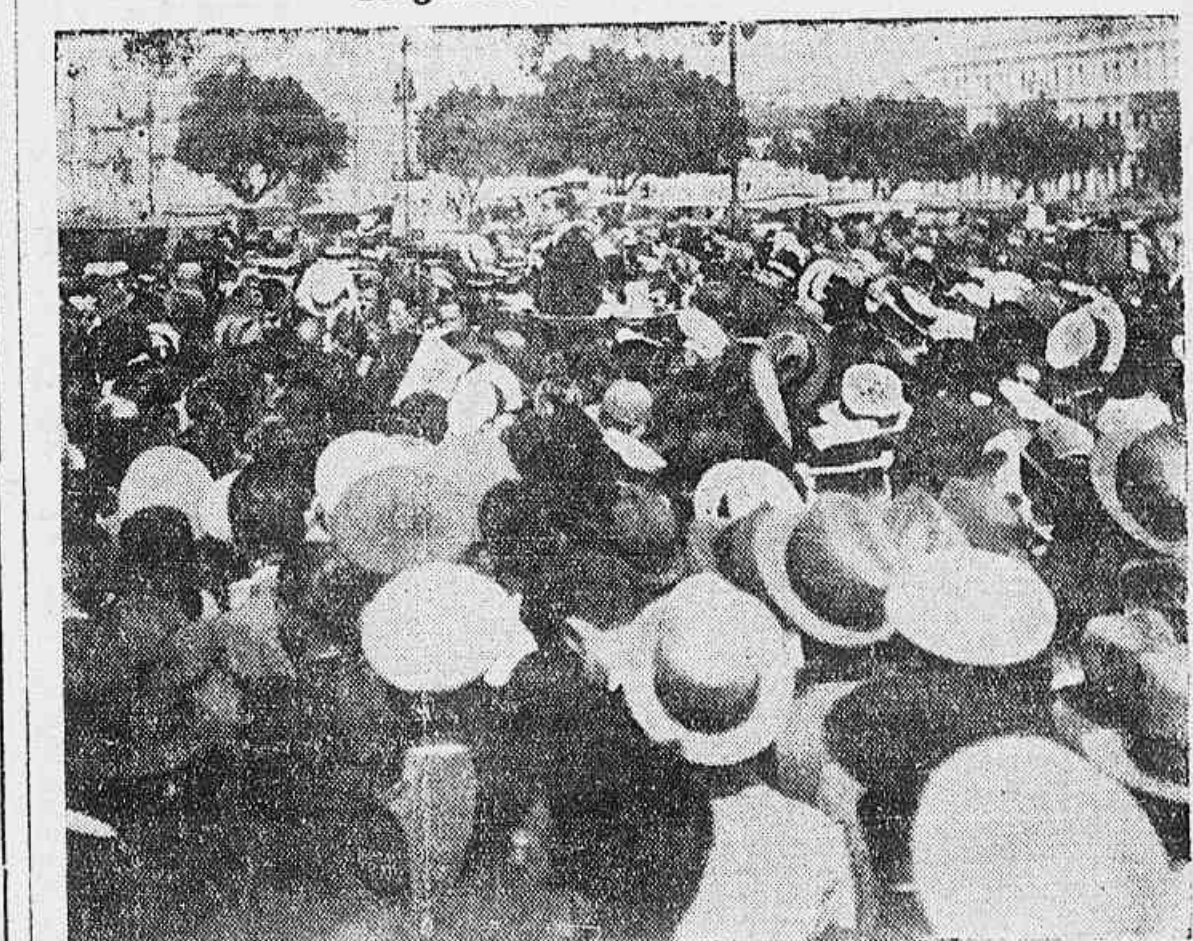
O applauso incondicional do conde Francisco Matarazzo á iniciativa do governo mineiro constitue uma demonstração eloquente da sua confiança na solução dada pelo sr. Benedicto Valladares ao problema do pagamento da divida fluctuante daquelle Estado. E' a seguinte a opinião do prestigioso capitão de industria:

"O governo do Estado de Minas, desejando dar solução ao problema do pagamento de sua divida fluctuante, resalvando, ao mesmo tempo, o credito do Estado, e para isso lançando mão da economia nacional, produz dois beneficios: facilita o Estado a liquidação uniforme da sua divida e offerece aos particulares opportunidade para applicação de suas economias com juros remuneratorios. Associando ao seu plano os bancos nacionaes, ainda attrãe os prestamistas que, baseando a sua vida economica no recebimento de juros, encontram facilidades em percebel-os nas opportunidades estabelecidas no contracto. Por outro lado, ha tambem um aspecto aventuroso para os prestamistas no sorteio, a que podem concorrer, de mil contos de réis por semestre.

Se os particulares, actualmente, fecham os seus capitaes em bancos, com juros infimos, só porque têm a garantia de receber desses estabelecimentos de credito, pelo plano do emprestimo interno do Estado de Minas essa mesma garantia é offerecida, com as vantagens de maiores juros e possibilidades do sorteio do premio de mil contos de réis. Pelo que se vê, o plano é uma combinação intelligente da acção dos governantes, como poder publico, com os bancos, como estabelecimento de credito particular".

Provavelmente ficarão constituidas, hoje, as Commissões Permanentes da Camara

CHEGARAM AO RIO O INTERVENTOR FEDERAL NO AMAZONAS E O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS GERAES

Segue, hoje, para o Ceará o maior Juarez Tavora — A candidatura do sr. Juracy Magalhães á presidencia constitucional da Bahia — A convenção do Partido Republicano Fluminense — Um discurso do general Flores da Cunha

Flagrante d'O JORNAL, por occasião da chegada do ministro da Educação, em Bello Horizonte

O sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, proseguiu, hontem, as "demarches" para a escolha dos membros das Commissões Permanentes. Nesse sentido entendeu-se com os "leaders" de varias bancadas, inclusive com o "leader" da minoria, sr. Sampaio Corrêa. Se as conversações sobre o assumpto estiverem concluidas, hoje, e houver numero para as votações, a eleição das Commissões Permanentes será feita hoje mesmo, em virtude de requerimento de urgencia.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A.M.) — Estão confirmadas as noticias que enviámos na sexta-feira ultima, sobre importantes modificações no governo paulista, com a nomeação do sr. Vicente de Azevedo para exercer as funcções de procurador geral do Estado. Assim é que o sr. Christiano Altenfelder Silva irá substituir o ex-chefe de policia, passando o sr. Marcio Munhoz para a secretaria da Educação. Em substituição ao sr. Marcio Munhoz será nomeado para o cargo de secretario geral da interventoria o sr. Clovis Ribeiro.

A proposito das modificações na administração de S. Paulo, ouvimos hoje o novo chefe de policia, sr. Christiano Altenfelder Silva, que de inicio nos foi dizendo:

— Assumo a chefia de policia sem programma traçado e apenas animado pelo desejo de servir ao interventor e a S. Paulo.

Como perguntassemos se era exacto que, com a sua investidura na chefia de policia, aquelle departamento voltaria a ser da secretaria da Segurança Publica, s. ex. retrucou:

— Em absoluto. A chefia de policia manter-se-á dentro de sua conhecida dependencia da secretaria da Justiça, quanto a parte administrativa, subordinada quanto ao mais ao interventor, como vem acontecendo desde o inicio do periodo revolucionario.

Como momentos antes de nossa entrada, saisse do gabinete o sr. Aureliano Leite, indagámos do sr. Christiano Altenfelder se havia fundamento na noticia que circulava dando

(Continua na 4ª pag.)

A tragica morte de um Infante de Hespanha

DON GONÇALO, FILHO DE AFFONSO XIII, FALLECEU EM CONSEQUENCIA DOS FERIMENTOS RECEBIDOS NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL EM KLAGENFURTH

VIENNA, 13 (H.) — Telegramma de Krumpendorf (Carinthia) precisa que o infante Gonzalo, filho do ex-rei Affonso XIII, falleceu em consequencia de um accidente de automovel.

COMO OCCORREU O DESASTRE

VIENNA, 13 (H.) — O correspondente do "Amtliche Nachrichten Stelle" em Klagenfurth (Carinthia) communica os seguintes pormenores sobre o accidente de automovel que victimou o infante d. Gonzalo, da Hespanha:

"Por volta da 7.30 horas, a infanta Beatriz, filha do ex-rei Affonso XIII, viajava de automovel, de Klagenfurth para Portschach, acompanhada de seu irmão o infante Gonzalo, quando, ao atravessar Krumpendorf, o carro se encontrou bruscamente com um cyclista, que parecia embriagado. A infanta quiz tomar a direita, mas o automovel chocou-se violentamente com um muro proximo. O infante d. Gonzalo ficou gravemente ferido. Recebeu sérias contusões internas no estomago e teve uma hemorrhagia.

A' meia noite, succumbia, apesar de ter sido immediata e convenientemente soccorrido.

O cyclista, que era o barão Ricardo Neumann, reconheceu ter sido o causador do desastre. O infante dom Jayme, irmão do morto, que se acha em villegiatura em Cannes, foi avisado do occorrido e partirá ainda hoje para a Carinthia."

O EX-REI EM KRUMPENDORFF

VIENNA, 13 (H.) — O ex-rei Affonso XIII deixou a estação thermal situada proximo de Poertschach e chegou á noite a Krumpendorff, onde o infante Gonzalo falleceu ás 2 horas da madrugada, em consequencia de uma hemorrhagia interna, provocada pelos ferimentos recebidos no desastre de que foi victima.

O NOVO CHANCELLER DO PARAGUAY

SERA' O SR. LUIZ SIART

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — O presidente da Republica assignará amanhã o decreto nomeando o sr. Luiz Siart, actual ministro da Economia, para a pasta das Relações Exteriores.

Inaugurou-se solemnemente a 40.ª Exposição Geral de Bellas Artes

Com a presença do presidente da Republica, dos ministros da Agricultura, Guerra e Relações Exteriores, do reitor da Universidade, dos representantes da imprensa, de numerosas figuras da sociedade e artistas, realizou-se domingo, á tarde, o acto solemne da inauguração do 40.º salão official, na Escola N. de Bellas Artes.

Recebido á entrada, pela commissão organizadora e varios expositores, o sr. Getulio Vargas foi conduzido ás galerias da pinacotheca, onde se realiza o certamen, inaugurando-o e ouvindo um discurso do sr. Elyseu d'Angelo Visconti, relativo ás difficuldades encontradas para que, este anno, não soffresse solução de continuidade uma tradição já inseparavel de nossa vida artistica.

Respondendo ao appello com que o orador terminou suas palavras, o presidente da Republica prometteu, em seu governo, interessar-se e amparar os artistas do paiz.

A seguir, acompanhado dos ministros acima referidos, o sr. Getulio Vargas percorreu, demoradamente, as diversas salas, commentando algumas obras e visitando, tambem, a pinacotheca official que, em virtude da contiguidade das salas, se abre como um suggestivo e remoto prolongamento do salão, retirando-se depois.

O PRIMEIRO CONTACTO DOS COMMERCIANTES NORTE-AMERICANOS DE CAFE' COM A LAVOURA PAULISTA

"Tudo ali é novo e respira progresso. Um mundo novo nasce e repousa na Noroeste" — declara a O JORNAL um dos membros da missão

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — De volta de sua excursão á Noroéste, regressou hontem a S. Paulo, ás 20 horas, a delegação norte-americana de importadores e torradores de café.

Está, portanto, realizado, um dos primeiros objectivos da vinda dos industriaes yankees a S. Paulo, que é o de familiarizarem-se com os aspectos novos da cultura nessa zona do hinterland paulista.

Hoje pela manhã tivemos ensejo de palestrar com alguns dos componentes da delegação. Todos manifestam a sua fé no futuro do café do Brasil, não occultando o prazer de observarem "in locum" o trabalho caféeiro em uma das regiões mais distantes da capital. E, apesar das distancias percorridas e de haverem passado estes dois dias viajando de trem ou de automovel, mostram-se bem dispostos, desejosos de verem outras zonas caféeiras de S. Paulo e de Minas.

Solicitamos então a um dos presentes que nos confiasse as suas primeiras impressões sobre a Noroéste.

O nosso interpellado parou um momento, como que para reflectir sobre as suas declarações, adeantando-nos em seguida:

— "Como o sr. deve reconhecer, somos industriaes e importadores de café. Authenticos "businessmen". Desejámos, antes de mais nada, percorrer outras zonas antes de nos pronunciarmos definitivamente sobre a situação caféeira de S. Paulo.

Todavia, o que vimos na Noroéste já nos deu uma prova do valor economico de S. Paulo e principalmente de sua riqueza caféeira. Tudo ali é novo e respira progresso, da confiança do programma humano. Sentimos que um mundo economico inédito nasce e repousa na Noroéste.

Marilia, por exemplo, é uma cidade de sete annos apenas. Mas o que se faz é de uma solidez a toda prova. Não temos na historia do desenvolvimento do nosso Oéste, exemplo de taes cidades, que surgem do nada e que reflectem a sua confiança no porvir através de construcções de pedras de granito. As cidades apenas balbuciam; mas sente-se que ha nellas um grande sopro de vida creadora.

Tivemos ensejo de visitar em Marilia, Cafélandia e Lins dois typos de propriedade: a de 300 mil pés, e a de mais de 1 milhão.

Em ambas notámos a preoccupação de aperfeiçoar os methodos culturaes, através o enleiramento permanente e a producção de cafés finos e a pratica de processos mais aperfeiçoados de colheita em beneficio do producto. Tambem notámos a identificação dos productos com o Departamento Nacional do Café e o Instituto de S. Paulo, que bem denota a certeza das directrizes commerciaes das autoridades caféeiras supremas do paiz.

Em resumo, do que vimos temos a certeza de que o café é ainda o soberano economico de S. Paulo e do Brasil".

"Yes, coffee is king in your country" — declarou-nos rematando a conversa o nosso amavel visitante.

A delegação permanecerá hoje em S. Paulo, devendo seguir amanhã á tarde para S. Sebastião do Paraizo, Ribeirão Preto e Franca.

O "DRAGON" POZ A PIQUE O "MAPPLE BLANCH"

A TRIPULAÇÃO DO ULTIMO FOI SALVA

MONTREAL, 13 (Havas) — O cruzador inglez "Dragon" poz a pique, dentro deste porto, devido a uma collisão, o vapor "Mapple Blanch", de 1.700 toneladas.

A tripulação foi salva pelo proprio cruzador.

REGRESSOU A BUENOS AIRES O PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 13 (Associated Press) — O presidente Agustin Justo regressou da viagem que fez ás provincias do Norte da Republica. O chefe do executivo esteve ausente de Buenos Aires uma semana.

Resolvido o incidente chileno-paraguayo

O que dizem as ultimas informações de Buenos Aires, em torno da reunião realizada na embaixada do Brasil, e da qual participaram os embaixadores José Bonifacio e Weddell e o chanceller Saavedra Lamas

ADIADA "SINE-DIE" A PARTIDA DO MINISTRO CHILENO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 13 (A. P.) — O ministro do Chile nesta capital, sr. Gallardo Nieto, transferiu, sine-die, a partida para Santiago, ao que se affirma, por motivo de molestia. Os meios informados adeantam, porém, que o diplomata chileno embarcará no proximo dia 17.

O sr. Gallardo Nieto, em entrevista á imprensa, elogiou o governo paraguayo que, accentuou, não deu nenhuma demonstração de hostilidade durante o recente incidente diplomatico. O ministro chileno têm conferenciado com varias personalidades de destaque na Legação de seu paiz.

Corria hontem com insistencia a noticia de que o sr. De La Huerta seria nomeado encarregado dos negocios do Chile em Assumpção. Os circulos autorizados observam, a proposito, que o incidente poderia ser solucionado pela nomeação para a Legação em Santiago do Chile, de um diplomata que contasse com o beneplacito do governo chileno, em substituição ao sr. Isidro Ramirez.

Sabe-se que o sr. Gallardo communicou por telegramma ao chanceller Cruchaga Tocornal que o governo do Paraguay desejava chegar o mais rapidamente possivel a uma solução para o desentendimento entre os dois paizes.

Os jornaes commentam em editoriaes a tradicional amizade paraguayo-chilena e de um modo geral accusam o ministro das Relações Exteriores do Chile de estar agindo erroneamente.

REFORÇANDO O OPTIMISMO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — A subita transferencia da partida do sr. Gallardo Nieto, ministro do Chile em Assumpção, veiu reforçar a opinião dominante nos meios diplomaticos de que o incidente chileno-paraguayo está em vias de solução, a despeito das informações da capital paraguaya segundo as quaes aquelle diplomata teria adiado a partida a conselho medico.

A CHANCELLARIA DO CHILE RATIFICARA' A NOTA PARAGUAYA

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Havas) — Sabe-se de fonte official que a Chancellaria ratificará a nota em que o governo do Paraguay faz a exposição dos factos que deram causa ao incidente entre os dois paizes.

O ACCORDO TERIA SIDO CONCLUIDO

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O incidente entre o Chile e o Paraguay está resolvido.

Houve, á tarde, uma conferencia na Embaixada do Brasil, na qual tomaram parte o chanceller Saavedra Lamas, o embaixador brasileiro senhor José Bonifacio e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Alexander Weddell.

Segundo informações obtidas pela Agencia Havas, chegou-se a accordo definitivo, o qual será tornado publico de um momento para outro.

CONFERENCIA DO EMBAIXADOR DO CHILE COM O CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O embaixador do Chile, sr. Cariola, esteve á tarde no Ministerio das Relações Exteriores em conferencia com o chanceller Saavedra Lamas.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA NA EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — A conferencia entre o ministro das Relações Exteriores e os embaixadores do Brasil e dos Estados Unidos, realizada na embaixada brasileira, terminou ás 17,40 horas.

Conforme a Agencia Havas antecipou, em despacho do dia 11 do corrente, a solução encontrada para o incidente entre o Chile e o Paraguay não consistirá numa declaração da chancellaria de Assumpção reconhecendo a neutralidade chilena. Sabe-se que estão sendo feitos esforços para que o sr. Gallardo Nieto continue como ministro do Chile no Paraguay.

Ouvida pela Agencia Havas, uma das personalidades que tomaram parte na conferencia na embaixada do Brasil, declarou que faltam apenas pequenos detalhes para que se torne effectiva a solução hoje assentada e que põe termo ao incidente entre o Chile e o Paraguay.

As finanças do Brasil em face da opinião estrangeira

O "Financial Times" encara a eleição do sr. Getulio Vargas como garantia de continuação da politica financeira a que se deve a actual actuação favoravel do café

LONDRES, 13 (Havas) — O saneamento progressivo da situação financeira do Brasil é acolhido nos meios da City com satisfação crescente de que se fazem éco os orgãos da imprensa que representam os interesses dos portadores de valores brasileiros.

O "Financial Times" refere-se á eleição do presidente Getulio Vargas, que permitte assegurar a politica economica dos ultimos annos, graças á qual o Brasil logrou triumphar da crise e collocar a industria do café na situação favoravel do momento actual.

O orgão financeiro londrino adverte que o renascimento da actividade dos mercados exportadores de café foi estimulado pela solução das questões politicas, bem como pela melhoria intrinseca das condições geraes, tal como resulta das estatisticas.

Cita que os preços do principal producto brasileiro continuam em alta e que, no caso do desenvolvimento das exportações, poderiam ser tomadas medidas tendentes a dar maior elasticidade ao mercado cambial.

O "Financial News", por sua parte, escreve que os paizes da America do Sul serão obrigados provavelmente a viver com parcimonia durante alguns annos, sem possibilidade de recorrer a emprestimos tanto na Europa como nos Estados Unidos.

O mesmo orgão observa que o Brasil continua a depender por demais de um artigo primordial que representa de 60 a 75 % das exportações do paiz, embora este disponha de enormes riquezas latentes, tanto agricolas como mineraes e industriaes, ainda inexploradas em virtude da defficiencia dos meios de communicação e do fraco coefficiente de população, o que impede o desenvolvimento adequado das suas fontes de renda naturaes.

O grave problema das seccas nos Estados Unidos

CERCA DE MEIO BILHÃO DE DOLLARES PARA OS SOCCORROS A'S VICTIMAS

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — O presidente Roosevelt ao ter conhecimento de que as despezas governamentaes com os serviços de soccorros ás victimas da secca ultrapassariam o calculo de 550 milhões de dollares, dirigiu um appello aos directores dos departamentos encarregados da questão.

O governo está disposto a combater os que se aproveitam da alta dos preços em consequencia da reducção da colheita, que é uma das mais baixas dos ultimos 30 annos.

A CARICATURA

— Parece que as mulheres supportam mais as dores que os homens...
— Opinião de algum medico?
— Não. De um sapateiro...

Problemas politicos do mundo moderno

(Conclusão da 1ª pag.)

paiz, que recorre a esse extremo remedio, diluem muito a propria essencia do regimen.

Além disso, a Russia evoluiu muito dos rigores doutrinarios da primeira hora, ao influxo das imposições da realidade, nesse choque inevitavel da utopia com a vida, e o fascismo, mantendo a rigidez inicial, perdeu as caracteristicas de violencia que eram necessarias no periodo de transformação.

Póde-se assim dizer: cada paiz, cada regimen.

Portugal creou a sua fórma de governo e o mesmo fizeram a Yugoslavia, a Polonia, a Esthonia e, por ultimo, a Bulgaria.

CRENÇA INABALAVEL NA DEMOCRACIA LIBERAL

"Devo confessar, no entanto, que o que vi não abalou a minha crença na democracia liberal. Por isso que comprehendi que cada povo europeu está resolvendo o seu problema, fóra do dogmatismo politico doutrinario, augmentou, se possivel, a minha fé no systema adoptado no Brasil e que responde a uma tendencia irresistivel no temperamento da raça.

Muito tempo tive para meditar sobre o meu paiz.

Questões de ordem politica, moral, espiritual e material do Brasil.

Dadas mesmo as circumstancias em que me encontrava, de exilado politico, por uma revolução de que eu fôra um dos elementos decisivos, revesti-me do maximo de serenidade para formar um juizo isento de toda a paixão.

Os males brasileiros não advinham do regimen democratico liberal, mas precisamente da sua negação.

Todas as lutas intensas, em que a Republica se envolveu e que tomaram tanto vulto, durante o meu governo, eram o resultado de um choque de aspirações que visavam precisamente o aperfeiçoamento da democracia.

Assim foi desde as prégações de Ruy Barbosa até a victoria das armas revolucionarias de 1930."

O LIBERALISMO BRASILEIRO

"Os que acreditam que o povo brasileiro poderia aceitar uma fórma de governo que não estivesse penetrada do sentimento liberal de que elle está visceralmente animado, ignoram as lições da nossa historia e commettem um erro de apreciação imperdoavel, em quem deseja ter opinião em materia de tanta responsabilidade.

Sempre pensei que os extremismos de qualquer natureza seriam inviaveis em nosso paiz.

Não temos os desesperos sociaes e economicos que levam os povos a abdicar transitoriamente da liberdade em favor da orientação unipessoal de um chefe.

A America é o continente da liberdade e não ha nessa minha affirmativa nenhum desejo de repetir uma phrase bombastica e ôca de sentido.

Basta relembrar que os colonizadores da America, tanto os que vieram no "Mayflower", para a Nova Inglaterra, como os que vieram povoar a orla maritima brasileira, os sertões paraguayos, as ribanceiras do Prata e o outro lado da cordilheira andina, eram dominados por uma grande ansia de libertação que se fixou nos seus descendentes.

As tyrannias occasionaes, que se estabeleceram na America, foram repudiadas com vigor e heroismo, como contrarias ao sentimento geral do continente.

Temos assim um grande patrimonio, de que as nações não abdicam com facilidade e se, acaso, permittem um interregno, será com o ideal de tornar mais amplas e garantidas as suas liberdades.

Veja o que acontece no Brasil.

A dictadura viveu numa existencia accidentada e suscitou a mais terrivel e sanguinolenta revolução que o nosso paiz já soffreu.

O heroismo paulista com o qual esteve toda a opinião nacional impoz o retorno á legalidade.

Temos agora uma Constituição e sejam quaes forem as objecções que contra ella se levantem, e opportunamente, quando tiver mais vagar para um exame demorado dos seus artigos, denunciarei ao publico as falhas existentes, temos o dever de acatal-a e defendel-a, porque a lei, mesmo quando incompleta ou impropria, é ainda mais aceitavel do que o arbitrio."

OS MALES DA ACTUALIDADE

"Não posso deixar de referir-me, neste primeiro contacto com a opinião publica do Brasil, que me está dando tantas provas consoladoras de carinho, desde que me approximei, cheio de emoção, das aguas nacionaes, aos males da actualidade.

A revolução de outubro trazia no seu idealismo alguns imperativos que foram esquecidos em seu acto mais significativo: que foi a escolha do primeiro magistrado da nação.

Mas não devemos parar.

Cumpre-nos proseguir com esperança no aperfeiçoamento progressivo das instituições e sobretudo da educação civica do povo, que é a base da realização integral da democracia.

Para isso venho animado dos mesmos propositos de servir ao paiz, interpretando os sentimentos do povo, irmanado com elle nos imperecíveis ideaes, que o têm levado tantas vezes ás lutas renovadoras.

Não me pronunciarei sobre a situação partidaria do Brasil, por isso que não a conheço com precisão, visto que as noticias recebidas no estrangeiro sobre serem escassas e atrazadas nem sempre chegavam para se formar sobre ellas uma impressão segura."

NOVAS CONDIÇÕES PARA A DEMOCRACIA

"Não tomemos a ausencia da democracia como um mal desse systema.

Devo dizer que agora, com a instituição do voto secreto, existem no Brasil novas condições para a pratica da democracia.

Isso, porém, não basta, se não procurarmos educar civicamente o povo, de modo a conseguir que compareça ás urnas o maior numero de eleitores esclarecidos sobre as responsabilidades do voto.

Esse deve ser o trabalho complementar da obra já realizada com a grande reforma de fevereiro de 1932.

Espero em Deus que ainda verei para os meus dias esse triumpho dos ideaes daquelles que fundaram esta patria e lhe deram em 1889 um regimen de liberdade."

POLITICA DE MINAS

"Deixei para o fim da nossa conversa tratar da politica da minha terra, cujas sagradas montanhas anseio por contemplar quanto antes.

Hoje sou um simples soldado do Partido Republicano Mineiro, cuja chefia pertence ao dr. Ovidio de Andrade, um "leader" sob cuja direcção esse partido veterano das lutas republicanas, soffreu um dos mais fortes embates da sua vida.

O chefe do P. R. M. revelou a sua fibra de combatente energico, de excellente conductor de homens, congregando, apezar de todos os obstaculos oppostos, os valorosos correligionarios perremistas, para a eleição de 3 de maio e obtendo uma victoria expressiva da vitalidade dessa formidavel força eleitoral do meu grande Estado.

Confesso-lhe o meu orgulho de pertencer a essa aggremiação e de havel-a dirigido, certo de que o povo mineiro voltará a ter na federação o prestigio que lhe é devido, cooperando no mesmo pé com as demais unidades federadas na solução dos problemas nacionaes.

Como é da tradição mineira, a politica de Minas passará a ser feita nas montanhas, pelos dirigentes naturaes do povo mineiro.

Isso espero dos sentimentos de fidelidade da gente montanheza nos invariaveis principios republicanos, que têm norteado a sua vida em quasi meio seculo de democracia.

Voltarei agora a Minas para ouvir os meus amigos e companheiros e trabalhar intensamente para que as eleições vindouras exprimam a vontade clara da terra, em que nasci."

O DESCREDITO DO BRASIL

"Já agora não encerrarei esta conversa, sem dizer-lhe da pena de que estamos tomados todos que vivemos na Europa, nestes dois ultimos annos, da situação de absoluto descredito financeiro em que se encontra o Brasil.

Quem tem amor á sua patria, soffre com as offensas e injurias que lhe dirigem e soffre muito mais quando sabe que os seus proprios governantes dão motivos para isso.

Certas declarações feitas por representantes brasileiros em circumstancias de grande [illegible] deram origem a commentarios constrangedores para os filhos do Brasil, que não dispõem de recursos para revidal-os e esclarecel-os.

O accôrdo das dividas dos Estados foi um erro e veiu onerar o paiz sem necessidade, revivendo titulos já desvalorizados e que de subito entraram a obter cotações altas, com consequencia exclusiva daquella negociação que [illegible] nos achavamos praticamente liberados.

EDUCAR O CARACTER

"Estudei muito no exilio as questões financeiras do Brasil e do resto do mundo.

Sem duvida em nosso paiz ellas têm um logar de preeminencia nas preoccupações daquelles que se dedicam ao bem publico, mas o nosso problema fundamental é o da educação dos caracteres.

Temos que formar homens fortes no corpo e na alma, acabando a flacidão e a molleza proprias dos povos em decadencia.

Educar e instruir, sobre tudo educar, eis ahi o trabalho patriotico dos que desejam fazer do Brasil uma grande nação. [illegible]

Da minha parte, tenho a consciencia tranquilla, seguro de ter agido sempre, certo ou errado, na absoluta conformidade com ella, pensando nos mais altos interesses da collectividade.

O meu caminho tem sido recto e direito.

Ao saudar os meus concidadãos, nesta hora commovida da chegada do exilio, depois de receber do povo carioca do Rio de Janeiro uma consagração, a maior honra da minha vida publica, declaro mais uma vez a minha firme disposição de trabalhar infatigavelmente pelo bem da Republica, até o derradeiro alento da minha vida.

Sómente assim penso ter cumprido, ainda que mediocremente, o meu proprio dever."

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE PRODUCÇÃO VEGETAL DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

INDICADO PELO SR. BELLO LISBOA O NOME DO PROFESSOR HUMBERTO BRUNO

Attendendo ao telegramma que lhe foi dirigido pelo ministro Odilon Braga, pedindo a indicação de um nome para dirigir o Departamento Nacional de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, o sr. Bello Lisboa dirigiu a s. ex. a seguinte resposta:

"Tenho a honra de accusar o telegramma de v. ex., cujos termos agradeço penhoradamente. A instituição que tenho a responsabilidade de dirigir recebeu o despacho de v. ex. com grande jubilo, pelo julgamento feito aos seus trabalhos pelo excellentissimo sr. ministro, identificado na confiança geral da agricultura da nação.

Lamentando não poder no momento compartilhar na actuação de v. ex. no Ministerio, acato respeitosamente a solução dada ao caso e especialmente o parecer dos meus dignos chefes. Desobrigando-me do dever imposto por v. ex., apresento o nome do professor Humberto Bruno para preencher o cargo de director geral Departamento Nacional Producção Vegetal.

Em homenagem aos merecimentos e publica demonstração confiante v. ex., que tanto me distingue, posso agradecer, declarando continuar feliz minha humilde existencia enquanto tiver ideal servir collectividade da patria. Saudações muito respeitosas. — Bello Lisboa".

QUEM E' O PROFESSOR HUMBERTO BRUNO

O professor Humberto Bruno é formado em agronomia desde 1915, pela antiga Escola de Pinheiro, instituição que já deu ao Brasil um apreciavel grupo de profissionaes cuja actuação tem marcado um accentuado progresso na agricultura nacional.

Fez com brilhantismo todo o seu curso e exerceu logo após a formatura, mediante concurso em que foi classificado em primeiro logar, cargo technico no antigo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura.

Neste cargo prestou relevantes serviços, durante oito annos, tendo collaborado em trabalhos technicos de responsabilidade e que figuraram na Exposição Internacional de 1922.

Em 1923 foi o professor Humberto Bruno convidado pelo Governo de Minas para dirigir o Departamento de Horticultura e Pomicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em substituição ao professor P. H. Rolfs, considerado uma das maiores autoridades norte-americanas no assumpto.

Na direcção do referido Departamento, de que ora se afasta, o professor Humberto Bruno foi um grande estudioso das questões affectas a seu cargo, no qual se distinguiu pela orientação feliz que sempre deu aos seus cursos e aos trabalhos technicos e experimentaes da Escola de Viçosa.

O professor Bruno acaba de publicar o primeiro volume da obra "Horticultura", que vem merecendo significativas referencias das autoridades no assumpto, estando no prelo os outros dois volumes "Fructicultura e Floricultura."

O Catilina montanhez

S. PAULO, 13 (Pelo telephone) — Desembarcou, hontem, no Rio de Janeiro um dos ultimos exilados voluntarios. Homem de fé intensa e de paixões devorantes, o sr. Arthur Bernardes possue como certos russos a volupia do martyrio. Prolongou arbitrariamente o proprio degredo, para beber a cicuta até as fezes. Não ha criterio a conducta do sr. Arthur Bernardes em 1932. Elle foi apunhalado por uma revolução, que ajudara a fazer victoriosa. As tropas de assalto dos tenentes rebeldes nada teriam podido obter, em outubro de 1930, sem as policias e os thesouros dos tres Estados que tornaram possivel a revolução naquelle anno. Collaborador do movimento, tendo os militares, que delle participaram, concordado com a sua presença nas fileiras da junta outubrista, depois desta victoriosa, a ala radical se dispoz a eliminal-o. Foi como se lhe tivessem dado os passaportes, para se conduzir em face da acção do governo provisorio com liberdade de movimentos. [illegible] para fazer o que todos fizeram em 1932: conspirar, procurando destruir a ordem de coisas que o combatia.

O sr. Arthur Bernardes foi o Catilina da contra-revolução de 32 em Minas. Este silencioso conservador caiu no seu posto, sem haver podido desencadear a insurreição, que todos fomos fazer a seu lado, na Zona da Matta. Não é sem grandeza a quéda do homem, que veiu bater-se ao lado de S. Paulo, quando S. Paulo já era militarmente um moribundo. A sua entrada na revolução paulista significa um suicidio consciente em holocausto áquillo que elle reputava o estricto cumprimento do dever.

* * *

As gazetas estão dizendo aqui em S. Paulo que o sr. Bernardes pretende ouvir os amigos, antes de se pronunciar sobre o momento politico nacional. Uma intelligencia fria, calculada, como a do sr. Arthur Bernardes, que jamais perdeu o governo de si mesmo ante a violencia das multiplas paixões individuaes ou collectivas, não irá resolver um problema politico, em funcção do alarido de uma facção ou do descontentamento de correligionarios de vôo curto. Seria isto a negação da sua propria vocação de chefe. Um homem de Estado não ouve amigos, não interroga companheiros, não pede a correligionarios a palavra de ordem e de decisão. Elle é quem guia, quem conduz, quem traça planos para serem executados, pois que o seu papel não consiste em ouvir senão em conceber e ordenar. Estamos certos de que o sr. Arthur Bernardes não irá commetter a fraqueza de deixar que outros pensem e resolvam por si. De resto, o seu bravio sentimento de autoridade já é uma contradicção de semelhante these. Discreto, nos commentarios, o ex-presidente, pelo que disse á imprensa, saltando em terra brasileira, demonstrou que não podia descer de um navio e falar com a precipitação de um agitador revolucionario destituido de substancia moral e espiritual. E' fóra de duvida que não estamos aqui numa nova Jerusalem das esperanças dos credulos na democracia liberal. O Rio não estridula como uma fanfarra de azul democratico e ouro liberal. Mas evidentemente algo se aproveitou da terrivel lição, que foi a jornada revolucionaria de 32. O habil e flexivel genio politico do sr. Getulio Vargas conseguiu calculadamente transformar o seu triumpho militar numa apparente derrota politica. E assim captou a confiança publica, que havia perdido, com as façanhas da pequena claque militarista, sua dedicada collaboradora nos primeiros dois annos amargos e estereis de governo.

Os homens que vêem do exilio dispostos a travar com o sr. Getulio Vargas uma batalha de destruição, ou seja aquillo que o general Schlieffen denominava "Vernichtende Schlacht", têm deante do binoculo de campanha um quadro totalmente diverso daquelle que deixaram ha pouco menos de dois annos, ao volver ás costas do Brasil.

O que acontece hoje é que os adversarios que aqui ficaram fortissimos em 32, se encontram agora moribundos. No exilio, os banidos não se puderam bem aperceber que os triumphadores desse momento do Brasil, são aquelles que clamavam em 31 e 32 pela reconstitucionalização e pela integridade da autonomia paulista. O sonho apocalyptico, que foi a revolução paulista, matou o homem de guerra, o homem de revolução, o caudilho do pampa, que predominavam em determinadas circumvoluções cerebraes do sr. Getulio Vargas. Clausewitz affirmava que o supremo objectivo da guerra consiste em abater o adversario. Mas depois da revolução constitucionalista o objectivo do sr. Getulio Vargas foi desfazer-se de correligionarios incommodos, que o não deixavam governar como homem de Estado e negociar como politico e diplomata. Assim, a victoria lhe permittiu abater correligionarios e fortalecer adversarios. O romantismo autoritario da ala radical, em accessos intermittentes, não desarmou a aggressividade ante a hypothese do Brasil retomar o curso de sua politica liberal. Chegamos á catastrophe de uma nova revolução, porque o romantismo autoritario fazia depender o successo das suas manobras do captiveiro paulista. E foi para não cair outra vez na escravidão militarista em que se encontrara reduzido, que S. Paulo, um dia liberto, tomou das armas e fez uma revolução por conta propria. Pois acreditem o sr. Arthur Bernardes e seus companheiros: a reviravolta occorrida nestes vinte e quatro mezes no Brasil é a seguinte: o sr. Getulio Vargas contentemente adheriu á revolução paulista depois que ella militarmente fracassou. Ficou nosso ameno correligionario.

* * *

Não estamos viajando pela lua ou dizendo ao presidente Bernardes que sua presença hoje no Brasil é tambem o fruto do sacrificio dos que foram para a terra do exilio. Homens como o sr. Arthur Bernardes são convidados a um gesto de elegante immolação, qual o de reconhecer que 1934 não comporta mais o desespero nem as invectivas de 32. Não ha assim no Brasil logar para a idéa de revanche. A guerra a todo transe contra a dictadura é um estado de espirito que passou, e por tres motivos. Primeiro, porque não existe mais nenhum governo dictatorial. Segundo, porque a autonomia paulista foi amplamente restaurada. Terceiro, porque o homem, que encarnava a dictadura, desarmou todos os seus inimigos, tanto os de hontem, como todos os facciosos que eram pró e contra elle. Em 1932 o valoroso capitão João Alberto insinuava abertamente que ia proclamar-se Primeiro Consul. Roncava no papo. Hoje, a idéa consular ainda lhe verruma a cabeça: mas é apenas um modesto consulado de carreira nos Estados Unidos o que elle pleitea, humildemente, agora, junto ao governo constitucional. Veja-se como a indigencia desta ultima ambição marca a enorme differença entre 1932 e 1934!

A insurreição é uma arte, dizia Carl Marx. Para fazel-a, urge ter artistas. Os artistas por ahi estão. Mas não bastam. O corpo de uma insurreição, entre nós, que não possuimos formações para-militares, ainda são o Exercito e as policias. Mas o que tem grande importancia para os obstinados, que continuam a pensar na hypothese de insurreição, é que o Exercito está de novo fundido numa tranquilla unidade, graças ao espirito positivo de [illegible] do general Góes Monteiro e do chefe do governo. Quanto ás policias, ninguem tocou nellas, a começar da paulista. Far-se-ão, porém, hoje, "putchs" no Brasil. [illegible] precario exito desse ideal, em presença dos factores que a tornavam inviavel no momento. Não tenhamos, portanto, os que fizemos a revolução de 1932, a menor cegueira que em 1930 [illegible] Washington Luis e Julio Prestes. Macaulay, no ensaio famoso sobre Mirabeau, fala do clero e da aristocracia, declara que elles, desde longo tempo, haviam sido atacados pelas duas molestias que produz a longa posse do poder: a cegueira em face do perigo e a incapacidade radical de acreditar que nada poderá sobreviver fóra do que existiu anteriormente. Não quizeram as reformas pedidas dentro da ordem, e tiveram a revolução. Não se dispuzeram a supportar Turgot, e tiveram que engulir Robespierre. Ferido pela demencia, o sr. Washington Luis não quiz tolerar as reformas da Alliança Liberal, e teve que soffrer a revolução. Recusou-se a dividir o poder com a macia collaboração do sr. Antonio Carlos, e foi obrigado a supportar o major Juarez Tavora e Miguel Costa. A volta do paiz ao regimen constitucional amorteceu o espirito revolucionario, e em seu logar poz o espirito de legalidade. As paixões dilacerantes que explodiram em 1930 e 1932 se acham sobre cinzas. Dentro do quadro constitucional corrigiu-se, preservou-se, restaurou-se muita coisa que o sentimento estreito e exclusivo dos primeiros dias de 1930 destruira. Temos instituições politicas estaveis e toleraveis e que não foram edificadas sob a inspiração dos guias cégos daquellas manhãs sombrias de 1931 e 1932. Procuramos de novo modelos inglezes e americanos, afim de reconstruir uma casa habitavel para o povo brasileiro. Se é certo que nem sempre prevaleceu o bom senso dos melhores architectos é preciso comtudo considerar as forças que tivemos de enfrentar e de neutralizar, para ver que o pouco que ahi está é o mais que se poderia conseguir. Georges Esparbés chamou a "guerra de vendas" esse duello em que homens como o sr. Raul Fernandes, o sr. Antonio Carlos tiveram de se envolver, para salvar a náo do Estado da abordagem da ignorancia presumida e inoperante, que tantas vezes, outróra, predominava nos conselhos da politica nacional.

* * *

Seja porém como fôr, S. Paulo construiu o regimen constitucional por que se bateu, e antes delle foi-lhe restituida plena autonomia dos seus negocios administrativos. Se de 1932 o porta-bandeira era S. Paulo, o grande enfermo está convalescente senão curado. Dou-lhes aqui apenas um indice, que diz tudo.

O mercado de valores publicos é o verdadeiro barometro das administrações. Não ha fugir á sua acção fatal. A esse respeito S. Paulo não abre excepções. Antes do sr. Armando de Salles Oliveira assumir a interventoria, em agosto do anno passado, os titulos publicos de S. Paulo se arrastavam pelas ruas da amargura. Aliás, nada mais natural. Como poderia S. Paulo impôr a confiança em seus titulos, se a irregularidade dos pagamentos, e, sobretudo, as ameaças financeiras de que foram tão ferteis as passadas interventorias, viviam continuadamente solapando quaesquer possibilidades de restauração economica?

Por outro lado, no departamento da divida externa, não eram menores os dissabores. Chegou-se mesmo a apresentar projecto de nacionalização desses compromissos. Os credores estrangeiros nem ao menos tinham o direito de procurar defender os seus naturaes interesses, e nem os homens do paiz, cuja visão alcança pouco mais além das difficuldades e interesses immediatos, poderam vir em defesa do patrimonio moral de S. Paulo, jugulada que estava a liberdade de pensamento por medidas de caracter policial, cuja transgressão equivalia ao quasi encarceramento. Sem que a collectividade pudesse discutir e opinar livremente sobre os planos officiaes, vingava-se o publico da acção dos governos desinteressando-se dos valores publicos. Os melhores titulos da divida activa de S. Paulo cairam, antes de agosto de 1933, a niveis até então desconhecidos em nosso meio. Era o descalabro completo do credito paulista. Não se pagavam juros, nem se chegava a pensar em fazel-o, tão divorciados estavam os governos do interesse e do bem estar de S. Paulo. Com o advento da nova interventoria paulista modificou-se radicalmente o quadro. Renasceu a confiança. Melhoraram os indices de trabalho. Com isso, pôde o sr. Armando de Salles Oliveira metter mãos á obra de endireitar a administração. Graças, sobretudo, ao criterio que presidiu aos seus actos, graças ainda á collaboração continua de S. Paulo em torno de seu governo, o que parecia á primeira vista impossivel, realizou-se em menos tempo do que era admissivel esperar. Disso deram provas a alta dos valores publicos, o numero de titulos negociados e a animação e optimismo crescentes na Bolsa incumbida de suas transacções.

Ainda ha poucos dias, vieram a lume os dados dos negocios de titulos publicos e particulares negociados em S. Paulo. Vejamos a situação através dessas estatisticas:

ANNOS (Periodo de janeiro a junho)	VALORES (Contos de réis)
1928	69.178
1929	66.071
1931	65.443
1932	93.489
1933	69.599
1934	106.478

Como demonstração do poder de recuperação e como signal de confiança na administração publica, não se poderia desejar dado mais eloquente. Em comparação com os primeiros seis mezes de 1933, os resultados registrados no corrente anno representam movimento quasi dobrado. Isso se deve não somente ao maior volume de titulos negociados, como, sobretudo, á sua natural valorização. Nunca, na historia da Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo, foram conseguidos melhores resultados. Sendo os mercados de valores, como se acredita em toda parte, o barometro da situação politica e economica das regiões por elle servidas, o que estamos presenciando em S. Paulo, através a fria eloquencia desses numeros, é o mais bello attestado não somente na capacidade de restauração de S. Paulo, como, sobretudo, o mais animador espectaculo de confiança collectiva nos homens a quem estão entregues os destinos bandeirantes.

Se a revolução de 1932 foi para ordenar a vida de S. Paulo, não ha necessidade de outras sublevações da ordem e novos sacrificios. Guardem os impacientes as facas e as espadas na bainha. S. Paulo tem satisfeitos os seus ideaes, e vae passando bem, dentro do quadro da legalidade.

* * *

Quando eu era menino, no Recife, o chefe de policia me chamava questor. Não havia mez em que não lessemos no "Diario de Pernambuco" ou no "Jornal Pequeno" a seguinte noticia: "O questor dr. Antonio Gonçalves de Mello mandou jogar no mar 30 garruchas, 40 clavinotes, 80 bacamartes, 35 facas de ponta, 10 punhaes e 35 canivetes, apprehendidos em poder de varios desordeiros". Essa noticia se repete, hoje, quasi diariamente, no "Jornal do Commercio" e n'"A Noite". Todo o santo dia o sr. Getulio Vargas desarma gente e lança-lhes os canivetes, as garruchas, as facas de ponta, no fundo do oceano. Ninguem poderá contestar que todos quantos em 1932 e 1933 se tinham armado para enfrentar o dictador, elle os foi desarmando um por um, e tomando-lhes gentilmente, suavemente, facas e revólveres, a ponto do sr. Arthur Bernardes não encontrar aqui quem quer seja em armas, da brava gente da escopeta que elle deixou, partindo, em 1932. Ainda a semana passada volviam ao exercito mais de 40 officiaes, cujas reformas administrativas o governo cassou em 32. Como poderá haver militares, dispostos a ajudar civis na conquista do Estado se o ex-dictador organiza espontaneamente a gréve da Revolução, distribuindo as iguarias do governo com amigos e inimigos?

Vae ver o sr. Arthur Bernardes como o sr. Getulio Vargas lhe tirará o medonho appetite de brigar, inclusive a cartucheira e a Winchester de velho senhor da matta. Tem o sr. Getulio mais fome de amnistia do que os proprios beneficiarios. E quem quizer a prova, terá ainda agora, no mez de julho de 1934, em que elle distribuiu a medida apaziguadora com os ultimos rebeldes que se insurgiram contra a sua autoridade, na campanha presidencial. Porque um dos segredos do diabolico instincto de viver deste homem consiste em liquidar os inimigos com os golpes de misericordia da clemencia.

A esperta inaptidão do sr. Getulio Vargas para nutrir martyres impede que em torno de si cresçam os herées. Quantas candidaturas ao heroismo elle não fuzila, dando-lhes as maiores condecorações da Republica? As suas amnistias são peores que a guilhotina, a Clevelandia e a Ilha da Trindade. Ellas arrazam os martyres e a sua gloria, porque os deixam passeando pacatamente anonymos e inermes pela Avenida Rio Branco, privados do resplendor de ouro de que a perseguição politica costumava coroal-os...

Assis CHATEAUBRIAND

A Camara funccionou, hontem, sob a vigencia do novo regimento

Como o sr. Fabio Sodré explicou o processo do voto aos ausentes — Deixou de ser votado, por falta de numero, o projecto estendendo aos universitarios o alistamento "ex-officio"

Com a presença de 78 deputados, e sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Camara funccionou hontem no seu primeiro dia de vigencia do novo regimento.

Não soffreu a acta nenhuma impugnação, nem tampouco houve expediente a ser lido.

Pela ordem, o sr. Adolpho Bergamini disse que ia enviar á Mesa um requerimento de urgencia para que fosse immediatamente discutido e votado o projecto que apresentou, ha dias, estendendo aos universitarios as vantagens do alistamento ex-officio.

EM RESPOSTA AOS CRITICOS DO REGIMENTO

A seguir, o presidente dá a palavra ao sr. Fabio Sodré, que responde aos argumentos expostos na sua critica, pelo sr. Pedro Rache, contrarios á forma de escolha das commissões.

Disse que o deputado classista baseou a sua argumentação em que se dava, pela nova lei interna, o mesmo direito aos deputados presentes e aos ausentes para intervirem na constituição das commissões.

Considera que, tendo o sr. Pedro Rache partido de uma premissa falsa, só poderia ter chegado a uma falsa conclusão.

O critico confundira deliberação com eleição. Não se dá ao deputado ausente o mesmo poder deliberativo do deputado presente.

Tem que se distinguir, nos trabalhos da Camara, e nos actos dos deputados, aquelles que se resumem numa deliberação da Camara, dos que representam actos proprios, individuaes.

Para o preenchimento das vagas nas commissões, diz que se estabeleceu uma forma de nomeação de grupos de deputados, em numero determinado.

Não se tratava, portanto, de deliberação da Camara, porque esta, quando assim procede, só o poderá fazer com a maioria de deputados presentes. Os ausentes, de maneira alguma, poderiam intervir numa decisão da casa.

O orador diz, ainda, que não se devia esquecer a Constituição, que determina que as commissões se compõem, em respeito á representação, tanto quanto possivel, das varias correntes da Camara, e explica que desde que não era a Camara que teria de resolver sobre a representação nas commissões, não havia o menor inconveniente em se admittir a votação dos ausentes.

Mais adeante, mostra o deputado fluminense que, se os deputados ausentes podem assignar uma indicação, um requerimento, subscrever um projecto ou uma emenda, sem estar presente, nada mais razoavel que tambem possa subscrever a indicação para preenchimento de determinados cargos nas commissões, designando um nome.

O sr. Fabio Sodré conclue dizendo que não se pode condemnar o processo, que constitue a melhor garantia da representação da minoria.

POLITICA DO PIAUHY

Por estar ausente do recinto, o presidente dá a palavra, depois, ao deputado immediatamente inscripto, sr. Hugo Napoleão, que, tratando da politica do seu Estado, recordou a campanha da Alliança Liberal, em favor da verdade eleitoral.

A revolução de 30 realizou essa grande aspiração, dando-nos um codigo eleitoral que é considerado, com justas razões, o seu maior florão de glorias.

Pois bem. No Piauhy, antes mesmo das eleições, o governo vem exercendo pressão sobre o eleitorado, visando principalmente impedir a qualificação dos seus adversarios.

E, para demonstrar a denuncia que fazia, o orador diz que ia proceder á leitura de varios telegrammas, recebidos de correligionarios, relatando violencias.

— V. ex. não prova nenhuma, diz o sr. Freire Andrade.

— Está aqui, responde o sr. Hugo Napoleão, exhibindo os telegrammas.

— V. ex. foi quem mandou pedir que os seus correligionarios lhe telegraphassem, inventando violencias, brada o sr. Agenor do Monte.

O orador declara que isso era um "truc", que o jornal official do seu Estado havia divulgado. Não pegava. E o debate se anima, intervindo o presidente com os timpanos, e pedindo ordem.

Muito aparteado, o sr. Napoleão lê os despachos, encerrando as suas considerações por dizer que a sua vida publica tem sido um exemplo de desassombro.

A URGENCIA

O sr. Antonio Carlos annuncia, a seguir, um novo requerimento de urgencia do sr. Adolpho Bergamini, solicitando a nomeação de uma commissão especial, para dar immediato parecer sobre o projecto, que estende aos estudantes a qualificação ex-officio. Posto a votos, é o mesmo approvado, e em consequencia disso, o presidente designa para comporem a referida commissão os senhores Manoel Reis, Abreu Sodré e Nero Macedo.

E, logo, annuncia o outro requerimento do mesmo deputado, para que fosse immediatamente discutido e votado o projecto de sua autoria. Estava assignado por varios deputados e continha o numero necessario para que a mesa o recebesse.

— Entretanto, diz o sr. Antonio Carlos, apparece um obstaculo. E' o relativo ao parecer da commissão, obstaculo que será transposto se a commissão se considera apta a dar o parecer verbal.

A QUALIFICAÇÃO EX-OFFICIO

O sr. Adolpho Bergamini fala depois, dizendo que o projecto que apresentou á consideração da casa era de uma simplicidade unica. O direito de qualificação eleitoral ex-officio tinha sido conferido a associações e syndicatos. Esse alistamento se opera — esclarece — em virtude de simples declaração dos interessados perante as directrizes dessas corporações. O codigo eleitoral conferiu igual direito de qualificação aos funccionarios publicos. Porque recusar-se, então, os beneficios da lei aos estudantes, que têm as suas certidões archivadas nos institutos em que realizaram as respectivas matriculas, estabelecimentos de ensino que são officiaes ou fiscalizados pelo governo. Accentúa que a relação extrahida pelas secretarias das escolas será baseada em documentos authenticos, cabendo aos funccionarios dos estabelecimentos seleccionar aquelles que já tenham attingido á idade de 18 annos, fixada na Constituição.

O sr. Abreu Sodré, então, pede a palavra, e, em nome da commissão especial, anteriormente designada, declara que a mesma nada tem a oppôr ao projecto.

O sr. Antonio Carlos communica que a lista da porta sómente accusava a presença de 120 deputados. Como ainda não houvesse numero, disse que ia suspender a sessão por 15 minutos, até que se completasse o "quorum", fazendo um appello aos deputados para que se conservassem na casa.

A FALTA DE NUMERO

Reaberta a sessão, o presidente annuncia que da lista de presença constava agora 127 deputados, e que tres dos que estavam presentes antes da suspensão dos trabalhos não haviam attendido ao seu pedido, isto é, tinham se retirado do recinto e da casa. Faltando numero para as votações, não só deixava de submetter á decisão do plenario o projecto, como tambem os tres requerimentos que constavam da ordem do dia. Assim, passa a segunda parte, consagrada ás explicações pessoaes, dando a palavra ao sr. Adolpho Bergamini. O sr. Clementino Lisboa occupa a presidencia. O deputado carioca volta a tratar do aproveitamento de um trecho da Quinta da Boa Vista, caso que já mereceu um protesto da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, e que já tinha sido ventilado da tribuna pelo orador, lê uma carta do coronel Mendonça Lima, a respeito do facto, e diz que esteve, em sua companhia, em visita ao viaducto de São Christovão, e que o director da Central lhe declarara que ninguem poderia suppôr que a administração tivesse pretendido mutilar ou desfigurar o parque, que é uma das joias da capital da Republica.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

AS REQUISIÇÕES MILITARES DA REVOLUÇÃO DE S. PAULO

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, e por intermedio da Mesa, que o Ministerio da Fazenda informe: por que motivos não foram ainda remettidos ao Ministerio da Guerra os fundos necessarios para o pagamento total dos restantes 50% das requisições militares feitas ao commercio e á industria desta capital, durante o periodo da chamada revolução de São Paulo, em 1932? — Sala das sessões da Camara dos Deputados. — Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1934. — (ass.) Mozart Lago. — Justificação: — Representante de um partido que tem a honra de contar com a solidariedade das principaes firmas desta praça, não devo calar o meu legitimo interesse pelo pagamento total das requisições feitas pelo Ministerio da Guerra, em 1932, ao commercio e á industria carioca. S. Paulo já liquidou, segundo informações fidedignas, os seus debitos provenientes de despesas militares. Na capital da Republica, principalmente a industria de transportes, continúa, no entanto, no desembolso de 50% das requisições que lhe foram impostas, grande numero vi[a]turas não restituidas, e que de tal arte ficaram fazendo falta aos seus proprietarios, e, mais ainda, a numerosos trabalhadores, desempregados das respectivas equipagens. O Ministerio da Guerra já tem relacionadas as contas de taes requisições, todas legaes, mas continúa, decorridos dois annos, impossibilitado de liquidal-as. E' tempo do Ministerio da Fazenda, hoje com um novo titular, dos mais brilhantes e mais capazes ultimamente elevados ao governo, resolver a situação dos credores do Exercito em operações de guerra. Não é só a economia de nossas classes productoras que interessa a breve liquidação dos debitos alludidos. Tambem á probidade da administração publica e ao seu credito não podem ser indifferentes a impontualidade e o atrazo de pagamentos regulares, que não representam senão a restituição dos capitaes que possivelmente estariam rendendo mais se não houvessem sido subtraidos ao seu pacifico emprego. Dada a liberalidade com que a União despendeu os dinheiros publicos, até em donativos, nos ultimos dias da dictadura felizmente extincta, não é de suppôr que o Thesouro esteja sem recursos: mas, se fôr por isso, ha outras providencias a tomar, e o presente requerimento constitue a preliminar indispensavel para que o autor as proponha á Camara."

O P. R. P. e a lavoura do café

Para o O JORNAL — *Mario Pinto SERVA*

Ainda não foi exposta devidamente a actuação do P. R. P., pelo que diz respeito á lavoura cafeeira. E' sabido como nas vesperas do "crack" de 1929 o sr. Washington Luis recusou terminantemente todo e qualquer auxilio no sentido de se evitar o desastre tremendo.

Mas ha outros factos e detalhes a accrescentar. Assim que em toda a gestão dos ultimos governos paulistas na questão, pode-se affirmar que não se fez outra coisa senão preparar a catastrophe que em outubro estrondou fragorosamente.

A politica que se seguiu sob o ultimo governo perrepista consistiu em accumular quantidades colossaes de café nos reguladores do interior e obrigar a infeliz lavoura a uma retenção nos mesmos, do artigo, durante dois annos seguidos, que só por si era a morte da producção paulista.

Assim é que em vespera do terrivel "crack", que se deu em outubro, houve, em setembro de 1929, em S. Paulo, uma reunião dos representantes dos Estados cafeeiros.

Nessa reunião, tomou parte, como representante do Estado de S. Paulo, o dr. Mario Rolim Telles, e, em discurso extenso, publicado por todos os jornaes, expoz longamente a politica do Estado de São Paulo nesse sentido, politica que consistia em sustentar que não havia especie de producção sobre o consumo!

E, exhibindo um longo quadro de estatistica, concluiu mathematicamente o representante paulista dizendo que o excesso da producção sobre o consumo era apenas de cerca de tres milhões de saccas de café, isto é, que praticamente, nenhum excedente havia.

No emtanto, no mez seguinte, estrondou o formidavel "crack" e a lavoura, conduzida pelo governo de então, tombou no abysmo mais negro que se lhe deparou em toda a sua existencia.

Ha a accrescentar que nesse periodo governativo, do sr. Julio Prestes, foi tambem que se onerou a lavoura com o emprestimo de libras 3.000.000, que até hoje a opprime.

Assim, o "crack" da lavoura, em outubro de 1929, foi provocado pela politica de accumulação dos reguladores, quando tal politica devia ter consistido em prever e evitar esse facto, que obrigava por outro lado a uma retenção do artigo nos reguladores, por dois annos.

Ora, pergunta-se: quem é do Estado de S. Paulo que queria voltar á situação cafeeira de 1929 e 1930, á situação em que deixou o P. R. P. esse artigo?

Porque, se não tivesse tombado o P. R. P., tinha-se continuado tal e qual a mesma politica dos srs. Washington Luis, Julio Prestes e Mario Rolim Telles, politica que acarretou o "crack" de outubro de 1929, o maior da historia inteira da lavoura cafeeira.

De 1930 para cá, graças á mudança de governo, é que se póde innovar completamente da orientação do café e em consequencia tivemos a situação actual em materia de lavoura cafeeira que, se não é ainda melhor, porque não ha no mundo nada perfeito, pelo menos ninguem a quizera trocar pelo estado em que o P. R. P. deixou essa lavoura.

O facto é que depois de 1930 é que se queimaram vinte e oito milhões de saccas de café, se diminuiram onus e se tratou de acudir a essa situação, como a creou o P. R. P. com a sua desastrada politica productora do "crack" de outubro de 1929.

Só o facto de ter a lavoura cafeeira ficado liberta da retenção de dois annos é sufficiente para encomiar os resultados da sua politica. Na mais seria preciso para mostrar o beneficio que acarretou para o café a politica destes ultimos annos, a qual seria impossivel com a rotina e a teimosia em que emperravam os antigos proceres.

Por outro lado, a queima de vinte e oito milhões de saccas do artigo importou em um beneficio colossal para a lavoura. Porque simplesmente o imaginar que ainda estivessem accumulados nos reguladores todos esses milhões de saccas seria isso um obstaculo insuperavel para qualquer subida de preço, como já observámos dentro deste anno.

Não fosse tudo quanto se fez depois de 1930 em favor do café, a lavoura respectiva ainda estaria, a estas horas, tal e qual como a deixou o "crack" de 1929, isto é, com cerca de 30 milhões de saccas accumuladas nos reguladores do interior e obrigada a dois annos de retenção. Libera nos domine!

O chefe de policia conferenciou com o ministro da Guerra

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o titular dessa pasta.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu dispensar, hontem, o capitão de fragata engenheiro naval Olavo Novaes da Silva, do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e designar o mesmo official para servir na Directoria de Engenharia Naval, com séde nesta capital.

ACEITA A RENUNCIA DO MINISTRO DAS FINANÇAS DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13 (A. P.) — O presidente Gabriel Terra acceitou a renuncia do ministro das Finanças, sr. Magini Rios, e nomeou, interinamente, para substituil-o, o titular do Trabalho, o sr. Cesar Charlone.

VIOLENCIAS DE GREVISTAS, EM SARAGOÇA

FERIDO O DIRECTOR DA PRISÃO LOCAL

SARAGOÇA, 13 (Havas) — Um grupo de grevistas atacou em plena rua, a tiros de revólver, o director da prisão local, sr. Florentino Palomeque, ferindo-o gravemente.

A victima, que estava acompanhada de um filho, repelliu os aggressores, um dos quaes foi morto.

GRAVES OCCURRENCIAS EM CORK

POR OCCASIÃO DE UM LEILÃO DE REBANHOS

DUBLIN, 13 (Havas) — Informam de Cork que se registraram, naquella cidade, graves occurrencias por occasião de serem vendidas, em hasta publica, varias manadas penhoradas pelo fisco, visto não terem os criadores, dellas proprietarios, pago os impostos correspondentes ás annuidades immobiliarias.

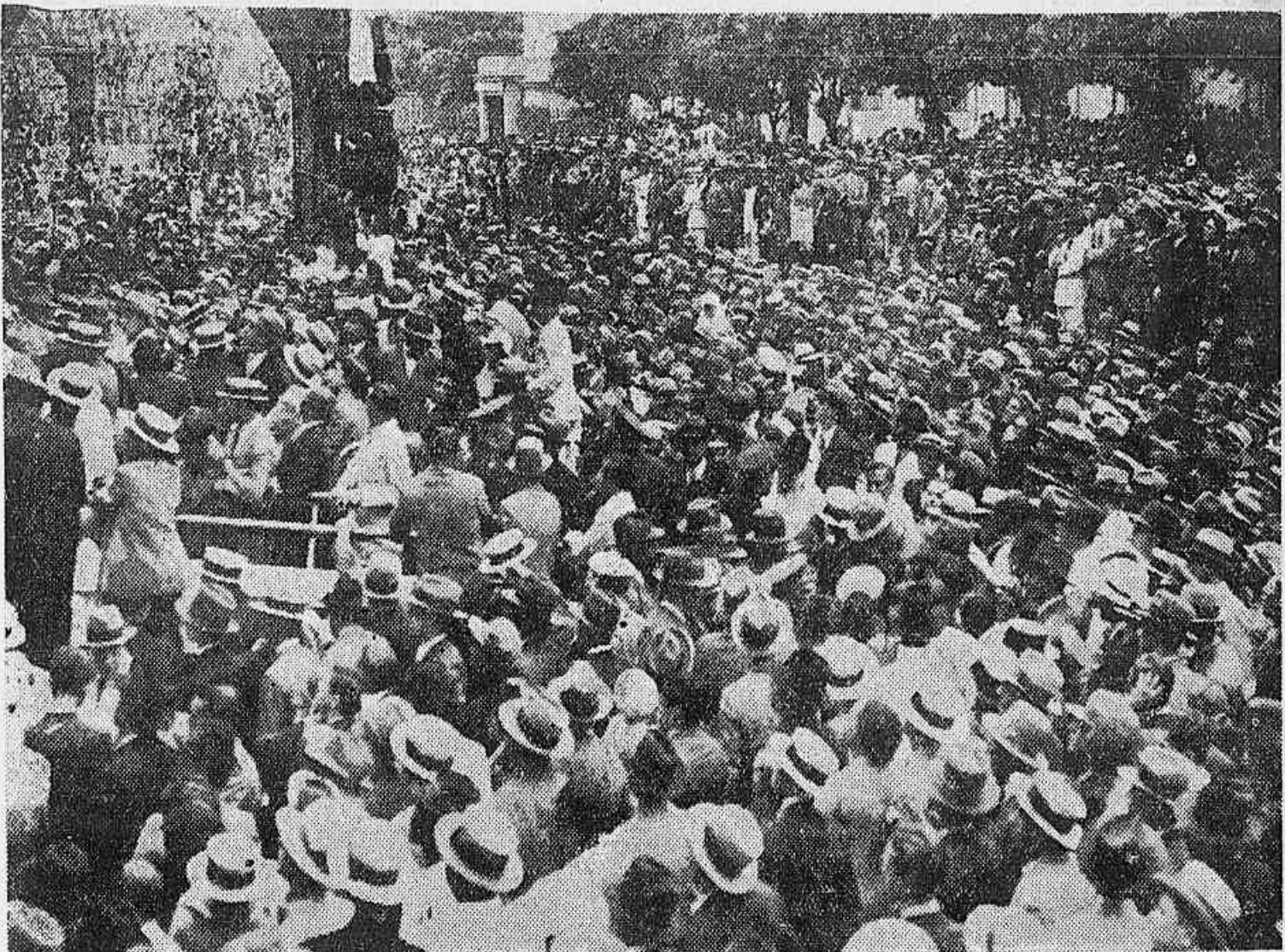
Importantes forças de policia tinham sido dispostas em torno do local onde devia realizar-se a venda.

Tudo prenunciava que o acto inaugural decorreria em calma, quando um caminhão, no qual se achavam cerca de vinte lavradores, procurou forçar a barragem. Os invasores, recebidos a bala, dispararam igualmente as armas. O tiroteio durou, porém, apenas alguns instantes.

Foram hospitalizadas nove pessoas, uma das quaes em estado grave. Cerca de trinta outras receberam os curativos necessarios. Não se assignalou nenhuma morte.

Regressou da Europa, onde se achava exilado, o sr. Arthur Bernardes

MANIFESTAÇÕES POPULARES E HOMENAGENS POLITICAS PRESTADAS AO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA — A SAUDAÇÃO PROFERIDA PELO DEPUTADO ACCURCIO TORRES, NO CÁES MAUÁ — A RESPOSTA DO ANTIGO CHEFE DE ESTADO

O SR. ARTHUR BERNARDES PARTIRÁ, SABBADO PROXIMO, PARA JUIZ DE FÓRA

Aspecto colhido pel'O JORNAL, durante as manifestações populares

Passageiro do "Alcantara", em companhia de sua exma. senhora, regressou domingo ao Brasil, o senhor Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, que se achava afastado do paiz ha quasi dois annos durante os quaes esteve exilado na Europa em consequencia da revolução de 32.

Desde a entrada da barra, o "Alcantara" foi comboiado por varias lanchas e outras embarcações que conduziam figuras de destaque da politica nacional e da sociedade carioca.

Desde que o "Alcantara" atracou ao cáes da Praça Mauá, o que se deu ás 11 horas precisamente, o senhor Arthur Bernardes foi alvo das acclamações e dos applausos da grande massa de povo que permanecia no caes desde antes daquella hora. Apparecendo a uma das janellas do "deck" superior do "Alcantara", o ex-presidente da Republica agradeceu as primeiras manifestações recebidas e só mais tarde emquanto as autoridades visitavam a grande unidade da marinha mercante britannica, poude receber as pessoas que o foram receber á entrada da barra. Nessa occasião, o "Alcantara" punha-se novamente em marcha, rumo ao cáes Mauá.

Num dos salões do "Alcantara" o sr. Arthur Bernardes foi cumprimentado por varios proceres do P. R. M. e pessoas que exerceram funcções destacadas na administração do paiz, antes de 1930, além de alguns homens do povo, dedicados e velhos amigos do ex-presidente da Republica.

Emocionado com esse primeiro contacto com o povo brasileiro, o sr. Arthur Bernardes tinha para todos uma palavra de affecto e de estimulo. E assim, antes de desembarcar, o ex-presidente da Republica recebeu os cumprimentos de numerosas pessoas, attendendo tambem aos jornalistas e photographos.

NO CÁES MAUÁ

O "Alcantara" chegava então ao cáes da praça Mauá, onde uma grande multidão, de milhares de pessoas, aguardava o sr. Arthur Bernardes, de novo em uma das janellas do "deck" correspondia com acenos ás manifestações que se ouviam, agradecendo a recepção que lhe fazia o povo.

Outras figuras de destaque nos meios politicos subiram então a bordo, para cumprimentar o illustre politico mineiro. Em companhia dos srs. Djalma Pinheiro Chagas, Alaor Prata, Manoel Villaboim, Vianna do Castello, Christiano Machado, Carneiro de Rezende, Polycarpo Viotti e outros, o sr. Arthur Bernardes deixou o grande transatlantico, entre abraços e acclamações, alcançando a custo a porta de saida do armazem de bagagens.

FALA O SR. ACCURCIO TORRES

Nesse local, deveria falar o sr. Accurcio Torres. Devido, porém, á confusão em consequencia da grande massa popular que carregou o sr. Arthur Bernardes para a Avenida Rodrigues Alves, só ali aquelle deputado conseguiu dirigir a palavra ao sr. Arthur Bernardes, dando-lhe as bôas vindas e saudando-o em nome da commissão promotora da recepção. A oração do sr. Accurcio Torres, destacando os meritos do ex-presidente da Republica e salientando a significação da sua actividade politica, foi interrompida frequentemente pelos aplausos da multidão.

A RESPOSTA DO SR. ARTHUR BERNARDES

Depois de novas acclamações, o sr. Arthur Bernardes falou, agradecendo as homenagens de que estava sendo alvo, á sua chegada ao Brasil, affirmando nunca ter perdido a confiança no seu povo, certo da sua justiça, que haveria de ser feita algum dia. Recordando episodios da revolução de 30, alludiu depois ás advertencias que fizéra aos dirigentes do paiz, após outubro daquelle anno. Percebera, a esse tempo, que num flagrante desrespeito aos postulados da Alliança Liberal, os postos de governo estavam sendo assaltados por um grupo, que faltava, assim, aos ideaes dos brasileiros.

Alludiu mais o sr. Arthur Bernardes á revolução de 32 e ás observações que tivera opportunidade de fazer do Velho Mundo, affirmando que o Brasil é um paiz desconhecido dos demais povos, razão porque se impunha o esforço unanime de todos os brasileiros contra aquella circumstancia.

Voltou a tratar da politica nacional, dizendo que, bôa ou má, o Brasil já tem uma Constituição, cumprindo não só ao povo como ao Governo não sophismal-a, cabendo ainda ao primeiro, em caso de desrespeito do segundo á nova Carta Magna traçar os novos rumos do paiz, lançando mão até da violencia e da luta armada, caso fosse necessario.

Dois instantaneos do sr. Arthur Bernardes, na Avenida

Para terminar a sua oração, o senhor Arthur Bernardes alludiu ao orador que o saudára momentos antes, o sr. Accurcio Torres, seu adversario de hontem, agradecendo as palavras que lhe dirigira e a manifestação que vinha de receber, concitando o povo a se unir pela grandeza do Brasil.

RUMO A' RUA VALPARAIZO

Entre acclamações ao seu nome e aos dos srs. Borges de Medeiros, Baptista Luzardo e outros próceres em evidencia na politica nacional, o senhor Arthur Bernardes tomou o automovel posto á sua disposição, seguindo o extenso cortejo pela Avenida Rio Branco, em direcção do palacete da rua Valparaizo, antiga residencia do ex-presidente da Republica, onde numerosos amigos o aguardavam.

Os populares empurraram o carro até á esquina das ruas Sete de Setembro e Gonçalves Dias, onde o motor se poz em movimento, a um appello do ex-chefe da Nação para que os populares deixassem o carro funccionar.

EM CONFERENCIA COM O SR. ARTHUR BERNARDES

Grande massa popular e numerosos amigos aguardavam o sr. Arthur Bernardes em seu palacete á rua Valparaizo, recebendo novos cumprimentos e entrando a conferenciar com varios politicos entre os quaes os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, do Partido Progressista Mineiro; Mozart Lago, do Partido Economista-Democratico do Districto Federal, e outros próceres do P. R. Mineiro.

A PARTIDA PARA JUIZ DE FÓRA

Estava mais ou menos assentado que o sr. Arthur Bernardes partiria hoje para Juiz de Fóra. Os seus amigos dessa cidade mineira, entretanto, telegrapharam-lhe pedindo que adiasse a sua viagem, pois desejavam preparar-lhe uma grande recepção. Em vista disso, o sr. Arthur Bernardes só seguirá para Juiz de Fóra no proximo sabbado, viajando pelo rapido mineiro.

Nessa cidade o ex-chefe da Nação demorar-se-á pouco tempo, seguindo depois para Bello Horizonte, onde os seus amigos e correligionarios preparam-lhe grandes manifestações.

A execução da nova Lei de Promoções do Exercito

De ordem do ministro da Guerra, o general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., para dar cumprimento á nova Lei de Promoções do Exercito, relativamente ao art. 71, solicitou aos commandantes de Regiões e chefes de Repartições e Estabelecimentos Militares, enviarem, ao seu Departamento, até 25 do corrente mez, juizos syntheticos dos commandantes de Regiões, Brigadas, Corpos e Serviços, sobre o valor dos officiaes em condições de entrarem na lista de promoção, de accordo com o artigo 22 da citada lei, devendo abranger, na Infantaria, até o major numero 68, Rosemiro Marinho e até o capitão n. 150, Luiz Cordeiro Afilhado, na Cavallaria, até o capitão n. 63, Ariosto de Almeida Daemon; na Artilharia, até o capitão n. 88, Julio Tavares; na Engenharia, até o tenente-coronel n. 13, Amaro Bittencourt, até o major n. 32, João Valdetaro de Mello e até o capitão n. 57, Luiz Augusto da Silveira; no Quadro de Medicos até o tenente-coronel n. 10, Boaventura Almeida Dias, até o major n. 26, Virgilio Pereira da Costa e até o capitão n. 62, Sylvio Goulart Bueno; no Quadro de Pharmaceutico até o n. 8, Heraclito Avila Garcez; no Quadro de Intendentes de Guerra, até o tenente-coronel n. 12, Athanasio Loureiro Silva e até o major n. 25, Rubens Monteiro Leão de Aquino.

OPERARIOS PAULISTAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em audiencia especial previamente marcada, foi recebida hontem, no Ministerio do Trabalho, pelo sr. Agamemnon Magalhães, uma commissão de trabalhadores paulistas de que faziam parte representantes autorizados da União dos Trabalhadores da Light, do Syndicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, da União dos Moinhos e Similares e do Syndicato dos Trabalhadores em Ceramica.

Essa commissão expoz ao ministro varios casos pendentes de solução do Ministerio do Trabalho, tendo sido ouvida attentamente pelo sr. Agamemnon Magalhães, que recebeu os operarios paulistas com a maior sympathia, mandando que se tomassem, sem demora, varias das providencias por elles reclamadas.

Prendendo-se, ainda, sobre o assumpto dessa conferencia, o ministro deve ter hoje um entendimento com o sr. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo e que ora se acha nesta Capital.

O novo Procurador Geral do Districto Federal

Tomou posse perante o ministro da Justiça o sr. Philadelpho Azevedo

No Monroe verificou-se hontem, ás 17 horas, a posse do novo procurador geral do Districto Federal, tendo o acto sido assistido pelos seus collegas de advocacia, membros da magistratura local, representantes das bancadas carioca, fluminense e paulista, na Camara dos Deputados, dos Institutos e Club dos Advogados do Brasil, da Ordem dos Advogados do Brasil, reitor das Universidades de S. Paulo e da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, professores Alcantara Machado e Candido de Oliveira Filho, acompanhados de numerosos academicos, alumnos do recem-nomeado.

Dando posse ao sr. Philadelpho de Azevedo, no gabinete do Ministerio, pronunciou o sr. Vicente Rão o seguinte discurso:

"Mal havia eu de imaginar, quando no seu lado examinava outros candidatos inscriptos, mal havia eu de imaginar que, dentro de tão pouco tempo, havia de ter a fortuna, a honra de referendar o decreto de nomeação de v. ex. para o alto cargo de chefe do Ministerio Publico na Justiça do Districto Federal.

Esta surpreza que acompanha a vida dos homens publicos, não atenua, desta vez o grão de tanta satisfação que eu tenho por haver nomeado v. ex. para este altissimo cargo. Pelo contrario, sinto haver cumprido com consciencia um dever que se me impunha, neste momento, em que da applicação inicial dos primeiros passos do novo estatuto politico depende o successo ou insuccesso da era constitucional que se inicia.

E não me refiro sómente á applicação do campo doutrinario, á maneira de interpretação do texto, refiro-me, principalmente, á maneira da escolha dos homens que hão de applical-o.

Dr. Philadelpho de Azevedo, creia na sinceridade dos meus cumprimentos e na satisfação que causou ao Governo da Republica a escolha do seu nome para esse posto. Em nome do Governo, eu o felicito, fazendo os melhores e mais ardentes votos para que o mesmo brilho com que v. ex. sempre agiu na sua vida de homem de direito presida a todos os seus actos na Chefia do Ministerio Publico do Districto Federal."

A SAUDAÇÃO DO DR. RIBAS CARNEIRO

A seguir, o sr. Ribas Carneiro, juiz federal substituto, pronunciou as seguintes palavras:

"Permitta que, não na condição de um modesto juiz de direito federal, mas em nome dos antigos companheiros de Philadelpho de Azevedo, que se honram de pertencer á corporação em que elle figura como tão galhardo capitão, respeitosamente felicite a v. excia., jurista de nomeada, professor de direito, por mais um acertado acto, elevando á categoria de procurador geral do Districto Federal um moço que reune, pelo seu saber, pela sua intelligencia e pelo seu modelar procedimento na profissão de advogado, todos os requisitos para a alta investidura de que acaba de tomar posse.

Excellencia, as homenagens dos companheiros de Philadelpho de Azevedo."

— O desembargador Elviro Carrilho e o professor Candido de Oliveira apresentaram, tambem, rapidamente, congratulações ao ministro da Justiça pela nomeação do novo procurador da justiça local.

A seguir, um alumno da Faculdade de Direito pede licença ao ministro da Justiça para testemunhar, em nome da Faculdade de Direito, o enthusiasmo com que receberam a escolha do professor Philadelpho de Azevedo para o cargo de procurador geral do Districto Federal, dizendo que a satisfação foi immensa, e que teria sido completa, se uma das turmas não ficasse prejudicada com a perda de suas bellissimas lições. Rejubilam-se, por outro lado, porque vae occupar um posto altamente honroso, com que o Governo da Republica o soube distinguir, e a Procuradoria Geral do Districto vae ter á sua frente um homem que, por todos os titulos, se recommenda ao enthusiasmo da mocidade. Apresenta, em nome da Faculdade de Direito, saudações ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, e ao sr. Philadelpho de Azevedo, pelo alto posto em que está investido.

— Agradecendo a estas homenagens falou o sr. Philadelpho de Azevedo.

Despede-se dos antigos companheiros de advocacia, lembrando nomes dos que mais intimamente esteve em contacto, Gabriel Bernardes, Levi Carneiro, Cid Braune e outros, terminando sua oração, muito commovido, com a promessa de bem cumprir o seu dever.

AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O NOVO PROCURADOR DO DISTRICTO

No Palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, o sr. Philadelpho Azevedo, que foi deixar os seus agradecimentos ao presidente da Republica, pela assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de procurador geral do Districto Federal.

AS DESPEDIDAS DO DR. OSWALDO ARANHA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do dr. Oswaldo Aranha, ex-ministro da Fazenda, um telegramma de despedidas, cujos termos são altamente honrosos para aquella benemerita instituição de classe.

Está assim concebido o telegramma em apreço:

"Seguindo proximo dia 18 para assumir cargo embaixador, desejo manifestar meu especial agradecimento pela cooperação efficiente que essa prestigiosa associação trouxe minha passagem Ministerio Fazenda, offerecendo prestimos no novo posto. Cordiaes saudações — Oswaldo Aranha."

Recebido pelo presidente da Republica o bispo de Jacarézinho

Foi hontem recebido, pelo presidente da Republica, no Palacio Guanabara, o bispo d. Fernando, de Jacarézinho, no Estado de São Paulo.

Os militares e o alistamento eleitoral

Officiaes e inferiores do Exercito reclamam ao O JORNAL contra o facto de alguns juizes recusarem, com prejuizos para os mesmos, as relações que lhes estão sendo enviadas pelas repartições em que servem, para que sejam classificados ex-officio.

Assim já occorreu com a relação de nomes enviada pela Escola Technica do Exercito, á 9.ª zona eleitoral, e pela Escola de Estado Maior ao juiz da mesma zona.

Esse facto já foi tambem levado ao conhecimento das altas autoridades do Exercito.

Inaugurada a VII Feira Internacional de Amostras

20.000 crianças ovacionaram o presidente da Republica — A "Baroneza" conduziu s. excia. e altas autoridades do Paiz ao recinto da Feira — O theor do pergaminho da inauguração

O sr. Getulio Vargas quando chegava á Feira de Amostras, em companhia do ministro da Marinha, do interventor no Districto Federal e outras pessoas

Realizou-se, domingo ultimo, com toda a solemnidade, a inauguração da VII Feira Internacional de Amostras.

O acto inaugural do certamen coincidiu, este anno, com a passagem do primeiro centenario da creação do Municipio Neutro, hoje Districto Federal, o que tornou de maior vulto a solemnidade de domingo.

Muito antes da hora marcada para o inicio dos festejos, já o recinto da Feira e adjacencias se achavam repletos. Cerca de vinte e cinco mil crianças das diversas escolas da Municipalidade emprestavam ao ambiente um aspecto festivo e de grande enthusiasmo. Diversas bandas de musica das nossas corporações militares lá se faziam ouvir.

Fóra do recinto, na estação de Mauá, recem-construida, a "Baroneza" aguardava a chegada da comitiva presidencial. Eram dez e meia horas quando chegou o sr. Getulio Vargas, acompanhado de suas casas civil e militar e do interventor federal, sr. Pedro Ernesto.

Precediam o carro presidencial batedores da Policia Especial, seguindo-os um pelotão do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

S. excia. foi recebido ao som do Hymno Nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes. Na plataforma da estação os ministros da Marinha, Agricultura e Fazenda, coronel Mendonça Lima, srs. Ruy de Castro e Antenor Berfort receberam s. excia. e a comitiva, levando-o para tomar assento no carro da historica composição, que dahi, instantes depois, marchou em direcção á Feira. Ao entrar a "Baroneza" no recinto da exposição, fez-se ouvir a salva de estylo. S. excia. foi recebido pelo commissario do turismo, sr. Alfredo Pessoa, e outras personalidades da Feira.

Dahi, a comitiva presidencial seguiu para o Palacio das Festas, onde devia ter logar o acto da inauguração.

No salão nobre do Palacio das Festas, decorado a capricho pelo senhor Manoel Mora, notava-se o seguinte: á esquerda, um painel representando Estacio de Sá apoiado sobre o marco da fundação da cidade; á direita, uma allegoria ao progresso actual do Brasil; e, ao centro, as armas da Republica e da Prefeitura, com os dizeres: "Centenario do Districto Federal".

Ao centro do salão, confeccionadas com petalas de rosas, medindo sete metros de comprimento por 5 de largura, as armas da Republica e da cidade.

A orchestra do Casino de Copacabana tocava varios trechos de musicas classicas e, por occasião da assignatura do pergaminho, executou o Hymno Nacional.

Aos lados da mesa, collocada para a assignatura do termo de inauguração

(Continua na 5ª pag.)

Tres aspectos da inauguração da Feira de Amostras

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães recebeu hontem os srs. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, deputados Henrique Dodsworth, Vasco Toledo, Alberto Surek, Guilherme Plaster, Francisco Moura, Monteiro de Barros, Ewaldo Possolo, Edmar Carvalho, Abelardo Marinho, a directoria do Syndicato Patronal de Construcção Civil, composta dos srs. Francisco Magalhães Castro, Eduardo Pederneiras, Santos Filho, Joaquim Silva Cardoso, Nelson Dourado e L. Reny, os technicos do Departamento de Propriedade Industrial, os quaes foram apresentados pelo director do referido Departamento sr. Francisco Coelho, e a directoria do Consortium Cooperativista dos Funccionarios do Estado do Rio de Janeiro, afim de convidal-o para a posse da primeira directoria, a 15 do corrente.

EM TORNO DA DISPENSA DE UM OPERARIO SYNDICALIZADO

Vindo especialmente de S. Paulo, esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Agamemnon Magalhães, o operario Arthur Almiro da Rocha. Esse trabalhador, segundo a sua queixa, exerceu a sua actividade, durante cerca de 20 annos, na fabrica de Louça Agua Branca, de S. Paulo, de propriedade da firma Matarazzo, tendo sido despedido pelo facto unico de ter ingressado no syndicato de sua classe, organizado em S. Paulo. O operario em apreço apresentou a sua queixa, de accôrdo com os termos da lei de syndicalização, no Departamento Estadual do Trabalho na propria capital paulista.

Depois de ouvir a queixa do operario, o ministro mandou telegraphar áquelle Departamento pedindo informações a respeito do assumpto.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

O ministro do Trabalho designou os srs. Viçosa Jardim, Francisco José de Oliveira Vianna, Euzebio Barbosa de Queiroz Mattoso, Sylvio S. Granville Costa, Alvaro Cecchino e Gastão L. Pinto de Moura para fazerem parte da commissão encarregada de elaborar um ante-projecto de Regulamento para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

As modificações nos altos commandos do Exercito

NOVAS NOMEAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando: director de engenharia o general de brigada Julio Caetano Rocha Barbosa; commandante do primeiro districto de artilharia de costa, o general de brigada José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; commandante da 1.ª brigada de artilharia, o general de brigada Collatino Marques; commandante da 2.ª brigada de infantaria, o general de brigada Francisco José da Silva Junior; commandante da 3.ª brigada de infantaria, o general de brigada Guilherme Ribeiro Cruz, e commandante da 4.ª brigada de infantaria, o general de brigada José Osodio.

Mossoró na Feira de Amostras

O povo carioca terá opportunidade, hoje, das 8 ás 10 1/2 horas da noite, de assistir ao fabrico e encarteiramento dos populares e deliciosos cigarros Mossoró N. 3, no pavilhão da COMPANHIA NACIONAL DE FUMOS E CIGARROS, em frente ao pavilhão de S. Paulo.

Os deliciosos cigarros Mossoró N. 3 são vendidos a Rs. $500 o maço.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1380 — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3408. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno... 60$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

PRATICA DA DEMOCRACIA

S. Paulo está apresentando agora ao paiz mais um exemplo do seu espirito civico e do seu empenho em contribuir para o realce do novo regimen pela pratica da verdadeira democracia, através da intensa campanha eleitoral que actualmente empolga a opinião publica do grande Estado.

Um indice expressivo da extraordinaria propaganda politica que se desenvolve hoje na terra bandeirante é a reportagem que O JORNAL publicou, no seu numero anterior, focalisando aspectos suggestivos da acção realizada pelo Partido Constitucionalista, na divulgação e no debate do seu programma.

Organização inspirada nesse espirito de renovação que se irradiou por todo o paiz e encontrou em São Paulo a sua expressão mais viva, a novel agremiação partidaria está correspondendo aos anseios das élites paulistas que se congregaram para formal-a, dando logo na sua primeira campanha a prova de que a sua existencia não resultou do proposito de dividir forças, mas, pelo contrario, do legitimo interesse de crear-se em S. Paulo um orgão de opinião politica apto a representar o surto de civismo que ali se observa.

A propaganda constitucionalista tem-se expandido com uma vibração rara que attesta a vitalidade do partido e revela a sua capacidade de adaptar ao nosso meio os methodos mais aperfeiçoados de luta democratica. As caravanas que percorrem o interior, levando aos villarejos mais apagados, como aos centros urbanos mais importantes os principios do partido e a palavra dos seus "leaders"; as concentrações imponentes que se processam em todas as zonas do Estado; as conferencias de exposição doutrinaria e os comicios que cultivam o enthusiasmo popular, tudo isso constitue um espectaculo que, honrando São Paulo, vale como um ensinamentos para o Brasil inteiro.

Para maior realce da campanha não faltou mesmo o singular exemplo de um homem de governo, como o sr. Armando de Salles Oliveira, dando conta aos governados da sua obra administrativa e saindo em defesa das idéas que norteiam a sua acção. Num paiz como o nosso, em que os administradores geralmente se isolam em seus palacios, sem contacto directo com a opinião e só actuando no desdobramento das lutas politicas pela pressão disfarçada das influencias officiaes, não se póde obscurecer o valor da attitude do interventor paulista, partilhando das responsabilidades da campanha, visitando diversas regiões do Estado, fazendo discursos de largo descortino, ao mesmo tempo que mantém, no exercicio do seu cargo, a justa equidistancia dos partidos.

A iniciativa tomada pelos constitucionalistas já produziu, antes mesmo do pleito, effeitos salutares, porque, ao seu influxo, os demais grupos bandeirantes se viram na contingencia de adoptar os mesmos processos de propaganda, desencadeando-se, assim, uma batalha democratica de alta expressão. Sente-se de modo claro que não se perdeu de todo o impulso renovador que a revolução imprimiu ao paiz. Após os erros e agitações em que se gastou tanto da energia civica do movimento insurreicional iniciado em 1930, é profundamente animador observar o renascimento do seu verdadeiro espirito nessa nova e digna pratica da democracia, a que São Paulo empresta agora brilho especial, graças á actividade do nucleo partidario formado pelas suas élites.

O OURO BRANCO BRASILEIRO

Até ao fim de julho deste anno, foram classificados, só da safra presente do algodão produzido em São Paulo, pelas repartições competentes, cerca de 63.000.000 de kilos. Desse global, as fabricas paulistas consumiram approximadamente o global de 20.000.000 de kilos. Está S. Paulo transformado, do ponto de vista algodoeiro, em um centro de primeira ordem, na America do Sul: além de abastecer as suas manufacturas que exigem em média cada anno 30.000.000 de kilos, exporta com proventos garantidos a maior parte da producção. Se a torrente exportadora não diminuir a sua intensidade — e tudo faz crer o contrario — o algodão collocar-se-á, no fim do presente anno commercial em segundo logar, no registo da exportação bandeirante, sobrepujando as proprias frutas.

O crescimento da producção de "ouro branco", no Estado vanguardeiro da Federação, despertou uma certa celeuma, nos meios cariocas e em certa imprensa dos Estados septentrionaes do Brasil, onde se localizou, tradicionalmente, a nossa "cotton belt". Para os que achavam que São Paulo, transmudado em productor de algodão em rama, ameaçaria a economia nordestina, os factos acontecidos ultimamente estão se incumbindo de evidenciar justamente o contrario. A animação exportadora não é apanagio de S. Paulo: tambem as unidades nordestinas, apesar do gigantismo de sua safra no anno em andamento, encontram boas perspectivas, na venda externa do principal esteio de sua estructura economica.

Se não falharem os calculos do Ministerio da Agricultura, o Brasil, até aos fins de dezembro, poderá collocar no estrangeiro de 90.000.000 a 100.000.000 de kilos de "ouro branco", contribuindo São Paulo com a metade mais ou menos, isto é, ... 50.000.000 de kilos de pluma. Será a exportação mais vultosa e mais remuneradora de nossa historia, coincidindo com uma safra extraordinaria, tambem a mais elevada do ultimo decennio, tanto em São Paulo, como no Nordeste, conforme se poderá deduzir da relação abaixo:

PRODUCÇÃO ALGODOEIRA NO BRASIL

	Kilos
1925-26	129.316.000
1926-27	106.642.000
1927-28	110.023.000
1928-29	96.643.000
1929-30	126.444.000
1930-31	102.153.000
1931-32	121.610.000
1932-33	75.267.000
1933-34	141.867.000

A excellencia e a bôa qualidade sobretudo dos algodões paulistas, remettidos para o exterior, producto de alguns annos de experimentação scientifica e de controle governamental, quanto á distribuição das sementes para o plantio, continuam a impressionar fortemente os meios industriaes europeus e asiaticos.

O Japão, ao que se affirma, está interessado na compra tambem dos "typos de qualidade" dos algodões de fibra longa do Nordeste, de par com a importação constante dos typos de fibra curta, e, possivelmente, tambem de comprimento médio, de São Paulo. A industria textil do "Lancashire", considerando, outrosim, que o algodão produzido em São Paulo é superior aos "short staples" dos Estados Unidos, garante que as suas fabricas adaptarão o seu machinismo para o aproveitamento da fibra bandeirante, caso se lhe assegure um supprimento continuo da materia prima. A Allemanha, por outro lado, se esforça por adquirir 100.000 fardos do producto brasileiro, em troca de machinario e de material imprescindivel ao trabalho economico do paiz.

Como se vê, o Brasil, sem embargo de sua safra fóra do commum, não tem carencia de compradores para o seu artigo.

Esse facto evidencia á saciedade que sempre existirão mercados para o producto bom e conveniente. Se os demais Estados brasileiros conseguirem uma organização technica e um espirito de organização, como os existentes em São Paulo, em torno de sua cultura algodoeira, as proprias nações importadoras do Velho Mundo disputarão a preços convenientes as sobras de nossa producção.

Agora, porém, que o Brasil retoma a tradição, interrompida, de quando em quando, de maior nação exportadora de "ouro branco" da America do Sul, mister se faz não olvidarmos que essa circumstancia é consequencia directa das fabricas implantadas no paiz. A industria de tecidos de algodão, em nossa terra, como tantas outras modalidades de industrialismo, tem sido a excitadora e a propulsionadora da moldura de nossa lavoura algodoeira. Elemento de estabilização da cultura, além de factor de seu aprimoramento, a industria ao passo que elabora maior riqueza, pelo acabamento do producto e da materia prima, estimula a sua expansão, dando margem ampla a que o algodão se transforme em um dos vehiculos mais efficazes de fortalecimento dos saldos de nossa balança commercial e da melhoria de nossa balança de pagamentos.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÃO, NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, na Inspectoria Federal das Estradas: a engenheiro de 1.ª classe, por antiguidade, os de segunda, Joaquim Cerqueira de Carvalho, João do Rego Coelho e Affonso de Miranda Freire de Carvalho, e por merecimento, Adolpho Carneiro, Adolpho Domingues da Silva, Joaquim Licinio de Souza Almeida e Braulio Eugenio Muller; a 1.º escripturario, os segundos Carlos Munhoz Negrão, por antiguidade e Alvaro Benjamin Viveiros e Rolando Jalio Duclos, por merecimento; a 2.º escripturario, os terceiros, José Alpio Serpa, por antiguidade, e Francisco Thiago Alves e Heitor O' Dwayer, por merecimento; e a 3.º escripturario, os quartos Agesilau Pereira da Silva, por antiguidade, e Paulo Luiz de Miranda e Silva e Luiz Alves da Costa, por merecimento.

Nomeando o engenheiro de segunda classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, Heitor Teixeira Brandão, em commissão, superintendente da Estrada de Ferro de Maricá; de cujas funcções, que exercia tambem em commissão, foi exonerado o engenheiro da referida Inspectoria, Eudoro Lemos de Oliveira.

Exonerando o engenheiro Heitor Teixeira Brandão do cargo em commissão, de director da E. de F. Central do Rio Grande do Norte.

RENUNCIOU A ADMINISTRAÇÃO DO SYNDICATO UNITIVO DA CENTRAL

A antiga administração do Syndicato Unitivo da Central do Brasil communicou ao director da referida Estrada que renunciou o mandato, sendo a nova directoria composta de uma Junta Provisoria.

UM PRAZO AOS GREVISTAS DE HAVANA

SE NÃO VOLTAREM AO TRABALHO, PERDERÃO OS LOGARES

HAVANA, 13 (A. P.) — O governo deu aos grevistas dos Correios e Telegraphos o prazo de 24 horas para voltarem ao trabalho, sob pena de perderem os seus logares.

Foram effectuadas cerca de 50 prisões. E' hoje o terceiro dia sem distribuição de correspondencia.

Um tenente-coronel chamado ao D. P. E.

Está sendo convidado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito, o tenente-coronel de 1ª classe da Reserva de 1ª linha Oscar Severiano Bastos Nunes, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Provavelmente ficarão constituidas, hoje, as Commissões Permanentes da Camara

(Continuação da 1ª pag.)

como novo primeiro delegado auxiliar esse proprio presidente.

— A escolha de meus auxiliares dependerá ainda de entendimento com o sr. Salles Oliveira, com quem só hoje estarei. A minha nomeação nem sequer está lavrada ainda. Portanto, não cogitei tambem da escolha de auxiliares, o que farei de accordo com o interventor. A presença do sr. Aurelliano Leite aqui se justifica sem dar motivo a significações: elle frequenta habitualmente a secretaria. Quanto a auxiliares, só posso adeantar o seguinte: levarei commigo os meus officiaes de gabinete, srs. Tito Pacheco e Eduardo Munhoz. O sr. Aloisio Lopes de Oliveira, no entanto, continuará prestando a sua excellente collaboração ao sr. Marcio Munhoz.

A secretaria da Educação está presentemente soffrendo importantes reformas. Indagámos do sr. Christiano Altenfelder Silva se não haveria solução de continuidade com a mudança de titular, tendo s. ex. affirmado:

— Não. O dr. Marcio Munhoz, como secretario da interventoria, foi meu natural collaborador em grande parte de meus actos. Houve sempre uma perfeita união de vistas entre nós. Elle continuará, estou certo, a mesma orientação.

O SR. RAUL FERNANDES CONFERENCIOU COM O TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA

O sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, esteve hontem no Monroe, em demorada conferencia com o ministro Vicente Ráo.

Ao deixar o gabinete ministerial, aquelle parlamentar esquivou-se de fazer declarações á imprensa sobre os motivos que o levaram á presença do titular da pasta da Justiça.

DOIS GENERAES QUE ESTIVERAM NO PALACIO GUANABARA

Em visita de cumprimentos ao chefe da Nação, estiveram hontem no palacio Guanabara os generaes Franco Ferreira, commandante da 4ª região militar, e Mauricio Cardoso.

O DIA DE HONTEM NO PALACIO GUANABARA

No palacio Guanabara esteve hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Ali conferenciou tambem com o sr. Getulio Vargas o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Foram ainda recebidos pelo chefe da Nação o general Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito, e o tenente-coronel Garcia Feijó.

PARA MELHOR SERVIR A' JUSTIÇA ELEITORAL

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, apresentou no plenario da sessão de hontem o requerimento assignado pelo ministro Eduardo Espinola, do teor seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Côrte Suprema — O serviço eleitoral intenso, a que tenho de attender no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, e que me tem constrangido a retardar o estudo dos processos da Côrte Suprema, ainda mais avulta e mais urgente se torna presentemente, pois, proximas as eleições, as consultas se multiplicam e reclamam solução immediata. Na impossibilidade em que me vejo de manter convenientemente, sem interrupção, os dois serviços, e reconhecendo que, embora tenha tempo sufficiente de serviço eleitoral para delle ser dispensado, não me fôra licito utilizar-me desse direito no momento actual, solicito de v. ex. o favor de consultar meus eminentes collegas se me dispensam de comparecer ás sessões desta Côrte, durante 15 dias, a partir de amanhã, 14, deixando consequentemente de me serem distribuidos processos de solução urgente."

Submettido á apreciação da egregia Camara o requerimento do ministro Eduardo Espinola, foi deferido, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

NO MONROE

Estiveram hontem em conferencia com o ministro Vicente Ráo, além do sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria da Camara, os deputados Ferreira de Souza, Nero Macedo, Godofredo Vianna e Clementino Lisboa, o major Othelo Franco, chefe da casa militar da interventoria de S. Paulo; o bispo d. Joaquim Mamede, os srs. Francisco Tavora, Ruy Prado de Mendonça, Sebastião Silveira, Raul Glycerio, Nestor Massena, Pinto Lima, Dionysio Cerqueira, Vivaldo Coaracy, Lever Vampré e Thiago Mazagão.

ESTIVERAM NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram, hontem, com o ministro da Viação os deputados Cunha Mello, Homero Pires, Francisco Rocha, Manoel Góes Monteiro, Valente Lima, Agenor Monte, Paulo Filho e Jones Rocha.

A' tarde foram recebidos pelo senhor Marques dos Reis o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e o major Juarez Tavora que foi despedir-se de s. ex. por ter de embarcar para o Ceará.

CHEGOU, HONTEM, A ESTA CAPITAL O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

De Bello Horizonte chegou hontem, a esta capital o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas, que teve concorrido desembarque.

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR AMAZONENSE

Procedente de Manáos, chegou, hontem, de avião, ao Rio, o interventor Nelson de Mello, que se fez acompanhar de sua esposa. Ao desembarcar no aero-porto da Ilha dos Ferreiros o chefe do governo amazonense declarou aos representantes da imprensa que o foram receber que veiu ao Rio chamado pelo chefe do governo. De politica nada sabe, e está certo de que o presidente da Republica não o chamou aqui para tratar desse assumpto.

O MAJOR JUAREZ TAVORA VAE AO CEARA'

Por ter de seguir, hoje, para o Ceará, em viagem de recreio, despediu-se, hontem, dos titulares da Agricultura, Trabalho, Guerra e Marinha, o major Tavora, ex-ministro da Agricultura do governo provisorio.

CONFERENCIAS NA AGRICULTURA

Conferenciaram com o ministro Odilon Braga os deputados Lino Machado e Maximo Ferreira, e o capitão Delson Fonseca.

Em visita de cumprimentos ao ministro Odilon Braga, estiveram, tambem, em seu gabinete os deputados da bancada paulista, Cardoso Mello Netto, Abreu Sodré, Pinheiro Lima, Barros Pentedado e Lino Moraes.

A CANDIDATURA DO SR. JURACY MAGALHÃES A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DA BAHIA

Communica-nos o senhor Renovato Barreto, presidente do directorio do Partido Social Democratico de Chique-Chique, Estado da Bahia:

"Em reunião do Directorio do Partido Social Democratico realizada no dia 5 do corrente, ficou assegurada a candidatura do capitão Juracy Magalhães para a futura governança constitucional do Estado, unico nome que no momento satisfaz a vontade do povo bahiano. Saudações".

PREPARA-SE, NESTA CAPITAL, UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Os amigos e admiradores do ex-ministro das relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira, vão offerecer-lhe, em dia a ser designado após sua chegada a esta capital, um banquete de 600 talheres, num dos restaurantes do Rio.

Já deram a sua adhesão a essa homenagem, que não terá caracter politico, numerosos professores, universitarios, diplomatas, parlamentares, medicos, engenheiros, advogados, jornalistas, commerciantes, industriaes, etc. Falará, offerecendo o banquete, o ex-ministro da Fazenda, parlamentar e jornalista, sr. Annibal Freire.

POLITICA CARIOCA

Para organização de um partido politico, foi constituida em Paquetá uma commissão composta dos srs. Gaston Luiz do Rego, Pedro Bruno, Diniz, Rodrigues da Silva Junior, Boccanera Netto, Pedro Corino de Araujo Ferreira, Ethelberto Carvalho, Diogo Leivas, Laudelino Coutinho e Mario Solar.

Em duas reuniões realizadas, a commissão deliberou, preliminarmente, intensificar a qualificação de eleitores até o proximo dia 25, data em que será encerrado o alistamento, para, em seguida, installar solemnemente o partido com a associação de todos os eleitores da ilha.

Ficou tambem deliberado, como base constitucional, que o nucleo politico não terá côr partidaria, concorrendo ás eleições com independencia, tendo em vista os supremos interesses do paiz, do Districto Federal e, particularmente, os locaes; e que, de inicio, pugnará pela installação de uma mesa eleitoral na ilha, afim de facilitar, com a commodidade dahi decorrente, o exercicio do voto ali tão grandemente prejudicado com o trabalho penoso do eleitor votar em Governador, ou aqui no centro da cidade, se outro fôr o domicilio eleitoral escolhido.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Realiza-se no proximo domingo, ás 16 horas, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, a convenção do Partido Republicano Fluminense. O edificio da Assembléa foi cedido pelo commandante Ary Parreiras. A convocação da Convenção do P. R. F. foi assignada pelos srs. José de Moraes, Feliciano Sodré, Oliveira Botelho, Norival de Freitas, Horacio de Magalhães e Thiers Cardoso, isto é, por toda a sua Commissão Executiva. Tomarão parte nessa assembléa partidaria os ex-senadores e ex-deputados federaes e estaduaes, além de um representante de cada municipio do Estado, de accordo com a lei organica do P. R. F.

O INTERVENTOR EM SANTA CATHARINA REASSUMIU O CARGO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 11 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, de volta de minha viagem á capital da Republica, reassumi o exercicio do cargo de interventor neste Estado. Sirvo-me do ensejo que se me offerece para reiterar a v. ex. meu mais alto e distincto apreço, de envolta á minha mais leal e irrestricta solidariedade politica. Respeitosas saudações. — Aristiliano Ramos, interventor."

REGRESSA AO RIO O DEPUTADO VILLASBOAS

O deputado Generoso Ponce recebeu, ante-hontem, de Cuyabá o seguinte despacho telegraphico, transmittido pelos seus amigos residentes naquella capital:

"Não tendo obtido apoio seus cor-

(Continua na 16ª pag.)

O sr. João Neves fala aos jornalistas gauchos

O regresso dos exilados — As causas complexas e remotas da Revolução de outubro — O regresso do sr. Borges de Medeiros ao Rio Grande — A fusão dos Partidos Republicano e Libertador — O P. R. R. vae reunir-se em congresso — A força da Frente Unica — A representação de classe e voto feminino — Principios religiosos — Tem confiança na victoria dos candidatos da Frente Unica

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. João Neves, visitado pelos representantes da imprensa, concedeu-lhes, hontem, longa entrevista.

Inicialmente, disse o ex-parlamentar gaucho:

— "As recepções que nos fizeram as massas populares, desde Uruguayana até Porto Alegre, só se destacaram pela differença das populações de cada localidade. Mas, em todas ellas, a proporção era a mesma e o enthusiasmo crescente. O Rio Grande deu, assim, a melhor resposta aos que ambicionavam defraudar-lhe o favor publico. Nos pontos impedidos de se manifestarem durante dois annos, os nossos conterraneos testemunharam eloquentemente que continuam solidarios com os unicos partidos existentes no Rio Grande do Sul. Estamos contentes. Não esperavamos outra coisa".

A seguir, accrescentou:

— "Causas complexas e remotas determinaram a revolução de outubro, sem prejuizo dos factores pessoaes e de acção.

A campanha presidencial foi-lhe razão immediata e preponderante, e a verdade é que a opinião nacional estava, em todas as camadas, impregnada da convicção de que só por uma subversão no regimen conseguiria o advento de dias melhores. Por isso, a revolução foi verdadeiramente popular. Infelizmente, a obra do governo de facto não correspondeu aos anseios collectivos e os males foram aggravados a proporções alarmantes.

Fundamentalmente, a revolução teve como causas a precariedade do systema eleitoral e a pratica anti-republicana das candidaturas officiaes. Nesse particular, então, o resultado foi ainda mais contraproducente, porque chegámos ás auto-candidaturas dos governantes mal disfarçados atrás dos partidos artificiaes. Inventados á ultima hora, com rarissimas excepções, pelos interventores, que montaram machinas governamentaes escandalosas e ainda pretendem a investidura presidencial.

O REGRESSO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Os jornalistas, nesta altura da palestra, querem saber quando vae regressar ao Sul o sr. Borges de Medeiros. O sr. João Neves satisfaz-lhes, tanto quanto possivel, a curiosidade:

— "Não tenho dados precisos sobre a permanencia do chefe do Partido Republicano em Recife. Obedece a razões de saude de sua esposa. Espero, porém, que nos primeiros dias de setembro o teremos á frente das nossas legiões.

O Rio Grande inteiro prepara-se enthusiasticamente para tomar nos braços o homem que lhe salvou a dignidade politica".

A FUSÃO DOS PARTIDOS REPUBLICANO E LIBERTADOR

Ferindo este ponto que tanto tem sido debatido nas hostes republicanas e libertadoras, declara o sr. João Neves:

— "Não vejo necessidade do acto da fusão entre o Partido Libertador e o Partido Republicano. O essencial nesta luta é a identidade de acção para o fim commum. O resto será obra do tempo. Ademais, os republicanos e os libertadores estão moralmente fundidos no sacrificio commum".

Depois de dizer que em meiados de setembro proximo pretende ir ao Rio de Janeiro, accrescentou o popular politico riograndense:

— Voltarei aqui antes das eleições, afim de prestar o meu concurso á causa que considero virtualmente triumphante, desde que haja um conjunto de garantias indispensaveis ao voto. Espero ainda que os nossos adversarios não fugirão ao repto que lhes lançámos, abandonando o poder e vindo comnosco, hombro a hombro, para a planicie. Até agora, é desalentador o panorama que se descortina pela falta de garantias. Ainda ao chegar, segundo li, o interventor federal declarou, com espanto nosso, que se responsabilizava pela ordem, mas não podia assegurar que os seus correligionarios não exercessem violencias contra os frenteunistas. Isso é uma carta para toda arbitrariedade. E' bom que o Brasil vá annotando essas promessas, para chegar a uma conclusão razoavel sobre as condições em que se vae ferir o pleito no Rio Grande do Sul. Comtudo, iremos ao cumprimento do dever sem vacillações. Inutil é, pois, que o officialismo esteja a pregar que manterá a ordem, por isso que nós não temos cessado de declarar que outra coisa não desejamos senão um pleito dentro da ordem. Tudo isso não passa de um méro instrumento de exploração, visto que as palavras que desnorteiam só estão na bocca do governo.

O PROXIMO CONGRESSO REPUBLICANO

— Não deixaremos de ouvir os nossos correligionarios em tempo opportuno, para a prestação de contas de nossas attitudes e para o exame do nosso programma. A iniciativa, porém, tem que caber exclusivamente ao sr. Borges de Medeiros, que é o chefe supremo a quem todos obedecemos. A revolução constitucionalista é hoje um acto historico e o julgamento de suas causas e decorrencias está feito. Como em 9 de julho, a Frente Unica riograndense está vinculada ao grande povo bandeirante na communhão dos mesmos objectivos patrioticos. Sabemos bem que São Paulo não mudou e que as indisfarçaveis manifestações da opinião paulista não soffreram a minima variação. Iremos para as urnas sustentar os mesmos pontos de vista. Os eleitos daqui e os de lá terão fatalmente que se encontrar no meridiano das mesmas realizações civicas. Dahi surgirá, entre os que conservaram a fidelidade á causa, uma acção nacional constructora, de rumos decisivos. São Paulo ganhou, com a cruzada que lhe deu consciencia civica e vigilante, incapaz de esquecer que os aggravos de hontem foram a obra premeditada e systematica da hostilidade á sua tradicional capacidade de conduzir o Brasil.

A FORÇA DA FRENTE UNICA

— Não preciso falar sobre a força moral e politica da "Frente Unica", pois ella ahi está, indobravel e majestosa. Desde que entrámos á fronteira, até Porto Alegre, podemos dizer que as recepções populares vão num crescendo gigantesco para rematar na apotheose de 5 de agosto, a maior de quantas esta capital já presenciou. Até hoje, voltando do exilio, posso dizer que não tive impressão de mudança. A minha difficuldade é attender a todos que me procuram. O carinho dos nossos conterraneos enternece. Punidos, vigiados, perseguidos durante dois annos, elles só agora podem dizer o que pensam. Da palavra e da acção, o movimento de expansão só crescerá.

Um povo deste não se supprime por decreto ou por violencia. O Rio Grande renasce para o seu destino de servir ao Brasil.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

Alludindo depois á representação de classe, disse o sr. João Neves:

— A experiencia da representação de classes, pela forma adoptada, foi um estrepitoso fracasso. Note que não lhe sou infenso em principio. Já da tribuna da Camara, durante a Alliança Liberal, preconizei a sua adopção em um de meus discursos. Democrata, não permaneço no formalismo individualista, mas desejo a democracia integrando nos quadros da representação todos os valores sociaes. Mas, no Brasil, a chamada representação de classes foi uma inversão, recurso politico, apenas, e nada mais. De resto, a pressa de acabar com os actos pre-eleitoraes levaram o Governo Provisorio a tudo aferventar, sem exame nem estudo.

Sem exclusão do acto, individual, sou partidario, tambem, do suffragio social, que é ainda superior ao voto syndical, e não me limito a desejar a representação dos interesses economicos, mas dos valores culturaes e mentaes, de todas as actividades, inclusive as philanthropicas. O projecto do sr. Borges de Medeiros é, neste ponto, como em outros, digno de ser padrão de reformas.

O VOTO FEMININO

Sobre o voto feminino, a nova conquista da Revolução, declarou:

— "Sempre fui partidario do voto feminino. Desde que o ex-ministro Mauricio Cardoso elaborára, com uma commissão de notaveis, o Codigo Eleitoral, não deixei de testemunhar o meu apoio á idéa. O exemplo europeu era demasiadamente convincente. Não faz muito, que o voto feminino assegurava a victoria do actual gabinete inglez. O voto feminino é, de facto, um voto de qualidade. O que eu desejaria era ainda o voto familiar, na forma preconizada pelo sr. Borges de Medeiros. Creio que, com isso, e o suffragio social, teriamos completado o quadro da representação nos diversos sectores dos interesses collectivos".

A VICTORIA DOS PRINCIPIOS RELIGIOSOS NA NOVA CONSTITUIÇÃO

Os jornalistas falam, agora, dos principios religiosos na nova Constituição. Debatendo a questão, diz o sr. João Neves:

— "Quanto ás chamadas emendas religiosas, por ella me declarei francamente desde o anno de 1931, quando tive a honra de ser recebido, juntamente com o sr. Mauricio Cardoso, pelo cardeal d. Sebastião Leme.

Com sua eminencia e o escriptor Tristão de Athayde, conversámos detidamente sobre a materia naquella occasião. E nós ambos, o sr. Mauricio Cardoso e eu, advogámos, perante a chefia do Partido Republicano a adopção dos pontos de vista já victoriosos na Constituição de 16 de julho. Fizemol-o, então, sem intensões ou interesses eleitoraes, mas pela convicção de que a grande maioria da nação brasileira reclamava aquellas innovações.

Estou certo de que isso será praticado com vantagem para todos, e, neste particular, não é demais sobrelevar que foi uma emenda do sr. Mauricio Cardoso que restabeleceu a representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé".

TEM CONFIANÇA NO TRIUMPHO DA FRENTE UNICA

E, concluindo, declara com enthusiasmo o nosso entrevistado:

— "Tenho plena confiança na victoria dos candidatos da Frente Unica, desde que todas as correntes da opinião riograndenses se encontrem em condições de igualdade para disputar votos.

E não descreio que o poder supremo resolva, como em 1924, submetter a presidencia do pleito a elementos estranhos aos partidos em conflicto. Só assim as investiduras locaes estarão ao abrigo de contestação e o Rio Grande retomará o rithmo de tranquillidade e de trabalho".

DUAS EXPLOSÕES NAS MINAS DE ENSISHEIM

PARECE QUE PERECERAM QUATRO OPERARIOS

MULHOUSE, 13 (Havas) — A sociedade exploradora das minas de potassa de Ensisheim annuncia que se produziram duas explosões seguidas de incendio no poço n.º 1 da empresa, entre 13 e 14 horas.

A causa da deflagação, segundo reza o communicado, não póde ainda ser apurada.

Um contra-mestre e dois operarios tinham sido trazidos á superficie com graves queimaduras. O serviço de soccorro procurava sete operarios cuja sorte era desconhecida e que se encontravam no fundo do poço.

Noticias posteriores dizem que tres dos operarios soterrados foram retirados seriamente queimados e que os outros quatro eram considerados perdidos por ser ignorado o local onde se acham e devido á difficuldade de explorar as galerias antes do arejamento destas.

Dos dez mineiros que trabalhavam no poço, oito eram alsacianos e dois polonezes, todos paes de familia.

DESIGNADOS PARA UMA COMMISSÃO

Foram designados, por acto de hontem do ministro da Marinha, o capitão de fragata do quadro de machinas Adalberto de Azevedo Rodrigues e os contadores navaes capitães de corveta Paulo Mendonça de Oliveira e Manoel Pinto Ribeiro Espindola e o 1º tenente Antonio Anatocles da Silva Ferreira para, em commissão, organizarem as instrucções reguladoras do processo das pensões de que trata o art. 3º do decreto 24.685, de 12 de julho ultimo, sem alteração fundamental do mesmo.

Boletim Internacional

No relatorio annual apresentado ao sr. Roosevelt pelo presidente da União Americana sobre os problemas economicos mundiaes relativos ao anno de 1933, o Departamento de Commercio de Washington salienta o rapido e consideravel desenvolvimento das exportações japonezas para a America Latina, as Philippinas, as Indias Neerlandezas, a Australia, certos paizes da Africa, a Grã-Bretanha, a França, a Hespanha, a Noruega e a Suecia.

O Japão realizou esse progresso ás expensas do commercio norte-americano.

Sómente na China os Estados Unidos conseguiram manter inalteravel a sua posição anterior, tendo as exportações japonezas decaido em consequencia da boycottagem estabelecida pelos nacionalistas contra as suas mercadorias.

Essa observação do relatorio do Departamento do Commercio tem a maior importancia para o mundo e está servindo de advertencia ao povo americano da gravidade do problema que terá de enfrentar daqui por deante.

A concurrencia entre o Japão e os Estados Unidos na China, é cada vez mais intensa e quando os dois paizes se propõem a prestar auxilio á grande nação enferma, o que de verdade desejam é consolidar a sua posição politica e commercial.

Dahi a inquietação com que o governo de Washington acompanha o presente movimento approximativo entre a China e o Imperio.

Essa approximação fôra predita por muitos commentaristas dos negocios do Extremo Oriente, depois da crise de 1931 a 1933, considerando que assim tem acontecido sempre no correr da Historia.

Um dos grandes serviços prestados pelo gabinete presidido pelo almirante Saito ao seu paiz, foi justamente esse de fazer todos os esforços para apaziguar a China, depois de haver assegurado o seu predominio na Mandchuria.

Essa politica de approximação está sendo feita em silencio e cautelosamente, segundo os methodos usuaes entre os povos amarellos.

Telegrammas de origem japoneza déram ao mundo conhecimento superficial das negociações tendentes a essa approximação e logo os chinezes, com a idéa de evitar que se interpretasse aqui fóra esse gesto como uma conformidade com a independencia do Mandchukuo, ratificaram a noticia japoneza, procurando no emtanto dar-lhe um sentido differente.

Um dos signaes desse entendimento que já vae bastante adeantado é a retomada do trafego ferroviario directo entre Pekim e Mukden.

O governo chinez não quiz tomar a responsabilidade directa desse facto, passando-o habilmente á conta de uma empresa particular.

O governo japonez aceitou todas as modificações introduzidas no regulamento das estradas pelas autoridades chinezas e as poucas objecções levantadas a proposito partiram apenas de alguns governos provinciaes da China.

Ora, não ha a menor duvida de que esse novo aspecto da politica sino-japoneza não póde ser agradavel aos Estados Unidos, porque envolve na sua complexidade a questão de maior interesse para a grande Republica americana, que é a do dominio do Pacifico.

Approximando-se a Conferencia Naval de 1935, o problema torna-se mais inquietante e está sendo examinado, pelos governos de Washington e de Tokio com o cuidado e a agudeza que merece.

As reivindicações da paridade naval sustentadas com tanta insistencia pela imprensa do Imperio, indicam que se dará na conferencia um choque inevitavel.

Os technicos navaes americanos e inglezes que já se pronunciaram sobre a pretenção japoneza, consideram-na exaggerada e perigosa para a paz do Extremo Oriente.

Por sua vez os peritos japonezes asseguram que será impossivel ao Imperio garantir a liberdade dos seus movimentos, se não dispuzer de uma esquadra igual á dos Estados Unidos.

As nações européas com interesses no Pacifico, compartilham do pensamento americano de que um augmento da frota de guerra japoneza, sobre tudo em face desses entendimentos com a China, poderá tornar-se uma seria ameaça para a tranquillidade do mundo.

A politica japoneza considera neste momento que a chave da paz do Extremo Oriente não se acha em Moscou como se pensava, mas em Washington e a viagem que acaba de fazer o presidente Roosevelt ao Archipelago de Hawaii é indicativa do interesse desse antigo sub-secretario da Marinha pela questão internacional mais grave que se está levantando no horizonte da vida universal.

A visita do presidente Gabriel Terra ao Brasil

O CHEFE DA NAÇÃO URUGUAYA EMBARCARA' NO "AUGUSTUS", AMANHÃ, COM DESTINO AO NOSSO PAIZ

MONTEVIDEO, 13 (Havas) — O embaixador do Brasil fez, hoje, entrega ao presidente Gabriel Terra da carta autographa em que o presidente Getulio Vargas o convida a visitar o Brasil. Nessa occasião, o diplomata brasileiro pronunciou um discurso no qual manifestou a satisfação com que se desempenhava da incumbencia e disse que o presidente Terra seria calorosamente acolhido pelo governo e pelo povo do Brasil.

O presidente Terra respondeu declarando que aceitava o convite e affirmando a sua amizade e a sua sympathia pelo Brasil.

O embaixador brasileiro visitou, em seguida, o ministro das Relações Exteriores, a quem transmittiu as saudações do chanceller Macedo Soares.

Foram-lhe, então, apresentados os demais membros da comitiva presidencial, que embarcará no "Augustus" a 15 do corrente.

CONCEDIDA AUTORIZAÇÃO AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA PARA VISITAR O BRASIL

MONTEVIDEO, 13 (Havas) — A Assembléa Nacional concedeu autorização ao presidente Gabriel Terra para visitar o Brasil.

OFFICIAES DO EXERCITO E DA MARINHA A' DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Foram designados para ficar ás ordens do sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, durante a sua visita official ao Brasil, os srs. general Armando Duval Sergio Ferreira, capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, major Alkindar Pires Ferreira e capitão-tenente Adhemar de Siqueira.

A's ordens do general Campos, chefe da casa militar do presidente Gabriel Terra, ficará o capitão Jorge Bayma de Paula Guimarães.

O GENERAL ARMANDO DUVAL DESIGNADO PARA FICAR A'S ORDENS DO PRESIDENTE DO URUGUAY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem o general Armando Duval Sergio Ferreira, que se apresentou por ter sido designado para ficar ás ordens do presidente Gabriel Terra, durante a sua visita official ao Brasil.

REUNIÃO DE JORNALISTAS NO ITAMARATY

O ministro J. C. Macedo Soares convidou os directores dos jornaes cariocas, representantes de agencias telegraphicas e de periodicos estrangeiros e o presidente da A. B. I., para uma reunião, que se effectuará hoje, ás 17 horas, no Palacio Itamaraty, afim de tratar de assumptos referentes á participação da imprensa na recepção do presidente Gabriel Terra.

O VÔO DE UMA ESQUADRILHA URUGUAYA AO BRASIL — O CAPITÃO FRANCISCO MELLO VIRA' EM SEU AVIÃO

Por occasião da visita do presidente Terra ao Brasil, uma esquadrilha da aviação militar do Uruguay realizará um vôo até esta capital, sob o commando do major aviador Oscar Gestido.

Além deste official superior, virão, na esquadrilha, os capitães e tenentes aviadores Mariano Rigs, Oscar Sanchez, Homero Araujo, Roberto Rodriguez, José Rigoli e Luiz Felippe Marques.

Aos pilotos uruguayos será proporcionada festiva recepção no Campo dos Affonsos.

As autoridades militares já foram informadas, officialmente, dessa visita.

UM AVIÃO BRASILEIRO ACOMPANHARA' A ESQUADRILHA

Além dos aviões que constituem a esquadrilha, virá tambem um outro, acompanhando-a, pilotado pelo capitão aviador Francisco Mello, o conhecido piloto da Aviação Militar Brasileira, que se encontra, actualmente, no Uruguay.

A viagem do ministro da Educação a Minas

AS MANIFESTAÇÕES DE QUE FOI ALVO O SR. GUSTAVO CAPANEMA

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal) — O trem que conduziu o ministro da Educação e Saude Publica chegou hoje pela manhã ás 10,15. O sr. Gustavo Capanema, que viaja acompanhado de sua esposa, filho e officiaes de gabinete, srs. Hugo Gouthier e Jurandyr Lodi, em Brumadinho foi alvo das primeiras demonstrações de apreço e sympathia promovida pelo grupo escolar local, tendo s. s., descido a plataforma para ouvir o discurso de saudação feito pela sra. Lidinha Acosta Maia, professora do grupo.

Referindo-se a essa manifestação, diz transmittir o enthusiasmo da criança mineira ante a figura do actual ministro, sr. Gustavo Capanema.

Ao finalizar, um alumno do grupo, offereceu um apanhado de lyrios, tendo o ministro agradecido em ligeiras palavras, dizendo que é na juventude que está o futuro de Minas Geraes e do Brasil.

Em Barreiro, o trem fez uma parada afim de que subissem para cumprimentar o ministro da Educação, os srs. Juscelino Kubstchek, secretario particular do interventor do Estado; coronel Herculano Assumpção, commandante do regimento do Exercito, de Bello Horizonte; deputados Gabriel Passos e Pedro Aleixo.

A commissão de recepção estava composta da seguinte forma: Affonso Neves, Heitor Gomes, Hans Schmidt, Benjamin Oliveira, Pedro Almeida Magalhães, coronel João Lemos da Silva, official ás ordens do ministro Capanema; Accacio Almeida, Braz Peligrino, Olyntho Orsini, Oscar Bhering e José Vieira Filho.

A chegada a esta capital, revestiu-se da maior imponencia. A multidão, estacionava compacta no interior da estação, bem como onde o ministro deveria passar, ovacionando os nomes dos srs. Getulio Vargas, Gustavo Capanema e Benedicto Valladares. Ao chegar á rua onde deveria tomar o automovel, s. s., foi saudado pelo orador official, sr. Mario Mendes Campos, que desejou-lhe as bôas-vindas. O orador exalta a figura do senhor Capanema, dizendo ser a primeira vez que s. s., vae a Bello Horizonte depois de nomeado ministro do Governo Constitucional, declarando que o povo ali comprimido o esperava braços abertos.

Falou apoz, o sr. Lucio dos Santos, em nome da Universidade, dizendo da satisfação das classes culturaes de Minas pela investidura do sr. Gustavo Capanema no Ministerio da Educação, tecendo um hymno de louvor á sua personalidade.

Acommettido de ligeira indisposição devido á enorme agglomeração, s. s., foi obrigada a retirar-se, impossibilitado de ouvir os demais oradores.

Presentes, na estação, estavam, todos os secretarios de Estado, chefe de Policia, director da Imprensa Official, officialidade da Força Publica e altas autoridades administrativas.

No automovel da Interventoria, o ministro da Educação, ladeado pelos srs. Carlos Luz, secretario do Interior, e Juscelino Kubitschek, seguiu para a sua residencia. Ahi grande numero de senhoras e senhoritas aguardavam a chegada de madame Capanema. A's 14 horas, sempre acompanhado pelo secretario da Interventoria, e mais, do coronel João Lemos, s. s., fez a visita protocolar ao sr. Benedicto Valladares, no Palacio da Liberdade, onde se encontravam todos os secretarios de Estado, chefe de Policia, prefeito da Capital e director da Imprensa Official. Apoz alguns minutos de palestra, o sr. Gustavo Capanema retornou á sua residencia escoltado por um piquete de lanceiros.

MANIFESTAÇÃO POPULAR AO SR. CAPANEMA

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Interrompida, como foi, a manifestação popular ao sr. Gustavo Capanema, á hora da sua chegada, foi resolvido que lhe será prestada nova homenagem desta natureza, amanhã, ás vinte horas.

Os manifestantes se reunirão na Praça da Liberdade, sendo o ministro da Educação e Saude Publica saudado por diversos oradores, em frente ao Palacete Dantas, onde reside s. excia.

A PARTIDA PARA PITANGUY

O especial que conduzirá o ministro da Educação e sua comitiva a Pitanguy deverá partir, amanhã, desta capital, ás 21 horas.

O sr. Gustavo Capanema demorar-se-á dois dias na zona da Oeste, devendo ir até Bom Despacho, onde tambem se lhe preparam homenagem.

Em seguida, voltar a Bello Horizonte, regressando, finalmente, ao Rio, para tomar parte na recepção ao presidente Gabriel Terra, do Uruguay.

HOMENAGEM A' SENHORA GUSTAVO CAPANEMA

Um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, pretende render á senhora Gustavo Capanema uma homenagem intima, que se realizará provavelmente no Automovel Club e constará de um chá, em que tomarão parte os elementos da nossa élite.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Por occasião do desembarque do ministro da Educação, verificou-se um lamentavel accidente, ficando gravemente ferida uma criança.

Por defficiencia de fabricação, uma das bombas deixou de estourar, sendo apanhada no solo pelo menino Roberto Rodrigues da Costa, que se encontrava na Praça da Estação.

Inconsciente do que ia fazer, o garoto resolveu atear fogo no seu perigoso achado.

Registrou-se, então, um formidavel estampido, ficando Roberto bastante ferido no rosto, nas pernas e em diversas outras partes do corpo, achando-se internado, em estado grave, no Prompto Soccorro.

PARA RETRIBUIR A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' CÔRTE SUPREMA

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, nomeou hontem, uma commissão constituida pelos ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão, para agradecerem e retribuirem a recente visita feita pelo presidente Getulio Vargas a mais alta Camara de Justiça da Republica.

BAIXADA FLUMINENSE

UMA CONFERENCIA DO DR. ALENCAR LIMA

O dr. Jeronymo de Alencar Lima fará, hoje, ás 16 1/2, no Club de Engenharia, a ultima conferencia da série que está realizando sobre as obras da baixada fluminense.

O general A. Duval conferenciou com o ministro da Guerra

O general Armando Duval Sergio Ferreira, recentemente promovido, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro.

Intercambio scientifico argentino-brasileiro

A INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE MEDICOS BRASILEIROS E ARGENTINOS

Em entrevista a O JORNAL, o professor Bosch, de Buenos Aires, faz a apologia da cordialidade continental

E' consideravel o numero de grandes professores e medicos argentinos que têm visitado ultimamente o Brasil.

Emquanto os medicos brasileiros mandaram a Buenos Aires uma delegação presidida pelo professor Maurity Santos, os argentinos acabam de enviar ao Rio dois expoentes da sua cultura scientifica, como são, sem contestação, os professores Bosch e Vacarezza. O professor Vacarezza falará amanhã na Sociedade de Medicina e Cirurgia, onde hontem o professor Gonçalo Bosch fez uma notavel conferencia.

DECLARAÇÕES DO PROF. BOSCH

Procurado pelo O JORNAL, o professor Gonzalo Bosch, cathedratico de Psychiatria em Buenos Aires, presidente da Liga Argentina de Medicina Legal e vice-presidente da Sociedade de Biotypologia, concedeu-nos a seguinte entrevista:

Professor Gonzalo Bosch

— Desde o anno de 1930 que tive opportunidade de visitar este maravilhoso paiz, como presidente da delegação argentina na 2ª Conferencia Latino-Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. Não havia tido ensejo, entretanto, de realizar outra visita ao Rio, em virtude de minhas occupações, que me retinham sempre em Buenos Aires. Agora, em vista da Sociedade Argentina de Biotypologia, Eugenesia y Medicina Social me haver elegido presidente da commissão organizadora do 1º Congresso e Atheneu Internacional de Cultura Latina na America, tive a honra de visitar de novo o Rio de Janeiro e vincular-me com os vultos mais eminentes da cultura medica.

Causou-me surpresa o adeantamento observado no Rio de Janeiro. Considero o Rio uma cidade que, pelos encantos que offerece a natureza, unica no mundo, e o esforço que fazem as instituições culturaes em geral, a collocam no nivel das cidades de alta cultura latina.

Fui recebido pelo illustre professor A. Austregesilo, uma das mentalidades mais claras, de poderoso dynamismo, que acceitou ser o presidente do Comité Brasileiro do Congresso que organizamos, offerecendo-me ademais a tribuna da Academia Nacional de Medicina, onde fiz a primeira conferencia do cyclo que estou desenvolvendo. Logo depois, o sabio professor H. Roxo me offerecia a tribuna da Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, e o dr. Hernani Lopes a da Sociedade de Hygiene Mental, onde me occupei da Hygiene Mental e Demencia. Tive opportunidade, tambem, de assistir ao banquete em homenagem ao prof. Augusto Paulino, onde pude apreciar o desejo de solidariedade americana que existe entre os intellectuaes brasileiros, sendo saudado pelo brilhante collega dr. W. Berardinelli, que é um talentoso investigador de clinica medica e de biotypologia, disciplina que abre rumos novos e cujos beneficios já se sentem na sciencia medica em geral. Instituições novas, para mim, como o Instituto Militar de Educação Physica; a moderna orientação pedagogica que se trata de impôr, propendendo para o ensino individualizado, assignalam claramente a inquietude, o esforço que fazem os collegas brasileiros, nossos irmãos, para o progresso e civilização do povo.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia tambem me convidou para fazer uma conferencia e eu tive o prazer e a honra de expôr alguns trabalhos pessoaes.

Recebi importantes trabalhos que serão commentados opportunamente, dos drs. Austregesilo, pae e filho, Canella, Isaac Brown, Berardinelli, Ribeiro, Cunha Lopes e Waldemar de Almeida, a quem sou grato por tantas finezas.

Esses livros brasileiros serão de grande utilidade e instrucção para minha cathedra de clinica psychiatrica e psychopathologia forense, que desenvolvo nas Faculdades de Medicina e do Direito de Buenos Aires.

Como representante da Sociedade de Neurologia e Psychiatria de Buenos Aires, consegui que no anno proximo se realizem, no mez de julho, algumas sessões no Rio de Janeiro, para nessa data ter opportunidade de volver a visitar esta formosa e culta cidade, a que estou preso por um sentimento de verdadeiro affecto e admiração.

ANNIBAL BOMFIM

Transcorre hoje, terça-feira, a data natalicia de Annibal Bomfim.

Figura grandemente acatada no jornalismo carioca, que tem nelle um dos seus mais destacados elementos, o anniversariante será por isso cercado de merecidas homenagens nesta data.

A ellas se reunirão as que Annibal Bomfim receberá da sociedade carioca, onde pelo amparo e dedicação ás grandes obras de philantropia elle tem grangeado innumeras sympathias.

Annibal Bomfim conta 20 annos de jornalismo e tem collaborado effectivamente em quasi todos os nossos grandes jornaes.

E' elle tambem um dos raros technicos de publicidade que possuimos e occupa o cargo de sub-director do Departamento de Publicidade da Light.

Encontrado gravemente ferido sobre a ponte de Rialto

O chefe do trem MX2 communicou á directoria da Central do Brasil que o referido trem fez parada no kilometro 26, sobre a ponte de Rialto, afim de recolher um homem que se achava gravemente ferido sobre a linha.

O ferido foi transportado para a estação de Bananal, onde o agente fez entrega do mesmo ás autoridades locaes. E' ignorada a causa e identidade do ferido.

O anniversario da fundação dos cursos juridicos do Brasil

A commemoração da data que assignala a fundação dos cursos juridicos no Brasil teve aqui no Rio uma nota de tocante simplicidade mas de real significação.

Por iniciativa da "Revista Brasileira", o triumphante "magazine" de Baptista Pereira, foram irradiadas da "Casa Ruy Barbosa" tres mensagens do ministro da Justiça, dr. Vicente Ráo, do dr. Joaquim Amazonas e do embaixador de Portugal, Martinho de Mello Nobre.

Encarregou-se das transmissões a "Radio Cruzeiro do Sul", que, communicando-se com a "Broadcasting" de Portugal, levou a todos os pontos da nação irmã a palavra de seu illustre embaixador, que proferiu uma oração notavel sob todos os pontos de vista.

Por especial gentileza da "Revista Brasileira", damos a seguir as palavras do ministro da Justiça, que é tambem um lente dos mais illustres da Faculdade de S. Paulo:

— "No momento em que se commemora mais um anniversario da creação dos cursos juridicos no Brasil, nada de mais grato póde haver, para o primeiro ministro da Justiça deste novo periodo constitucional, do que dirigir a todos os seus patricios uma palavra de fé e um appello ardente. Palavra de fé nos destinos grandiosos da nossa nacionalidade sempre una e cada vez mais forte. Appello ardente para que todos os bons brasileiros conjuguem os seus esforços na applicação sincera e honesta de nossa nova lei magna.

Não ha liberdade nem paz, não ha ordem nem harmonia, fóra da lei. Bem sei que a actual Constituição provocou idéas e commentarios divergentes. Nem seria possivel a qualquer obra humana reunir um consenso unanime de applausos. Mas, apesar de todas as divergencias, o que é certo, e o que nos orgulha, é termos um estatuto politico que, em suas linhas mestras, mantem as tradições liberaes e democraticas brasileiras, permittindo a livre expansão de nossas forças vitaes, para a realização dos destinos que Deus nos deu.

Este periodo de adaptação constitucional é, pois, decisivo para nós. E eu tenho confiança, eu acredito na cooperação, que não me faltará, de todos os meus patricios, na obra, que me impuz, de imprimir a essa adaptação um cunho de profunda brasilidade".

Falaram ainda Humberto de Campos e Baptista Pereira, agradecendo, em nome da Casa de Ruy Barbosa e da "Revista Brasileira", aos tres representantes das gloriosas faculdades juridicas daqui e de Portugal.

Inaugurada a VII Feira Internacional de Amostras

O presidente da Republica, na estação ferro-viaria da Feira, em companhia dos ministros Souza Costa e Odilon Braga e do senhor Pedro Ernesto

(Conclusão da 3ª pag.)

ção, dois alabardeiros vestidos a caracter faziam a guarda de honra.

Ao dar entrada no salão, s. ex. e comitiva foram recebidos por uma salva de palmas. S. ex. atravessou o salão debaixo de flores jogadas pelas alumnas das escolas municipaes e numerosas senhoras e senhoritas.

O sr. Getulio Vargas ficou collocado em pé, deante da mesa, tendo a seu lado os srs. Pedro Ernesto e Alfredo Pessoa; atrás de s. ex. viam-se, entre outras autoridades, diplomatas, ministros Vicente Ráo, Arthur Costa, Macedo Soares, Odilon Braga, Marques dos Reis, Góes Monteiro, Protogenes Guimarães, ministro Edmundo Lins e generaes Lucio Esteves e Almerio de Moura.

Feito o silencio no recinto, um arauto, em voz pausada, declamou o texto do acto addicional, impresso em letras gothicas num pergaminho:

"Acto addicional de 12 de agosto de 1934 — Aos 12 de agosto de 1934 o sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, a convite do Exmo. sr. interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto Baptista, se digna inaugurar a Setima Feira Internacional de Amostras, da cidade do Rio de Janeiro, commemorativa do 1º Centenario da Fundação do Municipio Neutro, appondo a sua assignatura neste documento, que será archivado na Bibliotheca Municipal, desta cidade, como testemunho do seu interesse pelo progresso e pela grandeza do Brasil."

As ultimas palavras do arauto foram recebidas com uma salva de palmas.

Passou então o documento a receber as assignaturas do presidente da Republica, do interventor Pedro Ernesto, dos ministros de Estado e outras personalidades.

O pergaminho acima, feito pelo artista Mora, contém o seguinte: á esquerda: a Republica apoiada no marco da cidade, ostentando á direita o pavilhão nacional; á direita, sobre as armas da Republica, o busto do sr. Getulio Vargas, e, em baixo, as armas da Prefeitura e o busto do sr. Pedro Ernesto; e, no rodapé, uma allegoria representando todas as manifestações do progresso.

Terminada a ceremonia, que foi breve, o sr. Getulio Vargas retirou-se, sendo acompanhado até a porta pelo interventor federal sr. Pedro Ernesto, e commissario de turismo, sr. Alfredo Pessoa.

O povo, que se comprimia nas immediações do palacio das Festas, á passagem do sr. Getulio Vargas, prorompeu numa salva de palmas.

O Lloyd Brasileiro, terminada a solemnidade, offereceu aos presentes, por intermedio do sr. Alfredo Antonio de Almeida e Einuid Nepomuceno, os organizadores do seu "stand", uma lembrança: — uma pequena ancora com a data de 12-8-34, trabalho feito em metal branco, confeccionado nas suas officinas.

COMO ESTA' SENDO FEITO O POLICIAMENTO DA FEIRA

Estão policiando o recinto da Feira e suas immediações as seguintes autoridades: commissario Solon Ribeiro, Abrantes Pinheiro e José Maceira, auxiliados pelos investigadores Sabino Monteiro de Lemos e Eurico Monteiro de Lemos.

Uma turma de investigadores, sob a chefia do sr. Marcellino, chefe da secção de Vigilancia, vem fazendo o serviço de repressão aos máos elementos.

BAHIA

Um manifesto da "A Bahia" — O regresso do interventor Juracy Magahães — O Brasil na Feira Internacional

Pelo avião Panair, regressou da Parahyba o interventor Juracy Magalhães, que foi ali alvo de grandes demonstrações de estima e sympathia, tendo tambem representado officialmente o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, nas homenagens que foram prestadas ao ex-ministro José Americo.

"A BAHIA" INICIA O POVO A VOTAR NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

BAHIA, 12. (Da succursal) — Na sua columna politica, "A Bahia" diz:

"Preliminarmente, todos quantos residem no Estado estão no dever de alistar-se. "O voto é a arma do cidadão", disse Ruy Barbosa, quando agitou, nesta terra, a opinião publica contra o accesso ao governo do sr. J. J. Seabra. O preclaro conterraneo prégava, então, a libertação da Bahia dos seus máos filhos, pugnando por uma éra melhor, que a reintegrasse no regimen da lei, da honra, do bom senso, da civilização.

Os bahianos correram, á essa voz poderosa, a alistar-se. Mas, o voto, por esse tempo, e isso é do conhecimento de todos os que não têm a memoria obliterada pelos odios partidarios, não valia nada, porque estava reduzido á vontade dos governantes.

A' revolução deve o povo, entre outros beneficios, no terreno da moralização dos nossos costumes, o restabelecimento do voto no seu verdadeiro significado, tornam-o aquella arma, á qual se referia o genio de Ruy Barbosa.

Alistae-vos, portanto, bahianos; armae-vos com o voto, e com elle fortalecei a defesa de vossa terra, de vosso governo, de vossos interesses como cidadãos — contra o retorno de dias que vos envilheceram, ahi prégada, hoje, por muitos dos vossos inimigos de hontem, que vos suppõem uma sociedade de desmemoriados, possivelmente mystificaveis por uma falsa campanha de deshumilhação, quando a verdade é que a Bahia nunca esteve tão dignificada e forte no seio da Federação, e persistente no proposito de não consentir no assalto premeditado, antes, se prepara para antepôr-lhe, com as armas dos seus votos, uma barreira inexpugnavel.

Bahianos, se amaes a Bahia, defendei-a a todo transe do segundo bombardeio, e este mal que a ameaça!"

O BRASIL NA PROXIMA FEIRA INTERNACIONAL EM MARSELHA

Pelo paquete francez "Mendosa" a Bolsa de Mercadorias remetteu para Marselha os mostruarios da Bahia que vão figurar ali na proxima feira Internacional.

Por elles, via-se que contribuiram com amostras de cacáo, café, plassava, fumo em folhas, carnau'ba, fibras de caroá, lã de seda, couros, pelles, cereaes, manteiga de cacáo, tortas de cacáo, pó de cacáo, cacáos torrados, pasta de cacáo, e charutos e cigarrilhos, minerios, manganez, chromo, etc., as firmas Tude, Irmão & Cia., Steinbach & Cia., Corrêa Ribeiro & Cia., Alfredo H. de Azevedo & Cia., Hugo Kaufmann & Cia., Departamento Technico do Café, Suerdieck & Cia., Vianna Braga & Cia. e Bolsa de Mercadorias da Bahia.

Acompanham os referidos mostruarios estatisticas dos productos e firmas exportadoras, preços cif. Marselha ou fob. Bahia, e preços na Bahia, nos armazens.

O PRAZO DE ALISTAMENTO ELEITORAL PARA O PROXIMO PLEITO

BAHIA, 12 (da succursal) — O deputado federal dr. Arthur Neiva, "leader" da bancada bahiana, telegraphou ao deputado Pacheco de Oliveira, transmittindo a este as instrucções ministradas pela Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral acerca do prazo para conclusão do alistamento dos cidadãos que podem votar nos proximos pleitos.

Essas instrucções estão contidas no seguinte despacho.

"Deputado Pacheco de Oliveira — Bahia — Terminação prazo 25 é para recebimento petições inscripção. Juiz póde até meia noite 31 despachar petições entradas até referida data mandando expedir titulo que póde ser entregue até vespera eleição. Abraços. — Arthur Neiva."

Cancellamento de nota de um funccionario da Fazenda

Tendo em vista o requerimento em que o ex-escrivão da Collectoria Federal de Borba, Odry Araujo Corrêa, pede cancellamento da nota constante do decreto que o exonerou do referido logar, o director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda resolveu mandar cancellar a alludida nota, em face do que determina o decreto n. 24.761, de 14 de julho ultimo.

— O director da Fazenda Nacional mandou contar a antiguidade de classe do 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Fernando Medeiros, a partir de 17 de setembro de 1930, data em que foi nomeado para identico cargo na Delegacia Fiscal no Paraná.

O ministro da Fazenda no embarque do embaixador belga

O ministro da Fazenda fez-se representar no embarque do embaixador da Belgica, sr. Fernand Peltzer, que seguiu hontem para a Europa, pelo seu official de gabinete, sr. Sylvio Britto Soares.

ESTA' NO RIO O FAMOSO CIRURGIÃO ABEL DESJARDIN

VIAJARAM TAMBEM NO "ALCANTARA" O ESCRIPTOR INGLEZ PHILIPP GUEDALLA E A CANTORA VERA JANACOPULOS

O "Alcantara", vindo de Southampton, trouxe varios passageiros para a nossa capital. Entre elles figura o illustre professor francez Abel Desjardin, que é director do Instituto de Cirurgiões de Paris. Este notavel cirurgião vem, pela segunda vez ao Brasil, a convite de nossas instituições scientificas, para fazer algumas conferencias sobre cirurgia. O anno passado o professor Abel Desjardin esteve no Rio, proferindo algumas palestras sobre sua especialidade, palestras que foram grandemente applaudidas pelos nossos centros scientificos. Este illustre professor trouxe comsigo um engenhoso e original apparelho cirurgico para mostrar aos seus collegas brasileiros.

Viajou a bordo do "Alcantara" para esta capital a festejada cantora brasileira Vera Janacopulos, que regressa de uma "tournée" aos principaes paizes da Europa. Esta apreciada cantora ficará algum tempo no Rio, onde realizará alguns concertos.

O ESCRIPTOR INGLEZ PHILIPP GUEDALLA

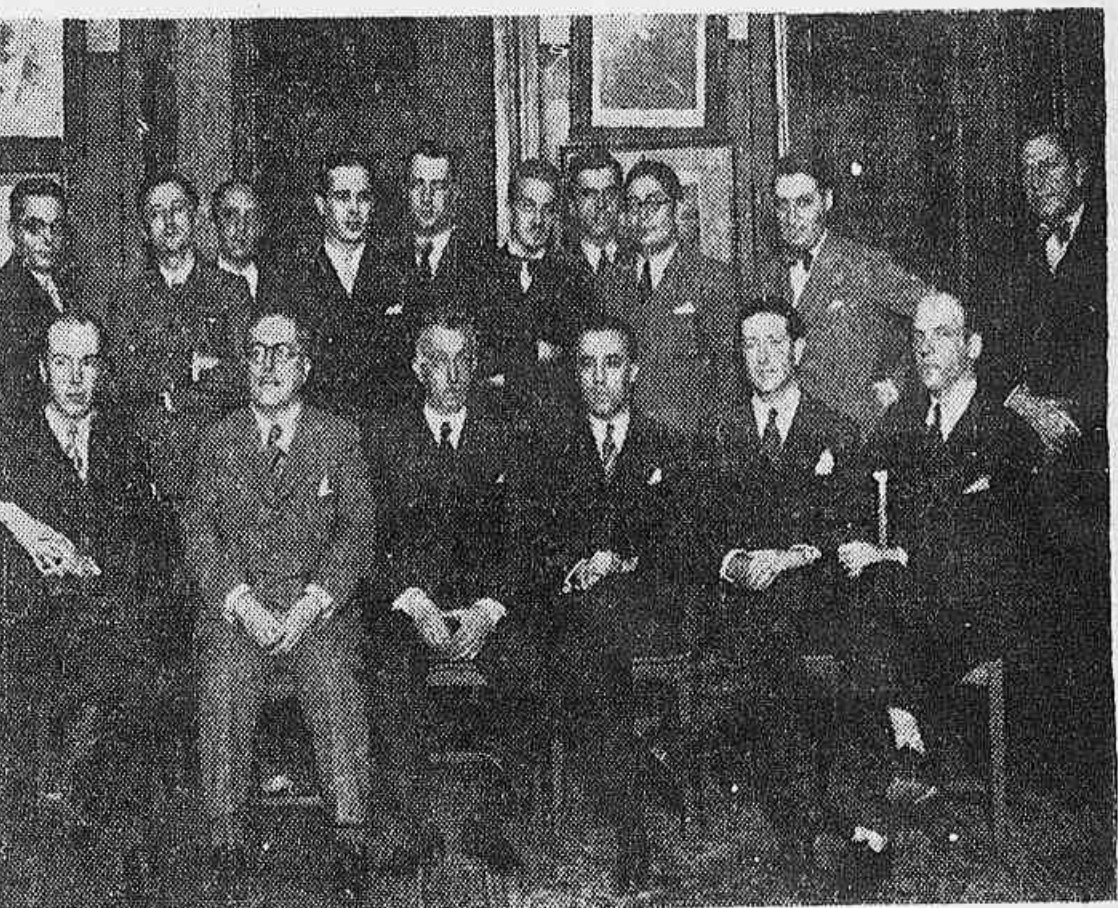
Chegou domingo a esta capital, tambem a bordo do "Alcantara", o escriptor inglez Philipp Guedalla, que vem ao nosso paiz com a missão de inaugurar a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

Traz este illustre escriptor uma mensagem escripta pelo principe de Galles, patrono da referida agremiação. Essa mensagem será entregue, no dia 16 do corrente, no salão de conferencias do Itamaraty. Nessa occasião se installará a sociedade que tem como presidente o ex-chanceller Afranio de Mello Franco, e como vice-presidente o sr. J. M. Troutbeck, encarregado de negocios da Inglaterra.

Nesse mesmo dia o escriptor Guedalla fará uma conferencia sobre o thema: "Brasil e Grã-Bretanha".

Este conhecido escriptor passará alguns dias no Rio, seguindo depois para S. Paulo e dali embarcará para Buenos Aires.

No Instituto Central de Architectos

Posse da nova Directoria

Em sua séde, em sessão convocada para esse fim, tomou posse hontem a nova directoria que irá reger os destinos do Instituto Central de Architectos. A nossa gravura representa um aspecto colhido logo após á solemnidade

O MINISTRO ODILON BRAGA CONVIDADO PARA ASSISTIR A' INAUGURAÇÃO DO SEMINARIO MAIOR DE MARIANA

O ministro Odilon Braga, convidado por D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, para assistir á inauguração do Seminario Maior, daquella archidiocese, far-se-á representar nessa cerimonia pelo dr. Fleury da Rocha, director geral do D.N.P.M. do Ministerio da Agricultura, que, para esse fim, partiu, em automovel, com destino ao Estado de Minas Geraes.

O MINISTRO DA AGRICULTURA CONVIDADO PARA ASSISTIR A' FUNDAÇÃO DO CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DO RIO

Uma commissão de funccionarios publicos do Estado do Rio esteve no gabinete do ministro da Agricultura, afim de convidar s. ex. para comparecer á cerimonia de fundação do Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio, a ser realizada no dia 15 do corrente, no Automovel Club de Nictheroy.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

FERIADO, NO ESTADO, O DIA 15 DO CORRENTE

O interventor federal no Estado assignou, hontem, um decreto declarando feriado o dia 15 do corrente, em homenagem ao "Dia do Funccionario Publico".

REFORÇO DE UMA VERBA DA FORÇA MILITAR

..O interventor federal assignou, hontem, o decreto abrindo o credito da importancia de 19:800$000 ao art. 3º, paragrapho 110 da lei orçamentaria em vigor, afim de prover ás necessidades dos serviços da Força Militar, aos quaes faz referencia o alludido paragrapho.

O decreto entrará já em vigor, mas será communicado, com os respectivos fundamentos, ao Conselho Consultivo.

PARA ACQUISIÇÃO DE UM PREDIO PARA A INSTALLAÇÃO DE VARIOS SERVIÇOS ESTADUAES EM FRIBURGO

O interventor federal assignou, hontem, um decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de 56:427$300, sendo 49:425$000 destinados á acquisição do edificio da extincta Caixa Rural de Nova Friburgo e, 7:047$300 para attender ás despesas com a desapropriação da parte de um terreno na cidade de Rio Bonito.

Pretende o governo aproveitar aquelle predio para a installação de varios serviços estaduaes, inclusive o forum e demais dependencias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

Foram despachados, pelo interventor federal, os seguintes requerimentos: Julio Solano de Sant'Anna e outros — Indeferido; Raymundo Silva — O mesmo despacho.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: João Dias, Companhia Brasileira de Energia Electrica, Sylvio Solon Ribeiro, Olympio de Almeida Luz e Vicente Frederico, Enrico Cortes e Antonio de Oliveira Ramos — Requisite-se; Carlos Reinhoffer e Antonio Pereira Sobrinho — Cancelle-se.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Acham-se na Pagadoria do Thesouro do Estado, devidamente processados, os seguintes cheques: Rubem Moitinho, 120$000; Arnaldo de Mattos Ramos, 1:739$700; Francisco Guarini, 69$300, 281$200, 81$900; Virgilio Bento da Paixão, 588$300; Eduardo Baptista Pereira, 863$100; Castro Tourzhinski & Cia., 2:941$100, 5:000$000, 4:998$ e 4:072$.

PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

A pauta para cobrança dos impostos de exportação durante a semana de 13 a 19 do corrente será a mesma da semana anterior, inclusive o café, que continuará com o mesmo valor de 1$480 o kilo.

Taxa de defesa: café e assucar (sacca de 60 kilos), 5$000 e 1$500, respectivamente.

FACTOS POLICIAES

O BONDE RESVALOU SOBRE A FOLHA DA PALMEIRA — O MOTORNEIRO FICOU FERIDO

Corria, domingo á tarde, rumo do ponto, pela rua Miguel de Frias, o bonde da linha Circular, via S. João. Quasi ao fazer a curva, para entrar na praça Jahu', o vehiculo resvalou sobre uma folha de palmeira, que caiu, no momento, sobre os trilhos, indo chocar-se com o bonde da linha Icarahy, que estava parado a alguns metros de distancia, avariando-o ligeiramente.

Em consequencia do violento choque, o motorneiro Nestor Lessa, de 23 annos, solteiro e morador á rua Martins Torres n. 186, soffreu contusões em ambas as coxas e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

MENORES ENCAMINHADOS AO INTERIOR DO ESTADO

O dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, encaminhou ás autoridades policiaes de Iguaba Grande, para ser entregue á respectiva familia, ali residente, a menor de nome Maria Reis, de 12 annos, parda e filha de Pedro Francisco Quintanilha, a qual foi encontrada ao abandono no Districto Federal e entregue naquella delegacia.

— A mesma autoridade fez seguir, tambem, para Japuhyba, a menor de nome Lucy Silva, de 10 annos, filha de Maria Silva e que aqui foi encontrada, nas mesmas condições.

PERDEU DOIS DEDOS NO CYLINDRO DE UMA MASSEIRA

Quando trabalhava, hontem, pela manhã, com uma masseira, na Padaria Santa Cruz, á Alameda São Boaventura, o padeiro João Felippe de Souza, de 21 annos, solteiro, pardo e morador á rua Francisco Esteves n. 122, foi colhido pelo cylindro da mesma, soffrendo esmagamento parcial do segundo e terceiro chyrodactylos direitos.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se depois á sua residencia.

COLHIDO POR UMA TRAVE DE MADEIRA

Victima de um accidente na propria residencia, no logar denominado Morro do Juca Branco, onde foi colhido por uma trave de madeira, soffrendo ferida contusa da perna esquerda, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o operario Albino Alves, de 57 annos de idade, portuguez e de côr branca.

VICTIMA DE AGGRESSÕES LIGEIRAS

Apresentando ferida contusa da região palpebral superior, em consequencia de uma aggressão a socco de que foi victima, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro Francisco Paula Ribeiro, de 28 annos, solteiro e morador á rua Angelina n. 29, em São Gonçalo.

— No mesmo Serviço, foi tambem medicado, de ferida contusa nas regiões parietal e fronto-occipital, recebidas em consequencia de uma aggressão a páo, de que foi victima, o individuo de nome Mario Maciel da Costa, de 25 annos, solteiro e morador á rua Carmen, no mesmo municipio.

De ambos os casos a policia não teve conhecimento.

UM LARAPIO AUTUADO EM FLAGRANTE

Ao investigador Stellita, de serviço na delegacia da capital, o sr. Antonio Pereira, residente á rua Barão do Amazonas n. 516, apresentou o individuo Maciel Alves dos Santos, pardo, de 38 annos e morador no logar denominado Viradouro, o qual fôra surprehendido no interior da casa de residencia do sr. Francisco Desiderato, á rua de Santa Rosa n. 130.

Interrogado pelo policial, Maciel declarou que havia penetrado naquella casa unicamente para furtar.

O larapio foi autuado em flagrante pelo delegado Amorim da Cruz, que o fez recolher, depois, ao xadrez.

Pensões concedidas pela Caixa de Aposentadorias da Central

Foram concedidas pela Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil as seguintes pensões: Maria da Costa Santos e filho; Aristoteles Bastos Monteiro; Etelvina, Maria, Geralda Alves Campos; Maria José de Oliveira e filhos; Claudina Joaquina e filhos; Deolinda Fernandes da Silva e filhos; Albertina Quintiliana dos Santos e filhos; Maria dos Santos e filho; Maria Petrina de Paula e filho; Eduarda Queiroz Baptista e filhos; Mercedes Cavalcanto Barbosa e filhos; Isaura Augusto da Silva; Cecilia, Elvira, Octavio e Odaléa Alves Ferreira.

Aproveitamento de um antigo engenheiro da Central

O ministro da Viação determinou que fosse aproveitado, quando houver opportunidade, o engenheiro Mario Cabral, que se acha afastado da Estrada desde 1930, quando deixou a Central do Brasil.

A PEDIDOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Reintegrado nosso Paiz na ordem constitucional, cumprimos o dever de convocar o Partido para uma Convenção no dia 19 do corrente, em Nictheroy, no edificio da Assembléa Legislativa, á Praça da Republica, ás 16 horas.

Na Convenção, de accordo com a lei organica do Partido, tomarão parte os ex-senadores, ex-deputados federaes e estaduaes que o foram até 24 de outubro de 1930, e estiverem solidarios com esta resolução, e um representante de cada directorio municipal.

Nessa reunião exporemos os motivos que nos impediram de restituir ao Partido, em tempo proprio, os poderes de que fomos investidos e que independentemente de nossa vontade vimo-nos forçados a prorogar; a seguir a Convenção deverá eleger nova Commissão Executiva.

Rogamos o comparecimento de representantes autorizados de todos os Directorios Municipaes, aos quaes reiteramos o pedido que temos feito, de intensificação de alistamento eleitoral, nos poucos dias que restam para qualificação de eleitores.

Nictheroy, 11 de agosto de 1934.

José Antonio de Moraes, presidente

Feliciano Pires de Abreu Sodré

Francisco Chaves de Oliveira Botelho

Horacio de Magalhães Gomes

Norival Soares de Freitas

Thiers Cardoso.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

ALVARO P. BARROS

HERMES AZEVEDO

A industria dos transportes maritimos e a falta de trabalho da gente do mar

(PARA O JORNAL) *Tancredo SOARES de SOUZA* (Da B.I.T. da Sociedade das Nações)

Acaba de sair do prélo o Anno Social 1933 ("L'année sociale 1933") que, como se sabe, é editado pela Repartição Internacional do Trabalho. E já se acha de tal modo accreditado no mundo inteiro como collectanea dos principaes factos e acontecimentos economicos e sociaes que dispensa quaesquer commentarios ou qualificativos elogiosos.

Tratando do assumpto que serve de cabeçalho a estas linhas, assim se externa o livro em apreço:

Os esforços de racionalização da industria dos transportes maritimos, isto é, a adaptação da arqueação ao volume reduzido das permutas internacionaes e a reorganização dos serviços maritimos no plano nacional e internacional foram proseguidos no decurso de 1933.

Dictadas por motivos economicos e financeiros e estimuladas por premios de afretamentos do Estado (Allemanha, Italia, Japão), as demolições tomaram amplitude ainda maior do que em 1932. O resultado disso, é que a frota mundial, no espaço de doze mezes, que terminou em 30 de junho de 1933, diminuiu de 1.814.000 toneladas, reduzindo-se assim ao nivel de 30 de junho de 1929; por importante que seja essa cifra, que comprehende tambem as perdas devidas a sinistros maritimos, não é ultrapassada, no entanto, pela de 1.849.000 de toneladas brutas que as demolições attingiram nos differentes paizes, além dos Estados Unidos, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1933.

A tonelagem condemnada compunha-se em grande parte de navios inutilizados, o que equivale a affirmar que as estatisticas da tonelagem desarmada devem accusar uma diminuição sensivel. Segundo o relatorio 1932-1933 do "Lloyd's Register of Shipping", a tonelagem mundial desarmada reduziu durante esse periodo de 15 á 12 milhões de toneladas brutas.

Na realidade, certas marinhas mercantes effectuaram, notadamente no decurso do segundo semestre, o rearmamento de algumas unidades; que depois que não obstante as demolições e outras perdas, as frotas tiveram a sua parte activa de accrescimento. Isso corresponde, aliás, á recrudescencia da actividade de que dão testemunho as estatisticas de muitos portos europeus, assim como os canaes de Suez e do Panamá. No tocante ao canal de Suez as mercadorias por ali em transito augmentavam de 13,8%, durante os nove primeiros mezes do anno e de 10,3% em outubro, em relação aos periodos correspondentes de 1932 (seja 19.639 e 2.394 milhares de toneladas, contra 17.263 e 2.171). A retomada do trafego pelo canal do Panamá teve logar sobre um mesmo, com um adeantamento de 5,4% sobre março de 1932; mas, em seguida, os dados mensaes evidenciam progressos constantes, com a unica excepção do mez de maio: -|- 5,8; -|- 2,8 (maio); -|- 20,4; -|- 34,8; -|- 41,8; -|- 33,4; -|- 24,3 e -|- 27,3%. No total, de dezembro de 1932 a novembro de 1933, 20.593.770 toneladas de mercadorias passaram pelo canal, contra ...... 18.127.261 toneladas no anno anterior (ganho medio 13,6%).

Entretanto, só é com grande atrazo e por um augmento ligeiro que se reflectem esses symptomas animadores nas diversas séries de indices dos fretes. Só o mez de dezembro registrou cursos superiores aos do anno de 1932. Enquanto os dois ultimos trimestres se approximaram dos cursos de 1932, os dois primeiros foram nitidamente inferiores; dahi decorre que o indice geral para 1933 se estabelece, segundo a Lloyd's List, em 64,5 contra 67,1 em 1932, e 71,3 em 1931 (1923 igual a 100).

Em face da baixa continua das cotações dos fretes, que a insufficiente utilização do espaço do porão, devido á falta de permutas, torna ainda menos remuneradores, a industria do armamento vê-se obrigada a limitar no minimo o seu programma de construcções. Com effeito, a tonelagem lançada ao mar em 1933 attinge o nivel mais baixo notado pelo Lloyd's Register desde a sua creação; ella é inferior de um terço á tonelagem lançada ao mar em 1932, que já era muito baixa; o lançamento de cerca de 489.000 toneladas brutas significa que a renovação da frota mundial [illegible] de 0,7%.

Quaes as medidas tomadas ou encaradas para fazer face a uma situação que permanece grave?

No plano "internacional", cabe assignalar que as companhias fazendo parte da "North Atlantic Conference", preoccupadas com os resultados financeiros provenientes da regressão dos passageiros e das reducções successivas das tarifas de passagem, conseguiram chegar a um accordo, depois de longas negociações (7 de dezembro de 1933), permittindo notadamente uma reclassificação dos diversos typos de paquetes, um accrescimo de 10% sobre os preços de base a partir de 1 de janeiro de 1934 e a conversão da libra esterlina em dollares na proporção de 5 dollares por libra. Essa decisão só compensa em parte a desvalorização do dollar; mas o seu effeito mais feliz é de ter salvo a existencia desse importante mecanismo de collaboração internacional. Quanto aos fretes, uma nova tarifa foi estipulada, applicavel tambem em 1 de janeiro de 1934 nas mesmas linhas do Atlantico Norte; expressa em ouro, esta tarifa restabelece o "systema de contracto", isto é, que a tarifa geral é de 20 a 30% mais elevada do que a concedida aos expedidores signatarios de contractos de transportes.

No plano "nacional", concentrações industriaes, tendentes á eliminação da concurrencia, e dos duplos empregos, vieram juntar-se ás que haviam sido effectuadas em 1930 e 1932 e que precedentes edições do "Anno Social" tinham posto em evidencia.

De facto, esse movimento tinha marcado desde então um tempo de paragem; o grupo Hapag-Lloyd tem estendido o seu controle a uma companhia commercial, ás companhias de navegação alliadas e a liquidação do grupo Royal Mail não havia tido as consequencias que se temiam para as antigas filiaes desse grupo. E', pois, uma noticia de grande importancia a fusão das frotas atlanticas das companhias britannicas "Cunard" e "White Star", annunciada no Parlamento britannico pelo chanceller do Thesouro em 13 de dezembro. Essa fusão parecia dever acarretar nos Estados Unidos, a da "International Mercantile Marine Co." e da "Munson Steamship Line".

Ha uma outra ordem de medidas nacionaes que é preciso mencionar. A intervenção pecuniaria do Estado tem uma consequencia tendente a augmentar o emprego, ou a favorecer o reerguimento da gente do mar.

Na Allemanha, o governo concedeu 20 milhões de marcos para o periodo que termina em março de 1934. Na Italia, o premio de navegação destinado aos cargueiros, instituido em 21 de dezembro de 1931, foi renovado para os annos 1933 e 1934. Na Belgica, o armamento maritimo e fluvial beneficiará de vantagens analogas, graças á inclusão no orçamento do Estado de um credito de 25 milhões de francos para 1934.

Projectos similares estão em estudo em França (projecto Tasso) e em consequencia das proposições de uma junta especial instituida pela Camara do armamento, igualmente na Grã-Bretanha, em favor da marinha de carga, por uma somma annual de 3 milhões de libras.

Cabe fazer notar que na Allemanha e em França taes medidas comportam uma participação nas despesas de salarios para a tripulação, e que em outros paizes está estipulado e se pede que seja estipulado (por exemplo pelas associações dos officiaes britannicos e belgas) que o abono das subvenções fique subordinado ao pagamento dos salarios pela tarifa normal fixada nos contractos collectivos.

Quanto á falta de trabalho entre a gente do mar, encontram-se a seguir as indicações habituaes, apresentadas a titulo de exemplo e referentes aos paizes maritimos mais importantes.

Na Grã-Bretanha, o mercado do trabalho maritimo beneficiou de um repouso ou calma, pelo facto da saída do systema de seguro de mais de 6.000 maritimos, saida devida, sem duvida, ao abandono da profissão; o numero total dos segurados não ascendia senão a 155.660, contra 161.000 mais ou menos em 1932 e 1931, embora permanecendo muito superior ás cifras de 1930 e 1929 (144.240 e 141.420). Entre os segurados a média annual dos desempregados é de 53.069, contra 54.629 no anno precedente; ella situa-se entre cerca de 50.000 desoccupados inscriptos no começo do anno e os 52.877 inscriptos em 18 de dezembro. Cabe observar que o segundo semestre do anno apresentou melhores perspectivas ás possibilidades de emprego na frota mercante, que poude rearmar navios representando 224.889 toneladas brutas, de 1 de julho á 1 de outubro, bem como 240.000 toneladas supplementares de 1 de outubro a 31 de dezembro. Esses rearmamentos constituem uma recrudescencia de actividade real, que diz que a diminuição da tonelagem desarmada não se realizou á custa do numero de unidades da frota (demolições ou vendas para o estrangeiro que, no conjunto, comprehenderam 392.000 e 319.000 toneladas brutas, durante os dois ultimos trimestres do anno)...

Uma calmaria tambem se observa na Allemanha; a falta de trabalho attenuou-se a partir do segundo trimestre. A média de janeiro-novembro estabeleceu-se em 23.054 maritimos disponiveis, em logar de 24.550 em 1932. Estimulado pelos adeantamentos concedidos pelos poderes publicos, o rearmamento de varias unidades que se effectua a partir do mez de junho levou a tonelagem activa da frota mercante ás cifras de 1931.

A tonelagem da frota mercante franceza não soffreu regressões importantes; uma ligeira melhoria verificou-se durante o ultimo trimestre em consequencia de uma diminuição de demolições. Por outro lado, os dados das agencias paritarias ou mixtas de collocação confirmam que as possibilidades de emprego offerecidas aos maritimos durante os nove primeiros mezes foram menos favoraveis do que em 1932.

Os dados estatisticos fornecidos pelas agencias de collocação na Italia permittem registrar uma ligeira melhoria; no decurso do primeiro semestre os pedidos de emprego affluiram em uma proporção sensivelmente inferior á do periodo correspondente de 1932, de sorte que as operações de emprego terminam por uma [illegible] dos desempregados, a despeito da elevação do numero dos embarques. Por outro lado, a industria maritima não deu provas de uma actividade animada, especialmente quanto aos serviços de passageiros; a marinha de carga compensou por meio de compras no estrangeiro a tonelagem demolida; no conjunto, a diminuição da tonelagem é mais importante do que a reducção da frota mercante.

Nos Estados Unidos, as demolições tomaram maior extensão no correr do anno, terminando em 30 de junho de 1933. Nessa data, notava-se simultaneamente uma diminuição da tonelagem maritima, lacustre e fluvial (de perto de 800.000 toneladas brutas) e um augmento de 660.000 toneladas da arqueação utilizada, que empregava 5.500 maritimos mais do que no anno precedente.

As frotas mercantes sueca, dinamarqueza e norueguesa accusam um decrescimento um pouco mais accentuado do que no anno anterior, devido antes ás vendas para o estrangeiro do que ás demolições. Comtudo, com a diminuição dos desarmamentos (para a Noruega, a média só é de 649.000 toneladas brutas, contra 878.000 em 1932 e 801.000 em 1931) a tonelagem empregada na navegação attingiu um nivel superior ao que havia sido observado em 1932, salvo o caso da Suecia.

A moça resolveu. Seus olhos brilhavam. Ella entrou pelas pernas do U (a mesa era em fórma de U) e chegou perto de Ramon, convidando-o para dansar.

O rei do paiz chuvoso agradeceu, sorrindo, muito amavel. A moça insistiu. Elle, sempre sorrindo, pediu desculpas: estava cansado, sentia dor de cabeça, ficava muito commovido por aquelle gesto. Tudo podia acabar ahi. A moça ia embora sorrindo, a gente toda sorriria, Ramon sorriria e tudo seria gentil. Porém, a moça estava com o diabo no corpo. Pediu: — Ramon, Ramoncito, Ramoncitinho, vem dansar commigo — Ramon sorriu e resolveu encabulado. Era tudo inutil. A moça insistia, insistia, insistia, implacavel, disposta a tudo, por conta dos jornalistas inclusive, sem pensar com o que devia comprehender: Ramon estava doente. [illegible]

Pobre Ramon! Juntou as mãos em prece e pediu perdão melodramatico: [illegible]

mesa onde havia cravos vermelhos e emburrou desesperado. Não podia mais, soffria doidamente de aborrecimento. A moça sentiu o fracasso. Ainda insistiu duas, cinco, vinte vezes. A situação não podia se aggravar mais e a moça ameaçava perder os sentidos, começar a gritar ou fazer alguma besteira. Ella estava desesperada tambem: estava tão desesperada como Ramon. Mas entrar por aquelle U; estava ali dentro, como uma pobre novilha que tivesse entrado em um banheiro carrapaticida sem poder sair.

Finalmente, saiu. Foi dolorosa e sobrehumana. Nós batemos palmas; uns, por maldade; outros, para disfarçar sua tristeza; outros para cobrir a retirada da moça com aquellas palmas sem sentido. Ella saiu. Saiu lentamente, como se estivesse agonizando ou tivesse visto o seu pae morto ali na mesa. Depois tomou velocidade e sumiu para sempre.

(Não gosto de contar coisas tristes que presencio. Contei esta para escarmento das senhoritas sapecas que desejam dansar com Ramon Novarro.)

DR. RAUL LEITE

Transcorrendo em 12 do corrente o anniversario natalicio do conhecido industrial, dr. Raul Leite, foi-lhe prestada, pelos seus amigos e admiradores, significativa homenagem: a inauguração do seu busto em bronze, no pateo dos Laboratorios Raul Leite, organização da qual s. s. é director.

No acto inaugural, falou, em nome da commissão promotora, o dr. Mario Piragibe, que disse do espirito de trabalho, do sadio patriotismo e da alta philanthropia do homenageado, que, num esforço titanico, conseguiu a realização da grande obra que é, sem duvida, um padrão de gloria para a industria chimico-pharmaceutica e biologica do paiz: os Laboratorios Raul Leite.

O homenageado, visivelmente commovido, agradece as homenagens que lhe são tributadas, pronunciando o seguinte discurso:

"A manifestação de apreço que me promoveis é daquellas que jámais podem ser olvidadas, porque attingem fundo a nossa sensibilidade.

Devo, entretanto, accentuar que, se tivesse tido conhecimento, em occasião opportuna, da vossa delicada e captivante iniciativa, apesar de muito desvanecido della, vos teria dissuadido, ou, pelo menos, para isso envidaria esforços. Talvez, por ser conhecido o meu ponto de vista em relação a semelhantes homenagens, ou porque quizestes fazer-me verdadeira surpresa por occasião do meu natalicio, a verdade é que soubestes conservar-me até ha poucos dias inteiramente estranho aos vossos delicados propositos.

A uma pessoa de minha familia, alguem da commissão promotora desta homenagem solicitou, em sigillo, uma photographia minha. Mais tarde, quando este busto já se encontrava adeantado, o esculptor precisou de novos elementos para terminal-o: um photographo, dizendo-se da parte de determinada revista, procurou-me, a pretexto de entrevistar-me. Rescusei, conforme sempre faço. Nessa difficuldade, um amigo, aqui presente, pediu a minha anuencia, allegando conhecer os propositos dessa revista. Accedi, e alguns instantaneos foram tirados. Eis, senhores, como o esculptor conseguiu esculpir este busto.

Entendo que manifestações como esta têm significação por demais elevada, e devem, antes, traduzir apreço por uma obra já realizada, ou culto a aquelles que deixaram traços indeleveis de meritoria actividade em favor da collectividade ou da Patria.

Não me encontro entre esses, bem reconheço. Tenho, é certo, a comprehensão exacta do esforço sempre desenvolvido com muita preoccupação de brasilidade, e não separando a parte utilitaria da vida da altruistica. O meu demasiado apego ao trabalho é norteado pelo sincero desejo de ser util aos que commigo collaboram, á collectividade e á Patria.

Não sou um realizador na accepção da palavra, e sim um coordenador e animador, e, como tal, obrigado a estudar assumptos vários, cercando-me de technicos os mais capazes, alguns, verdadeiros abnegados em pról do mesmo ideal de servir.

O que vêdes, pois, como realização em nossa organização, não me pertence e nem me póde ser attribuido, e sim a innumeros dos elementos que nella collaboram, uns com o seu profundo saber e esforço, outros com sua indiscutivel experiencia e boa vontade, e quasi todos com muito enthusiasmo e patriotismo.

Estou seguro de que esta manifestação é, antes, uma demonstração de apreço e solidariedade pela obra que procuramos realizar, com indiscutivel cunho de brasilidade e alevantados propositos altruisticos, e, como tal, constitue tambem uma advertencia no sentido de procurarmos cada vez mais elevai-a como symbolo de pertinacia e capacidade. Assim, muito sensibilizado a recebo, com o coração transbordante de agradecimentos.

Antes de terminar, e ainda sob a grande emoção que me domina, quero agradecer as expressões de requintada benevolencia que o vosso digno e illustre interprete e meu collega, dr. M. Piragibe, proferiu, offertando-me, em vosso nome, o busto que ora se ergue nesta forja de intenso labor.

Soubestes escolher o representante de vossa bondade, homem da estirpe de abnegados, de verdadeiros patriotas. Sómente esses podem sentir e interpretar homenagens de apreço ao trabalho e ao esforço em pról da collectividade."

Falou, em seguida, o representante da Cruzada Nacional de Educação, resaltando o valioso apoio que tem prestado áquella instituição o homenageado.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, usando da palavra, naquella occasião, o dr. Mario Magalhães, em nome dos seus companheiros de trabalho, e o prefeito apostolico de Rio Negro, monsenhor Pedro Massa, que corôou suas palavras com a benção do Laboratorio.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de 493:343$900, para menos 30:895$700.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIO

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — David Castro Raufmam, Ildefonso de Almeida, Romualdo da Silva e Luiz Borges de Azevedo.

Na Terceira — Benedicto Cyrillo e Manuela Novoa.

Na Quinta — Joaquim Silva, José Paulo de Oliveira e José Ferreira.

Na Setima — Julio Alves Nunes, Joaquim Baptista Linhares, Francisco Gitinsbem, Armando Ribeiro e Waldolim Leite Bastos.

Na Oitava — Manoel Deodato da Silva e João Marques e Souza.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e exercendo as funcções de procurador geral da Republica o sr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, com a presença dos ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

Habeas-corpus

N. 25.485 — Matto Grosso — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente e recorrente: João Baptista Botelho. Recorrido: o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.511 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente: Manoel Mario Perez. Recorrente "ex-officio": o juiz federal da 2ª vara — Não conheceram do recurso, por ter sido abolida, pela recente Constituição, todo o qualquer recurso concessivo de habeas-corpus, e assim revogados tambem os recursos "ex-officio", unanimemente.

N. 25.498 — D. Federal — Recorrente: Raphael Barbosa de Sant'Anna. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.502 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente: Manoel de Oliveira — Deferiram o pedido, para ser declarado nullo o processo, unanimemente.

N. 25.506 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente: Martim Raul de Souza. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, unanimemente.

N. 25.513 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente: Lino de Mello Lima — Preliminarmente, conheceram do pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão; "de meritis": indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.512 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente: Aristeu Carneiro da Silva — Concederam a ordem para que o paciente aguarde solto o julgamento dos embargos, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiros e Hermenegildo de Barros. Impedido, o ministro Octavio Kelly. Usou da palavra o advogado Mario Lessa.

N. 25.517 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente: Aurelio Alves da Silva. Recorrente, "ex-officio": o juiz federal — Preliminarmente não conheceram do recurso "ex-officio", por ter sido esse recurso abolido pela nova Constituição, nos termos da decisão proferida no "habeas-corpus" n. 25.511, unanimemente.

N. 25.519 — Pernambuco — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente e recorrente: Theotonio Felix da Silva. Recorrido: o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.521 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, e recorrente, João Marques de Ambrosio. Recorrido: o Superior Tribunal de Justiça. — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 25.523 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente, Crecencio José de Oliveira Costa Filho. — Conheceram do pedido contra o voto do ministro Carvalho Mourão, e indeferiram-no, unanimemente. Impedidos os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso.

PEDIDO DE EXTRADICÇÃO

N. 100 — Uruguay — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Requerente, a Embaixada do Uruguay. Extraditando, Santos Costa. — Adiado o julgamento, aguardando a requisição do extraditando para a sessão de quarta-feira, 15.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.248 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Eduardo Espinola. Juizes de turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: o procurador da Republica. Appellados, Appariclo Santelmo e Fausto Oliveira. — Deram provimento á appellação para annullar o julgamento e mandar os réos a novo jury, contra os votos em parte dos ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola, que lhes davam provimento, para annullar o processo desde o despacho de sustentação da pronuncia.

Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 1.256 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Appellantes, José Arthur Machado e Alfredo Arpaia. Appellada, a Justiça Federal. — Deram provimento á appellação, para desclassificar o crime para o art. 239, letra "d", da Consolidação das Leis Penaes, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, que negava "in totum" provimento á appellação, e o do ministro Octavio Kelly, que dava provimento, em parte, quanto ao appellante Alfredo Arpaia.

Impedido o ministro Bento de Faria.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.567 — São Paulo — (Embargos) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Embargante, Carlos Augusto Corrêa. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que os recebia, em parte, para reduzir a pena ao gráo minimo do art. 294 paragrapho 2.º.

Usou da palavra pelo embargante o advogado dr. Zeno Silva. Impedidos os ministros Costa Manso e Bento de Faria.

N. 3.603 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario: Carlos da Cunha Barroco. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Antonio Nogueira, reuniu-se a primeira Camara para os seguinte julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.254 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; paciente, Pedro Oliveira da Silva ou José Sabino — Concederam a ordem impetrada, para annullar o processo de fls. 56.

N. 8 255 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; paciente, Francisco Góes de Oliveira; impetrante, dr. Guilherme Gomes de Matos — Concederam a ordem impetrada. Falou o impetrante.

N. 8.259 — Relator o desembargador Cesario Alvim; paciente, Orozimbo Borges — Concederam a ordem, para deferir o pedido de livramento condicional, sob as condições que o juiz da execupão estabelecer.

N. 8.262 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; paciente, Claudionor Torquato dos Passos — Converteram o julgamento em diligencia, para serem requisitados os autos originaes.

N. 8.263 — Relator o desembargador Cesario Alvim; paciente, José Pereira de Carvalho — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 8.264 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; paciente, Cordovil Carvalho Ribeiro — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.265 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; paciente, Luiz Soares da Silva — Negaram a ordem impetrada.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.576 — 5.582 — 5.589 — 5.614 — 5.623 — 5.635.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente; Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão, deixando de comparecer o desembargador Leopoldo de Lima, com causa participada, reuniu-se hontem a terceira Camara.

Julgamento:

Appellação civel

N. 4.501 — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Albino Campos; appellada, Malvina Cagliero — Negou-se provimento. Votou o presidente na ausencia do desembargador Leopoldo de Lima.

Distribuição

Appellações civeis — Ns. 4.503 — 4.547 e 3.172 ao desembargador Flaminio de Rezende;

Ns. 4.535 — 4.554 e 4.582 ao desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4.546 e 4.562 ao desembargador Leopoldo de Lima.

Accordãos publicados

Appellações civeis — Ns. 3.915 e 4.430;

Emabargos de nullidade — Numeros 3.750 — 3.792 — 3.816 e 3.969.

QUINTA CAMARA

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford e Pontes de Miranda, reuniu-se hontem a 5ª Camara.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.544 — Relator o desembargador oJsé Linhares; aggravante, o espolio de Antonio Marciano da Cara, por seu inventariante; aggravado, Manoel da Cunha Ribeiro — Negou-se provimento ao recurso. Não tomou parte no julgamento o desembargador Goulart de Oliveira, por não ter assistido o relatorio.

N. 9.339 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravante, David Fernandes Antunes; aggravada, d. Maria Rita de Barros Oliveira — Negou-se provimento.

N. 9.461 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravante, Pedro Reynaldo Chaves; aggravado, o Banco de Credito Geral — Negou-se provimento.

N. 9.589 — Relator o desembargador José Linhares; aggravante, dr. Lauro Mulles Bueno; aggravado, Adolpho Affonso Saldanha Junior — Deu-se provimento á decisão para, reformando a decisão recorrida, mandar que se prosiga no processo. Falou pelo aggravante o dr. Jorge Dyott Fontenelle. Pelo aggravado, o dr. Juvenal Maciel Monteiro.

N. 9.591 — Relator o desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, Antonio Francisco Fonseca e sua mulher d. Maria da Purificação Fonseca; aggravada, a Cooperativa Brasileira de Credito — Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida pela conclusão.

N. 9.597 — Relator o desembargador Goulart de Oliveira; aggravante, Mario Mendonça; aggravado, Carlos Barra Jordão — Deu-se provimento ao recurso para julgar provados os embargos e insubsistente a penhora, contra o voto do desembargador Pontes de Miranda. Falou pelo aggravado o dr. Danton Alvaro Teixeira Filho.

N. 9.606 — Relator o desembargador Goulart de Oliveira; aggravante, Bernardo Guimarães Mascarenhas; aggravada, a S. A. Estabelecimentos Mestre & Blatgé — Negou-se provimento ao recurso.

N. 4.515 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravante, dr. Gastão da Cunha Lobão; aggravador João Campello — Negou-se provimento ao recurso.

N. 9.556 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravante, Manoel Raymundo dos Santos; aggravados, dr. Achilles de Oliveira Fernandes e sua mulher — Deu-se provimento ao recurso, para, reformando em parte a decisão recorrida, annullar o processo, resalvadas a inicial e as citações validamente feitas.

N. 9.601 — Relator o desembargador Pontes de Miranda; aggravante, João Casale; aggravados, Octavio Bruno e o 4º curador de Orphãos — Desprezada a preliminar de não se conhecer do recurso, por faltar-lhe fundamento legal, como tambem á que se refere ao prazo da interposição do recurso, negou-se-lhe provimento. Falou pelo aggravante o dr. Inimah de Oliveira; pelo aggravador, o dr. Adhemar de Souza Monteiro.

Expediente da secretaria

Embargos admittidos correndo prazo para preparo:

No aggravo — N. 9.309 — Ao dr. Luiz Werneck de Castro, advogado do embargante, e Francisco Ferreira Lopes.

N. 9.358 — Embargante, Fabricio Dutra Silva Junior, advogado do embargante, Gualter José Ferreira.

N. 9.432 — Embargante, Joaquim da Silva Cardoso. Advogado do embargante, Enéas Mario de Sá Freire.

N. 9.396 — Embargante, Herman Henrique Alfredo Werneck e sua mulher. Advogado do embargante, Abel Pizarro de Andrade Pinto.

N. 9.387 — Embargante, Joaquim Gonçalves de Andrade Junior. Advogado do embargante, dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães.

Autos com vista

Embargos de nullidade na appellação 4.272 — Ao dr. Rosaldo de Azevedo Rangel.

Carta testemunhavel no recurso de revista 434, interposta na appellação civel n. 3.209 — Ao dr. Manoel Rodrigues da Fonseca.

Recurso extraordinario extraido do aggravo n. 8.555 — Ao dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

Carta testemunhavel, extraida da appellação civel n. 3.386 — Ao dr. Alvaro Mendes Pimentel.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Na proxima sessão do Conselho de Justiça, a realizar-se na proxima sexta-feira, 17 do corrente, além de outros feitos, será julgada a carta testemunhavel n. 2, em que é testemunhante o 2º promotor dos Registros Publicos e testemunhado o Juizo dos Registros Publicos.

FECHADO AMANHÃ O PALACIO DA JUSTIÇA

Por determinação do desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, não haverá expediente amanhã no palacio da Justiça, excepto para os actos do registro civil.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4a de Appellações civeis, 6a de Aggravos, e a das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Reivindicação de José M. Ferreira Pacheco — M. Fallida de A. Coelho Fabio—Ao dr. 1º C. de Orphãos.

TERCEIRA

Fallencias:

De Narciso Muniz & Cia. — Ao dr. 1º C. das Massas.

de Magalhães & Filhos—Nomeado syndico em substituição C. Barreto & Cia.

QUARTA

Fallencias:

Da Cia. Caminho Aereo P. de Assucar — Assembléa em 22 de outubro, ás 14 horas e 10 dias para as habilitações.

de Gabriel de Andrade — Nomeado syndico Carneiro Martins & Cia.

De Pelosi Orofino & Cia. — Deferido o pedido de fls. 314.

De José Cunha & Cia.—Em prova a reivindicação de S. K. F. do Brasil.

De Construcci & Cardone — Digam os concordatarios. Ao dr. 2º C. das Massas.

De Jacob Francisco — Decretada: assembléa em 18 de outubro, ás 14 horas e 20 dias para as habilitações.

De Boaventura da Rocha e Souza — Decretada: assembléa em 15 de outubro, ás 14 horas; 20 dias para as habilitações.

QUINTA

Fallencias:

De M. Rosas & Dias — Ratifique-se.

De Costa Braga & Cia. — Mantida a nomeação do liquidatario.

Do Banco Commercial do R. de Janeiro — Ao dr. C. das Massas.

SEXTA

Fallencias:

Do Cunha Osorio & Cia. — Diga ao dr. 3º C. das Massas, nos termos do despacho de fls. 112.

De Henrique Moura & Cia.—Diga o syndico.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Rocha Lagôa, indeferiu as ordens de "habeas-corpus" pedidas em favor de José Bezerra Cavalcanti e José Ayres da Silva, ou José da Silva, que allegavam constrangimento illegal, por parte, respectivamente, dos juizes da 4ª e da 2ª pretorias criminaes.

QUARTA

Andrelino Silvestre da Silva foi denunciado, no juizo da 4ª Vara Criminal, por crime de defloramento, praticado em 14 de abril deste anno.

OITAVA

O dr. Santos Netto, em exercicio na 8ª Vara Criminal, condemnou José Corrêa Dutra a dois annos de prisão porque, no dia 23 de maio deste anno, entrou no botequim da rua Americo Brasiliense, promovendo desordens e resistindo á prisão.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE O JULGAMENTO MARCADO

Foi adiado, em virtude de não ter comparecido o advogado de defesa, o julgamento de Albino Gonçalves, incurso no art. 294, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes.

O juiz em exercicio, dr. Ary Franco, multou em 30$ cada um, por não comparecerem á sessão em que faltou o advogado da defesa, impunido, os seguintes jurados: Miguel Dibe, Maria Luiza Doré Bittencourt, João Olavo da Rocha e Silva e José Mendes Pereira.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: srs. Milton Amaral, Cassiano Orsine, Carmo Ortale, Francisco de Azevedo, Nadir Malheiro, Edmundo Dela Casl, dr. Elizio de Castro, Antonio Amorim, dr. Renato Bomfim, Humberto Traversser, dr. Eloy Chaves, dr. Mario Siqueira Junior, Domingos Antonio Cesar, dr. Domingos Xavier, Salino Barracate, dr. Ponciano de Lima, Adhemar Fernandes Tavora.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: João Velloso Filho, Augusto Velloso, doutor Paulo José da Costa, Azevedo Silva, Federighi, Spenandio e senhora; engenheiro Antonio Seabra, dr. Linneu de Paula Machado, José Souza, doutor Almiro Sodré da Costa, deputado Abreu Sodré, Eduardo Von Rutte, Sergio Eduardo Piva e senra., e dr. José Rabello.

GUARDA-CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Supl. Velloso Filho, Augusto Velloso, doutor auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Feital; 1.º G. R., Roberto; 2.º, Lidio; 3.º, Julio; 4.º, Theodoro; 5.º, Ernesto; 6.º, Feitosa; 8.º Leonel, e 9.º, Alcino.

Livre transito — 2os. fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, 2.º fiscal Isaias; serviços extraordinarios, 1.º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares, 1os. fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias pares, 1os. fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Uniforme 3.º

Vão ser installadas as Delegacias do Trabalho Maritimo nos Estados do Norte

Foram submettidos á consideração do titular da pasta do Trabalho, pelo ministro da Marinha, os papeis referentes á installação das Delegacias do Trabalho Maritimo, de Pernambuco, Sergipe, Espirito Santo e Paraná, declarando que esse Ministerio, de accordo com o que foi por elle proposto, poderá fornecer já, as importancias necessarias para o perfeito apparelhamento das referidas Delegacias.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de agosto.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	15.12
American & Foreign Power Co., Inc.	5.62	6.00
American Smelting & Refining Co.	38.37	37.75
American Telephone & Telegraph Co.	110.00	109.75
American Tobacco Company	S|cot.	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.00	46.50
Atlantic Refining Co.	S|cot.	24.87
Baldwin Locomotive Works	8.12	8.00
Bethlehem Steel Corporation	30.50	27.12
Burroughs Adding Machine Co.	11.75	11.50
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	13.87	14.00
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	27.12
Chrysler Corporation	32.00	31.25
Consolidated Gas Co.	27.37	27.37
Corn Products Refining Co.	57.75	57.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.50	88.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	97.50
Electric Bond & Share Co.	11.75	11.62
General Electric Company	19.00	18.50
General Foods Corporation	29.87	29.50
General Motors Company	30.12	29.62
Gillete Safety Razor Co.	11.50	11.25
Goodrich (B. F.) Co.	10.25	10.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.50	23.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	51.00
Internat'l Business Machines Corp.	134.75	134.00
International Cement Corp.	21.25	21.25
International Harvester Co.	28.12	26.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.50	25.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	9.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.87	22.00
National Cash Register Co. (The)	14.75	14.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.75	20.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	177.00
Radio Corporation of America	5.62	5.62
Standard Brands Inc.	19.62	19.25
Standard Oil Co. of California	34.25	34.25
Standard Oil Co. of New Jersey	44.12	44.00
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	22.62	22.62
United States Rubber Co.	16.50	16.25
United States Steel Corp.	38.37	38.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.50	14.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.00	31.12
Woolworth (F. W.) & Co.	49.75	49.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	135.00	135.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	324.00	325.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canada	159.00	161.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	29.25	30.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.75
6 1/2 %, 1926/57	25.00	24.75
6 1/2 %, 1927/57	25.00	25.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.62	18.75
Paraná, 7 %, 1958	12.25	12.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.25	20.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	34.12	34.12
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.50	24.25
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.37	21.12
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.12	21.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	88.12	88.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.37	23.37

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95.10. 0	95.10. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	77.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	67. 0. 0	66.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	37. 0. 0	36.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	33.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	34. 5. 0	34. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	22.10. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	94.15. 0	94.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	25. 0. 0 Nominal	25. 0. 0 Nominal
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.62	9.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 6. 3	8. 6. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.11. 0	1.11. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 3 1/2 % Term. Deb., 1933	72. 0. 0	72. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 6	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp., Co. Ltd.	0.11. 0	0.11. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.16. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. da Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	104.10. 0	104.10. 0
Consols, 2 1/2 %	80.17. 6	80.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 13 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.20	8.26
Para dezembro	8.32	8.35
Para março	8.42	8.49
Para maio	8.47	8.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de agosto.
Mercado accessivel, com baixa de 9 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.15	8.26
Para dezembro	8.27	8.38
Para março	8.37	8.49
Para maio	8.47	8.56
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		15.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de agosto.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.00	11.04
Para dezembro	11.12	11.14
Para março	11.21	11.22
Para maio	N|cot.	11.26

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de agosto.
Mercado accessivel, com baixa de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.97	11.04
Para dezembro	11.06	11.14
Para março	11.12	11.22
Para maio	11.19	11.26
		Saccas
Vendas do dia		50.000
No dia anterior		30.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 13 de agosto.
Mercado calmo, com baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	163 1/2	163 3/4
Para dezembro	163 1/2	163 3/4
Para março	163 3/4	164
Para maio	163 1/2	163 3/4
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAVRE, 13 de agosto.
Mercado calmo, com alta e baixa de 1/2 franco, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	163 1/4	163 3/4
Para dezembro	163 1/4	163 3/4
Para março	164 1/2	164
Para maio	161 1/4	163 3/4
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.9	41.9

MERCADO DE HAMBURGO
(contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 13 de agosto.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 13 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$600	19$600
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	20$025	20$025
Para janeiro	20$200	20$200
Para fevereiro	19$975	19$975
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$400	19$400
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 13 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$450	19$600
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	20$025	20$025
Para janeiro	20$200	20$200
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$700	19$750
Para abril	19$400	19$400
		Saccas
Vendas		—

SANTOS, 13 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass. Domingo
17$400	18$400	

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada até ás 11 horas:	
No dia de hoje	24.994
No dia anterior	25.548
Em igual data de 1933	.Q1 ca
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	24.708
No dia anterior	23.887
Em igual data de 1933	—
Para embarque:	
No dia de hoje	2.632.824
No dia anterior	2.632.528
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	8.557
Para a Europa	14.341
Para outros portos	109
Total	21.007

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de agosto.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista.

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.300

Em S. Paulo, pela Soro-cabana, etc.:

No dia de hoje	11.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 13 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	13$150	13$350
Para setembro	13$425	13$700
Para outubro	13$520	13$800
Para novembro	13$500	13$800
		Saccas
Vendas		250

FECHAMENTO

VICTORIA, 13 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	13$150	N|cot.
Para setembro	13$425	13$800
Para outubro	13$500	13$800
Para novembro	13$500	13$800
		Saccas
Total das vendas		250
No dia anterior		—

VICTORIA, 13 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$400 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABADO

	Saccas
Entradas	11.187
Saidas	2.772
Consumo	30
Existencia	153.411
Bonus	1.284

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 13 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
No disponivel americano, baixa de 7 pontos.
No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.97	7.04
Maceió "Fair"	6.97	7.04
American Fully Midling	7.22	7.29
American Futures:		
Para outubro	6.99	7.05
Para janeiro	6.98	7.04
Para maio	6.98	7.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de agosto.
O mercado de algodão a termo teve poucas variações, devido ás noticias de Nova York e ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.00	7.05
Para janeiro	6.99	7.04
Para março	6.99	7.04
Para maio	6.98	7.03

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de agosto.
FECHAMENTO
O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida franqueza, devido ao relatorio do mercado do panno.
Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 20 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.55	13.75
American Futures:		
Para janeiro	13.43	13.63
Para outubro	13.42	13.57
Para março	13.74	13.59
Para maio	13.79	13.99

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido ás noticias de prejuizos, á safra e ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos para o American Futures, que está cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.46	13.42
Para janeiro	13.67	13.63
Para março	13.79	13.74
Para maio	13.85	13.79

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo abriu fraco, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	40$200
Para novembro	N|cot.	40$300
Para dezembro	N|cot.	40$300
Para janeiro	N|cot.	41$000
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	39$600	40$200
Para novembro	39$500	40$200
Para dezembro	N|cot.	40$500
Para janeiro	N|cot.	40$500
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de agosto.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	211.800
No dia anterior	211.800
Existencia:	
No dia de hoje (recontado)	10.100
No dia anterior	10.500
Abatimento do consumo, sabbado	200
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	— —
Compradores	50$000 50$000
Exportação:	Fardos de 180 ks.
Para o Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de agosto.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.77	1.78
Para dezembro	1.81	1.86
Para janeiro	1.85	1.86
Para março	1.88	1.89

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de agosto.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 6 1/2	4. 7 1/4
Para setembro	4. 7	4. 7 3/4
Para dezembro	4. 9	4. 9
Para março	4. 9 3/4	4.10 1/4

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	N|cotado
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	50$000 a 50$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.212.900
No dia anterior	2.212.900
Existencia:	
No dia de hoje	193.700
No dia anterior	193.700
Exportação:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YOR, 13 de agosto.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	5.01	5.16
Para dezembro	5.19	5.26
Para março	5.34	5.37
No dia anterior	—	—
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de agosto.
O mercado a termo, nesta praça, O mercado [illegible] fechou anormal, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.90	8.12
Para setembro	8.10	8.36
Para outubro	8.20	8.43
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	8.25	8.45

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$592)

O mercado official de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, com o dollar mais accessivel.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando para remessas a 59$592 e comprando coberturas a 58$700 por libra, com o dollar accusando uma melhoria de 40 réis, em relação ao mil réis, cotado no bancario, á vista, ao preço de 11$760. Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil accusando as melhores taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$795	—
Suissa	3$930	—
Allemanha	4$710	—
Italia	1$025	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$650	—
Belgica	2$830	—
Nova York	11$760	—
Buenos Aires	3$175	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$655	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$400	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$530	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$500	—
Paris	$765	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$550	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$530	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$950 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$061
Paris	—	$793
Italia	—	1$031
Allemanha	—	4$629
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	$766
Belgica, ouro	—	2$825
Hespanha	—	1$650
Suissa	—	3$930
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia	—	$504
Nova York	—	11$836
Montevidéo	—	6$400
Buenos Aires	—	3$179
Hollanda	—	8$155
Japão	—	3$770
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, fraco e mal impressionado.
A procura esteve algo desenvolvida, tendo os negocios corrido em escala mais desenvolvida.
Os bancos iniciaram as suas operações vendendo a libra, para remessas, a 76$000, com o dollar a 14$900. A's 11,30 horas, no primeiro fechamento, o mercado achava-se mais fraco, com os bancos vendendo a libra a 76$500 e o dollar a 15$015 e comprando coberturas a 75$500 e 14$900, respectivamente.
Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim permanecendo até á hora do seu fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|n para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	76$000 a 76$500
Nova York	14$900 a 15$015
Paris	$996 a 1$005
Portugal	$695 a $693
Portugal, prov.	$698 a $702
Suecia	3$942 a 4$560
Allemanha	5$910 a 5$960
Hespanha	2$005 a 2$060
Hespanha, prov.	2$070 a 2$085
Rumania	$155 a $160
Austria	2$845 a 2$980
Suissa	4$930 a 4$980
Belgica, ouro	3$550 a 3$600
Belgica, papel	$710 —
Hollanda	10$250 a 1$250
Japão	4$500 —
Argentina	4$180 a 4$220
T. Slovaquia	$632 a $640
Uruguay	6$200 a 6$300
Canadá	15$000 —
Chile	$650 —
Italia	1$289 a 1$310

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	76$197
Paris	—	$996
Italia	—	1$293
Allemanha	—	5$912
Portugal	—	$695

(Continua na 15ª pag.)

Victima de um accidente o conde Pereira Carneiro

O LAMENTAVEL DESASTRE DA ILHA DO TOQUE-TOQUE

Occorreu na manhã de domingo um accidente na Ilha do Toque-Toque, em Nictheroy, no qual foi victimado o conde Pereira Carneiro, deputado á Assembléa Nacional.

O conde Pereira Carneiro

O conhecido industrial tinha ido ao local em companhia de sua esposa e um sobrinho, para fazer uma pescaria. Quando procurava atravessar uma pequena ponte, uma das taboas cedeu, o que fez com que o conde, perdendo o equilibrio, fosse cair sobre umas pedras.

Em consequencia da lamentavel quéda, o deputado Pereira Carneiro soffreu alguns ferimentos na cabeça, tendo sido preciso a presença de uma ambulancia da Assistencia da vizinha capital. Depois dos primeiros soccorros, foi o sr. Pereira Carneiro transportado para esta capital e internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde está sob os cuidados do dr. Arnaldo Corrêa de Araujo, medico particular do casal. Pereira Carneiro. O estado geral do ferido tem experimentado notaveis melhoras.

A'quella Casa de Saude têm accorrido numerosos amigos e collegas do conde Pereira Carneiro, que o vão visitar e saber de suas noticias.

Preso um dos aggressores do fuzileiro "Naval"

José Avelino da Silva, do Corpo de Fuzileiros Navaes, cognominado "Naval" era um dos individuos perigosos que frequentavam a Favella.

No dia 12 de junho ultimo, bastante alcoolizado, "Naval" quiz obrigar um jovem de vinte annos, Jorge Ferreira da Silva, a cantar, sendo aggredido a faca e, em seguida, com um cabo de picareta, que o prostrou ao sólo.

Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, "Naval" poucos instantes depois, vinha a fallecer.

Esse caso revive agora, quando acaba de ser preso um dos desafectos de "Naval", o individuo Dyonisio Alves de Oliveira, conhecido por "Parahyba".

Dyonisio, em janeiro do corrente anno, quando seguia para sua casa, no "Buraco Quente", foi aggredido por "Naval".

Reagindo, com uma barra de ferro, feriu o seu aggressor, fugindo em seguida.

Desde essa occasião "Parahyba" estava desapparecido, e, domingo ultimo, o soldado da 2.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar, compadre de Avelino, encontrando "Parahyba" na praça Servulo Dourado, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o á delegacia do 7.º districto onde foi autuado.

Cairam de bondes

O operario Daniel de Oliveira, com 31 annos, residente á rua Felisberto Freire n. 84, na rua Barão de Mauá, caiu de um bonde, soffrendo contusões e escoriações generalizadas e um grave ferimento no nariz.

— Soffreu uma quéda de bonde, na rua Senador Euzebio, quando procedia á cobrança das passagens no referido electrico, o conductor da Light Alberto Ferreira Leal, com 28 annos de idade, residente á rua Cardoso Junior n. 199, ficando com o punho direito ferido.

Ambas essas victimas foram medicadas pela Assistencia.

Um estudante victima de um desastre

O academico de medicina Luiz de Moura Brasil Junior, de 20 annos, residente á rua Octaviano Corrêa, numero 34, foi victima de um desastre de automovel na esquina das ruas Barata Ribeiro e Barroso, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

O joven estudante, depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para sua residencia.

O larapio fazia-se de sargento do Exercito

O larapio José Mendonça Telles, que já conta com varias prisões e tem praticado innumeros roubos, foi preso na esquina das ruas Carmo Netto e Senador Euzebio pelo investigador numero 253.

Mendonça trajava na occasião um uniforme de sargento do Exercito, tendo sido levado para a Central de Policia.

Tentou contra a vida

Desgostosa da vida, Gulomar Pinto de Souza, com 26 annos, moradora á rua Carmo Netto n. 153, tomou forte dóse de lysol.

Soccorrida pela Assistencia, a infeliz foi posta fóra de perigo, retirando-se para sua residencia.

Atirou o menor no leito da via ferrea, com o trem em movimento

A VICTIMA, GRAVEMENTE FERIDA, SEM RECEBER SOCCORROS, FICOU DETIDA NO 24º DISTRICTO POLICIAL

Como é notorio, os serviços regulares de trens, que servem á população suburbana, é lamentavel. Composições apinhadas de passageiros trafegam diariamente, e não são poucas as victimas dessa deficiencia de conducção.

A administração da Central do Brasil, embora esteja ao par dessa irregularidade, mostra-se um tanto displicente, e terminantemente prohibe o excesso de lotação de maneira um tanto violenta, que é executada por intermedio de funccionarios assás estupidos.

Vejamos o que se passou hontem, na estação de Cascadura, quando varias pessoas viajavam no carro "tender" do trem S. M. 14, que se achava apinhado.

O menor Jovelino, de 14 annos de idade, filho de Gustavo de Souza, residente á rua Antonio Alves numero 37, juntamente com os demais, agarrava-se ao "tender" da locomotiva, afim de não perder o horario do trabalho. O machinista, com o trem em movimento, exigiu que os pingentes descessem, no que foi attendido por todos, com excepção do menor, que allegou para aquillo não saber saltar do trem em movimento. Num assomo de brutalidade, o funccionario investiu para a criança, projectando-a do trem ao solo.

Jovelino, em consequencia, soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Embora contundida, a pequena victima foi mandada apresentar, presa, pelo agente da estação de Cascadura, ao seu collega de D. Pedro II, no mesmo trem em que não podia viajar.

Mais tarde, sem ter sido medicada, a criança foi removida para a delegacia do 24º districto, onde o commissario de dia, Fernando Mata, estupefacto deante da extranha attitude do agente da Estrada, mandou soccorrer o menor.

O aggressor, até agora, não foi interpellado por seus superiores.

E' um facto, este, que merece a apreciação do director da Central do Brasil.

Quando procurava os soccorros da Assistencia, o advogado falleceu

O dr. Alcides Fernandes da Costa Lima, de 43 annos, advogado, domingo ultimo, procurou o Posto Central de Assistencia, onde falleceu.

Os drs. Tavora Filho e José Belleza, que o attenderam, tudo fizeram para salval-o, mas o causidico morreu quando era submettido a uma sangria.

A victima falleceu em consequencia de um edema do pulmão esquerdo.

O cadaver foi removido para o necroterio da Saude Publica.

Roubado á luz do sol

Foi autuado pelas autoridades do 5.º districto o meliante João Innocencio, com 39 annos, morador á rua Senador Pompeu, numero 278, que, na rua da Misericordia, hontem pela manhã, arrombou a porta da casa numero 142, que se encontra em obras.

O operario Antonio Carlos de Souza, que trabalhava no pavimento superior, teve sua attenção chamada pelo barulho, descendo para o local referido.

Ahi chegando, encontrou Innocencio ganhando a rua com as suas ferramentas de pedreiro.

Nessa occasião, o mesmo foi preso e levado para o citado districto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

O "placard" do match de encerramento da temporada sagrou o S. Christovão vice-campeão - Os jogos de São Paulo - O campeonato Carioca de Fottball - Outras notas

Rivarola, marcador do ponto rubro

A temporada do football metropolitano teve assignalado domingo, o seu encerramento, com o match no qual se decidiria o vice-campeão do anno.

O resultado do prelio, — o empate de 1 goal, — favoreceu o São Christovão, club que se encontrava em segundo logar com um ponto de vantagem sobre seu antagonista, o America.

Feitos taes reparos, passemos á chronica do referido prelio, que não chegou a constituir um acontecimento:

São Christovão, 1 America, 1

Para decisão do titulo de vice-campeão, alinharam domingo, suas equipes, no "ground" da rua Campos Salles, os clubs America e S. Christovão.

Esse match que não chegou a despertar um interesse digno de nota, technicamente deixou a desejar, tendo como caracteristica a violencia, o que determinou innumeras interrupções.

Tal facto foi devido principalmente á falta de energia demonstrada pelo sr. Jorge Marinho, arbitro da peleja, que não soube punir alguns players que empregavam violencia, como Dodô, Ferreira e Vital. O médio direito do America chegou mesmo a ponto de empurral-o e tentar aggredir o arbitro, sem que soffresse a menor penalidade. A violencia tirou grande parte do brilho da partida, principalmente na etapa final.

Com o empate alcançado no ultimo jogo do campeonato, o S. Christovão ficou de posse do honroso titulo de vice-campeão da cidade, após cumprir notavel performance durante a temporada.

O resultado da pugna S. Christovão x America póde ser considerado justo, pois, se é verdade que coube ao America a supremacia dos ataques, é tambem certo que a defesa do São Christovão portou-se com galhardia, resistindo com denodo aos avanços dos rubros.

A ACTUAÇÃO DOS PLAYERS

No quadro do São Christovão o ponto forte residiu no triangulo final, principalmente em Francisco, que praticou defesas assombrosas, revelando sua optima classe. Zé Luiz foi outro elemento de destaque, bem auxiliado por Mario que, á principio, esteve indeciso, para se firmar logo depois. Na linha média o melhor player foi Agricola, regularmente auxiliado por Armando. Dodô, abusando do jogo pezado, produziu menos que de costume. A linha deanteira actuou mal, destacando-se apenas Walter e Manuelzinho. A inclusão de Vicente, que substituiu Joãozinho, deu novo animo ao ataque, que se tornou mais perigoso para a defesa contraria.

Na equipe do America salientou-se em primeiro plano a linha média, constituida por Ferreira, Mariani e Arresi, que estiveram num dia magnifico, prestando auxilio á defesa e apoiando o ataque. No triangulo final, detacaram-se Walter e Vital. Walter, nas occasiões em que foi chamado a intervir, o fez com mestria, e Vital foi optimo rebatedor; pena é que tivesse abusado do jogo violento. A vanguarda americana, de inicio, jogou bem, para depois decair. A ala direita foi o seu ponto mais alto, principalmente Carolla. Nabor foi um elemento nullo. Curto actuou regularmente e Carreiro pouco produziu.

J. Luiz, Francisco e Mario; Agri cola, Dodô e Armando, que constituindo a defesa, ponto alto do esquadrão alvi-negro, muito contribuiram para a conquista do ti tulo; á esquerda, a zaga sanchristovense: Mario em acção e J. Lu iz tombado, impedem a Nabor

O JUIZ

O sr. Jorge Marinho peccou em sua actuação, principalmente por demonstrar falta de energia. S. s. errou ainda em não consignar o penalty de Vital em Manuelzinho, interpretando-o como jogo perigoso na area penal.

O JOGO DE PROFISSIONAES

Os quadros de profissionaes estavam assim organizados:

AMERICA — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carolla, Rivarola, Nabor, Curto e Carreiro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manuelzinho, Bahiano e Aderne.

O PERIODO INICIAL

A's 15,31 horas os sãochristovenses movimentam a pelota, mas cabe aos rubros organizarem a primeira carga pelo centro, tendo Carreiro desperdiçado bom passe de Nabor. Novo ataque dos americanos é prejudicado por off-side de Nabor. Rivarola organiza um ataque passando a Nabor, que estende a Carolla; o ponta rubro desfere, então, violento shoot inesperado, a bola bate no rosto de Francisco e vae a corner. O America actua muito bem e seus deanteiros trabalhando bem combinados assediam constantemente a cidadella dos sãochristovenses, cuja defesa, á excepção de Mario, actua com muita firmeza, rechassando as cargas contrarias. Os visitantes esboçam uma reacção avançando pelo centro, mas Aderne desperdiça bom passe de Manuelzinho. Aderne passa por Ferreira e centra. Manuelzinho recebe a pelota e passa a Bahiano perto da area e esse estende a Walter que perde optima occasião de abrir a contagem para as suas côres.

Os rubros, atacam perigosamente, Carreiro recebe bom passe de Rivarola e centra. Nabor trava a pelota dentro da área, desvia-se de Mario e shoota para Francisco praticar sensacional defesa. Contra-atacam os visitantes e Manoelzinho desfere violento shoot. Walter desvia a pelota. Walter tem occasião de praticar boa defesa de shoot do Aderne. Vital pratica foul em Aderne, mas o arbitro não assignala.

Zé Luiz impede com corner uma investida de Curto, Carreiro bate o escanteio e Mariani emenda de longe da área, passando a bola rente á trave. Zé Luiz rebate mal um shoot de Carola e Nabor emenda pondo a bola fóra. De Saa pratica foul em Walter. Francisco pratica sensacional defesa de shoot violento de meia altura desferido por Nabor. Foul de Dodô em Carreiro. Manoelzinho investe com a pelota e Vital pratica-lhe foul dentro da área. O arbitro assignala jogo perigoso na área, ao invés de foul-penalty. Walter bate o tiro livre simples e De Saa afasta o perigo.

Os rubros atacam pelo centro e Nabor passa a Carola que desfere violento shoot na trave, a bola volta ao campo e Dodô afasta o perigo. Pouco depois termina o periodo inicial, sem que fosse aberta a contagem para qualquer dos bandos.

A PHASE FINAL

As 16 horas e 20 minutos, o America reinicia a peleja e investe, registrando-se um corner contra o São Christovão. Vital pratica foul em Aderne. Armando bate e De Saa afasta o perigo. Francisco pratica bôa defesa de shoot desferido por Curto, que recebeu bom passe de Nabôr. Nabôr troca de posição com Carola. O America investe perigosamente mas Nabor atrapalha Rivarola e esse shoota mal, pondo a bola fóra. O America ataca muito dando arduo trabalho á defesa contraria, que se mantém firme. Dodô organiza um ataque e leva a pelota até proximo á área penal dos rubros, passando a Aderne, este shoota e Walter rebate. Aderne torna a arrematar e Walter pratica nova e sensacional defesa, pondo a bola para córner. O America ataca cerradamente e fórma-se séria escrimage. Armando afasta o perigo por duas vezes consecutivas. Carola investe, dribbla a defesa contraria, e shoota violentamente para Francisco defender. Dodô pratica violento foul em Carola e o jogo é interrompido.

O São Christovão modifica a sua equipe substituindo Joãozinho por Vicente. A linha atacante dos visitantes passa a ter a seguinte constituição: Walter, Bahiano, Vicente, Manoelzinho e Aderne. O São Christovão ataca, Vicente passa pelos zagueiros contrarios e Manoelzinho entra empurrando a bola para as rêdes contrarias.

Eram 16 horas e 50 minutos e estava assignalado o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO — MANOELZINHO

Ferreira applica violento foul em Aderne. Francisco pratica bella defesa de violento shoot desferido por Rivarola. Dodô pratica violento foul em Curto. Rivarola bate a penalidade e fórma-se séria escrimage junto ao arco de Francisco. Rivarola então shoota, Francisco tenta defender mas a bola aninha-se nas rêdes. Eram 16 horas e 58 minutos e estava assignalado o

1º GOAL DO AMERICA — RIVAROLA

Após o feito de Rivarola o America torna-se senhor da situação, atacando muito. Francisco pratica espectacular defesa de violento shoot rasteiro enviesado desferido por Nabor. O America continúa atacando muito, procurando a todo o transe assignalar um tento que lhe garanta a victoria, mas a defesa contraria trabalha infatigavelmente, principalmente Francisco que faz defesas assombrosas, mas o tempo regulamentar termina com um empate de 1x1.

A PRELIMINAR

Esse encontro foi disputado entre as equipes de amadores da 1ª divisão do America e do São Christovão em disputa do campeonato da referida categoria da Liga Carioca.

A partida foi disputada com muito ardor e enthusiasmo, offerecendo além disso lances de bom "association".

A equipe dos rubros apresentando-se mais cohesa e com melhor noção do aproveitamento das opportunidades logrou sagrar-se victoriosa pela contagem de 2x0.

Nabor, que substituiu Fassora

Um player do São Christovão que se vae

Ao que se affirma nas rodas sportivas, o player Dodô, um dos melhores elementos da equipe profissional do S. Christovão A. C., deverá partir amanhã para o Estado da Bahia, onde pretende jogar pelo S. C. Bahia, de S. Salvador.

E' que o consagrado jogador recebeu uma excellente offerta daquelle club e não pretende perder a opportunidade feliz que se lhe offerece.

Entretanto, é muito possivel que o alvi-negro cubra a offerta e fique com o seu excellente "pivot", um dos factores do seu triumpho na temporada finda, isto é, a conquista da vice-leaderança.

O coração do "footballer" soffreu ruptura, em pleno jogo

O joven Almerinda Silva, com 22 annos, empregado no commercio, residente á fazenda de Salurgo, em Paracamby, quando jogava "football" no campo da Sociedade Athletica Portugueza, á rua Moraes e Silva, caiu ao sólo, em estado grave. Chamados com urgencia os soccorros da Assistencia, Almerindo foi levado para o Posto Central, onde falleceu antes de ser medicado, em consequencia da ruptura do coração.

O cadaver do infeliz "player" foi removido para o necroterio da Saude Publica.

A situação dos concurrentes ao Campeonato da Amea

Com o resultado do jogo levado a feito, ante-hontem, ficou sendo esta a situação dos concurrentes ao campeonato da Amea, por pontos perdidos:

1º QUADROS

Andarahy — Com 4 pontos perdidos;
Botafogo — Com 5 pontos perdidos;
Mavilis — Com 5 pontos perdidos;
Olaria — Com 7 pontos perdidos.

Faltam ainda os resultados dos jogos Andarahy x Botafogo (2x2), e Mavilis x Olaria (0x1), que não terminaram.

2º QUADROS

Mavilis — Com 3 pontos perdidos.
Botafogo — Com 5 pontos perdidos;
Olaria — Com 6 pontos perdidos;
Portugueza — Com 12 pontos perdidos;
Andarahy — Com 13 pontos perdidos.

O cartaz do «soccer» profissional

S. CHRISTOVÃO 1 x AMERICA, 1

Euclydes, o keeper que maior numero de bolas deixou passar

Com esse placard, ficou encerrado o Campeonato da Liga Carioca de Football, sendo a seguinte a ordem dos concurrentes:

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1º Vasco, campeão	6
2º S. Christovão	10
3º America e Bangu'	11
4º Fluminense	13
5º Flamengo	14
6º Bomsuccesso	17

POSIÇÃO POR GOALS PRO E CONTRA

1º Vasco	25—16
2º Flamengo	35—29
3º America	24—19
4º Fluminense	24—22
5º São Christovão	15—15
6º Bangu'	24—30
7º Bomsuccesso	19—38

OS ARTILHEIROS DA TEMPORADA

1º Nelson, Flamengo	10
2º Gradin, Vasco	9
Tião, Bangu'	9
3º Alfredo, Flamengo	8
4º Fassora, America	7
Nena, Vasco	7
5º Sobral, Bangu'	6
Hugo, Bomsuccesso	6
Jarbas, Flamengo	6
6º Arthur — Flamengo; Vicentino — Fluminense; Tintas — Fluminense; Carlinhos — Bomsuccesso; Orlando — Vasco; Curto — Carola — Carreiro — America; Vicente e Manoelzinho — S. Christovão	4
7º Russo — Prego — Arrilaga, do Fluminense; D'Allesandro — Almir, do Vasco; Rebello do Bomsuccesso; Roberto, do Flamengo	3
8º Ladislão e Paulista, do Bangu'; Pirica, do Fluminense; Russinho, do Vasco; Nabor, do America; Dodô, do S. Christovão; Miro, do Bomsuccesso	2
9º Arcei, Jaguarão e Rivarola, do America; Brant e Barrilo, do Fluminense; Sant'Anna, do Bangu'; Lamana, Vasco; Bahianinho, Aderne, Walter e Joãozinho, do S. Christovão; Novina, Flavio, Bindo, Sá e Bahiano, do Flamengo; Cecy e Hermes, do Bomsuccesso	1

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Fizeram goal contra o proprio arco de seus clubs:

Nariz, do Fluminense	1
Alfinete, do Bomsuccesso	1
Ivan, do Fluminense	1

OS KEEPERS VASADOS

1º Euclydes, Bangu'	29
2º Zezé, Bomsuccesso	20
3º Alberto, Flamengo	18
4º Walter, America	14
Francisco, S. Christovão	11
5º Rey, Vasco	13
6º Jurandyr, Fluminense	11
Dulval, Bomsuccesso	11
7º Raymundo, Bomsuccesso	7
8º Amado, Flamengo	6
Velloso, Fluminense	6
9º Victor, America	4
10º Marques, Vasco	3
Armandinho, Fluminense	3
11º Dalberto, Fluminense	2
Bahianinho, S. Christovão	1
12º Helion, America	1
Euro, Bangu'	1

Resoluções do Conselho de Julgamento da Federação Aquatica

Sob a presidencia do dr. J. M. Castello Branco, secretariado pelo dr. Sydney Haddock Lobo e com a presença dos conselheiros dr. Oscar Esposel, dr. Armando Fragoso e João Alves de Moura, o Conselho de Julgamento da Federação Aquatica tomou as seguintes resoluções, em sua sessão de 10 do corrente:

a) — Approvar as actas dos dias 11 e 18 de julho proximo findo; b) — dar provimento ao recurso do amador Tasso Pinto Moreira, commutando a pena de eliminação para um anno de suspensão, a contar do acto daquella pena; officiando-se, ao procurador geral do Districto, remettendo-se as certidões de idade do amador Geraldo Mattos Graça; c) — sortear o processo do véto opposto á resolução do Conselho de Representantes, de 31 de julho p. findo, referente á amnistia concedida aos amadores desta Federação, acto esse do presidente da Federação; sendo sorteado como relator o conselheiro sr. João Alves de Moura; d) — delegar poderes ao presidente do Conselho de Julgamentos para indicar tres membros estranhos á Federação para procederem á nova medição da piscina do Club de Regatas Botafogo, para decidir do recurso do Club Internacional de Regatas; e) — convocar o supplente sr. Paulo Kastrup para substituir o dr. Targino Ribeiro, de accordo com o art. 20 paragrapho 2. dos Estatutos; f) — marcar nova reunião deste Conselho para sexta-feira, 17 do corrente, ás 17.30 horas.

Flamengo x S. Christovão

O MATCH AMISTOSO DE AMANHÃ

O Flamengo pediu á Liga Carioca a data de amanhã para realizar um encontro amistoso com a equipe do S. Christovão, que conquistou domingo, o titulo de vice-campeão da cidade.

Esta peleja será uma das classicas revanches que os gremios profissionalistas vêm realizando desde o inicio da temporada; são jogos de nenhuma significação para o aperfeiçoamento do nosso "soccer" e o publico reconhecendo isto, os recebe com frieza e mesmo com desconfiança.

O S. Christovão, que participará do torneio Rio-São Paulo com a grande responsabilidade do titulo de vice-campeão da cidade, ao invés de proporcionar aos seus players um treinamento methodico e de accordo com as normas da moderna educação physica, trabalha pela desorganização do seu conjunto obrigando-o a disputar provas que, certamente, só lhe trarão prejuizos.

Campeonato Collegial de Athletismo

A directoria da instrucção Militar do Collegio Militar convida os collegios Rivadavia Corrêa, Amaro Cavalcanti, Bento Ribeiro, Paulo de Frontin, Wenceslão Braz, Instituto Nacional de Musica e Instituto de Educação a comparecerem, nos dias 18 e 25 do corrente, ás 15 horas, e no dia 19 do mesmo mez ás 9 horas, para assistirem ao campeonato collegial do athletismo, no estadio do Fluminense.

O campeonato paulista de profissionaes

A VICTORIA DO PALESTRA ITALIA IMPORTA QUASI NA GARANTIA DE POSSE DO TRI-CAMPEONATO — O CORINTHIANS ESMAGOU O SYRIO

A disputa do campeonato paulista de profissionaes, certamen promovido pela Apea, teve proseguimento domingo, com a realização dos seguintes jogos da 7ª rodada:

PALESTRA ITALIA, 1 x PORTUGUEZA, 0

S. PAULO, 12 (H.) — Como estava annunciado, realizou-se hoje o encontro entre os quadros principaes do Palestra Italia e da Portugueza de Sports, em proseguimento do campeonato da divisão de profissionaes. A importancia da partida levou ao campo uma das maiores assistencias que se têm verificado, a qual de principio a fim portou-se com extraordinario enthusiasmo. E a importancia do prelio fez com que os jogadores se empregassem com o maximo de suas energias. O Palestra, "leader" do certamen, além de necessitar da victoria para melhor lhe assegurar o titulo almejado, tinha uma conta a ajustar, como se diz na gyria footballistica. Referimo-nos á resistencia que tem opposto ao Palestra, derrotando-o uma vez e empatando outras. E hoje o alvi-verde conseguiu quebrar o encanto vencendo. Agindo com mais decisão nos arremates finaes, póde obter o tento que lhe assegurou o triumpho.

A primeira phase teve desenrolar interessante. As jogadas rapidas, leaes e não destituidas de boa technica empolgaram a assistencia. O mesmo, entretanto, não se deu no periodo complementar. Neste primaram as jogadas desleaes, indecisas e, consequentemente, falhas de technica. As continuas interrupções da partida por faltas commettidas ora por um, ora por outro dos bandos irritaram a assistencia e tiraram quasi todo o brilho da partida.

Foi mais feliz o Palestra, cujos esforços foram coroados de inteiro successo com o triumpho obtido, o que lhe valerá para conquista do sceptro de campeão, só faltando derrotar o C. A. Paulista, pois mesmo que perca para o São Paulo F. C., ainda será campeão. O seu quadro agiu bem e a defesa firme permittiu ao trio médio apoiar convenientemente o ataque, podendo este, assim, trabalhar com afinco, exercendo forte pressão, sem, comtudo, dominar.

E pode-se dizer que todos os jogadores actuaram bem individualmente. Em conjunto o quadro falhou um pouco, mas tal falha influiu pouco, porque os jogadores se desdobraram.

A Portugueza, comquanto derrotada, disputou excellente partida, não permittindo aos palestrinos livre acção. Muito pelo contrario, attraramse de corpo e alma á luta e tal impetuosidade acarretou algumas jogadas illicitas.

O trio final agiu bem. Destacou-se mais uma vez o guardião Batataes. A linha média teve em Brandão e Marteletti os seus melhores homens. O ataque é que não andou muito bem. Riso e Rodriguez falharam consecutivamente, fazendo com que varias opportunidades fossem perdidas.

Os quadros entraram em campo assim organizados:

Palestra — Aymoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dull e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

Portugueza — Batataes, Florotti e Machado; Marteletti, Brandão e Gasparini; Teixeira, Rodriguez, Riso, Alberto e Luna.

Como dissemos acima, o primeiro tempo transcorreu com ataques reciprocos, sem, comtudo, ser aberta a contagem. Na phase final, aos 8 minutos, o Palestra consegue um escanteio que é batido por Alvaro. Batataes atira-se, mas não consegue apanhar a bola, que vae aos pés de Gabardo, que assignala, com forte shoot, o primeiro e unico tento da tarde.

Dahi até o final a contagem não é modificada, vencendo o Palestra Italia por 1 x 0.

Arbitrou a contenda o sr. Loris Cordovil, que, a não ser a tolerancia do jogo violento, arbitrou sem falha.

Gabardo, marcador do ponto da victoria palestrina

CORINTHIANS, 5 x SYRIO, 0

S. PAULO, 12 (H.) — O Corinthians e o Syrio disputaram, hoje, mais um jogo do campeonato da cidade. Como era esperado, o Corinthians venceu facilmente o seu contendor pela alta contagem de 5 x 0, depois de exercer franca supremacia durante os oitenta minutos do encontro.

O quadro que domingo ultimo tão mal impressionou contra o Palestra, fez, hoje, uma partida apreciavel, talvez devido á fraqueza do contendor. A não ser algumas bolas passadas pelos seus proprios companheiros ou algum tiro de longe, Jaguaré não teve trabalho algum. Ao contrario, o guardião do Syrio, José, fez numerosas e empolgantes defesas.

A contagem teve seu inicio ao decimo sexto minuto, com um tiro de longe, de Rato, que actuou na meia. Quasi no fim do primeiro tempo, ou sejam, 33 minutos, Waldemar deu um bellissimo centro, que Bahianinho arremessou, batendo na trave. Carlinhos, porém, emendou novamente para dentro das rêdes. Terminou a primeira phase com a contagem de 2 x 0 a favor do Corinthians.

Na phase final o Corinthians conquistou mais tres tentos, um por intermedio do proprio zagueiro syrio, Alcides, que, ao desviar a pelota, collocou-a nas suas proprias rêdes; outro por intermedio de Tedesco e o ultimo por Carlinhos, que encerrou a contagem.

Os quadros actuaram assim organizados:

Corinthians — Jaguaré, Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Tedesco, Rato e Waldemar.

Syrio — José, Alcides e Maná; Turillo, Zago e Russinho; Vega, Gerô, Octavio, Chiquinho e Cordeiro.

Arbitrou a partida o juiz Affonso de Mesquita, que teve actuação correcta.

O FOOTBALL COMMERCIAL

RESULTADO DOS JOGOS DA F. A. B. A. C.

Em proseguimento ao campeonato de Football da F. A. B. A. C., realizou-se o jogo entre o Moinho Inglez e a Standard, no campo do S. C. Brasil, o qual, como era esperado, despertou bastante interesse.

Jogo bem disputado, em que se sobresairam as defesas.

O resultado foi um justo empate de um a um.

Continuou assim a Standard em primeiro logar, com a differença de um ponto do Moinho Inglez.

MOINHO FLUMINENSE F. C. x A. A. BANCO DO BRASIL

Conforme estava annunciado, realizou-se este encontro no campo da A. A. Portugueza, sendo vencedora a equipe da A. A. Banco do Brasil pelo score de 5x2, depois de um jogo bastante movimentado.

O interessante Fluminense x Juiz de Fóra

Depois de amanhã, á noite, haverá, nesta capital, mais um interessante encontro interestadual.

E' que o Fluminense F. C. defrontar-se-á, em seu stadium, á rua Alvaro Chaves, com o S. C. Juiz de Fóra, da cidade mineira de igual nome.

A equipe mineira, que se acha constituida de elementos de primeira ordem, como tem dado mostras em suas ultimas partidas de campeonato, apresentar-se-á completa, disposta a defender com galhardia o titulo de "leader" de Juiz de Fóra, que ostenta com orgulho.

O Fluminense F. C., sabedor do poderio do seu proximo adversario, submetteu a sua equipe a rigorosos treinos, afim de se apresentar em bôa fórma no embate.

AINDA O GRANDE PREMIO "BRASIL"

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA ELOGIANDO O POLICIAMENTO

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a efficiencia dos serviços da Inspectoria do Trafego, da Guarda Civil e da Policia Especial, no prado do Jockey Club, por occasião das ultimas corridas realizadas, resultado esse colhido devido á maneira intelligente por que foram os mesmos dirigidos, resolvo elogiar o seu pessoal ali destacado, notadamente o dr. Edgard Pinto Estrella, major Olavo Ramos Verani e tenente Euzebio de Queiroz Filho, respectivamente, inspectores do Trafego, da Guarda Civil e commandante da Policia Especial.

O TENNIS INTERNACIONAL

CILLY AUSSEN PERDEU O CAMPEONATO DA ALLEMANHA

HAMBURGO, 12 (Havas) — Nas partidas internacionaes de tennis para o campeonato, a Allemanha ganhou a prova final de simples para damas.

A sra. Sperling, da Dinamarca, venceu a senhorita Cilly Aussen, pela contagem de 6 x 2, 6 x 3, conquistando, assim, o campeonato para a Allemanha pela segunda vez.

ÉCOS DA DISPUTA DA II TAÇA DO MUNDO

UM ALMOÇO CONGRATULATORIO DO BOTAFOGO AOS PLAYERS DO SELECCIONADO CARIOCA

O Botafogo F. C., o club "leader" da Amea, offereceu, domingo ultimo, em seu campo, aos players que integraram a delegação que a C. B. D. enviou á Europa, afim de represental-a nos jogos da II Taça do Mundo, um magnifico almoço ao ar livre.

A essa festa, que transcorreu num ambiente de grande camaradagem, compareceram o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D.; sr. Carlos Martins, da commissão organizadora do quadro da nossa entidade official; Luis Vinhaes, jornalistas e todos os players cebedences que se encontram nesta capital.

O campeonato official de football

VENCENDO O OLARIA, O ANDARAHY PERMANECEU NA "LEADERANÇA"

No "ground" da rua Barão de S. Francisco realizou-se, domingo, em proseguimento ao campeonato official da cidade, o match Andarahy x Olaria.

Foi uma partida desinteressante, em quasi todo o seu curso. O primeiro tempo, principalmente, foi bastante monotono e limitou-se a uma especie de bate-bola.

Já no segundo tempo, houve um pouco mais de movimento, embora pequeno, e quando já estava prestes a terminar a peleja.

Foi justamente nessa phase final do jogo que foram consignados os unicos pontos da tarde.

Os dois quadros estavam equilibrados.

O Andarahy levou vantagem, algumas vezes, nos arremates.

As figuras que mais se destacaram em campo foram: Alvaro, o ponta direita do Andarahy; Gustavo e Ubiratan, os dois arqueiros, o primeiro do Andarahy e o segundo do Olaria. Blanco tambem teve boa actuação, sendo o autor de dois pontos para os alvi-verdes.

Os teams tinham a seguinte organização:

Andarahy — Gustavo, Chuvisco e Dondon, depois Lindinho; Fala, depois Mineiro, Congo e Venerote; Alvaro, Blanco, Romualdo, Palmier e Avilla.

Olaria — Ubiratan, Alfredo Armando; Gradim, Viveiros e Claudionor; Horacio, Gago, Zé Luiz, Pierre e Fabricio, depois Correia.

Arbitrou a partida o sr. Osmar Monteiro de Barros, que teve falhas.

Os goals do Andarahy foram feitos por Blanco (2) e Alvaro (1).

Palmier, "forward" do Andarahy

No match preliminar o Andarahy venceu igualmente por 2 x 1.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O «Stud» Rubem Noronha laureou-se no premio classico «Casino de Copacabana» com «El Tigre» e no «Grande Premio America do Sul» ,com Belfort, que triumphou de um extremo a outro nos 2.800 metros

Constituiu um acontecimento o II Circuito Cyclistico do Rio de Janeiro

O DESENVOLVIMENTO DA PROVA — PERFILANDO OS VENCEDORES — OUTRAS NOTAS

Com um exito que ultrapassou a espectativa mais optimista e demonstra o interesse que o sport do pedal vae despertando, realizou-se domingo a prova "II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", promovida pela Federação Carioca de Cyclismo, sob o patrocinio dos nossos collegas d'"A Noite".

Reunindo grande numero de concurrentes, a grande prova, como não podia deixar de acontecer, prendeu as attenções geraes, resultando dahi a enorme assistencia que compareceu ao obelisco, lugar marcado para a largada daquelles que haviam de percorrer os 34 kilometros do difficil trajecto.

O máo tempo, que se fez sentir, principalmente, em toda a extensão do percurso da estrada da Gavea, quando a chuva caiu em bategas, castigando os corredores, cujo ardor e coragem não arrefeceram, se, de algum modo influiu no desenrolar technico da corrida, deixou de ter, por outro lado, influencia no enthusiasmo dos apreciadores do sport do pedal que accorreram, em grande numero, á praça Paris, junto ao obelisco, para assistir á chegada dos corredores.

Não se póde deixar de louvar o animo forte dos cyclistas que intervieram na prova, pois, quaesquer delles, mesmo os que não chegaram no pelotão da frente, mostraram sempre grande espirito combativo ao vencer os obstaculos que se antepunham ao seu fim.

Enfrentando caminhos máos e lutando contra o estado escorregadio do asphalto, principalmente na etapa difficil do Chuá, nenhum delles esmoreceu, mesmo deante dos accidentes inevitaveis em taes emergencias.

O objectivo era chegar á meta final, correspondendo, assim, á confiança de seus adeptos, elevando bem alto o nome das côres que defendiam.

Tornava-se necessario, para isso, um dispendio grande de energia e uma dóse elevada de coragem, afim de vencer a jornada difficil e nenhum esforço foi poupado, empenhando-se todos os concurrentes para maior brilhantismo do certamen, que, não ha duvida, resultou em extraordinario triumpho para a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, triumpho que se reflectiu em seus filiados, que contribuiram, com um coefficiente grande, afim de que assim acontecesse.

A ORGANIZAÇÃO DA CORRIDA

Quanto á parte de organização da corrida o exito não foi menos retumbante.

Desde o serviço de distribuição de ficha na partida, que foi feita com toda regularidade, até a distribuição de fiscaes em todos os pontos do percurso, onde pudesse haver duvida quanto ao rumo a seguir, tudo foi previsto com precisão absoluta, resultando dessa organização bem orientada o decorrer impeccavel da grande prova.

E' justo salientar, neste mistér, a operosidade de José Taveira, Sylvestre Teixeira, Bernardino Pinho, dr. Manoel Bernardino e Luiz Cancio Pereira Soares, directores da F. C. C. M., que se desdobraram, afim de que o magnifico certamen, a obra maior do cyclismo carioca, marcasse, como realmente marcou, o maior acontecimento registrado nestes ultimos tempos em relação ao sport do pedal.

A PARTIDA FOI DADA PELO DR. ALFREDO PESSOA

Como noticiámos, o Departamento Municipal de Turismo, attendendo ao vulto da prova e reconhecendo nella um emprehendimento suggestivo na vida sportiva da cidade, resolveu officializal-a, offerecendo-lhe desse modo, um cunho excepcional de grandeza.

Em signal de reconhecimento áquelle que se tem mostrado, sempre, um animador incondicional dos sports, na qualidade de presidente daquelle Departamento, a F. C. C. M. convidou o dr. Alfredo Pessôa para dar o signal de partida.

Assim, precisamente ás 13,36 horas era arriada a bandeira, dando passagem livre aos 67 corredores, que, formando um compacto pelotão, percorreram, sob os olhares curiosos do povo, a avenida Rio Branco, em demanda do Cáes do Porto.

O espectaculo que, então, se offereceu aos olhos de todos foi dos mais surprehendentes, pelo imprevisto de uma renhida peleja na principal arteria da cidade.

O PRIMEIRO A ATTINGIR A PRAÇA MAUÁ

Em poucos instantes o pelotão que corria celere percorreu a avenida Rio Branco.

Quando attingiu elle a praça Mauá, ia á frente Abilio Pereira, do Cycle Club, que assim conquistou a medalha de prata.

EM BEMFICA

O primeiro ponto de contrôle foi attingido pelo primeiro pelotão com os corredores que tinham os numeros 49, 39, 39 á frente.

INHAUMA

As caracteristicas do desenrolar da prova facilitavam os revezamentos dos concurrentes nos postos principaes.

Nestas condições, já em Inhauma as collocações se alteravam, ali passando os corredores 38, 52 e 39 nessa ordem, soffrendo este ultimo uma quéda que o pôz fóra da corrida.

CAMPINHO

O pelotão de frente ainda era numeroso ao alcançar Campinho, commandando o 13, seguido do 52 e 37.

ESTRADA DA GAVEA

De Campinho até o inicio da estrada da Gavea já se desenhavam melhor as perspectivas da corrida.

O corredor de numero 13 firmava-se á frente do lote, seguido de perto pelos de numeros 52 e 3, que corriam muito juntos, regulando o train do percurso.

CHUÁ

Apezar da chuva que castigava os concurrentes, a subida do Chuá offereceu um espectaculo deveras empolgante.

Os esforços redobraram-se para vencer a rudeza do percurso, que ali culminava em difficuldade.

No cimo da subida ingreme surgiu, então, o corredor numero 3 seguido do 13 e 38.

Mais atrás, muito juntos, corriam os de numeros 52 e 47, cujas machinas, derrapando no asphalto molhado, tombaram.

Além do susto e ligeiras escoriações, nada soffreram os corredores, que proseguiram, depois de perder, é claro, muito terreno.

FÓRA DE COMBATE MAIS UM CONCURRENTE

A descida do Chuá como que definira posições.

Firmaram-se, definitivamente, os corredores 13, 3 e 38.

Iam os tres nessa ordem quando, mais ou menos na altura do Anglo Brasileiro, o 38 soffreu uma queda que quasi inutilizou a sua machina.

Com isso os seus dois adversarios destacaram-se muito, assumindo francamente a leaderança da corrida.

E assim vieram vencendo distancias até attingir a praia de Botafogo, o que foi feito com Armando Gomes Proença (3) á frente, tendo á sua roda José Marques (13).

OS QUE ATTINGIRAM O VENCEDOR

Foram os seguintes os cyclistas que completaram o percurso na ordem de chegada:

1º — 13 — José Marques (União Cyclista Botafogo). Tempo: 2 h. 32' 30" — Machina "Flyng-Wheel".

2º — 3 — Armando Gomes Proença (União Cyclista Botafogo). 2 h. 32" 20" 1/5.

3º — 29 — Francisco Costa Lima (Cycle Club). Tempo: 2 h. 36' 30".

4º — 47 — Joaquim Peixoto (Cyclo Luso-Brasileiro). Tempo: 2 h. 37' 1/5.

5º — 72 — Otelo Calsavara (Cycle Club Juiz de Fóra). 2 h. 38'.

6º — 22 — Aristoteles Guimarães (Cycle Club) — Tempo: 2 h. 41'.

7º — 5 — Antonio Baptista (U. C. B.). Tempo: 2 h. 41' 1/5.

8º — 2 — Adelino Moreira da Silva (U. C. B.). Tempo: 2 h. 41' 2/5.

9º — 10 — Carlos Cardoso (U. C. B.). Tempo: 2 h. 41' 2/5.

10º — 42 — Manoel José F. Silva (C. L. B.). Tempo: 2 h. 42' 1/5.

11º — 89 — Alberto Rocha (Cycle Club Juiz de Fóra).

12º — 21 — Abilio Pereira (C. C.).

13º — 27 — Alvaro de Souza (C. C.).

14º — 38 — Carlos de Campos (C. L. B.).

15º — 65 — Manoel Alves Gloria (C. I. C.).

16º — 34 — José Duarte (C. L. B.).

17º — 28 — David dos Santos (C. C.).

18º — 42 — Gastão de Barros (C. L. B.).

19º — 53 — Joaquim S. Freitas (V. S. S. C.).

20º — 40 — Fernando S. Freitas (C. L. B.).

21º — 23 — Armando Samuel (C. C.).

22º — 46 — José F. Nascimento (C. L. B.).

23º — 1 — José Ferreira Aguiar (U. C. B.).

24º — 56 — Paulo Geraldo (V. S. S. C.).

25º — 31 — Luiz Gonzaga de Souza (C. C.).

26º — 39 — Armando João (C. C.).

27º — 6 — Antenor Mesquita (U. C. B.).

28º — 59 — Jorge Hamouche (C. C. Juiz de Fóra).

29º — 19 — Octavio Ferreira (U. C. B.).

30º — 43 — Henrique de Souza (C. L. B.).

31º — 76 — Waldemar Theotonio (S. C. União).

32º — 54 — Edezio de Souza (V. S. S. C.).

33º — 70 — José Zapa (C. C. Juiz de Fóra).

34º — 68 — Mario Freire (C. I. C.).

35º — 61 — Carlos Neuprare Lima (C. I. C.).

36º — 15 — José Cruz (U. C. B.).

37º — 60 — Candido S. Lamas.

38º — 18 — Milton Ferreira (U. C. B.).

39º — 20 — Severino Pereira (U. C. B.).

40 — 27 — Durvalino N. Costa (C. C.).

41º — 45 — Joel Martins Cunha (C. L. B.).

QUANDO FALAM OS NUMEROS

Realizado pela segunda vez, pode-se dizer, sem exageros que foram bastante significativos os resultados obtidos.

Damos abaixo, numericamente, o que foi a empolgante prova:

Inscriptos: 76 cyclistas; competiram, 67; terminaram o percurso, 41 e desistiram, 26.

Não attenderam á chamada os seguintes: 32, 35, 50, 51, 58, 62, 64, 67 e 75.

Soccorreram-se do caminhão: 9, 12, 17, 26, 30, 33, 34, 41, 53, 57, 68, 73 e 74.

Abandonaram a prova: 4, 7, 8, 11, 14, 16, 24, 36, 39, 48, 52, 63 e 71.

O RECORD DA PROVA

Continúa em poder de Joaquim Peixoto, o vencedor em 1933, o record da prova. Em 1933 o vencedor cobriu a distancia no tempo de 2 horas, 30 minutos e 18 segundos, e este anno José Marques, marcou o tempo de 2 horas, 32 minutos e 30 segundos. Em 1933 a média horaria foi de 33,600 e este 33,156.

OS PRINCIPAES VENCEDORES

José Marques teve uma victoria absoluta. Concorreu em 1933 e obteve o 4º logar, com o tempo de 2 h. 33' 6". E' um dos melhores elementos do cyclismo carioca, tendo sido vencedor de varias provas, tanto de velocidade como meio fundo. Com a victoria de domingo, José Marques inscreveu o seu nome na lista dos "azes" do cyclismo carioca.

Armando Gomes Proença, cuja differença do primeiro collocado foi insignificante, era um quinta, é a revelação da presente temporada. Foi o 3º collocado na "Volta do Districto Federal" realizada em junho e surge como um dos valores. Concorreu em 1933 e obteve o 21º logar.

Francisco Costa Lima, o 3º collocado, vem pouco a pouco apurando as suas qualidades, que já varias vezes tem evidenciado em provas de meio fundo.

Joaquim Peixoto, o campeão de 1933, foi o 4º collocado. Participou sem estar em fórma, em vista de um accidente soffrido o anno passado em que fracturou ambas as claviculas. A sua collocação na prova de hontem é significativa.

Othelo Calsavara, foi o primeiro cyclista do Cycle Club Juiz de Fóra. Obteve o 5º logar na classificação. A sua actuação foi brilhante. Sem conhecer o caminho, fatigado da viagem da vespera da prova, apresenta-se como um optimo cyclista.

Aristoteles Guimarães foi a primeira vez que tomou parte em provas de grande percurso, desta fórma a collocação obtida é bastante interessante.

Antonio Baptista obteve o 7º logar. Concorreu em 1933 e obteve o 5º posto. Pertence á turma dos corredores de fundo.

Adelino Moreira da Silva foi o 8º collocado. Tambem concorreu em 1933 e obteve o 25º.

Carlos Cardoso foi o 9º collocado. Pertence á categoria dos novos, razão por que a sua collocação deu provas de sua fibra.

Alberto Rocha, o 11º collocado na classificação e 2º do Cycle Club Juiz de Fóra, tambem foi a primeira vez que concorreu em provas no Rio. Da mesma fórma que Othelo Calsavara, não conhecia o percurso e chegou sabbado ao Rio, razão por que a sua collocação foi boa.

Manoel José F. da Silva foi o 10º collocado, tambem é um futuroso corredor que surge.

SURPRESAS

Todos que acompanham a vida sportiva da cidade, assistem a muitas surpresas. Os que assistiram ao "II Circuito da Cidade" tambem, assim como nós, tiveram surpresas. A primeira foi Carlos de Campos, um dos nossos melhores cyclistas, que quasi não appareceu. A sua collocação não correspondeu á espectativa, porquanto era um dos indicados para vencer, em vista da forma que vem adquirindo.

Outra surpresa da prova, porém agradavel, foi a collocação do "petit cycliste" Antenor Mesquita, que se collocou em 27º logar. Antenor Mesquita pertence á categoria juvenil, e á sua chegada o publico o recebeu com applausos, em vista do seu brilhante feito.

OS PREMIOS DE PASSAGEM

Além dos premios aos vencedores da prova, serão distribuidos mais os seguintes:

1º logar — Praça Mauá — Abilio Pereira.

1º logar — Praça Secca — José Duarte.

Primeiro logar — Pavilhão Mourisco — José Marques.

Premios especiaes:

1º, da U. C. Botafogo, no Mourisco — José Marques.

2º, da U. C. Botafogo, no Mourisco — Armando Proença.

3º, da U. C. Botafogo, no Mourisco — Antonio Baptista.

1º, do Cyclo Luso-Brasileiro, no Mourisco — Joaquim Peixoto.

2º, do Cyclo Luso-Brasileiro, no Mourisco — Manoel José Freitas.

3º, do Cyclo Luso-Brasileiro, no Mourisco — Alvaro de Souza.

1º, do Cycle Club, no Mourisco — Francisco Costa Lima.

1º, do Club Internacional de Cyclistas, no Obelisco — Manoel Alves da Gloria.

PREMIOS COLLECTIVOS

Foram vencedores dos premios collectivos os seguintes clubs:

"Taça Cidade do Rio de Janeiro", instituida pela Companhia Pneumaticos Dunlop. Vencedor: União Cyclista de Botafogo.

"Taça Isnard", para o club collocado em 1º logar, com turma de tres cyclistas: União Cyclista de Botafogo.

"Taça Daisy", para o club collocado em 2º logar, com turma de tres cyclistas: Cycle Club.

OS CYCLISTAS DE JUIZ DE FÓRA

A estréa do Cycle Club de Juiz de Fóra foi auspiciosa. Novos das lides cyclistas, concorrendo pela primeira vez a uma prova de vulto do "II Circuito da Cidade", desconhecendo o percurso, e cansados de viagem, mesmo assim obtiveram o 5º logar por intermedio de Othello Calsavara, o 11º, por intermedio de Alberto Rocha; 28º, por Jorge Hamouche; 33º, por José Zapa. A equipe mineira foi orientada pelo sr. Luiz Leonel.

Ao alto, os concurrentes á partida e, em baixo, no percurso da gran de prova

O TORNEIO "MAZDA"

RESULTADO DO CAMPEONATO ORGANIZADO PELO EDISON A. C.

Com boa assistencia, realizou no campo do G. E. Edison A. C., na rua Licinio Cardoso, o primeiro jogo do campeonato patrocinado pelo G. E. Edison A. C.

O primeiro jogo da tarde foi entre os segundos teams do Monroe x Barreira, terminando empatados por 0x0. Actuou a partida o juiz Edgard Gonçalves que agradou.

Teams:

Monroe — Moreira; Waldemiro e Domingos; Rubens, Antonio e Lucio; Oswaldo, Silvino, Adelardo, Armando, José e Walter.

Barreira — Nilton; Tuque-Tuque e Martins; Annunciato, Moacyr e Orlando; Sylvio I, e Sylvio II e Augusto.

O Barreira jogou sómente com nove elementos, contudo soube controlar os ataques do seu antagonista, destacando-se no seu team: Tuque-Tuque, Oswaldo e Sylvio; Waldemiro foi o melhor elemento do Monroe.

Segundo jogo, primeiros teams do Edison x Macau. O primeiro tempo terminou com o score de 0x0. Iniciado o segundo tempo da partida, o Edison modificou sua linha com a entrada de Barriga que substituiu Macario. Aos 15 minutos, Barriga marca o primeiro ponto da tarde desta partida, apezar do outro jogador do Edison haver commettido um foul contra o back do Macau segundos antes. Esta falta facilitou a marcação do ponto, mas o juiz marcou-o com visivel prejuizo para o Macau. Com a modificação da sua linha de frente a rapaziada do Edison organizou repetidas incursões ao reducto do Macau que redundaram quasi sempre em goals, Rubens marcou 2, Jaymo 1, Maneco 1 e Alvarenga 1 de penalty. Waldemar do Macau conquistou o unico ponto para as suas côres e foi o melhor homem dos atacantes. Destacou-se tambem pelas intervenções opportunas a parelha de backs, Moraes e Genovez. O jogador Araujo, do Edison, desta vez portou-se de modo a criar um ambiente pouco recommendavel para um sportman, com o seu jogo violento no segundo tempo.

Teams:

Edison — Fluminense; Olivio e Alvarenga; Camisa, Arabiba e Macario; Jaymo, Maneco, Bringella, Rubens e Barriga, que substituiu Macario.

Macau — Gomes; Moraes e Genovez; Cabanna, Claudio e Armando; Waldemar, Guerroso, Dante, Amancio e Julio.

Actuou a partida Alberto Cassiano, que apezar dos pesares agradou a todos.

Terceiro jogo — Bemfica x Costa Lobo.

Terminou o primeiro tempo a favor do Bemfica com 1x0, goal este conquistado pelo jogador Ary. Iniciado o segundo tempo, Belmiro em boa opportunidade empatou o jogo, Justino machuca-se e é substituido por Ayrton, com a suspensão do jogo por quatro minutos. Reinicia-da a partida, Bira desempata. Chiquinho empata novamente, cabendo a Ayrton marcar o ultimo ponto do Bemfica, ás 17,56, quando o tempo já tinha completamente escurecido.

O Costa Lobo apresentou-se desfalcado de alguns elementos, inclusive o seu keeper que foi substituido por Pé de Ouro, um dos melhores ponteiros do Club de Edmundo, mas que foi uma revelação na posição designada. Vicente e Belmiro jogaram muito, no entretanto, Gosma e Guará nada fizeram.

O Bemfica apresentou o seu quadro completamente treinado, produziu melhor jogo de conjunto, dando muito trabalho á defesa contraria. Nelson foi o maior elemento em campo na tarde do domingo, Lima destacou-se pela intelligente distribuição do jogo, e Ary na linha foi o elemento mais destacado pois estava em toda a parte. Notamos que todas as vezes que a linha de ataque do Costa Lobo entrava na defesa Israel a recebia com uma attitude pouco cortez de um sportman.

A actuação do juiz foi bôa no primeiro tempo, porém, no segundo já sendo escuro foi uma decepção.

Ambos os contendores foram prejudicados. E' preciso se estabelecer um horario certo para se evitar prejuizos aos clubs que pertencem ao torneio e tambem ao juiz que tem a responsabilidade da partida.

Teams:

Bemfica — Israel; Nelson e Theodosio; Abelardo, Lima e Huascar; Justino, Chico, Angelo, Ary, Manoel e Ayrton, que substituiu Justino.

Costa Lobo — Pé de Ouro; Raymundo e Bibi; Edgard, Tino e Vicente; Guará, Mario, Bira, Belmiro, Gosma e Hernani, que substituiu Mario.

Venceu o Bemfica, por 3x2.

Pelo titulo que Baer arrebatou a Carnera

Os procuradores de Max Baer, — Jack Dempsey e Hoffman, — annunciaram o proposito de fazer seu pupillo lutar no proximo outomno, afim de manter integral sua forma, sob pena do campeão romper o contracto que o prende á Madison Square Garden. A par dessa attitude, os dirigentes dessa organização sportiva projectam uma eliminatoria para a escolha do novo "challenger". Essa eliminatoria reuniria Hamas, Levinsky, Schmelling, Carnera, Massera, Loughram, Neusel, Impellettiere e Losky, que já se inscreveram. O vencedor desse torneio enfrentaria, em junho de 1935, a Max Baer, em disputa do sceptro de campeão mundial.

No caso de que Baer lutasse proximo outomno e vencesse, a Madison Square Garden perderia a exclusividade sobre o pupillo de Dempsey, o que equivale a dizer: a sua principal attracção. Por motivo a Madison Square procura prender Dempsey, mediante um vantajoso contracto. O "Leão de U..." passaria a dirigir a secção pugilistica da maior empresa do bo... mundo. Desde que Dempsey assigne o contracto, a Madison Square organizaria um programma excepcional para fins de 34 e todo o anno de 35, aproveitando a onda de enthusiasmo que levantou a façanha de Baer, fazendo retornar o sceptro de campeão do mundo aos Estados Unidos.

Rio contra São Paulo

SOB O PRESTIGIO DOS SEUS TITULOS, VASCO E PALESTRA JOGARÃO DOMINGO

O Vasco, proseguindo a série de jogos com os quatro primeiros collocados na tabella do campeonato de profissionaes da Apea, enfrentará, no proximo domingo, no stadium de São Januario, o valoroso quadro do Palestra, o "leader" do "soccer" paulista.

Os dois clubs bandeirantes que se bateram com o campeão carioca foram derrotados.

Na proxima competição, o seu adversario será o mais perfeito quadro que disputa o certamen da Apea.

O Palestra é o club que ha tres annos consecutivos vem se sagrando campeão de S. Paulo e, ainda no anno passado, ajuntou ás glorias colhidas no torneio local o titulo honroso de campeão interestadual, numa competição que foi brilhantemente levantada pela sua equipe.

Na presente temporada o "onze" palestrino vem realizando uma marcha empolgante, derrubando todos os candidatos ao honroso titulo de campeão paulista.

Rey, keeper do Vasco, em uma bella intervenção

Ainda ante-hontem, conforme noticiámos em outro local, abateu brilhantemente o seu mais terrivel rival: a Portugueza.

Quanto ao quadro campeão local, pode-se affirmar que está em pleno apogeu da sua forma.

O conjunto está actuando admiravelmente bem. A defesa é de estructura ferrea e a vanguarda ganhou elasticidade. Pode-se, agora, acreditar nas potencialidades da vanguarda, deante das suas ultimas performances.

Para o importante prelio de domingo, o Vasco apresentará a equipe completa. Assim, Domingos e Gringo, que não participaram dos ultimos encontros, estarão firmes nos seus postos, o que dará grande potencia á esquadra de S. Januario.

HIPPISMO

TEMPORADA OFFICIAL DE 1934

Realiza-se amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 13 horas, no Hippodromo Itamaraty, o 8º Concurso Hippico Official do corrente anno, organizado pela Federação Carioca de Hippismo, patrocinado pelo Jockey Club Brasileiro e pelo Departamento de Turismo da Municipalidade.

No Concurso de amanhã serão disputadas quatro provas, duas hippicas, uma de corrida de sêbes e uma de corrida raza, exclusivamente para amadores civis e militares, havendo, como nos Concursos anteriores, apostas rateadas e com cotação fixa, excepto para os 5º e 6º pareos, nos quaes haverá sómente apostas rateadas, ficando, assim, os apostadores com a livre escolha para fazerem seus jogos.

O programma organizado é o seguinte:

1ª prova — "Barão do Triumpho" — 1º pareo — A's 13 horas — Arrogante, Marquez, Gaillard, Soneto, Algoz, Avahy, Desejado e Umbuzeiro.

2º pareo — A's 13,50 — Guará, Badejo, D'Artagnan, Alegrete, Tempestade, Eros, Javary, Condor, Dictador e Guaycurú.

3º pareo — A's 14,40 — Pery, Pirajá, Cará Cará, Biguá, Maestro, Jurú, Risg, Dox, Cacique e Matte Amargo.

2ª prova — "Directoria de Remonta" — 4º pareo — A's 15,40 — "Betting" — Colt, Déa, Tigre, Macaco, Cristián, My Boy, Andarahy, Pirro, Apa, Tupy, Cati e Bismuth.

3ª prova — "Corrida de sêbes" — 2.500 metros — 8 saltos — Premios: 1:000$ e 200$000 — Pesos: 70 kilos — 5º pareo — A's 16,40 — "Betting" — Camaquan, Astro, Alfé, Graindo, Herval, Bagé e Coió.

4ª prova — "Corrida raza" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — 6º pareo — A's 17,10 — "Betting" — Caton, 74 kilos; Toscana, 72; Maracanã, 72; Cock Robin, 74; Granadeira, 72; Heródes, 74, e Xerêo, 74.

"Betting Hippico" a 5$, para os 4º, 5º e 6º pareos, vendendo-se na séde, até ás 20 horas; amanhã, até ás 14 horas, e no prado, até encerrarem-se as apostas para o 4º pareo.

A entrada no Hippodromo Itamaraty será gratis, sendo o preço das archibancadas 3$000.

O segundo certamen de natação da temporada de inverno

O FLUMINENSE F. C. FOI O SEU VENCEDOR

Na piscina do Fluminense F. C., ante-hontem, pela manhã, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro levo ua effeito o segundo concurso de natação da sua temporada de inverno.

Esse certamen resultou mais animado que o anterior. Houve, ainda assim, duas provas corridas "walk-over".

Se do ponto de vista quantitativo o concurso foi ainda muito fraco, sob o aspecto technico nenhum resultado supplantou os indices de progresso já registrados na natação carioca.

No computo geral o certamen de ante-hontem foi favoravel ao Fluminense F. C., campeão da cidade, que marcou 28 pontos. Seguiram-se-lhe o Icarahy e Flamengo, com 10, e o Tijuca F. C. com 7.

Pelo numero de concurrentes e este computo final têm os leitores a comprovação de nossa apreciação sobre a deficiencia dos concursos aquaticos de inverno entre nós.

As provas, abertas todas a qualquer classe, offereceram os resultados abaixo:

100 metros — Nado livre — Homens — Em 1º: José Vieira de Castro, do Fluminense; tempo: 1'10" 3|5; em 2º — Hello Teixeira, do Tijuca; tempo: 1'14" 3|5; em 3º — Aurino Almeida, do Flamengo.

100 metros — Nado livre — Moças — Em 1º — Jane Jordan, do Icarahy; tempo: 1'26" 2|5. Em 2º — Amelia Faria, do Fluminense; tempo: 1'26" 3|5. Em 3º — Lygia Cordovil, do Tijuca.

200 metros — Nado de peito — Homens — Em 1º — Mario Martins, do Flamengo; tempo: 3'142" 2|5. Em 2º — Moacyr Machado, do Flamengo; tempo: 3'14" 4|5. Em 3º — Oscar Zuniga, do Fluminense.

100 metros — Nado de costas — Moças — Em 1º — Nylsa Lemos, do Icarahy; tempo: 1'40" 1|5. Em 2º — Dahyl Bastos, do Tijuca; tempo:

Lygia Cordovil, do Tijuca Tennis Club

1'50". Em 3º — Isadora Mariz, do Fluminense.

100 metros — Nado de costas — Homens — Em 1º — Alencar de Carvalho, do Fluminense; tempo: 1'21". Em 2º — Carlos Vasconcellos, do Fluminense; tempo: 1'23" 2|5. Em 3º — Daniel Barata, do Flamengo.

200 metros — Nado de peito — Moças — Em 1º — W. O. — Hilda Dias, do Fluminense; tempo: 4'01" 2|5.

400 metros — Nado livre — Homens — Em 1º — W. O. — Aloysio Lage, do Fluminense; tempo: 6'8" 1|5.

Os proximos jogos do Bangú com o Fluminense, de Nictheroy

O PRIMEIRO ENCONTRO SERÁ NA VIZINHA CAPITAL

O Bangu', terceiro collocado no campeonato de profissionaes, antes de iniciar o torneio inter-clubs Rio-São Paulo, fará duas partidas interestaduaes.

Será seu adversario o Fluminense, de Nictheroy, que, frente ao S. Christovão, cumpriu uma bella performance, não se deixando abater pelo vice-campeão carioca.

O primeiro encontro será realizado no proximo domingo, no campo do Fluminense, na vizinha capital, e o segundo, nesta cidade, no campo do Bangu', onde ha mais de um anno não é realizado um jogo.

Dado a optima impressão deixada pelo tricolor de Nictheroy, no interestadual de quarta-feira ultima, espera-se que a victoria não seja facil para o gremio de Euclydes.

Nas quadras de basketball

A INTERESSANTE COMPETIÇÃO DE HO... NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

O "five" do C. R. Botafogo, um dos fortes defensores da vi... da turma "Sergio Meira"

Conforme O JORNAL já publicou, a Liga Carioca de Basketball, antes de iniciar o campeonato da cidade, resolveu dar ao publico, amante do elegante sport da bola ao cesto, uma opportunidade de assistir a uma exhibição de todos os "fives" que concorrerão ao seu certamen maximo.

Para isto organizou a prova de revezamento, que será realizada na noite de hoje, no gymnasio do Fluminense.

O QUE E' A PROVA DE REVEZAMENTO POR QUADROS

E' o seguinte o regulamento da inedita competição:

I — A Prova de Revezamento por Quadros, nova modalidade da exhibição de basketball, é disputada por duas turmas, denominadas turma "Arnaldo Guinle" e turma "Sergio Meira", composta cada uma de um numero igual de quadros, distribuidos de accordo com a classificação obtida na parte preliminar do Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro. As turmas obedecem á seguinte classificação:

Turma "Arnaldo Guinle" — C. R. Flamengo, Grajahu' T. C., Fluminense F. C., Villa Isabel F. C., Tijuca T. C. e São Christovão A. Club.

Turma "Sergio Meira" — C. R. Botafogo, Carioca F. C., C. R. Vasco da Gama, C. R. Boqueirão do Passeio, America F. C. e Bomsuccesso F. Club.

OS JOGOS

II — Os jogos serão realizados de accordo com a seguinte tabella:

A's 20,30 horas — S. Christovão x Bomsuccesso. A's 21 horas — Tijuca x America. A's 21,30 horas — Villa Isabel x Boqueirão. A's 22 horas — Fluminense x Vasco da Gama. A's 22,30 horas — Grajahu' x Carioca. A's 23 horas — Flamengo x Botafogo, sendo marcados os "scores" de cada quadro para a sua turma correspondente.

III — Será classificada como vencedora a turma que tiver maior numero de pontos conquistados pelos quadros seus componentes.

IV — Os quadros serão compostos de cinco amadores effectivos e apenas dois reservas, não podendo, sob pretexto algum, nem por desqualificação dos seus elementos, ser augmentado o numero de reservas.

V — Os jogos serão todos re... numa mesma noite e disputad... dois tempos de 15 minutos ca... sem intervallo entre elles, m... apenas de lado.

VI — Verificando-se empate... dois quadros, terminado o tem... terá o mesmo "tempo extra", ... se o empate se der na somm... de pontos verificada no fim ... po regulamentar do ultimo jo... em que os adversarios deste ... jogo continuarão até o desemp... accordo com as regras officia...

VII — Serão observadas as ... officiaes, excepto no que for a... por este regulamento.

VIII — Os casos omissos se... solvidos pelos poderes compete... Liga Carioca de Basketball.

GESTOS DIGNOS DE REG...

Cabendo a L. C. B., a pr... da attraente noitada de hoje de ... ball pertencia á Liga fazer as ... sas de conducção; entretanto, o... Fluminense, Carioca, C. R. B... Boqueirão, Grajahu' e Villa ... num gesto de grande interes... causa, acabam de desistir do ... no que serão imitados pelos ... clubs partecipantes.

O AGRADECIMENTO DO PA... DE UMA DAS "SERIE...

O sr. Arnaldo Guinle, em ... mento á denominação do se... para patrono de uma das tur... viou ao presidente da L. C. ... ficio abaixo:

"Rio de Janeiro, 13 de a... 1934.

Exmo. sr. dr. Gerdal Gon... Boscoli, d.d. presidente da L... rioca de Basketball.

Tenho a satisfação de accus... cebimento do officio n. 342|3... de agosto, e agradecer a v. ... indicação do meu nome para ... de uma das turmas que dispu... proximo dia 14, o "Revezam... Quadros", sentindo-me honr... essa distincção, que aceito ... xer.

Sirvo-me do ensejo para ... v. excia, os meus protestos ... e elevada consideração. — ... naldo Guinle".

RECREATIVISMO

CLUB DOS DEMOCRATICOS

"Tarde da Amizade"

Nos salões dos veteranos da rua do Riachuelo foi offerecido, sabbado ultimo, á tarde, ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, um cordialissimo almoço, promovido pelos componentes da "Unica Frente Carnavalesca".

O agape decorreu dentro da maior cordialidade, havendo o homenageado feito uso da palavra, em agradecimento áquella prova de sympathia, gentilmente tributada pelos infatigaveis folliões.

Após o banquete, seguiu-se uma tarde dansante.

CAVERNA DO CASINO

Noite do "O. K."

A direcção da Caverna do Casino, em homenagem ao nosso confrade Mario Nunes, do "Jornal do Brasil", promoveu, para amanhã, ás 20 horas, uma festividade denominada Noite do "O. K."

Duas magnificas orchestras e um seleccionado elenco de "girls" abrilhantarão a noite dansante da Caverna.

FEDERAÇÃO REPUBLICANA DO BRASIL

Na séde da Federação Republicana do Brasil realizou-se, domingo ultimo, á tarde, com a presença dos representantes do governo, uma sessão commemorativa em homenagem á promulgação da Constituição brasileira.

A solemnidade teve inicio ás 16 horas, sendo os trabalhos abertos pelo presidente, major Alfredo Corrêa Medina.

No decorrer da festividade, usou da palavra o orador official, dr. Rufino Gomes, que expoz aos presentes a significação das homenagens.

Após as solemnidades seguiu-se um animado baile, abrilhantado por uma optima "jazz".

CLUB RECREATIVO EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

Mais uma domingueira cheia de attractivos realizou, no dia 12 do corrente, os Embaixadores de Bento Ribeiro, a conceituada sociedade recreativa que faz as delicias das familias daquella prospera localidade.

Os salões de sua séde estavam repletos do que ha de mais selecto em Bento Ribeiro, dansando-se animadamente até ás 22 horas, ao som de duas "jazz-bands" sob a direcção do professor Raphael Rocha.

A directoria dos Embaixadores, sempre gentil, captivou a todos os presentes.

UNIÃO CIVICA PROGRESSO DE VIGARIO GERAL

Teve logar sabbado ultimo, nos salões daquella conceituada associação beneficente e recreativa dos suburbios da Leopoldina, uma imponente festa para homenagear a senhorita Hilda Garcia de Souza, uma das candidatas mais votadas ao titulo de "Rainha da Primavera".

A homenageada, que, num prelio brilhante, alcançou o terceiro logar, não logrando, portanto, o almejado titulo, viu-se, no entanto, cercada das maiores provas de carinho, por parte de suas innumeras amiguinhas, que affluiram á festa em sua honra, a qual transcorreu com grande enthusiasmo e animação, notando-se tambem pessoas de destaque no local.

A homenageada e seus dignos paes cumularam de gentilezas a todos os presentes.

O omnibus foi de encontro ao bonde, na rua Uruguayana

DIVERSAS PESSOAS FERIDAS — A ACÇÃO DA POLICIA — O CHAUFFEUR CULPADO EVADIU-SE

Cêrca das 17,50 horas de hontem, na rua Uruguayana, defronte ao numero 206, quasi na esquina da rua S. Pedro, verificou-se um desastre de graves consequencias.

O bonde n. 316, linha Praia Formosa, seguia pela primeira daquellas ruas, quando, ao approximar-se da rua S. Pedro, lhe surgiu á frente, desenvolvendo excessiva velocidade, o omnibus n. 9, licença 419, linha Leblon, da Viação Carioca, dirigido pelo chauffeur Manoel Rodrigues Mamede, residente á rua Frei Caneca n. 297, que, praticado o desastre, fugiu.

O motorneiro, impossibilitado de evitar o choque com o omnibus, pela grande velocidade com que o vehiculo da Viação Carioca corria, viu o electrico ir de encontro ao mesmo.

AS PESSOAS FERIDAS

Resultou do accidente sairem feridas as seguintes pessoas:

Lino Gitahy, com 41 annos de idade, casado, brasileiro, operario, residente á rua Candido Benicio n. 1, que soffreu escoriações no joelho esquerdo; Maria do Carmo Moraes Sarmento, de 57 annos de idade, viuva, brasileira, moradora á rua Guareby n. 84, que recebeu fractura do nariz; Vicentino Theophilo dos Santos, com 33 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario publico, domiciliado á rua Commendador Leonardo n. 42, com fractura do braço esquerdo; José João de Figueiredo, de 30 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, empregado no commercio, residente á rua Senador Pompeu n. 118, com fractura da bacia e escoriações generalizadas; Manoel Antonio Filho, com 38 annos de idade, casado, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua General Bruce n. 105, que soffreu contusões na região renal; Fidelphino Lessa, de 32 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, domiciliado á rua da America n. 74, com ferimentos na perna direita e na mão esquerda; Manoel Pereira dos Santos Filho, com 40 annos de idade, casado, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Caldas Barbosa n. 104, com fractura da clavicula direita; Antonio Carvalho Cunha, com 33 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua 25 de Agosto n. 12, com contusões na perna direita; Charles Henry Geardin, com 40 annos de idade, casado, de nacionalidade suissa, empregado no commercio, domiciliado á rua das Laranjeiras n. 107, casa 7, com ferimentos na perna direita e no olho do mesmo lado; dr. Mario de Rezende, de 53 annos, casado, brasileiro, funccionario publico, residente á avenida Paulo de Frontin n. 633, com fractura de costellas do lado esquerdo; Antonio Marcellino Cordeiro, de 46 annos, casado, brasileiro, morador no Caminho da Freguezia n. 277, que recebeu ferimentos no frontal, e Lucindo Paes de Figueiredo, com 22 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Senador Dantas n. 45, com contusões na perna esquerda.

As victimas tiveram os soccorros do Posto Central de Assistencia, sendo que João José de Figueiredo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e o dr. Mario de Rezende na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Os demais feridos retiraram-se para suas respectivas residencias.

A POLICIA NO LOCAL

O guarda civil n. 1907 e o inspector do trafego n. 548 levaram o facto ao conhecimento do commissario Milton Sucupira, de serviço no 8º districto policial, que immediatamente se transportou ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

O TRANSITO INTERROMPIDO

Em virtude do desastre, o transito na rua Uruguayana esteve interrompido cerca de meia hora, tendo accorrido ao local enorme massa popular.

O INQUERITO

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito pelo commissario Sucupira, que ouviu diversas testemunhas, entre as quaes o dr. Edmundo Vieira, advogado, sendo todas accordes em affirmar a culpabilidade do motorista da Viação Carioca.

O motorneiro do bonde n. 316, Luiz Pereira Cardoso, regulamento 3142, e residente á rua Paula Mattos n. 85, esteve naquella delegacia, onde prestou declarações, retirando-se em seguida.

O primeiro anniversario do posto de Assistencia de Campo Grande

Compareceu á solemnidade o interventor Pedro Ernesto

Um aspecto da solemnidade do 1º anniversario do Posto de Campo Grande, apanhado pela nossa objectiva quando discursava o sr. Caldeira de Alvarenga

Ha precisamente um anno, na data de hontem, a administração Pedro Ernesto inaugurava, na longinqua estação de Campo Grande, um posto de Assistencia ha muito reclamado pelos seus moradores.

A população daquelle bairro, querendo testemunhar o seu agradecimento ao proporcionador daquelle grande beneficio, organizou para hontem grandes festejos.

Pela manhã, ás 10 horas, fez celebrar, na matriz de Campo Grande, u'a missa solemne, cantada por um laureado artista.

A' tarde, na séde do Posto, adredemente preparada, foi levada a effeito uma sessão solemne.

Especialmente convidado, compareceu a esse acto o interventor Pedro Ernesto, que se fez acompanhar do director da Assistencia, do seu secretario particular, sr. José Pinto, officiaes de gabinete, srs. Sylvio Ferreira e Jorge Santos; dos directores do Abastecimento e de Engenharia e do sub-director fiscal sr. Rocha Leão.

O interventor foi recebido por uma commissão de medicos, funccionarios do Posto e senhoritas do local.

Saudando-o e agradecendo os melhoramentos que proporcionou aos moradores de Campo Grande, usou da palavra a senhorita Carmen de Araujo e o medico de plantão, dr. Pedro de Sant'Anna.

Commovido, o sr. Pedro Ernesto agradeceu as palavras dos oradores, dizendo "que não fez nada mais que a sua obrigação, pois como medico sabia quão uteis e imprescindiveis eram aquelles serviços e que a sua administração só visava o bem estar do povo".

As ultimas palavras do interventor foram recebidas com uma salva de palmas.

Dahi os convidados foram percorrer as dependencias do edificio, tendo occasião de presenciar, pelas estatisticas, como têm sido uteis aquelles melhoramentos. Em anno foram soccorridas pelo Posto cerca de 8.000 pessoas.

Aos presentes foi servida uma mesa de doces e champagne.

O conductor bateu com a cabeça de encontro a um auto-caminhão da Limpeza Publica na rua Moncorvo Filho

Quando procedia a cobrança do bonde n. 368, linha Praça Tiradentes, dirigido pelo motorneiro regulamento 3501, o conductor 1161, Horacio Marques, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 27 annos de idade, residente á rua Conde de Leopoldina n. 86, cerca das 19,05 de hontem, na rua Moncorvo Filho, defronte ao n. 43, foi victima de grave accidente, batendo com a cabeça em um auto-caminhão da Limpeza Publica, que se achava estacionado naquelle local.

O conductor, em consequencia do ferimento recebido, caiu no sólo em estado de "shock", sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e em seguida internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

A policia local não soube do facto.

Caiu da escada e morreu

A sra. Elisa Soares, que, domingo ultimo, fôra victima de uma quéda na casa n. 123, da rua Mariz e Barros, falleceu hontem, na casa de saude Rio Comprido.

O corpo da infeliz senhora foi levado para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde será autopsiado.

Jornalistas envolvidos num conflicto

UM DELLES SOFFREU FRACTURA DO CRANEO

No bar Arraial, á rua do Lavradio n. 202, domingo ultimo, teve logar um incidente lamentavel.

O advogado Sergio Buarque de Hollanda, residente á rua Maria Angelica n. 39, e tres jornalistas, os srs. Amadeu Amaral Junior e José Pontes de Moraes, residente á rua Candido Mendes n. 57, e Brydon Taves, norte-americano e morador á rua Sacadura Cabral n. 53 A, ali se reuniram em cotinuação a uma noitada alegre.

O dono do bar, Manoel Rocha, protestou contra a alegria excessiva dos seus freguezes, terminando por pedir o comparecimento ao local da policia, na pessoa do soldado n. 138, da 4ª companhia, do 1º batalhão. O policial não foi recebido com agrado pelos quatro freguezes.

O commissario Virgilio, do 6º districto, enviou, então, ao local, mais o soldado n. 116 da mesma companhia e o guarda civil n. 609.

Com a chegada desse reforço houve um serio tumulto. O tenente Napoleão Fernandes de Souza, tentando apaziguar os animos, teve o olho direito ferido.

O commissario Virgilio, em vista da attitude de innumeros populares, que tentaram aggredir os promotores da desordem, compareceu ao local, fazendo serenar a contenda.

O, conflicto sairam feridos os joven Brydon, o soldado 116 e o tenente Napoleão. Brydon foi removido para o Posto Central da Assistencia, tendo soffrido fractura exposta do craneo.

Em seguida foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros.

O delegado Jayme Praça autuou os promotores do conflicto, os quaes prestaram fiança, tendo sido postos em liberdade.

A posse do novo director do Pessoal da Armada

UMA ORDEM DE SERVIÇO DO ALMIRANTE GITAHY DE ALENCASTRO

A almirante Gitahy de Alencastro, que deixou o cargo de director do Pessoal da Armada para occupar uma cadeira no Supremo Tribunal Militar, baixou a seguinte ordem de serviço:

"Transmitto, como me cumpre, o cargo de director geral do Pessoal da Armada ao sr. capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino, meu substituto legal e devidamente autorizado pelo exmo. sr. ministro da Marinha.

Em documento annexo a esta ultima ordem de serviço, sob minha assignatura, deixo expressa, com sinceridade, minha impressão, decorrente do periodo administrativo que exercí, desde abril de 1932 até hoje. Resta-me significar aos que commigo serviram, durante todo esse tempo, meus sinceros agradecimentos pela cooperação prestada, sem distinguir postos, graduações ou classes, tanto mais que sempre afastei, systematicamente, os que não procuravam satisfazer os interesses do serviço e o bom nome desta directoria.

Refiro-me assim aos bons serviços dos chefes das divisões, respectivos auxiliares e subordinados, sub-officiaes, sargentos e praças, indistinctamente.

Destaco, comtudo, os nomes daquelles que me acompanharam, durante todo o periodo de minha gestão, cujo contacto continuo no serviço impuzeram-se á minha estima e attenção, notadamente o meu devotado e leal camarada capitão de mar e guerra da reserva de 1a classe Arthur Lima do Rego Meirelles, que, apesar da situação de inactividade, tive que conservar á testa de duas divisões, pela falta absoluta de officiaes superiores da activa; do capitão-tenente Edgard Fragoso Barbosa, dedicado e intelligente ajudante de ordens, mantendo a maior harmonia nas ligações de serviço com o gabinete do exmo. sr. ministro e demais departamentos Navaes; dos 2ºs tenentes reformados Arlindo dos Santos Silveira, João Baptista Maranhão, Joaquim Antonio de Abreu Fialho, José Sebastião de Aquino e Randolpho Mario Sanches, operoso e intelligente escrevente ao serviço do gabinete da directoria; Manoel Alves Teixeira, Chrysantho Dias, Raymundo do Carmo Assumpção, Orlando de Farias, Urbano José dos Santos, Pedro da Silva Duarte, José Leovegildo Lopes e Augusto Manoel de Oliveira e reformado Aniceto Xavier Alves, da secção eleitoral, e Mario Ribeiro Chaves (saude-auxiliar), todos excellentes auxiliares, por seu devotamento ao serviço, constituindo preciosos elementos da administração.

Devo ainda resaltar o nome do capitão de corveta Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, por sua dedicação e operosidade, no commando do quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes, auxiliando efficazmente esta directoria, mórmente na phase de adaptação do actual regulamento, além da iniciativa de complexas medidas para permittir e facilitar a entrega da lendaria Villegaignon á construcção do novo edificio da Escola Naval.

Deixando assim a actividade da Marinha, com a minha transferencia para o Q.S., em consequencia da natureza e caracter da alta missão de justiça com que a benevolencia de s. ex. o sr. presidente da Republica resolveu distinguir generosamente meu longo tirocinio militar-naval, de que jamais me afastei, significo aos meus camaradas meu reconhecimento sincero pelo acatamento, lealdade, prestimos e subordinação, affirmando-lhes que conservarei com profunda saudade a commissão que ora deixo e cujas reminiscencias constituirão um culto constante de admiração e de contentamento pela consciencia do dever que bem pude cumprir, graças a tão dedicados camaradas.

A todos minhas affectuosas e gratas despedidas."

Ferido a machado a victima foi internada no H.P.S.

Na tarde de hontem, na estação de Pavuna, após violenta discussão, por questões de somenos importancia, o operario Rosalino Ribeiro, brasileiro, de 30 annos de idade, aggrediu a gólpes de machado o seu collega Genesio dos Santos, de 25 annos de idade e morador á rua Bandeira n. 8.

A victima soffreu ferimentos nas regiões lombar e capillar, sendo, depois de medicada, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

GRANDE SWEEPSTAKE DO BRASIL

Acta do sorteio realizado em 5 de Agosto de 1934

	ANIMAES	Numeros	NOMES
1	ALGARVE	32490	Trinta e dous mil e quatrocentos noventa.
2	ASSIS BRASIL	11000	Onze mil e nove.
3	ASTORIA	10732	Dez mil setecentos trinta e dous.
4	BEL IDEAL	10066	Dez mil sessenta e seis.
5	BEEF	20680	Vinte mil seiscentos oitenta.
6	BELFORT	10773	Dez mil setecentos setenta tres.
7	BOSPHORE	1780	Um mil setecentos e oitenta.
8	BRUNORE	15848	Quinze mil oitocentos quarenta oito.
9	CAICO'	9894	Nove mil oitocentos noventa quatro.
10	COLITA	14929	Quatorze mil novecentos vinte nove.
11	CLEVER BOY	5716	Cinco mil setecentos e dezeseis.
12	COLT	17001	Dezesete mil e um.
13	EL TIGRE	11971	Onze mil novecentos setenta e um.
14	FIFA	29387	Vinte nove mil tresentos oitenta sete.
15	HALL MARK	11951	Onze mil novecentos cincoenta e um.
16	HALLALI	28726	Vinte oito mil setecentos vinte seis.
17	INVERMAN	5237	Cinco mil duzentos trinta e sete.
18	JACUTINGA	19562	Dezenove mil quinhentos sessenta dous.
19	KOBELIK	11888	Onze mil oitocentos oitenta e oito
20	KOSMOS	19808	Dezenove mil oitocentos e oito.
21	LAKIN	23228	Vinte tres mil duzentos vinte oito.
22	LA SONKINA	24466	Vinte quatro mil quatrocentos sessenta e seis.
23	LEMONITION	10171	Dez mil cento e setenta e um.
24	LEPIDO	11144	Onze mil cento quarenta e quatro.
25	LORD MAYOR	849	Oitocentos quarenta e nove.
26	LUMINAR	5825	Cinco mil oitocentos vinte cinco.
27	MISURI	11388	Onze mil tresentos oitenta e oito.
28	NINO	2124	Dous mil cento e vinte quatro.
29	NOBLEMAN	13715	Treze mil setecentos e quinze.
30	OGRO	627	Seiscentos e vinte sete.
31	ORCA	14384	Quatorze mil tresentos oitenta quatro.
32	SERINHAEM	12070	Doze mil novecentos setenta.
33	STAR BRASIL	8448	Oito mil quatrocentos quarenta oito.
34	SWEET CUT	4945	Quatro mil novecentos quarenta cinco.
35	SUEÑO LARGO	9820	Nove mil oitocentos e vinte.
36	TEMPRANO	12011	Doze mil e onze.
37	YAHOO	9494	Nove mil quatrocentos noventa quatro.
38	YESQUERITO	5641	Cinco mil seiscentos quarenta e um.
39	YOUNG	8988	Oito mil novecentos oitenta e oito.
40	ZAGA	14978	Quatorze mil novecentos setenta e oito.

Ao possuidor do canhoto correspondente ao n. .... 10:000$000

Ao possuidor do canhoto correspondente ao n. .... 5:000$000

Todos os numeros terminados em .... têm o premio de .... 50$000

O Fiscal do Governo
René Mostardeiro

O Ajudante do Fiscal do Governo
Lauro Ribeiro Boamorte

O Concessionario da Loteria Federal
João Leite Filho

O Presidente do Jockey Club
Linneo de Paula Machado

O Escrivão
José Thomaz de Cantuaria

Victima de coice

O menor José, de 11 annos de idade, filho de José Pereira, morador á rua Guerra sem numero, em Nilopolis, foi victima de coice de cavallo, soffrendo em consequencia fractura exposta do frontal.

Depois de soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, o menor José foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

FAZENDO EQUILIBRIO

O equilibrio da saude, como o dos negocios, depende de uma boa relação entre a receita — os alimentos — e a despesa — os exercicios physicos; a vida sedentaria predispõe á obesidade. — IPES.

A estação de S. Bernardo denominar-se-á S. André

A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil de que a estação de S. Bernardo passou a denominar-se Santo André.

Aggredido a tiros

O motorista Francisco Figueiredo, morador á rua Joselino Fernandes n. 70, no interior de uma garage, á rua Barão da Torre n. 635, foi aggredido a tiros, soffrendo um ferimento por bala na mão esquerda.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia de Copacabana, não tendo declarado quem tenha sido o aggressor.

Caiu desastradamente

Hontem á tarde, quando brincava em sua residencia, á rua 6, numero 13, no Engenho Novo, caiu desastradamente, soffrendo em consequencia fractura da perna direita, o menor Paulo, filho de Benedicto Barbosa.

A pequena victima, depois de pensada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido a faca

A Assistencia soccorreu Philomena de Jesus Guedes, com 48 annos, de nacionalidade portugueza e moradora á rua Senador Euzebio numero 336, que fôra victima de uma aggressão, a faca.

A policia do 13º districto soube do facto.

Aggredido sériamente pela esposa do socio

A AGGRESSORA, JULGANDO MORTA A SUA VICTIMA, TENTOU SUICIDAR-SE

Trabalham juntos e são socios numa fabrica de imagens os dois cidadãos italianos Casemiro Girolani e Damião Simbro. Por um motivo qualquer, existe entre este ultimo e a esposa de Casemiro, d.

Damião Pinheiro, o "santeiro" ferido

Concetta Girolani, uma forte antipathia, que os tem posto em constantes desintelligencias.

Hontem, o resultado destas foi bem peor, porque, do attricto de palavras, em que tudo costumava terminar sem maiores consequencias, passaram os dois a uma briga violenta, onde levou a melhor parte a esposa do "santeiro". E de tal furor estava tomada d. Concetta que o seu contendor ficou seriamente ferido, a ponto de cair desacordado, depois de um murro que o atirou contra um movel. Vendo-o assim, desmaiado, julgou a aggressora que o houvesse assassinado, razão por que se dirigiu, apressadamente, ao seu quarto e ingeriu um resto de lysol que havia num frasco.

Com o tumulto da aggressão e com os gritos da tresloucada, correu o seu marido a ver o que succedera, deparando com o socio caido e ensanguentado e a esposa já soffrendo os effeitos do violento toxico.

Chamada uma ambulancia da Assistencia, esta promptamente compareceu á casa n. 74 da rua Conde de Leopoldina, onde se deu a occurrencia, e transportou o ferido e a quasi-suicida.

No Posto Central, foram os dois soccorridos e posta fóra de perigo d. Concetta, que depois se retirou para sua residencia. Damião, que soffreu fractura da base do craneo, foi, por essa razão, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 16º districto soube do facto e estiveram na casa da rua Conde de Leopoldina o delegado Eunapio Castello Branco e o commissario Vicente Martins. Foram ouvidos Casemiro Girolani e a operaria Maria de Lourdes, que tambem trabalha na modelação de imagens de gesso. Ambos declararam não saber por que motivo se originou tão grave incidente.

As autoridades vão ouvir os dois implicados.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen* BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

— NÃO CONCORDO, SR. ROTHSCHILD, DISSE O PRIMEIRO MINISTRO. NAPOLEÃO ESTA' NA ILHA DE ELBA — A ILHA E' CUIDADOSAMENTE GUARDADA. NÃO, SR. ROTHSCHILD, O OUTR'ORA IMPERADOR DE DOIS TERÇOS DA EUROPA ESTA' COMPLETAMENTE LIQUIDADO.

— MILORD, NÃO PENSO ASSIM. COM AS NOSSAS FORÇAS SUPERIORES O ESMAGAMOS, MAS DESDE QUE ELLE TENHA A LIBERDADE E A SOBERANIA DE UMA ILHA ELLE NÃO ESTA' TÃO ESMAGADO QUE NÃO POSSA LEVANTAR-SE DE NOVO.

— Neste caso, sr. Rothschild, irei correndo pedir-lhe mais cinco ou dez milhões, disse Herries.

— A' saude dos exercitos do Rei e dos nossos alliados, disse o Primeiro Ministro.

E ergueram os dois calices.

— Sim, senhor, disse o Primeiro Ministro collocando seu calice na mesa e limpando os labios. Napoleão está completamente liquidado.

Nathan sorriu, mas sacudiu a cabeça.

A Julie parecia que Wellington e seu Estado Maior demoravam demasiado para voltar á Inglaterra.

Só havia recebido uma breve cartinha de Roland depois da abdicação de Napoleão, dando-lhe a data approximada de seu regresso. E depois que Wellington regressou para receber a maior ovação jamais recebida por qualquer general na historia da Inglaterra, Julie fôra passear no parque tres manhãs antes de apparecer Fitzroy.

REUNIDOS

Chegára o quarto dia. Julie era razoavel. Ella conhecia bastante a situação para comprehender que o ajudante-em-chefe do estado maior de Wellington deveria estar muitissimo occupado. Neste quarto dia, pela manhã, ia passeando lentamente a cavallo, acompanhada pelo pagem quando ouviu o pisar de outro cavallo que vinha atraz e virou-se no selim. Deu um grito de alegria ao reconhecer Fitzroy. Chegando ao seu lado, elle parou o cavallo e beijou-lhe a mão.

— Minha querida! murmurou o joven inclinando-se ousadamente para beijal-a.

— Roland, por favor!

— Que importa que nos vejam, meu amor!

Seguiram a trote pelo caminho que levava ao antigo logar de encontro. Outra vez Fitzroy deu ao pagem um soberano de ouro e tomando Julie pelo braço foram sentar-se no banco escondido atraz do arco de fixus.

Julie, porém em vez de se sentar, perfilou-se e fez continencia.

— Coronel Roland Fitzroy! disse, importante.

Fitzroy poz-se em posição de sentido e correspondeu á continencia.

— A' muito proxima futura sra. Coronel Fitzroy! exclamou.

Riram-se, e elle, tomando-a nos braços, beijou-a.

Ella devolveu-lhe os beijos e sentaram-se depois no banco.

Julie, com os seus dedos, tocou os galões doirados, os botões e a divisa de seu uniforme de grande gala.

— Esplendido! murmurou. E como é tudo maravilhoso!

Fitzroy, então, tocou os olhos de Julie no queixo, na pontinha do nariz, nas orelhas e afinal nos seus labios.

Outro abraço e depois a conversa — a conversa de namorados que pouco varia, em qualquer parte do mundo!

—Agora, muito breve, irei ver o teu augusto pae, querida, disse elle.

Viu uma nuvem passar no rosto de Julie.

— Não, ainda não chegámos á ponte, mas não tenhas medo, havemos de atravessal-a com segurança. Escreveste-me que tua mãe já sabia. Conta — ficou furiosa?

— Não, apenas triste.

— Triste? Ella não gosta de mim, então — não approva?

— Não é isso, Roland. Ella deseja a minha felicidade, sabe agora que eu te amo de todo o coração, mas está triste porque acredita que papae jámais consentirá!

— Bem, isto já é alguma coisa — pelo menos, temos tua mãe a nosso favor.

— Sim e não. Ella está sempre a meu favor, mas, se papae te recusa, como receio que o fará — mamãe estará com papae.

— Vamos, querida, isto é uma occasião para felicidade e amor e não para presentimentos lugubres.

E conversaram até chegar o hora de Fitzroy voltar.

— Provavelmente verei teu pae esta noite no banquete ao general.

— Se estiveres com elle, não fales nesse assumpto. Espera até eu te dizer, quando a occasião fôr mais opportuna, mais favoravel.

— Prometto, se não me fizeres esperar muito.

— E que fazem agora, Roland? Quero dizer, agora que a guerra está acabada?

— Por muito tempo haverá bastante que fazer, pondo tudo em ordem, e depois entrarei em licença — talvez por um anno inteiro. Imagina, um anno inteiro para nós — viajaremos, iremos á Escossia caçar cordonizes e a Galles pescar o salmão. Teremos um anno de alegria e felicidade, meu amor, e com que orgulho voltarei para apresentar-te á minha familia!

Julie olhou-o, pensativa.

— E até que ponto serão elles orgulhosos para me ver, Roland?

— Ora, querida! Que pergunta! Elles te adorarão — como podem deixar de o fazer?

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

CAPITULO XIV

Toda a Europa sabia que, se não fossem as enormes remessas de dinheiro emprestado á Grã Bretanha e aos alliados, Napoleão teria conquistado o continente inteiro e invadido novos paizes. A Europa sabia tambem que este dinheiro veiu da Casa Rothschild — mas a perseguição aos judeus continuava com maior crueldade e maior vigor do que nunca. Nathan Rothschild usou da sua influencia para obrigar a Allemanha a cessar essas perseguições, mas sabia que era só temporariamente. Elle ignorava que sua filha Julie e o Coronel Fitzroy se amavam loucamente, e para o seu socego de espirito nessa occasião foi bom que não o soubesse. Napoleão foi mandado a Elba, mas Nathan sabe que esse não é o fim de Napoleão, pois o perigo não passou.

— Tens certeza? Tens certeza de que elles vão adorar uma judia?

— Não se fala mais nessa tolice...

—E' preciso. Certamente a tua gente não vae pensar que a filha de Nathan Rothschilds é dinamarqueza ou escosseza.

— O que importa é que eu me casei com a mais pura, meiga e mais linda jovem do mundo — tu' verás. Meu amor, já estou atrazado. Por nada deste mundo quero chegar atrazado...

Beijou-a, ajudando-a a montar. Nada de ansiedades — promettes?

Ella sorriu e acenou com a cabeça.

Wellington referia-se a elle com enthusiasmo

mas certamente teria seus receios! O pae de Fitzroy era um titular, que descendia do tempo de Eduardo VI, porque ella o havia procurado em livros. Seu pae, como ella bem sabia, nasceu na rua dos Judeus em Frankfort. Como podia Roland, portanto, ter tanta certeza de que elles os receberiam com orgulho se a levasse para casa como sua mulher?

Em todo caso, contou a sua mãe que havia falado, finalmente, a Roland, que o achou mais maravilhoso que nunca e que o seu amor por elle era ainda maior e mais leal.

Hannah Rothschild beijou a filha esperando que tudo fosse para o melhor, mas era uma esperança muito vaga.

No palacio preparava-se um grande banquete em honra do General Wellington. Dignitarios civis e militares haviam de estar presentes com as suas damas — era um acontecimento que ficaria registrado na historia. Os diplomatas inglezes no estrangeiro estariam presentes, como tambem os representantes dos governos de todos os alliados, incluindo o Grão Duque da Prussia.

Havia muitos discursos acclamando Wellington — uns cacetes, outros brilhantes. Mas durante todo o tempo, o Coronel Fitzroy, sentado perto de sua irmã e seu cunhado, de onde avistava bem Wellington e podia chegar até elle ao primeiro signal notou que o general parecia nervoso e olhava em volta como se procurasse alguem.

O discurso do Primeiro Ministro era muito impressionante. Falou do grande serviço prestado por Wellington ao paiz e a sua peroração era assim:

— "Mais uma vez a Inglaterra é devedora ao seu maior soldado — e da parte da Inglaterra nós vos agradecemos o vosso glorioso feito e nos regosijamos pelo vosso feliz regresso. Milords e Miladies, façamos um brinde á sua Graça, o Duque de Wellington.

Se alguem esperava que o alto e velho veterano da guerra, de nariz romano, ia pronunciar um discurso, ficou desapontado. Depois que todos se levantaram e beberam, Wellington levantou-se, cumprimentou e o banquete terminou.

Nervosamente, Wellington abriu a caixinha de rapé com um estalo. Estava vasia. Esquecia sempre de mandar enchel-a.

— Rapé! Quem tem rapé aqui? resmungou.

Varios homens apresentaram-lhe suas caixas, já abertas, para servil-o. Servindo-se fartamente da caixa mais perto, inclinou-se para o Commissario Geral, Herries, e perguntou-lhe em voz que julgava ser baixa mas que realmente se ouviu a alguma distancia:

— Herries, por que não está aqui Nathan Rothschild?

Muitos, ouvindo isto, ficaram attentos para escutar a resposta de Herries, mas este estava nervoso e falou baixo visivelmente atrapalhado.

UM CERTO RECEIO

— Não foi convidado? perguntou Wellington, severamente, elevando a voz. Isto embaraçou Herries ainda mais.

— Havia um certo receio...

— Não foi convidado? Desta vez a voz de Wellington resoou como um trovão.

— Não, disse Herries, hesitante, e accrescentou:

— Havia algum receio...

— Receio? Inferno! berrou Wellington. Então o homem que metteu a mão no bolso e pagou para manter todas essas guerras, não era bastante importante para estar presente?

O sussurro da conversação cessou, parecendo que todos escutavam ansiosamente. Herries ficou sobremaneira embaraçado, mas Wellington não ligou. Seu pensamento naquelle instante seguia um só caminho.

— Não foi isso, Senhor. E' que houve um certo receio...

— Que receio? Que diabo, senhor, que receio?

— Por ser elle...

Então Wellington comprehendeu. Olhou Herries fixamente, surprehendido, e depois com raiva.

— Por que acontece ser elle judeu? E' isso Herries? perguntou o Duque de Ferro, em voz alta.

Herries curvou-se e murmurou:

— Sim, senhor.

O rosto de Wellington ficou rubro. Bateu com tanta força na mesa que entornou o seu copo de vinho.

— Judeu ou inglez comedor de bife, por Deus, Nathan Rothschild é tão bom como qualquer outro homem aqui presente e muito melhor até do que muitos de nós! vociferou Wellington.

Virou as costas e Herries sentiu-se feliz em poder metter-se no meio do povo e sair.

— Se não querem convidal-o para vir onde estou, então, por Deus Eterno, será o meu maior prazer ir ter com elle, declarou e em voz alta chamou: "Coronel Fitzroy!"

Fitzroy caminhou para o seu lado. Tinha ouvido tudo e sentia-se immensamente grato a Wellington. Fez-lhe continencia.

— Arranje a nossa saida daqui immediatamente. Vamos visitar o Rothschild.

Abriu outra vez a caixa vasia de rapé e novamente a fechou com um estalo, resmungando: Que diabo! e pediu rapé. De novo lhe foram apresentadas varias caixinhas.

— Sabe onde mora o Rothschild, Coronel? perguntou.

— Sei muito bem, General.

— Ah! sim, é verdade, já me havia esquecido de sua linda filha.

Vamos, afaste essa gente e iremos. Não creio que vae pôr a menor objecção em vel-a de novo, disse em voz baixa.

— Objecção, General? Ora, eu...

Fitzroy riu, Wellington tambem e foram-se encaminhando para a saida.

(Continúa amanhã).

(Que acontecerá no lar de Nathan Rothschild quando o Duque de Wellington o visitar com o bem amado de Julie?)

Informações dos Estados

S. PAULO

JUNDIAHY

JUNDIAHY, agosto (Do correspondente) — Continúa a aggravar-se, nesta cidade, o problema da falta d'agua, devido á secca que assola varias regiões do Estado. O centro da cidade é o que mais se resente com a falta d'agua, havendo certos pontos em que o liquido já não apparece, senão raramente.

As medidas que, segundo corre, estão sendo tomadas pela Prefeitura, se são excellentes, sel-o-ão ainda mais morosas, por dependerem de muito estudo preliminar de ordem technica. De facto, as informações que colhemos sobre o assumpto, nos autorizam a falar que os planos da Municipalidade são efficientes e, se se concretizarem, teremos fartura d'agua por bom espaço de tempo. Mas, da fórma complexa como estão delineados, estão longe de proporcionar qualquer solução rapida, que o momento requer. Na presente emergencia, parece-nos opportuna a idéa de se iniciar, sem demora, fiscalização energica das casas ou pelos pontos em que possa haver disperdicio de agua. Sabe-se, por exemplo, que os moradores de certas ruas continuam a irrigar as frentes de suas casas enquanto que os de outras nem sequer possuem o sufficiente para os serviços de maior necessidade.

ESTADO DO RIO

SANTA THEREZA

O estranho desapparecimento do negociante Domingos Avelino

SANTA THEREZA, agosto (Do correspondente) — Tem causado penosa impressão, nesta cidade, o desapparecimento, em circumstancias mysteriosas, do negociante Domingos Avelino, que seguiu, ha mais de um mez, para Cafélandia, no Estado de São Paulo, sem que, até hoje, se saiba do seu paradeiro, tendo deixado, aqui, a mulher doente e varios filhos menores desamparados.

O sr. Trisval Machado, que foi áquella localidade, a sua procura, declarou ter encontrado em casa de um colono da Fazenda Independencia, a mala, o revolver e varios objectos, pertencentes ao dito negociante, que, ali os deixára guardados, para tomar, depois, um rumo ignorado.

O delegado Antero de Souza vae fazer seguir para Cafélandia um policial, encarregado de esclarecer o extranho caso, com o auxilio da policia paulista.

E' de verdadeira angustia a depressão de espirito dos parentes do desapparecido.

Regosijo pela reconstitucionalização do paiz

SANTA THEREZA, agosto (Do correspondente) — Reina, nesta cidade, grande satisfação, não só devido ao retorno do paiz á ordem legal, como tambem em virtude da investidura, na funcção de "leader" da Camara, do dr. Raul Fernandes, deputado do Partido Radical, que representa os valores eleitoraes do municipio.

O directorio do referido partido vem desenvolvendo intensa actividade no serviço de alistamento afim de attender a grande numero de pessoas, desejosas de adquirir os seus titulos eleitoraes, o que mostra o grande enthusiasmo e sentimento civico do nosso povo.

MINAS GERAES

MUZAMBINHO

MUZAMBINHO, agosto (Do correspondente) — Evadiu-se da cadeia local o perigoso facinora João da Silva, vulgo "João Cateto", que assassinou um individuo em Mocambo, neste municipio, sómente porque, sendo seu desaffecto lhe deu um "bôa noite". Cateto conta apenas 20 annos de idade.

Cordialidade entre cidades

MUZAMBINHO, agosto (Do correspondente) — Esteve nesta cidade, no dia 5 deste mez, uma grande comitiva da vizinha cidade de S. Sebastião do Paraizo, que, em uma homenagem especial ao povo de Muzambinho, veiu em trem especial. Aqui foi recebida com carinho, não só pelo povo, como pelas autoridades locaes, ouvindo-se muitos vivas ás duas cidades e diversos oradores.

Movimento sportivo interestadual

MUZAMBINHO, agosto (Do correspondente) — Continúa muito animado o campeonato de "football" da Baixa Mogyana, disputado pelas cidades mineiras de Guaxupé, Muzambinho, S. Sebastião do Paraizo e as cidades paulistas de Vargem Grande, S. José do Rio Pardo, Casa Branca e Grama.

BAHIA

SÃO SALVADOR

O aproveitamento do côco babassú

SÃO SALVADOR, agosto (Do correspondente) — Continuam os trabalhos para aproveitamento do côco babassú da Bahia. O engenheiro Eurico Telles Macedo acaba de fazer experiencias com o babassú, tirando optimos resultados. Trata-se de tirar o oleo, sem quebrar o babassú, aproveitando todos os derivados, achando-se já, em exposição, na Bolsa de Mercadorias, os resultados desse emprehendimento, pois, por esse processo, tem-se o oleo de babassú para lubrificantes e motores, e ainda o côco, que, extraido o oleo, se presta para queimar em qualquer caldeira de vapores, locomotivas, fabricas, etc., e ainda as aguas provenientes desta distillação fornecem uma tinta indelevel, superior á anilina.

Na Bahia, a palmeira de babassú existe em grande abundancia, embora nunca fosse explorada. O Estado do Piauhy tem para mais de ...... 400.000.000, sem se contar o Pará, Amazonas, Matto Grosso e outros Estados.

CEARÁ

QUIXADA'

Inaugururado um Posto Permanente de Hygiene

QUIXADÁ, julho (Do correspondente) — Realizou-se no dia 17 do corrente a inauguração, nesta cidade, de um Posto de Hygiene, de que ha muito havia necessidade, aqui.

Installado em magnifico predio, na praça Coronel Nanan, acha-se muito bem apparelhado e satisfaz plenamente os desejos da população.

O acto da inauguração foi presidido pelo dr. Miguel Rodrigues de Carvalho, inspector sanitario e chefe do serviço de epidemiologia e demographia do Estado, que representou o dr. Barca Pelon, director da Saude Publica.

Ás 11 horas do dia, perante numerosa assistencia, com a presença do sr. coronel Francisco Assis Hollanda, prefeito local, juiz de direito e todas as outras autoridades da cidade, foi aberta a sessão pelo doutor Miguel Rodrigues, que em ligeiro discurso explicou os motivos que determinaram as ausencias dos doutores Barca Pelon — actualmente no Rio de Janeiro, onde procura junto ás autoridades federaes augmentar os serviços sanitarios do Ceará, e Leorne Menescal, que se acha acamado.

Cabia a elle a satisfação de entregar ao Quixadá o Posto ora inaugurado. Disse em que consistiam os serviços a serem emprehendidos pelo mesmo. Agradecia a presença de todos, especialmente a do prefeito em que reconhecia um grande amigo da Saude Publica e concitou a população a zelar pelos interesses do Posto em beneficio proprio. Apresentou os funccionarios que vão trabalhar no mesmo, fazendo ligeira apreciação em torno de cada um delles. Convidou em seguida aos presentes a assignarem a acta e a visitarem as differentes dependencias do predio, com as suas installações: gabinete do medico, secretaria, laboratorio, almoxarifado, pharmacia, sala de dietética, lactario, ambulatorio de gestantes, syphilis, doenças venereas, bouba, pre-natal, hygiene infantil, escolar e pre-escolar.

TYANGUA'

O desenvolvimento da villa

TYANGUA', julho (Do correspondente) — Esta prospera e saudavel villa, sobre a serra Ibiapaba, está passando, neste momento, por um accentuado surto de emprehendimentos novos que, certamente, vae concorrer directamente para o seu desenvolvimento. Agora mesmo foram aqui fundadas duas novas sociedades — um gabinete de leitura e o Derby Club.

O primeiro tem a seguinte directoria: presidente, dr. Plinio Ramos Pinto; vice, dr. José Mendes da Rocha; 1º e 2º secretarios, José Passos Filho e Aldair Alcantara Portella; orador official, Manoel Damasceno Vasconcellos; bibliothecario, Oswaldo Nogueira Lima.

O Derby Club é dirigido pelos seguintes cidadãos: presidente, Miguel Bevilacqua; 1º e 2º vices, Antonio Humberto de Vasconcellos e Francisco Virgilio de Vasconcellos; 1º e 2º secretarios, José Passos Filho e Vicente Damasceno Vasconcellos; thesoureiro, Manoel Damasceno Vasconcellos; 1º e 2º fiscaes, José Evangelista de Vasconcellos e Francisco Coelho Molta.

FORTALEZA

Concurrencia para installação de um frigorifico no mercado de Fortaleza

FORTALEZA, julho (Do correspondente) — Conforme publicação feita no "Diario Official" do Estado, a Prefeitura Municipal vae realizar, no dia 24 de agosto proximo, uma concurrencia para installação de um frigorifico no Mercado Novo, nesta capital, sob as seguintes condições:

1ª — O frigorifico deverá ser installado numa área de 12,80 x 9,40, sendo a frente do edificio a linha de 9,40.

2ª — O frigorifico constará de tres camaras de entreposagem — uma para peixe, outra para choff, em barris e outra para frutas e legumes e uma ante-camara.

3ª — O conjunto frigorifico será tal que trabalhe 12 horas diarias, podendo, no entanto, trabalhar 13 horas em caso de necessidade.

4ª — A entreposagem será para periodos curtos, mas tal que o peixe possa ficar em deposito 15 dias e o chopp e as frutas possam ficar 90 dias.

5ª — Deverá constar do projecto o modo de recepção e distribuição dos productos, a disposição das camaras e ante-camaras e o seu modo de refrigeração; o modo de manter estavel a temperatura das camaras, o isolamento das mesmas, sua impermeabilização e isolamento.

6ª — As camaras serão taes que a de peixe tenha a capacidade para 1.000 kgs. e mudança de 500 kgs. diariamente, a de chopp tenha capacidade para 50 barris de 25 litros; e a de frutas tenha capacidade para 80 caixas ou equivalente.

7ª — Deverá ser especificado o meio de producção do frio necessario.

8ª — A força motriz a empregar será electrica, corrente alternativa trifasica, 400 volts.

9ª — A installação dagua necessaria será feita pela Prefeitura até ás camaras, bem como a illuminação das mesmas.

10ª — Os serviços de alvenaria serão executados pela Prefeitura, de accôrdo com o projecto apresentado pelo proponente.

11ª — O fornecimento das machinas e demais materiaes necessarios á installação do frigorifico, bem como a sua montagem serão feitos pelo proponente.

12ª — A Prefeitura só receberá o serviço depois do perfeito funccionamento da installação, devendo o proponente especificar o tempo de garantia da mesma, ficando responsabilizado por algum defeito que, de futuro, possa apparecer durante aquelle tempo.

13ª — Deverá constar da proposta o prazo de entrega das installações montadas e as condições de pagamentos.

14ª — Os proponentes deverão provar que estão quites com a Fazenda Estadual e Municipal e apresentarem caução de 1:000$000 (um conto de réis), paga na Thesouraria da Prefeitura.

15ª — Quaesquer outras informações serão dadas, na Directoria de Obras da Prefeitura.

FORTALEZA

A questão da illuminação da cidade

FORTALEZA, agosto (Do correspondente) — Realizou-se, no palacio do governo, uma reunião para tratar da illuminação da cidade.

Estiveram presentes os srs. interventor, prefeito, procurador do unico proponente, J. Strain, representante da Light e advogado desta.

Para as demarches solucionadoras, que ameaçavam periclitar, foi encontrada solução que concilia as partes interessadas.

O advogado da companhia ingleza mostrou que, no contracto mantido por esta com a prefeitura, para os serviços de que é concessionaria em Fortaleza, existe uma clausula prohibindo qualquer intromissão sua nos serviços de illuminação de que, em face da rescisão compulsoria, acaba de ser privada a "Ceará Gás" Co.". Dahi os temores de damnos futuros em virtude da acção porventura movida pela "Ceará Gás".

Resolveu-se, então, que seria retirada da proposta a clausula impugnada pela commissão, condicionada, porém, essa transigencia ao seguinte: a Light, antes da assignatura do contracto, perguntará por officio á prefeitura se, fornecendo energia electrica a John Strain, não incorrerá em desrespeito á clausula contractual mencionada, que lhe prohibe intrometter-se nos serviços constantes da concessão da "Ceará Gás", ao que responderá a prefeitura negativamente, tirando-lhe assim qualquer responsabilidade.

Falando á imprensa, o prefeito de Fortaleza, dr. Raymundo Girão, informou que a proposta será reenviada á commissão para o necessario estudo technico, havendo o proponente offerecido, gratuitamente, a illuminação de mais sessenta lampadas, além das constantes do contracto, destinadas aos bairros Praia de Iracema, Jacarecanga, Aldeiota, Joaquim Tavora e Prado. No que se refere ao Alagadiço, é um assumpto dependente de estudo mais apurado, pois a illuminação do extenso bairro determinaria um dispendio calculado em mais de tres contos de réis.

PARANA'

CURITYBA

A situação economica do Estado

CURITYBA, agosto (Do correspondente) — Vem melhorando accentuadamente a situação economica do Estado, cujas rendas augmentam dia a dia.

E' assim que, havendo sido de réis 11.102:259$810 a renda das collectorias estaduaes no primeiro semestre de 1933, elevou-se a 12.080:951$875 no do actual, faltando ainda o resultado de cinco dessas estações arrecadadoras.

Ha ainda a salientar que o principal producto paranaense — o matte — soffreu notavel collapso.

MATTO GROSSO

CUYABA'

Uma nota do gabinete do novo prefeito municipal sobre o seu antecessor

CUYABA', agosto (Do correspondente) — A proposito de accusações que lhe foram feitas pelo seu antecessor, em discurso por este proferido, numa manifestação de que foi alvo, por parte de alguns amigos, o dr. Benjamin Duarte Monteiro, actual prefeito desta cidade, cargo que assumiu a 24 do mez passado, publicou a seguinte nota, na "Gazeta Official", de 31 do mesmo mez:

"O ex-prefeito municipal com o intuito de provocar escandalo, não teve pejo de publicar as injustas e inveridicas accusações atiradas contra o actual governador de Cuyabá, no seu discurso, proferido numa noite de saudades da sua antiga posição, na qual decaiu da confiança do governo.

Acham-se em poder do dr. prefeito municipal as declarações dos funccionarios da Prefeitura, de que não receberam intimação alguma para faltarem á manifestação de quarta-feira.

Nem tampouco abandonaram os seus cargos, affirmam, ainda, como quiz fazer crer o ex-prefeito.

Esses documentos, com mais outros que está colligindo s. ex., virão, opportunamente, á publicidade, para contestação definitiva ao ex-prefeito, cujas calumnias que hoje atira contra o seu successor e o governo, não de servir, mais tarde, para seu proprio castigo.

Os unicos funccionarios demittidos foram o secretario, o contador, o agente cobrador e o fiscal geral, que requereram, em fórma regular, as respectivas demissões.

Assiste ao dr. prefeito municipal a faculdade de conceder as demissões que lhe forem requeridas.

Se usar dessa attribuição legal é commetter prepotencia, como qualificará o ex-prefeito os actos de demissão que fazia, por vingança pessoal e outros que solicitava ao governo contra os que não lhe eram affeiçoados?

O que, porém, não deixou de provocar a repulsa do dr. prefeito municipal, como terá acontecido a todo homem de bem, foi o boletim anonymo que circulou pela cidade, na quarta-feira ultima, em termos rudemente aggressivos ao governo e ás pessoas que continuavam a prestar-lhe apoio, cujos termos seriam offensivos á dignidade dos proprios demissionarios, se aquelle boletim anonymo não recebesse o agazalho na pagina de honra do orgão que se edita clandestinamente, em officina indebitamente apropriada, sob a direcção clandestina de um delles e com abuso de confiança de outro."

VISITA DOS UNIVERSITARIOS MINEIROS A' SÉDE DA A. B. I.

Esteve em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa a embaixada universitaria mineira, que veiu ao Rio pedir aos poderes competentes a moralização do ensino nas escolas livres daquelle Estado.

Recebidos pelos directores presentes, naquella occasião, os estudantes mineiros percorreram todas as dependencias da Casa dos Jornalistas, sempre acompanhados por elles, em cuja companhia, ainda tomaram uma chicara de café.

A embaixada compunha-se dos seguintes estudantes: Henrique Luiz Lacombe, presidente; Ignacio José Pereira, João Chagas Bicalho, Moacyr Brasiliense, Thiago Chagas Bicalho, Antonio Mendes Peixoto, João Tannus, José Bezerra, Hamilton Moraes Barros e Luciano de Paula Pinto.

O que a Central transportou para o Districto Federal no mez de julho

Durante o mez de julho ultimo a Central do Brasil transportou das estações do interior para a Capital Federal, para o consumo publico, o seguinte: aves, 7.363 caixas, com o peso de 307.355 kilos; ovos, 3.053 caixas, com o peso de 153.570 kilos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade do Rio de Janeiro

EXAME DE 2ª EPOCA

São chamados para exame pratico, escripto e oral, no dia 15 do corrente, os seguintes alumnos:

Anatomia, ás 9 horas no Instituto Anatomico: Inah Lima Reis e José Rogerio Alves de Carvalho.

Prothése e Technica, ás 9 horas no edificio da Faculdade de Odontologia: José Perlingeiro Gonçalves — João Teixeira Alvares Netto — Humberto Alves Quito e Jandyra Loureiro Pamplona.

Therapeutica, ás 9 horas no edificio da Faculdade de Odontologia: Antonio da Costa Bento.

Os alumnos que ainda não satisfizeram o pagamento da taxa de exame, poderão cumprir essa exigencia até ás 13 horas de hoje.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

RECEPÇÃO DE PROFISSIONAES ARGENTINOS — PLANTAS BRASILEIRAS HYPOGLYCEMIANTES

A primeira reunião quinzenal de agosto dessa instituição cultural foi levada a effeito tendo na direcção dos trabalhos os pharmaceuticos Abel de Oliveira, C. Stylita Cardoso e J. Zagury, respectivamente presidente e secretarios.

Abrindo a sessão, o sr. Abel de Oliveira referiu-se ao passamento do socio honorario Francisco Giffoni, dizendo que a proxima reunião será em homenagem á sua memoria, devendo fazer o elogio funebre do extincto o dr. Castro Peixoto, da Academia Nacional de Medicina.

O presidente fez, depois, dar entrada no recinto aos drs. Rodolpho Vaccarezza, Francisco Martinez e Roberto Cárcamo, de Buenos Aires, presentemente em missão de confraternidade junto dos centros scientificos do paiz.

Exaltou a significação da honrosa visita e fez entrega ao professor Roberto Cárcamo do diploma de membro honorario da Associação com que antes fôra distinguido.

O sr. Paulo Seabra teve a palavra para saudar aos professores Vaccarezza e Martinez, e o fez exaltando o valor dos mesmos, como altas expressões de cultura da grande nação platina.

O sr. G. H. Liberalli falou, dando as boas-vindas ao professor Cárcamo, projectando a figura insinuante desse lidimo representante da Pharmacia argentina, desde muito admirado e querido no nosso meio.

Os professores Rodolpho Vaccarezza e Roberto Cárcamo agradeceram a recepção que lhes fizeram os pharmaceuticos brasileiros, tendo ambos expressões de summo encanto á gente e ás coisas do Brasil.

O professor Antenor Machado, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, que se encontrava presente, convidado pelo presidente para dar uma nota prévia dos estudos que vem emprehendendo, de algumas plantas medicinaes, passou a occupar a attenção da casa.

O orador começou referindo-se á "Myrabilis dicotoma, Nyctaginea", conhecida com os nomes de Maravilha, Bonina e Boa-noite, dizendo que os estudos procedidos nesse vegetal confirmaram suas propriedades hypoglycemiantes, já referidas por Langgaard, correndo esses effeitos á conta da guaridina nelle contida.

O "Phyllantus niruri, Euphorbiacea", tambem chamada herva pombinha e quebra-pedra, goza de identicas propriedades, sendo mais energica a preparação das folhas que dos frutos, segundo verificou com os intractos que obteve e empregou.

Effeitos identicos ainda foram conseguidos com preparações analogas da "Bauhinia fortificata", já estudada pela pharmaceutica Carmelia Juliana.

O professor Antenor Machado falou que as experimentações pharmacodynamicas effectuaram-se em cobayas e carneiros, tendo sido feito o doseamento da glycose no sôro pelo processo de Fontés-Thiniolle, promettendo, posteriormente, trazer ao conhecimento do plenario o estudo chimico completo dos vegetaes de que tratou.

O pharmacolando brasileiro Moacyr Ferreira, alumno do professor A. Goris, da Escola de Pharmacia de Paris, saudado pelo sr. Paulo Seabra, respondeu em agradecimento e accrescentou que foi encarregado por seu mestre de levar plantas brasileiras, afim de serem estudadas nos laboratorios daquelle estabelecimento de ensino, especialmente o "Juniperus brasiliensis", "bignoniacea", que muito vem interessando os meios europeus.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as escalas regulares, chegou, domingo, ás 14.50 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Manáos, o capitão Nelson de Mello e sua esposa; de Belém do Pará, Edward Mc Vitty e O. Aranha; de Recife, o commandante Alvaro de Araujo e James H. Roth, commissario especial do Rotary International na America do Sul; da Bahia, dr. John A. Kerr, Carl Aune e John Dunhofer, e, de Victoria, Carlos H. B. Friderichs.

Com destinos aos portos do Norte, até Belém do Pará, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Ilhéos, dr. Paulo Cesar de Azevedo Antunes; para Bahia, coronel Franklin de Albuquerque; para Recife, dr. João Baptista Luzardo, general Waldomiro Castilho de Lima, capitão Alcindo Nunes Pereira, capitão Moacyr Soares Marroig e tenente Moziul Moreira Lima; para Fortaleza, major Juarez Tavora, e, com destino a Belém do Pará, João C. Vianna, sub-gerente da Panair, que vae ao encontro da nova aeronave quadrimotor, "Brazilian Clipper", cuja chegada a Belém está marcada para o proximo domingo, 18 do corrente.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 17 passagens, na importancia de 949$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem, na importancia de 27$000; M. da Fazenda 2, por 214$600; M. da Justiça 8, na quantia de 603$500; M. da Marinha 1, no valor de 124$300; M. da Agricultura 1, a 39$700; e M. do Trabalho 1, num total de 40$400.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Realiza-se amanhã, ás 20 1/2 horas, uma sessão extraordinaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose, em homenagem ao professor Rist, notavel tisiologico francez, ora em visita ao nosso paiz.

Nesta sessão, usarão da palavra o dr. Arlindo de Assis, sobre "Vaccina B. C. G."; dr. Aloysio de Paula, "Cancer do pulmão"; dr. Alberto Renzo, "Alcoolização do nervo phrenico"; dr. Campbell Penna, "Operação Jacobeus", e dr. A. Vasconcellos, a respeito da thoracoplastia.

São convidados os medicos e estudantes que se interessam pelos estudos da tuberculose.

Theatro e Musica

AS GIRLS AMERICANAS VOLTARÃO PARA BROADWAY, DEPOIS DA APRESENTAÇÃO DE "HOLLYWOOD-RIO" — ESSE O MOTIVO DE SER CURTA A SERIE DE ESPECTACULOS MODERNOS, NO CARLOS GOMES

Já na proxima sexta-feira, 17, serão apresentados, no Carlos Gomes, os espectaculos modernos que vêm sendo annunciados sob o titulo "Hollywood-Rio".

Esses espectaculos, constituidos de numeros de verdadeira attracção, terão a duração de uma semana, apenas, e isso porque as allucinantes "Chorus girls", essas authenticas bailarinas do cinema yankee, que vieram de Broadway e estão fazendo um successo louco na Urca, terão que regressar ainda em dias do corrente mez.

A actriz Amelia de Oliveira, que figura no elenco de "Hollywood-Rio"

A exhibição das girls americanas, no palco do Carlos Gomes, será feita graças a uma gentileza da empresa concessionaria do Casino da Urca, que mantem com as mesmas um contracto de exclusividade, mas resolveu, excepcionalmente, abrir mão, por uma semana, dessa exclusividade.

Em "Hollywood-Rio" tomarão parte, ainda: o conjunto regional "Bando da Lua"; uma authentica Syncopated Jazz, a bailarina turca Rachel Sullman; as artistas Amelia e Arthur de Oliveira, tão conhecidos do nosso publico; e o speaker Bento Gonçalves.

Ha a accrescentar ainda o nome de Patricio Teixeira, esse mestre de canções e emboladas.

The "Archer Sisters", o bello par de loura e morena, que ha dois mezes vem obtendo formidavel successo no Casino da Urca

A "CANÇÃO DA FELICIDADE" EM PLENO EXITO

O Rival, onde está em cartaz, desde sexta-feira ultima, a "Canção da Felicidade", novo original de Oduvaldo Vianna, teve, sabbado e domingo, todas as suas sessões, as da tarde, como as da noite, completamente cheias de um publico fino, que applaudiu com calor autor e interpretes.

Hontem, segunda-feira, dia em geral de fraca frequencia aos theatros, o Rival teve de novo duas sessões concorridissimas. Dulcina, Wanda Marchetti, Odilon, Edith de Moraes, Aristoteles Penna e seus companheiros estão sendo vivamente applaudidos, assim como a decoração de Colomb, muito apreciada. Tudo indica que "Canção da Felicidade", em sua brilhante carreira, muito se approximará do grande exito de "Amor", do mesmo autor, que a precedeu no cartaz.

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "PORTO A VISTA"

"Porto á Vista", a magnifica revista em scena no Republica, terá, hoje e amanhã, as suas ultimas representações, cedendo, quinta-feira, o cartaz á "Cantiga Nova" peça com que faz a sua festa o grande bailarino Francis.

O FESTIVAL DE FRANCIS

Francis, o notavel bailarino portuguez da Companhia de Revistas do Republica, faz sua festa artistica na proxima quinta-feira, dia 16, com a peça "feérie" "Cantiga Nova", com musica de Frederico de Fontes e versos de Silva Tavares.

Francis apresentará nessa revista tres magnificos bailados de sua creação. Ha grande interesse em torno do espectaculo de quinta-feira.

"DIVORCIADOS...", NO CASINO

Sobe hoje á scena, no Casino, um novo original do sr. Eurico Silva. Intitula-se "Divorciados..." e foi escripto especialmente para senhoritas. Sua distribuição é a seguinte: Angelina, Albertina Ferreira; Canto e Couto, Eurico Silva; José Luiz, Darcy; Octavio, Cazarré; Jorge, Procopio; Guiomar, Elza Gomes; Odette, Estellita Bell; Clementina, Luiza Nazareth; Carlos, Rodolpho Maia.

MEU BRASIL E' O PALCO DA ALEGRIA E DO RISO

Como já foi noticiado, a inauguração do Meu Brasil será no proximo sabbado, 18, ás 14 horas. O novo theatrinho da Cinelandia abrirá as suas portas com a peça "Coisinha bôa", o mais recente trabalho de Viriato Corrêa. Que genero de peça é "Coisinha bôa"? Peça sertaneja? indagámos hontem ao autor de "Jurity". — Não, respondeu-nos o director artistico da nova "boîte". Muita gente está pensando que Meu Brasil é um theatro que vae explorar o genero rustico, o genero sertanejo. Não é verdade. As peças terão feição nacional. O nosso paiz é tambem o sertão, mas não é só o sertão. "Coisinha bôa" é uma peça brasileira. Os seus quadros abrangem a vida nacional em todos seus aspectos, não só os da actualidade, como até os do passado, isto, os historicos. O sertão lá está — é um dos seus quadros, mas apenas um dos seus quadros.

— E' uma peça sentimental?

— Não. Não é essa a sua caracteristica. Quadro sentimental ha apenas um, "Coisinha bôa" tem um pouquinho de tudo. O que ella pretende ter em maior dóse são motivos para provocar gargalhadas. Não sei se provoca ou não provoca — pretendo. Mesmo porque no Meu Brasil o programma é divertir o publico. E' theatro ligeiro. Quem lá fôr vá pretendendo rir, porque todo o nosso esforço é despertar a gargalhada e nunca a lagrima ou a ruga da meditação. Diga aos seus leitores esta coisa segura: Meu Brasil é o theatro da alegria.

A estréa desta noite, no Casino

Uma palestra com Procopio sobre o novo original de Eurico Silva

Hoje á noite, o grande publico de Procopio terá mais uma estréa, no Casino, com a apresentação da comedia "Divorciados...", o ultimo original de Eurico Silva, que constituiu um dos successos da temporada do nosso maior actor, em S. Paulo.

Em ligeira palestra que entretivemos com Procopio, disse-nos elle o seguinte sobre "Divorciados...":

— "Eurico Silva é dos poucos autores de valor que nos restam. Tendo começado hontem, por assim dizer, teve a felicidade de poder utilizar a sua vocação e intelligencia no momento em que surgiam os novos themas, sem necessidade, portanto, de recorrer ás velharias que determinaram o afastamento de alguns valores dos cartazes de hoje. Estreando-se, definitivamente, em "Pense Alto", o novo autor atirou-se a um thema que lhe exigiu grandes esforços mentaes e o exercicio vigoroso de toda a sua indiscutivel capacidade.

Saiu-se brilhantemente dessa tarefa e assumiu comsigo mesmo tremendos compromissos, que o obrigaram a formar uma perfeita consciencia do seu valor, sem as illusões que tanto compromettem o progresso de muitos outros.

Dahi o agrado com que sempre são recebidas as suas producções e a confiança que grangeou no espirito do publico.

Tão senhor está hoje Eurico Silva do seu "metier", que já se permitte brincar com os assumptos mais serios, como seja, esse do divorcio, que elle, sem debater philosophica ou demagogicamente, apresenta-o de forma divertida e objectiva, que resulta, afinal, numa excellente contribuição para o estudo do problema.

Com a sua nova peça, Eurico Silva procurou formar uma ideologia comica do divorcio. E acho que o autor de "Divorciados..." tem razão.

Esse problema social, aliado mais uma vez pela Constituição, já passou, no Brasil, para o rol das coisas anecdoticas. A não ser o nosso querido Heitor Lima, que continua batalhando ferozmente pela medida, ninguem mais se preoccupa a serio com a questão, mostrando-se a maioria nella interessada tão displicente que até me parece

Procopio

que as soluções praticas, fóra do terreno juridico, estão resolvendo o problema, como antecipação ao advento da lei...

De qualquer maneira, Eurico Silva, com a sua engraçadissima comedia, mantem o "fogo sagrado" do divorcismo e o faz da maneira mais espirituosa".

A FESTA DE MARIA ALBERTINA, NO DIA 22, NO REPUBLICA

Maria Albertina, a cotovia do norte de Portugal, a fadista tão querida da platéa do Republica, fará a sua festa, na noite de 22 do corrente. Nessa noite será representada pela Companhia Satanella-Francis a revista "A Feira da Alegria", uma das melhores peças de seu repertorio. Maria Albertina cantará os mais lindos fados de seu vasto repertorio.

A FESTA DO ACTOR MATTOS, NA CASA DO CABOCLO

A festa do actor Mattos realiza-se depois de amanhã na Casa do Caboclo. Haverá em todas as sessões actos variados, com o concurso de varios artistas, e serão representados a peça sertaneja "Passaro Cégo" e dois "sketchs" — "Dois bicudos não se beijam" e "Leite não hai". Na 2ª sessão haverá uma luta de box entre as pugilistas Antonieta e Maria Isabel.

MUSICA

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

Estréa no dia 16 a grande companhia lyrica, com "Turandot", de Puccini, em primeira récita de assignatura

Está definitivamente marcada para a proxima quinta-feira, dia 16, a inauguração da temporada official do theatro Municipal, com a estréa da grande companhia lyrica organizada pela Empresa Theatral Artistica Limitada.

O tenor Franco Lo Giudice, que fará a sua estréa entre nós, no papel de Principe Kalaf, da opera "Turandot", de Puccini, com que será, quinta-feira, inaugurada a Temporada Official

Será cantada, em primeira récita de assignatura, a encantadora opera de Puccini, "Turandot", cujo entrecho, baseado numa lenda oriental, desenvolve nos seus tres actos um espectaculo faustoso e deslumbrante, em que se alternam o tragico, o grotesco, o pathetico e o romance apaixonado dos protagonistas, lembrando um verdadeiro conto das mil e uma noites.

Os principaes papeis serão interpretados pela soprano Cina Cigna e pelo tenor Franco Lo Giudice, duas vozes que vão arrebatar a nossa platéa. Os papeis restantes estão a cargo de Maria de Sá Earp, cantora patricia, que fará a escrava "Liú", José Santiago Font, Dall'Argine, De Pasquale, Giunta, Palai e Savio. A orchestra será dirigida pelo eminente maestro Ettore Panizza.

CONFERENCIAS SOBRE ASSUMPTOS MUSICAES

A Associação Brasileira de Imprensa promove, para o anno corrente, uma série de conferencias sobre assumptos musicaes, obdecendo ao seguinte programma: 1ª, terça-feira, 14 — "Arte e Educação", pelo dr. Genserico de Souza Pinto, no Instituto de Musica, ás 21 horas; 2ª, quarta-feira, 22, ás 17 horas — "O Mysterio na Musica", pela professora Celéão de Barros Barreto, no Studio Nicolas; 3ª, quarta-feira, 29 — "Mozart e o drama musical", pelo professor Paulo Carneiro; 4ª, quarta-feira, 5 d setembro, ás 17 horas — "A alma das canções profanas", pelo professor Ayres de Andrade. Estas conferencias serão illustradas com projecções luminosas, audições de discos e trechos musicaes, executados ou cantados, por eminentes artistas. A entrada é franca.

MEDIDAS DE ORDEM PARA A PROXIMA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL, A INAUGURAR-SE NO DIA 16

A Empresa Artistica Theatral Limitada, prevendo a grande concurrencia que se dará durante a proxima temporada lyrica, a iniciar-se no dia 16, no Municipal, dá conhecimento aos dignos assignantes que solicitou e obteve das altas autoridades policiaes medidas extraordinarias de fiscalização e garantia, a bem da ordem e da commodidade geral da assistencia numerosa que se espera. Lembra, pois, no proprio interesse dos srs. assignantes, em numero de quasi 2.000, e aos possuidores de permanentes da imprensa, a necessidade de exhibirem no theatro os cartões, meio unico de se tornarem conhecidos. A entrada, pelos novos empregados de portaria ou seus substitutos de emergencia. Todo o pessoal do palco (artistas, professores de orchestra, coristas, ballarinos, figurantes, etc.), farão entrada pela porta de serviço do beco Manoel de Carvalho, mediante exhibição do cartão de identidade, fornecido pela Directoria Artistica da Empresa.

CLUB DE MUSICA DE CAMERA

O Conservatorio do Rio de Janeiro fundou um Club de Musica de Camera, que será inaugurado sabbado, 18 do corrente, ás 20 1/2 horas, na sua séde, á rua Pinheiro Machado.

Esta iniciativa tem encontrado grande acceitação da parte dos apreciadores da musica, que vêm nella um meio de conhecer mais de perto os artistas aqui estabelecidos e outros, apenas de passagem em nossa terra.

O Club de Musica de Camera offerece a opportunidade aos artistas e amadores de tocarem em conjuntos organizados improvisadamente.

Poderão tocar sonatas, trios, quartettos, etc., segundo as preferencias de cada um.

Este club proporciona aos amigos da musica a facilidade de se aperfeiçoarem, augmentando os seus conhecimentos neste ramo da arte, o mais elevado e, entretanto, o menos cultivado em geral.

As inscripções para socios podem ser feitas todos os dias, das 14 ás 18 horas, á rua Pinheiro Machado n. 84, telephone 5-2001.

RECITAL DE CANTO ANNA ANTONIA RIVAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, o recital de canto da senhorita Anna Antonia Rivas, gracioso elemento da nossa sociedade e brilhante interprete do bel-canto, detentora que é de uma voz rica de magnificas expressões.

O programma é attrahentissimo.

Anna Rivas escolheu lindas e modernas canções de festejados autores, que serão interpretadas com a technica e o sentimento que a applaudida recitalista sabe emprestar á sua sublime arte:

1ª parte — Grieg — "Garde, l'ami, ton conseil"; Lia Cimaglia — "La cancion del chingolo"; Mignone — "Teu nome"; Fauré — "Au bord de l'eau"; L. Fernandez — "Berceuse da onda"; Santoliquido — "Alba di luna sul bosco".

2ª parte — Gretchaninow — "Mon pays"; Falla — "Paño moruno"; Rimsky-Korsakow — "Aimant la rose, le rossignol"; Lopez Buchardo — "Vidala"; Grieg — "Salut matinal"; Respighi — "Stornellatrice"; Turina — "Cantares".

CANTO CORAL FEMININO

A A. B. A. L. tem aberto um curso diurno de canto coral para vozes femininas. Ensina (tambem gratis), theoria, solfejo e idioma italiano.

As inscripções acham-se abertas na secretaria da A. B. A. L., (theatro Phenix, 1º andar), todos os dias uteis das 9 ás 12, e das 14 ás 18 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Divorciados...", original de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Porto á vista", — Companhia Satanella-Francis — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

AS MULHERES GANHAM SEMPRE...

Será verdade, camarada "fan"? O cinema actual, com o dynamismo de suas scenas e o seu extraordinario poder de realização, é uma especie de tribunal da sociedade, onde são julgados todos os pequenos e grandes dramas da vida da gente...

Quantas vezes você, camarada "fan", não terá assistido a sua propria historia — a historia de seus amores, de sua felicidade ou de seu desencanto intimo — interpretada pelos brilhantes "astros" de Hollywood? Quantas vezes não terá pensado que roubaram o seu segredo, que devassaram a sua alma, para mostral-a aos outros, através do celluloide realista?...

Eis porque a você competirá julgar se "As mulheres ganham sempre", conforme diz o titulo da admiravel comedia da Columbia Pictures, quando a mesma fôr exhibida, dentro de poucos dias.

Desse julgamento, em que você terá a seducção de vêr, mais divinal que nunca, a deliciosa "estrella" Carole Lombard, depende a verdade de um conceito philosophico... Sim, de uma philosophia que affirma, categoricamente, a victoria das mulheres, em qualquer caso e qualquer circumstancia...

ÇA C'EST MON BEGUIN: — LILIAN HARVEY!

Usamos de uma expressão franceza para sermos elegantes! Usaremos tambem a genuina e gostosa expressão carioca para não desmentirmos a nossa gyria fertil e esplendida: — Lilian Harvey é o nosso "rabicho", e o "xódó" que sentimos pela galante estrella é destes que "ficam" e deixam rastros gostosos de uma sensação esplendida... Pois é a este nosso forte "rabicho" que iremos nos despedir e dar os nossos adeuses de saudades até 1935, porque "Meu Beguin (o titulo desta pellicula) é o ultimo desempenho para esta temporada de Lilian Harvey. Apresentada dentro dos mais exquisitos e modernissimos ambientes e entoando as mais suaves melodias de Buddy De Sylva, a adoravel estrella de — "Eu Sou Suzanne" — vae mesmo deixar um vacuo profundo no coração de seus "fans", um verdadeiro exercito de apaixonados. Tem ainda a felicidade de ter como galã a radiosa mocidade de Lew Ayres, e collaboração comica do Sid Silvers, Charles Butterworth, Irene Bentley e uma collecção admiravel de mulheres lindas, que vivem as paginas soltas dos mais ricos e mais famosos figurinos do mundo.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRE — "Tres Amores" — Joan Crawford e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth.

REX — "E' Hora de Amar" — Ann Sothern e Edmund Lowe.

ODEON — "Vnte Milhões de Namoradas" — Ginger Rogers e Dick Powell.

IMPERIO — "Comtigo Quero Sonhar" — Gitta Alpar e Max Hansen.

GLORIA — "A Hiena da 5.ª Avenida" — Evelyn Venable e Kent Taylor.

PATHÉ-PALACE — "Primerose" — Madeleine Renaud e Henry Rollan.

BROADWAY — "Adeus Amor" — Verree Teadale e Charlie Ruggles.

BAIRROS

ALPHA — "Escandalos da Broadway" e "Companheiros Errantes".

AMERICA — "Loucuras de Hollywood".

AMERICANO — "O Gato e o Violino".

APOLLO—"Pae de Familia" e "Nem Tudo se Compra".

ATLANTICO — "Idolo Branco" e "Rixa Antiga".

AVENIDA — "Paraizo de um Homem" e o "Homem Invisivel".

BRASIL —"Dama por um Dia" e "Sob Falsas Bandeiras".

CATUMBY — "De Guarda ao seu Amor" e "Smoky".

CENTENARIO — "Tigre Demonio" e a "Sombra da Esphinge".

ELDORADO — "O Gato e o Violino" e "Maridos Rivaes".

GUANABARA — "Carolina" e "Renuncia de Amor".

GUARANY — "Humanidade Marcha" e "Gloria e Poder".

HELIOS — "Santa não Sou" e "Diabo a Quatro".

IDEAL — "Voando para o Rio".

IRIS — "Eu sou Suzanne" e "Matto Grosso e suas Selvas".

LAPA — "Delirios de Hollywood" e "Voltaire".

MARACANÃ — "Mulheres e Homens" e "Sonhos de Gloria".

MEM DE SA' — "Carnera e Baer" e "Omnibus Mysterioso".

RIO BRANCO — "Virtude entre Ellas" e "Sorte Nervioso".

S. CHRISTOVÃO — "Entre a Cruz e a Espada" e "Que Semana".

SMART — "Nem tudo se Compra" e "Treinando Homens".

TIJUCA — "Terra Portugueza" e "O Segredo das Selvas".

VELO — "Codigo de um Heróe" e "Nem Tudo se Compra".

VILLA ISABEL — "Amor que Engana" e "Omnibus Mysterioso".

OS RETOQUES FINAES DO CINEMA IPANEMA

Está por dias a inauguração do cinema Ipanema, a bella casa que a Companhia Brasileira de Cinemas levantou na praça General Osorio. Agora ultimam-se os trabalhos. Já se iniciou a collocação dos apparelhos do som Western Electric, do ultimo modelo, e dos celebres projectores Enermann "V", de construcção Zeiss, com que o cinema Ipanema terá o melhor som e a melhor projecção do Rio. Já estão sendo collocadas as cadeiras, vindas do Rio Grande do Sul, cuja fabricação de fauteils para cinemas é tão adeantada que até exporta para a Argentina. Agora vae começar o revestimento do marmore do hall de entrada — magnifico salão que será bem a sala de recepção do mundo elegante que vae frequentar aquella casa chic. Esse marmore, genuinamente brasileiro, é conhecido com a classificação de "marfim", de uma tonalidade rósea, linda, e é producto da melhor marca dessa industria entre nós, Sambra.

A inauguração do Ipanema se fará no proximo dia 5 de setembro, com o film da United Artists — "Escandalos Romanos", de Eddie Cantor.

COLUMBIA PICTURES

Preparada sob os auspicios do Conselho Canadense de Hygiene Social e com a approvação da Associação Medica Pan-Americana, será distribuida aqui, em breves dias, pela Columbia Pictures, uma pellicula educativa, de altas finalidades scientifico-sociaes: — "Um triste prazer" (Damaged Lives).

Esse film, assim tão importante para a causa da propaganda de certas medidas de prophylaxia, já mereceu das nossa altas autoridades em questões sanitarias o maximo de attenção e de elogios.

Assim é que o dr. Oscar da Silva Araujo, o insigne director dos serviços de prophylaxia da lepra e doenças venereas, julga acertado fazer passar esse trabalho de cinematographia educacional o mais breve possivel entre nós, como um dos bons documentos para a campanha realizada pelo seu departamento de serviços publicos.

Além do mais, o film "Um triste prazer" está feito com muita intelligencia e arte, de modo a causar a melhor impressão ás platéas, ao mesmo tempo que esclarece factos tão relevantes á sociedade.

"PRINCEZA POR UM MEZ"

"Princeza por um mez" representa a classe de film que fez do cinema o que elle é hoje para todos os povos do mundo. Film baseado num solido argumento, com uma nova e divertida situação a cada passo, enfeixando interesse, comedia e romance, e proporcionando a todos os que querem, inclusive ao publico, que tem em "Princeza por um mez" uma hora de infallivel diversão.

Longe a idéa de um machinado melodrama passado em algum paiz fantastico! Ao contrario, excepção feita da scena inicial, engraçadissima e muito original, toda a acção se passa em Nova York. Acontecimentos, topicos, flagrantes, humanos e sempre surprehendentes nas suas resultantes.

Como estrella, Sylvia Sidney, a sublime interprete de "Madame Butterfly", desta vez dando-nos a plena medida da plasticidade do seu talento numa comedia satyrica em que lhe cabem dois papeis inteiramente diversos, o de uma princeza real cujo prestigio pessoal é posto ao serviço do seu paiz, e o de uma garota americana, que aceita o encargo de passar por aquella, para que não fracasse a missão que ella não póde pessoalmente desempenhar.

De par com Sylvia Sidney, Cary Grant, o sympathico galã inglez, que tanto contribuiu para os exitos de Mae West, e ainda um bom numero dos melhores artistas da Paramount: Edward Arnold, Henry Stephenson, Edgard Norton, etc.

BEBE DANIELS-LYLE TALBOT-JOHN HOLLYDAY EM "ABNEGAÇÃO"

Bem poucos themas já se apresentaram á critica carioca e aos applausos dos "fans" de movimento tão bem estudado, acção tão intensa e de "cast" tão bem equilibrado como o que serviu de base para "Abnegação", um film da Warner First National, e que tem nos principaes postos de responsabilidade Bebe Daniels, Lyle Talbot e John Hallyday, secundados por Minna Gambell, Irene Franklyn, Philip Reed e Gordon Elliot, sob a direcção de Robert Florey, o famoso director de "Presa do destino", "Amante de seu marido" e outros films magnificos.

"Abnegação" possue um romance altamente dramatico e é recommendado ás pessoas que soffram do coração não assistil-o. Não se julgue, porém, por isso que apresenta scenas tetricas ou de grandes crimes. Nada. Nem um só crime, nada de mortes. Apenas muita emoção se desprende dessa trama humana e bella.

UMA ESTRELLA QUE SE EXCEDE A SI MESMA: KATHARINE HEPBURN

Verificou-se, este anno, nos Estados Unidos, um facto que raramente acontece: — uma estrella que se excede a si mesma. Katharine Hepburn, que, ao estrêar, alcançára immediatamente o estrellato, teve, em "Manhã de Gloria", sua consagração maxima, o que fazia suppor que embora não decaisse, mais tambem não pudesse subir. Estava já no mais alto gráo da escala, podendo se encarregar dos papeis mais difficeis. Por isso, a RKO Radio, ao filmar "Quatro Irmãs", lhe entregou o principal personagem.

Fez o film, e a surpresa foi completa: Katharine Hepburn tinha conseguido ultrapassar a si propria, produzindo mais, muito mais mesmo, do que se esperava della, que já parecia ser o maximo. Não é literatura o que fazemos, nem reclame da estrella. Os leitores poderão verificar "de visu", muito breve, a verdade da nossa affirmativa. Verão em "Quatro Irmãs" uma estrella admiravel, cuja interpretação empolga os mais indifferentes. E não desligando della, verão tambem Frances Dee, Joan Bennett e Jean Parker nos papeis deliciosos das tres outras irmãs, as heroinas immortaes do famoso romance de Louisa M. Alcott.

"PRINCEZA EM APUROS"

A encantadora Gloria Stuart, vem mais uma vez deliciar os fans num film encantador, repleto de romanticos lances originaes. Além da parte romantica do film, o publico, pela primeira vez, verá como são emittidas as noticias por grandes agencias noticiarias, como a grande Empresa United Press, cujas officinas foram gravadas na tela pela primeira vez neste film. Tem-se occasião de ver como a uma simples ordem do chefe emissor, todos os empregados começam a transmittir as ultimas novidades para o mundo inteiro. "Princeza em apuros" é um film da Universal, com Gloria Stuart, Roger Pryor, Lee Tracy, etc.

CÃO E GATO...

Pois ahi estão elles, Edmund Lowe e Victor Mac Laglen, de novo, sempre brigando, sempre pregando partidas um ao outro... A Paramount os reuniu agora num film para obrigal-os a fazer as pazes, mas foi tempo perdido. Continuaram ainda mais encarniçados nas suas questões, embora sempre amigos, quando não tenham á vista um rabo de saia. Tambem, depois desta, juraram que "Basta de Mulheres", e vocês vão ver porque...

HA CANÇÕES E MUSICAS EM "UM GRANDE AMOR"

Willy Fritsch, o galã da versão allemã de "Um grande Amor"

Já toda a cidade aguarda com grande interesse a originalissima estréa do "Um grande amor".

Isso porque, pela primeira vez, no Rio, em virtude da feliz combinação effectuada entre o Programma Art, distribuidor da Ufa, a marca de confiança, e a empresa do Rex, se verificará o lançamento do mesmo film, simultaneamente, nas versões franceza e allemã.

Essa estréa, aguardada com certa impaciencia pelos fans, será impreterivelmente na proxima segunda-feira.

A principal interpretação da versão franceza, cuja exhibição será feita nas sessões do dia, foi confiada a Josselyne Gael e Georges Rigaud, que não ha muito vimos em "Uma noite no Cairo". A versão allemã será exhibida nas sessões de 8.40 e 10.20, e, além de Willy Fritsch, que a cidade tanto aprecia, apresentará Trude Marlene, a irmã de Marlene Dietrich, a nova estrella que Neubabelsberg lança para a admiração dos "fans" do mundo inteiro.

A linda historia de "Um grande amor" tem ainda a emoldural-a, como grande factor de exito, canções e musicas, que vão pegar porque são bonitas.

GINGER ROGERS RETORNA AO CARTAZ

Ginger Rogers é uma triumphadora. A sua actuação radiosa em "Voando para o Rio" constitue um dos melhores attractivos desse film que fez um grande successo de bilheteria. Ella, que já havia se tornado notada em "Cavadoras de ouro", attingiu decididamente o estrellato quando posou para o film da RKO a que nos referimos. Desde então sua carreira ficou assegurada.

Agora, vamos vel-a de novo em outra pellicula de exito. Trata-se de "Adorada inimiga", que a RKO Radio filmou. E' uma comedia interessantissima, em que Ginger Rogers tem por companheiros Norman Foster e George Sidney, o velhote magnifico que sempre nos emociona ou nos faz rir.

OS TRES PROXIMOS "CAMPEÕES" DA UNITED

"A Casa de Rothschild", "Lagrimas de Homem" e "Nana", os tres proximos "campeões" a desfilar nas Olympiadas United Artists, aguardam apenas voz de chamada para se apresentaram ao publico. Suas datas de estréa não estão, por emquanto, fixadas; apenas em relação a "A Casa de Rothschild" sabe-se que decerto, dia 3 de setembro, o Odeon apresentará a creação culminante de George Arliss. E quanto aos trabalhos soberbos de H. B. Warner (Lagrimas de Homem) e de Anna Sten (Nana), apenas se póde considerar como certo que ambos serão exhibidos no Odeon. Mas ainda ninguem sabe quando, precisamente.

O BRONZE DE CAMONDONGO MICKEY FEITO POR ALFREDO HERCULANO

Já está concluido o trabalho de Alfredo Herculano, esculptor da nossa Escola de Bellas Artes, symbolizando Camondongo Mickey, a ser offerecido pelos intellectuaes brasileiros a Walter Disney. Esse bronze será enviado a Hollywood por intermedio de um patricio nosso que vae tomar parte na excursão do Touring Club aos Estados Unidos, conforme opportunamente divulgaremos com precisão de detalhes.

"O ROSARIO", DE BARCLAY — VEM AHI FEITO FILM!

Uma das peças mais conhecidas do mundo inteiro é "O Rosario", de André Bisson, adaptada do celebre romance de Florence Barclay. As nossas companhias theatraes, seguindo as pégadas das francezas e portuguezas que aqui estiveram, nos deram muitas representações dessa peça, e não ha muito Teixeira Pinto obtinha novos triumphos para a sua carreira, com ella. Pois a Gaumont-Franco-Film-Aubert, e Les Films Floreal, em conjunto, montaram a peça nos seus studios, e o film ahi está, magnifico, com André Luguet e Louisa Mornand, nos papeis principaes. Vamos ficar devendo ainda desta vez á Sociedade Franco-Brasileira de Films a vinda de mais esse mimo da literatura e do cinema francez. "O Rosario" vae ser apresentado no cinema Imperio, muito breve.

O "DAILY NEWS" DIZ "LINDAMENTE TRANSPORTADO PARA A TELA"

...O livro de Hans Fallada foi lindamente transportado para a tela...

Raramente encontramos uma interpretação tão bôa, de um caracter como a que Douglas Montgomery deu em "Vale a pena viver?". Margaret Sullavan, como a sua sensivel, placida e meiga esposa, mais uma vez demonstra a sua arte revelada em "Nós e o Destino". Ella está encantadora e perfeitamente natural.

UMA SYMPATHICISSIMA TRINDADE...

Clark Gable, William Powell e Myrna Loy. Motivo da reunião: "Vencido pela Lei" (Manhattan Melodrama), que a Metro vae estrear dentro de poucos dias. Film forte, trama vigorosa, dirigida por W. S. Van Dyke. Myrna Loy gostando de Clark Gable e William Powell. Mas o film não é mais um enredo sobre o "eterno triangulo". E' muito differente, até. Pódem acreditar: foge á vulgaridade.

Radio - Jornal

SEGUNDA REUNIÃO DOS BROADCASTERS SUL-AMERICANOS

Um acontecimento que não deve passar despercebido do nosso publico é a installação, hoje, nesta capital, da segunda reunião dos "broadcasters" sul-americanos.

A primeira reunião, realizada em Buenos Aires, em abril do corrente anno, obteve franco successo, della resultando apreciaveis vantagens para a radiodiffusão no continente. Não lhe faltou, sequer, o concurso do governo argentino, que se fez representar por um delegado, alto funccionario dos Telegraphos argentinos.

A segunda reunião, que, conforme dissemos, será installada, hoje, nesta capital, terá o concurso dos mesmos paizes que se fizeram representar naquella occasião, a saber: Argentina, Brasil, Uruguay, Paraguay e Bolivia.

Os delegados da Argentina e do Uruguay devem chegar pela manhã, a bordo do "Cap Arcona", e são os seguintes senhores: Alfredo Schroeder, José Zatschin e dr. Juan Luis Ferrarotti, pela Argentina, e Lorenzo Balerio Sicco e Juan M. Gestoso, pelo Uruguay.

Serão hospedados pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, no Palace Hotel, em cujo salão nobre, gentilmente cedido pela sua gerencia, se realizarão as sessões.

A Bolivia e o Paraguay estarão representados, respectivamente, pelo 1º secretario da Legação e pelo consul geral, nesta capital.

A Confederação Brasileira de Radiodiffusão terá como seus representantes o dr. Elba Dias e sr. Cauby de Araujo, que, nessa qualidade, participaram da primeira reunião em Buenos Aires: Victoriano Augusto Borges e Carlos Graggio.

Todas as estações brasileiras foram convidadas a coparticipar dos trabalhos da reunião, cuja sessão inaugural terá logar esta noite, ás 21 horas, no referido salão nobre do Palace Hotel. A imprensa foi igualmente convidada, bem como o Ministerio da Viação, para que se faça representar e todos os paizes sul-americanos, além dos acima mencionados.

O grande certamen radiophonico está despertando, como é natural, o maximo interesse e varias homenagens estão projectadas em honra dos illustres delegados que, dentro de poucas horas, serão hospedes do nosso paiz. Para secretariar os trabalhos da reunião foi escolhido o engenheiro Agenor Augusto de Miranda.

Damos, a seguir, o programma organizado pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, a saber:

Dia 14 — 12 horas, almoço intimo; 21 horas, sessão inaugural.

Dia 15 — 15 horas, visita ás estações de radio; 21 horas, sessão ordinaria.

Dia 16 — 14 horas, reunião das commissões: 18.30 horas, cock-tail; 21 horas, sessão ordinaria.

Dia 17 — Almoço no Joá: 21 horas, sessão de encerramento.

Dia 18 — 21 horas, jantar no Casino da Urca.

Dia 19 — Embarque das delegações.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18.15 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20,30 horas — Programma Regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional do João Martins. 20,30 ás 21 horas — Castro Barbosa e Conjunto Regional do João Martins. 21 ás 21,30 horas — Musica regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Pixinguinha, João Martins, Léo, Palmieri e João da Bahiana. 21,30 ás 22 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Castro Barbosa e Conjunto Regional do João Martins. 22 ás 23 horas — Continuação do Programma Regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Pixinguinha e Conjunto Regional de João Martins.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 18,30 horas — Discos de musicas populares. Das 18,30 ás 19 horas — Discos de musica variada, boletim meteorologico. Das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 ás 23 horas — Programma do Studio, de musicas ligeiras.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 20.15 — Trio Rio de Janeiro, Circe Fagundes. Das 20.15 ás 20.30 — Zezé Fonseca, Fernando de Castro Barbosa. Das 20.30 ás 21 horas — Lely Morel, João Petra de Barros, Original Orchestra. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Circe Fagundes. Das 21.15 ás 21.30 — Trio Rio de Janeiro, Orchestra de dansas. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 — Fernando de Castro Barbosa. Das 21.45 ás 22 horas — Lely Morel, João Petra de Barros. Das 22 ás 22.30 — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta — ros studios da PRB-9 Radio Sociedade Record de São Paulo — retransmittido pela PRA-9. A's 23 horas — Marcha Final.

Actuará como speacker Cezar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica, pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada. — Edição matutina do "A Voz do Brasil". 12 horas — Musica moderna em discos. 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Arias de operas em discos. 17 horas — Canções em discos. 18 horas — Musica de dansa, em discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado do PRA-3 (fundação de Elba Dias). 19.30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Aracy Côrtes com Orchestra. 20.30 horas — Quarto de hora "Kodak". 20.45 horas — Luperce Miranda e Tuti nos seus ultimos successos. 21 horas — Sylvio Pinto com Orchestra. 21.10 horas — Radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia. 21.30 horas — Luiza Torres Paranhos, em modinhas imperiaes e Oscar Gonçalves, em arias de operas. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Do 12 ás 13 horas — Musica lyrica e de camera, offerecida pela Casa "A Melodia". Ás 19.30 horas — Programa Nacional. Ás 20 horas — "A Pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". Ás 21 horas — Programmas do "Studio" com Stefana de Macedo, do Rio de Janeiro e outros artistas de São Paulo, na estação-chave, PRB6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2-Rio de Janeiro; PRB 6-São Paulo; PRB 3-Juiz de Fóra; PRC 9-Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Ás 22 horas—Boa noite e até amanhã...

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados — Ás terças e sextas, Supplemento Infantil, a cargo de Rachel Prado. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes. Das 18 ás 18,30 horas — Hora apperitivo do jantar — (Novidades). Das 18,30 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de Camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 21 horas — Expresso Cajuti. Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Luiz Barbosa, Neiva Gomes, De Marco, Alzira Ribeiro, Jack Bill, Barbosa Junior, Clemence Goulart, Freytas, Kalda, Brito, Alberto Rios, Harry Smith, Orchestra de Ouro. Ás 20,30 horas — Cadeira do Barbeiro. Ás 21 horas — A nota do dia, pelo professor Bevilacqua.

DE "HOLLYWOOD PARTY", TAMBEM...

Esta "dona bôa" faz parte do batalhão de "Albertina Rasch Girls", de "Hollywood Party", a "extravaganza" toda de musica e humorismo, que a Metro não tardará a estrear, e cuja parte comica, immensa, é defendida por Laurel & Hardy, Jimmy Durante, Lupe Velez e o Camondongo Mickey, que vae apresentar, dentro da "feerie", a "Symphonia Singular", intitulada "Desfile dos Soldadinhos de Chocolate", de Walt Disney.

Actos do chefe de policia

EXTINCTO O SERVIÇO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO E REPRESSÃO DE JOGOS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Transferindo o commissario Milton de Oliveira Sucupira, do 14º para o 8º districto policial.

Designando o commissario inspector bacharel Aldarico de Souza para assumir o exercicio do cargo de delegado do 29º districto policial; o escrevente Carlos Gonçalves Lopes para ter exercicio na Secção de Toxicos e Entorpecentes da 1ª delegacia auxiliar, passando o escrevente em commissão Luiz Carlos Ferreira a ter exercicio do cartorio da mesma delegacia auxiliar.

Mantendo na commissão que vem exercendo na 1ª delegacia auxiliar o guarda da Inspectoria do Trafego Argemiro Accioly Lins, ficando dessa forma sem effeito a ordem de sua apresentação á Inspectoria Geral de Policia.

Extinguindo, a partir desta data, o Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos, subordinado ao gabinete, passando os respectivos serviços a serem superintendidos pela 2ª delegacia auxiliar.

Colhido por um automovel

Hontem, á noite, quando procurava atravessar a rua Marquez de Sapucahy, foi colhido por um automovel o menor Jorge, de 6 annos de idade, filho de Antonio de Oliveira, residente á rua Senador Euzebio n. 222.

A victima, que soffreu, em consequencia, fractura do frontal esquerdo, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia local não soube do occorrido.

As viagens são proveitosas aos artistas

De RITA GALE

IDA LUPINO — MARLENE DIETRICH — CAROLE LOMBARD — CHARLIE RUGGLES — ADRIENNE AMES — FRANCES DRAKE — CARL BRISSON

Alguns artistas surprehendidos na intimidade dos seus lares. Geralmente elles passam o tempo nas piscinas de suas casas, quando não estão viajando incognitos ou em "tournées" artisticas

"Pela terceira vez cruza o Atlantico Fulano de Tal, que embarca hoje para Cherburgo..."

Noticias como estas apparecem diariamente nos jornaes, dando origem a uma nova influencia cultural em Hollywood.

O velho continente está na ordem do dia em Hollywood, pois cada vez mais augmenta a procura de passaportes entre os luminares da téla.

Tomemos como exemplo os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer. Depois de uma analyse, verifica-se que de seus dezeseis luminares, somente dois não cruzaram o Atlantico para visitar as grandes cidades européas.

Os dois são Jackie Cooper e Clark Gable, ambos com razões poderosas. A mãe de Jackie julga que seu filho é ainda muito criança para tirar algum beneficio de uma longa viagem, emquanto que os planos de Gable são sempre transtornados devido ao programma de producções da companhia. A recente viagem de Gable a Nova York foi as primeiras férias que teve desde que deixou a cidade dos arranha-céos ha cinco annos.

AS VIAGENS EUROPÉAS BENEFICIAM OS LUMINARES DA TE'LA

A maioria dos outros luminares cruzou o Atlantico por varias vezes, com Gloria Swanson e Marie Dressler batendo o "record".

Gloria viveu na Europa quasi continuamente durante os ultimos cinco annos, tendo regressado recentemente a Hollywood para trabalhar nos films da Metro-Goldwyn-Mayer. Nascida na humildade, Gloria é na actualidade uma figura sobresaliente na sociedade elegante.

A mallograda Marie Dressler foi conhecida como a artista com um milhão de casas. Viajante infatigavel, tem amigos em quasi todos os paizes do mundo, e muitos delles reservam um aposento exclusivamente para hospedal-a. A veterana artista já perdeu a conta das vezes que cruzou o oceano, e attribue suas grandes energias a estas viagens.

Os peritos do canto notaram que a voz de Jeannette MacDonald tinha melhorado multissimo quando regressou de sua recente "tournée" pela Europa. Actualmente a sympathica artista-cantora trabalha com afan na producção d' "A Viuva Alegre".

Ramon Novarro é outro que viaja todas as vezes que está livre do trabalho dos estudios. O astro mexicano realiza presentemente uma "tournée" de concertos pela America do Sul.

Norma Shearer aproveita muito durante suas férias européas. Recentemente regressou em companhia de seu esposo, Irving Thalberg, de uma longa viagem pelas capitaes do velho continente.

Muito do encanto e fascinação de Joan Crawford se desenvolveu extraordinariamente com os conhecimentos que adquiriu nas suas viagens pela Europa.

Helen Hayes, Jean Harlow, Marion Davies, Wallace Beery, Lionel Barrymore e Robert Montgomery passaram varios annos em terras européas, estudando, viajando, trabalhando ou simplesmente divertindo-se.

Desta lista estão excluidos Greta Garbo e Maurice Chevalier, para os quaes trabalhar em Hollywood é como trabalhar nos seus proprios paizes.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	....
Genova	PRINCIPESSA MARIA	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	23	23	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	18	Buenos Aires
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU	30	30	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	CTE. RIPPER	16	—	
Recife	PYRINEUS	13	—	
Cabedello	ARARANGUA'	16	—	
Recife	PYRINEUS	22	—	
Manáos	CAMPOS	22	—	
....	ARARY	—	15	Imbituba
....	ANNA	—	16	Laguna
....	BOCAINA	—	16	Porto Alegre
....	ITAGIBA	—	16	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	17	Porto Alegre
....	ANNIBAL BENEVOLO	—	18	Porto Alegre
....	ITASSUCE	—	19	Porto Alegre
....	ITAPERUNA	—	22	Porto Alegre
....	ARARANGUA'	—	22	Porto Alegre
....	TRES DE OUTUBRO	—	24	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Paris	PANAIR	—	11	Pará
Miami	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	15	16	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	16	16	Europa
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	17	18	Miami
Europa	CONDOR	18	—	
Porto Alegre	CONDOR	17	17	
Europa	AIR FRANCE	17	18	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	—	
Pará	PANAIR	19	21	Pará
Miami	PANAIR	22	22	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	22	23	Europa
Buenos Aires	CONDOR	24	24	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 15 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	HIGHL. BRIGADE	14	14	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	15	15	Hamburgo
....	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
Buenos Aires	FLANDRIA	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	25	25	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
....	P. CHRISTOPHERSEN	26	26	Lilandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	28	30	Havre
....	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SANTOS	14	—	
....	CABEDELLO	—	16	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York
....	SANTAREM	—	19	Nova York
....	POSEIDON	—	20	Houston
Buenos Aires	H. JANEIRO MARU	23	23	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	28	28	Nova York
....	ARACAJU	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	A. BENEVOLO	16	—	....
Porto Alegre	TRES DE OUTUBRO	22	—	....
....	ALICE	—	11	Canavieiras
....	ITABERA'	—	14	Cabedello
....	ITAIMBE'	—	15	Belém
....	RODRIGUES ALVES	—	17	Belém
....	PARA'	—	17	Pará
....	SERRA NEGRA	—	19	Macáo
....	CELESTE	—	19	Caravellas
....	SANTOS	—	19	Manáos
....	ARARAQUARA	—	22	Cabedello
....	TIBAGY	—	23	Pará

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Almeda Star" — Exportação.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Corinaldo" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor francez "Kerguelen" — Exportação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Sierra Salvada" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "Coullebank" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Vigo" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Sangerties" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor sueco "San Francisco" — Importação.

Pateo interno 10 — vapor hollandez "Alwaki" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araré" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor grego "G. M. Embericos" — Importação.

C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Importação.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMEDA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 7 horas do dia 14.

CAP ARCONA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 6 horas do dia 14.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 horas do dia 14.

HIGHLAND BRIGADE — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 12 horas do dia 14; objectos para registrar até 11 horas do dia 14; cartas para o exterior até 13 horas do dia 14.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 12 horas do dia 13; objectos para registrar até 11 horas do dia 15, e cartas para o interior até 13 horas do dia 15.

Vida dos Campos

Paralysias das aves

São muito communs entre as aves certas perturbações motoras a que o povo dá o nome de paralysias, embora nem sempre com propriedade.

A rigor, reserva-se o nome de paralysia para a perda dos movimentos; quando apenas existe diminuição da motilidade de um orgão, diz-se haver paresia.

Estudaremos aqui, de um modo geral, todos aquelles estados a que o criador se habituou a chamar de paralysias.

a) A's vezes se inflammam as juntas das pernas e das azas, não permittindo que as aves movam os membros atacados. Taes inflammações são motivadas muito frequentemente por microbios (estaphilococo, bacilo da tuberculose, microbios do colera, dos paratyphos, etc.). O estaphilococo que é o microbio que produz furunculos e terçois, geralmente penetra na articulação por uma ferida. O bacilo da tuberculose e o do colera geralmente vão ter ás juntas depois de se terem espalhado por todo o corpo, através do sangue. Muito curioso é o que acontece com o microbio do colera: quando o microbio desta horrivel molestia (Pasteurella avicida) não mata a ave de modo muito rapido, em poucas horas ou em poucos dias, aninha-se em certos pontos do organismo, onde provoca uma inflammação; um dos pontos que o microbio do colera prefere são as juntas das pernas; outro ponto preferido, são as barbellas, que incham.

Nas juntas inflammadas pela acção dos microbios encontra-se, via de regra, uma substancia amarella, como queijo.

A gotta decorre geralmente de alimentação impropria, em que ha muita carne; ás vezes, apparece uma especie de farinha branca na superficie de todos os orgãos internos (gotta visceral); outras vezes este pó branco se deposita apenas dentro das articulações, que incham, apresentando uma porção de nodulos do tamanho de ervilhas; taes nodulos se encontram mais communente na junta da perna e nos dedos. Abrindo um desses nodulos, com um canivete afiado, vê-se sair uma substancia branca como farinha ou giz (uratos).

Deante de um caso de junta inchada, como saber sua causa? O criador por si só nada poderá fazer; será preciso enviar a ave ao Instituto Biologico, afim de que o laboratorio esclareça a questão.

Quer se trate de um caso de gotta ou de artrite produzida por microbios, a ave será sacrificada. Em caso de se tratar de colera ou tuberculose, veja nos boletins sobre colera e tuberculose as outras medidas que é necessario tomar.

Tratando-se de um caso de gotta, observe se a ração está correcta. A's vezes a ração está perfeita e o animal adoece porque tinha de adoecer, isto é, porque era um organismo predisposto a esta molestia.

2) Paralysia consequente ao Rheumatismo Muscular.

No rheumatismo muscular ha accentuadas dores nos musculos da perna, que se mostram duros e rijos. Por causa destas dores, a ave não se move e mantem as pernas estendidas. Quando forçada a deslocar-se anda cambaleando, encolhendo as pernas com difficuldade. Communmente, ao encolher as pernas, dá um grito.

A humidade é um factor que muito predispõe as aves ao rheumatismo.

Para tratar do rheumatismo, collocar o doente em logar bem secco, onde bata sol. Os banhos de sol ajudam a cura. Além disso, dar salicilato de sodio por via bucal; encommendar na pharmacia papeisinhos de salicilato com uma decigramma cada. O conteudo de cada papel será dissolvido em uma colher, das de sopa, de agua e dado de beber ao animal doente, um papel por dia, durante uma semana. Se não ha melhoras, é muito provavel que outra seja a causa da paralysia. Envie o animal ao Instituto biologico, explicando o caso.

3) Paralysia consequente a avitaminose (1).

Rachitismo (em pintos) e beri-beri são as avitaminoses que mais frequentemente occasionam paralysias. Das duas a mais commum é o rachitismo, sendo raro o beri-beri.

A hipothese de avitaminose será naturalmente afastada pelo exame da ração que se dá ás aves e pelas condições de criação (falta de sol).

Se avitaminose é a causa das paralysias, o tratamento consiste em combater a avitaminose, o que se faz de accordo com as instrucções do boletim sobre Hygiene da Alimentação de Aves.

4) Paralysia consequente a verminose.

Muito frequente em pintos e frangotes as paralysias consequentes a infestação por vermes apparecem ás vezes em grandes lotes e ao mesmo tempo com caracter explosivo. Tambem logo desapparecem, ás vezes, mesmo sem tratamento.

Pelo exame de um dos animaes, que se sacrifica, é possivel perceber a causa destas paralysias, encontrando-se grande quantidade de vermes dentro das tripas. Estes vermes ás vezes são pequenissimos, sendo necessario examinar com muita attenção para descobril-os.

Uma vez estabelecido que os vermes são a causa da paralysia, instituir rigoroso tratamento contra elles, e ao mesmo tempo tomar as medidas de prevensão necessarias (veja-se boletim sobre Verminoses das Aves).

5) Paralysias consequentes a botulismo e envenenamento.

O botulismo é doença provocada pelo veneno (toxina) de um microbio que se encontra frequentemente nas conservas. Entre nós ainda não foi assignalado.

Certos envenenamentos (chumbo, cobre) tambem provocam paralysias. Quando não se descobrem logo taes envenenamentos, pelo encontro do veneno na ração, só o laboratorio poderá resolver a questão.

E' geralmente impossivel salvar o doente quando a molestia chega a este estado.

6) Paralysias consequentes a traumatismo.

Não são frequentes estes casos. Um ferimento extenso, geralmente provocado por mordedura de cães pode cortar certos troncos nervosos, e consequentemente determinar a paralysia dos membros correspondentes.

7) Paralysias consequentes a neurolimphomatose.

A neurolymphomatose é uma das causas mais frequentes de paralysias e paresias em gallinhas.

A neurolymphomatose é uma doença que se manifesta dos 4 aos 13 mezes de idade e mais communmente ao começar a postura das frangas. A ave atacada derruba uma das azas e começa a andar tropega, como se estivesse cega. Com o correr dos dias deixa-se cair sobre um dos lados, mantendo as pernas esticadas. A's vezes, em logar de deitar-se sobre um dos lados, assenta-se sobre a junta da perna, ficando com o busto erguido. Não é raro apparecer torcicóle (pescoço torcido): neste caso, a cabeça fica virada para o lado e mesmo para cima.

E' muito frequente apparecer uma especie de nevoa azulada ou branca em um dos olhos ou em ambos. O olho atacado, que fica cego, adquire, então, um aspecto muito caracteristico.

A cegueira e a paresia dos membros impedem o animal de procurar alimento, o que lhe apressa a morte. Se se faz alimentação forçada, a ave pode durar muito tempo, até varios mezes.

Nos ultimos annos a neurolymphomatose tem augmentado muito nos paizes avicolas. Tambem entre nós ella vem apparecendo com intensidade.

Muito curioso é o caracter explosivo com que a doença se manifesta: em granjas, onde nunca se registraram casos suspeitos nem se introduziu ave estranha, a molesia de repente apparece, para reapparecer depois annualmente, em épocas determinadas.

Pelas experiencias até agora feitas pode concluir-se que a neurolymphomatose não passa de uma ave a outra pelo simples contacto; é provavel que passe das gallinhas aos pintos através do ovo.

Acredita-se seja a neurolymphomatose produzida por um microbio, que ainda está muito mal conhecido.

Não existe vaccina contra esta molestia. As unicas medidas que se devem pôr em pratica para combatel-a é o sacrificio immediato dos animaes que manifestam a doença e a compra de reproductores em granjas de absoluta confiança.

COMO SABER A CAUSA DAS PARALYSIAS?

Para saber a causa de uma dada "paralysia" é necessario, antes do mais, eliminar a hypothese de ser ella consequente a uma artrite (inflammação da junta). Para isso, examinar com cuidado as juntas do membro paralysado, observando se ellas estão inchadas e quentes.

Depois, eliminar-se-á a hypothese do rheumatismo muscular, applicando o tratamento já recommendado contra esta molestia.

A administração de um bom vermifugo eliminará a hypothese de uma verminose como causa da paralysia.

Se falham todas essas pesquizas, é necessario, então, enviar o animal ao Instituto Biologico afim de que este investigue a causa da paralysia.

JOSE' REIS.

Roubado em 1:500$000, em Madureira

A VICTIMA DECLAROU SEREM OS ASSALTANTES SOLDADOS DO EXERCITO

Na delegacia do 24.° districto compareceu hontem, á tarde, procurando a autoridade de dia, afim de queixar-se, o vendedor ambulante Agostinho Alves de Carvalho, residente á rua Coronel Francisco Soares, numero 165, em Nilopolis.

Relatou o queixoso, ao commissario Oswaldo Guimarães, que, na madrugada de domingo ultimo, encontrando-se na esquina das ruas João Vicente e Ewbanck da Camara, em Madureira, foi assaltado por um grupo de praças do Exercito, que lhe despojara da importancia de 1:500$000, fugindo em seguida.

A autoridade mandou abrir inquerito a respeito.

Acção Catholica

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de S. Pedro Gonçalves, com acompanhamento de canticos e orgão. Celebrará o santo sacrificio monsenhor José, capellão da Irmandade.

DEVOÇÃO DE N. S. DOS NAVEGANTES

A Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes, erecta na igreja de Santa Luzia, fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa em louvor da Santissima Virgem.

Prisão de um larapio

Pela manhã de hontem, os investigadores Macario e Caboclo prenderam o individuo Suzano Terencio de Albuquerque, vulgo "Cachorrinho", larapio conhecido e autor de um recente assalto praticado contra a residencia do sr. Manoel Monteiro, á rua B, numero 63, estação de Collegio.

Preso, "Cachorrinho" confessou a autoria do roubo, sendo recolhido ao xadrez, onde aguarda competente destino.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua 1o Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29, Posto 4.

Santa Thereza

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.° 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

A LUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.° 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distinta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

Flamengo

FLAMENGO — Rua Barão do Flamengo, 24 — Casa de familia de tratamento. Salas de frente e quartos mobiliados e com pensão. Vagas para solteiros.

São Christovão

A LUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

A LUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

A LUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

Praça da Bandeira

A LUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-2220.

DIVERSOS

ALUGAM-SE, em casa de familia, com ou sem pensão, por preço razoavel, quartos mobilados, a senhores ou a casal; á rua Senador Dantas, 27, Tel.: 2-6534.

ALUGA-SE uma casa á rua Benjamin Constant n.° 118, com 3 quartos e 2 salas. Chaves no n.° 124, casa 4.

Associação das Senhoras Brasileiras

Escola Commercial Feminina, Dactylographia — Tachygraphia — E. Mercantil — Arithmetica e Linguas. Rua da Quitanda, 58, 7° andar. — Tel.: 3-3975.

DETETIVE GAÚCHO

Pagamento depois de terminado. INVESTIGAÇÕES E VIGILANCIAS. Tem v. ex. alguma duvida? Chame HUMBERTO, 2-6641 — Rigoroso sigillo.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionista sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro n.° 82-1°, sala 5.

690$000 POR MEZ

Ganha um 3° Sargento Aviador. O C. P. M. do Rio, por correspondencia, prepara e encaminha candidatos.

O Ministerio da Guerra fornece passagens e durante os 14 mezes do curso tem o alumno vencimentos e subsistencia completa.

Escreva ao Tenente JARBAS. C. Postal 2.793 — Rio, pedindo informações.

Viver feliz?

Professor Allan Massutra — Alta psychologia e estudos scientificos de chiromancia. Tratamento de nervosos e desanimados por trabalhos psycho-suggestivos. Consultas pessoaes ou por carta com 1$000 de sellos para resposta. Uruguayana, 22, 5° andar. Tel.: 2-2637.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 191, 1° andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 16, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança à vista: s/Londres, libra 60$; Paris, $795; Portugal, $545; N. York, 11$750. A prazo, libra 59$502. Para compras de cobertura, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 14$600.

Em Nova York — Mercado accessivel, com baixa de 9 a 12 pontos, alta de 3 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 2, 47$ a 48$000.

Em Nova York — na abertura baixa de 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$063
Suissa	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	14$824
Montevidéo	—	1$186
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	4$647
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços mjn., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$000	6$300
Peseta (Hespanha)	2$000	2$060
Lira (Italia)	1$260	1$300
Franco (França)	$970	1$000
Franco (Suissa)	4$800	4$900
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$660	$690
Gluden (Hollanda)	9$800	10$300
Kroner (Suecia)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	3$200	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$500
Dollar (E. Unidos)	14$700	14$900
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$800	6$000
Schilling (Aust.)	2$600	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$321
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$690	$715
Peso (Argentina)	4$000	4$200
Libra (Perú)	27$000	30$000
Libra (Ingl.)	74$500	75$800

Mil réis — calmo.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

Rio de Janeiro, 13 de agosto.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16%	13/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.43	21.43
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N|cot.	58.81
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.87	36.87
Genova, s/Paris, a/v., por 100 £. L.	N|cot.	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 13 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.10.12	5.09.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.86	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.41	21.43

LONDRES, 13 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $.	5.10.12	5.09.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.63
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.86	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.43	21.43

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $.	5.10.50	5.08.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.00	6.67.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.70.50	8.68.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.87.00	13.83.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.63.00	68.47.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.12.00	33.01.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.33.00	23.75.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.80.00	39.65.00

NOVA YORK, 13 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $.	5.10.00	5.10.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.25	6.69.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.70.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.87.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	68.58.00	68.63.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.07.00	33.12.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.80.00	23.83.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.70.00	39.80.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de agosto.

O mercado de cambio fechou hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	76.30	76.31
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	14.91	14.93

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.31	17.35
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.31	17.35
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 13 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/16	38 11/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 13 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$400.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	45 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, papel	74$457
Paris, papel	$987
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$300
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$893
Allemanha, prata	5$600
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$701
Portugal, prata	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$123
Hespanha, prata	2$100
N. York, papel	14$870
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$660
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	5$000
Argentina, papel	4$050
Argentina, nickel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de julho registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$809
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	3$470
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	12$030
Chile	N|houve
Dinamarca	2$725
Hamburgo, reichsmarck	4$614
Hespanha	1$642
Hollanda	8$127
Italia	1$029
Japão	3$749
Londres, libra	60$082
Montevidéo	6$450
Palestina e Syria	N|houve
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Paris	$780
Portugal (Continente)	$549
[illegible]	$784
Noruega	N|houve
Nova York	11$863
Suissa	2$909
T. Slovaquia	$499

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem, pouco animado e com operações moderadas.

No federal, ficaram estaveis as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas e as ao portador, com as municipaes e as estaduaes bem collocadas.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, fecharam com as cotações em alta.

As acções do Banco do Brasil e dos demais bancos regularam estaveis, ficando os outros valores em evidencia, destituidos do interesse, tudo como se vê abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
5 Uniformizadas, 1:000$	550$000
60 Uniformizadas, 1:000$	553$000
12 D. Emissões, nom.	560$000
237 D. Emissões, nom.	562$000
91 D. Emissões, port.	560$000
67 D. Emissões port.	561$000
Obrigações:	
101 Obrigações Thesouro, 1930, 7 %	1:012$000
670 Obrigações Thesouro, 1932, 7 %	1:022$000
5 Obrigações Ferroviarias, 31	1:025$000
87 Obrigações de Minas, 9 %	999$000
Estaduaes:	
3 Estado do Rio, 1 %	104$000
Municipaes:	
41 Emp. de 1914, port.	157$000
50 Emp. de 1931, port.	193$000
56 Emp. de 1931, port.	194$000
65 Emp. de 1931, port. c/j	197$500
190 Decreto 1550, port.	174$000
Acções:	
80 Banco do Commercio	145$000
57 B. Portuguez, port.	150$000
231 Docas de Santos, nom.	234$000
Debentures:	
300 Docas de Santos	200$000
50 Antarctica Paulista	196$000
130 Manufactura Fluminense	205$000
Alvará:	
6 Uniformizadas	550$000
4 D. Emissões, nom.	561$000
20 Banco do Brasil	258$000
7 Seg. União dos Proprietarios	620$000
4 Seg. Argos Fluminense	2:726$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unifor., 5 %	555$000	552$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	—	850$000
Div. Emissões, nom.	563$000	560$000
Idem, idem, port.	565$000	561$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	1:013$000	—
Idem, idem — 1932	—	1:022$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:024$000
Obrig. Rodoviarias	—	110$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	510$000	486$000
Idem, nom.	—	430$000
Emp. de 1906, port.	165$000	—
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	157$000
Emp. de 1917, port.	—	156$000
Emp. de 1920, port.	157$000	156$000
Emp. de 1931, port.	193$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	195$000	193$000
Dec. 1535, 7 %	175$000	174$500
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	198$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 7 %	194$000	—
Dec. 2097, 7 %	174$000	173$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000
Dec. 3264, 7 %	176$000	175$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	443$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
poldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem do 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	—	—
Idem do 1:000$ 5 % antigas	—	648$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	648$000
Idem, idem, port.	—	670$000
Idem, 7 %, port.	860$000	845$000
Idem, idem, titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	999$000	998$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.318	—	—
Idem, 500$000, port., 3 %	—	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4 %	104$000	103$000
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	390$000
Regional	190$000	—
Commercio	150$000	140$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	25$000	—
Boa Vista	580$000	550$000
Portuguez, nom.	150$000	—
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3:000$000	2:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	490$000	—
Guanabara	—	—
Continental	—	—
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	490$000
Alliança	—	72$000
Brasil Ind.	—	444$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	11$000	—
Corcovado	100$000	—
Esperança	212$000	202$000
Industrial Campista	—	15$000
Manufactora	180$000	160$000
Nova America	245$000	220$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	—
Pr. Industrial	—	155$000
Petropolit.	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	70$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	429$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	112$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	—	241$000
Idem, nom.	235$000	234$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	90$000
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	—
Diamantina	—	5$500
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capita-		
Brahma	—	—
Idem, idem —		
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira de Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	160$000	—
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	200$000	299$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	212$000	211$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Magéense	136$000	110$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	—	205$000
Un mobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	82$000
U. Nacionaes	—	206$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 23 a 28 de julho:

	Preços para lotes:	
Arroz amarello (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha especial brilhado (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a	65$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000 a	60$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a	52$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a	42$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	45$000 a	46$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	43$000 a	44$000
Arroz japonez especial de 2ª (60 kilos)	39$000 a	41$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	34$000 a	36$000
Sanga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	$430 a	$440
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal	
Alhos nacionaes	2$500 a	3$500
Alhos estrangeiros (cento)	6$500 a	7$000
Alpiste nacional (kilo)	$880 a	$920
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$750 a	1$800
Araruta (kilo)	—	
Bacalhau especial (58 kilos)	175$000 a	185$000
Bacalhau superior (58 kilos)	160$000 a	165$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	115$000 a	125$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	110$000 a	122$000
Banha de Laguna (caixa)	108$000 a	110$000
Banha de Itajahy (caixa)	112$000 a	122$000
Batatas do interior (kilo)	$560 a	$740
Batatas do sul (kilo)	$140 a	$740
Batatas estrangeiras (caixa)	—	—
Cebolas nacionaes (caixa)	40$000 a	45$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$000 a	14$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	11$500 a	12$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	10$000 a	11$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	21$000 a	22$000
Feijão preto, bom, (60 kilos)	Nominal	
Feijão branco, graudo e miudo (60 kilos)	24$000 a	26$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga novo (60 kilos)	29$000 a	31$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	18$000 a	23$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal	
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	56$000 a	60$000
Linguas defumadas (uma)	7$200 a	8$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	1$750 a	1$850
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	1$400 a	1$500
[illegible] (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$300 a	5$000
Manteiga do Sul (kilo)	—	—
Milho Catteto vermelho (60 kilos)	15$500 a	19$000
Milho Catteto amarello (60 kilos)	17$000 a	17$500
Milho Catteto mesclado (60 kilos)	14$000 a	15$500
Milho [illegible] (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$400 a	$550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	$500 a	$660
Toucinho mineiro (kilo)	1$700 a	1$730
Toucinho paulista (kilo)	1$750 a	1$800
Toucinho de Cameiro (kilo)	2$320 a	2$400
[illegible]		
Xarque mantas puras, nacional (kilo)	1$900 a	2$000
Patos, mantas [illegible] (kilo)	1$500 a	1$700
Patos, mantas, do Sul (kilo)	1$600 a	1$800
Fubá extra-fino (50 kilos)	[illegible]	[illegible]
Fubá mimoso (21 kilos)	[illegible]	[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300: frango, kilo, 4$000: ovos, kilo, 2$000: Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000: cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 5$400: frango, kilo, 5$300: laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel esteve hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição calma, com as cotações dos diversos typos accusando pequeno declinio e sem movimento digno de nota, entre os mercadores do genero, sendo assim fechadas operações em pequena escala.

A commissão sorteada para affixar os preços cotou o typo 7 com baixa de 200 réis ou á base official de 14$600 por dez kilos, média em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 1.316 saccas, contra 5.435 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão & Cia.

Ed. Figueira & Cia.

Vieira Camões & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 11	5.435
Mercado firme.	
NO DIA 13	
Até ás 11 horas	959
Mais tarde	357
	1.316

Mercado, calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS	
Typo 3	16$200
Typo 4	15$800
Typo 5	15$400
Typo 6	15$000
Typo 7	14$600
Typo 8	14$200
Typo 7, anno passado	9$600

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	4$000
Idem, Minas, (ouro)	3$000
Pauta, de 13 a 19-8-934	1$180

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 11

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	4.197	
Rio	3.092	
Nictheroy	—	7.289
Maritima:		
Minas	1.256	
Rio	282	
S. Paulo	286	1.824
Regulador E. Santo		1.800
Total		10.913
Idem anno passado		12.986
Desde 1º do mez		127.776
Média		11.616
De 1º de julho		310.837
Média		7.400
De 1º de julho anno passado		335.307
Café revertido ao stock desde 1º de julho		13.039
Café retirado do mercado desde 1º do mez		1.674
EMBARQUES		
America do Sul		100
Africa		7.157
Cabotagem		100
Total		7.357
Idem anno passado		2.960
Desde 1º do mez		51.018
De 1º de julho		102.579
Idem anno passado		463.430
Stock		692.575
Menos consumo local do dia 1-8-34		500
		692.075

TERMO

O mercado do café a termo abriu collocado em posição firme, mas com as cotações accusando baixa e alta parcial de 25 a 125 e 75 réis, respectivamente.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se manteve firme, com as cotações algo melhoradas, accusando alta e baixa parcial de 25 a 75 e 25 a 50, respectivamente.

Os negocios correram regularmente desenvolvidos, num total de 10.500 saccas, contra 17.000 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior (Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

Unico pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Ag.º	14$575	14$550	inalterado.
Set.	14$800	14$675	menos $025
Out.	14$825	14$725	menos $050
Nov.	14$900	14$825	menos $125
Dez.	14$950	14$925	mais $075
Jan.	14$975	14$550	menos $025
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado firme.

3º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Ag.º	14$650	14$625	mais $075
Set.	14$750	14$675	menos $075
Out.	14$825	14$775	inalterado.
Nov.	14$875	14$900	menos $050
Dez.	14$925	14$875	mais $025
Jan.	14$925	14$575	inalterado.
			Saccas
Vendas			6.000
Total das vendas			10.500
Idem no dia anterior			17.000

Mercado firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

DIA 10

Portos	Saccas
Vapor "Montterland"	
Constanza	1.582
Galatz	254
Amsterdam	125
Vapor "Northern Prince"	
Buenos Aires	400
Montevidéo	100
Total	2.661

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 13

	Saccas
Finlandia:	
Ginstein & Cia.	250
Pinto Lopes & Cia.	250
Buenos Aires:	
J. Guarino & Cia.	500
Total	1.100

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel deu inicio á semana em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios moderados.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 98 saccas de Santos; sairam 276, ficando o stock em 5.412 ditas.

O mercado do termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 2	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 2	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel americano trabalhou, hontem, na mesma apathia dos dias anteriores, isto é, dado como firme, com preços inalteraveis e sem movimento de interesse entre compradores e vendedores, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

O movimento estatistico do ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 3.550 saccas de Campos: sairam 3.765, ficando armazenadas em stock 25.818 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.548

O embaixador José Americo de Almeida na Parahyba

Homenagens do governo do Estado e da Associação Commercial — Como se despediram de s. excia. o embaixador Oswaldo Aranha e os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema

JOÃO PESSOA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Associação Commercial da Parahyba realizou, hontem, uma sessão solemne em homenagem ao embaixador José Americo de Almeida, sendo, por essa occasião, feita a apposição do retrato de s. excia. no salão nobre daquella instituição.

A ceremonia, iniciada ás 15 horas e presidida pelo interventor Gratuliano de Britto, teve o comparecimento dos interventores Juracy Magalhães, Mario Camara e Carneiro de Mendonça, delegações dos Estados de Alagoas e do Ceará, que aqui vieram participar da recepção ao embaixador José Americo, estando presente avultado numero de socios da Associação, advogados, jornalistas e representantes de varias outras classes.

A' mesa, que presidiu o acto, tiveram assento o embaixador José Americo de Almeida, ladeado pelo interventor Gratuliano de Britto e sr. Hermenegildo Di Lascio, presidente da Associação Commercial, conego Raphael de Barros, representando o arcebispo metropolitano; major Nunes Carvalho, representando o general Manoel Rabello; dr. Romulo Cerrano, representando o interventor no Estado do Espirito Santo, e o dr. Francisco Lianza.

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Aberta a sessão e lida a respectiva acta pelo sr. Waldemar Leite, teve a palavra o sr. Hermenegildo Di Lascio, que, após explicar o motivo da reunião, apreciou e enalteceu a actuação do embaixador José Americo de Almeida á frente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, assim terminando o seu discurso:

"Esta homenagem que a Associação Commercial de vossa terra e os representantes das classes conservadoras dos demais Estados vos offerecem, não se encerra apenas no titulo de socio benemerito da nossa instituição, ella quer tocar-vos mais de perto e mais profundamente, ella quer chegar ao vosso coração para fazer-vos sentir o calor e o affecto, a admiração e o carinho que vos consagra o Brasil inteiro como um dos seus mais preclaros cidadãos; o nordeste como o seu maior bemfeitor; a Parahyba como seu mais querido filho e a Associação Commercial de vossa terra consubstanciando todos esses sentimentos e reconhecendo-vos como o seu mais efficiente collaborador honra-se em inaugurar o vosso retrato, vos entrega, por meu intermedio, o titulo de socio benemerito e apresenta-vos os votos de felicidade pessoal em seu nome e no dos componentes desta magna assembléa."

Terminada a oração do presidente da Associação Commercial, ergueu-se o embaixador José Americo de Almeida, sob grande salva de palmas, pronunciando o seguinte discurso, que foi interrompido, varias vezes, devido aos constantes e vehementes applausos da assistencia, que, ao terminar, o ovacionou demoradamente:

O DISCURSO DO EMBAIXADOR JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

"Eu não sei se alguem já nutriu a vaidade do poder. Eu sempre o considerei um onus: não verguei ao seu peso, mas não provei tambem das suas seducções. Infenso a manifestações, eu vejo em torno de mim a classe dos homens independentes, dos elementos que trabalham pela prosperidade commum.

No Ministerio da Viação fiz tudo que em mim cabia para ser um instrumento da realização do bem publico, nas actividades que de mim dependiam: os appellos do nosso progresso material a que faltavam estimulos para o aproveitamento directo de nossas reservas economicas repercutiram junto ao Governo Provisorio e eu não fiquei surdo á voz desses reclamos do interesse geral.

Deixando o poder eu não sinto o orgulho do bem que consegui realizar. Estas manifestações, porém, reservaram-me a opportunidade feliz de experimentar num intimo desvanecimento: que é a vaidade de quem deixa as responsabilidades do seu posto, sem as incriminações da consciencia publica.

Só os ladrões, que eu escorracei e os deshonestos que repelli, me cobrem de maldições.

A Associação Comercial da minha terra dá-me este testemunho de solidariedade que vale por um julgamento das suas figuras mais representativas.

Ella reservou-me para me conferir esta honra depois que eu deixasse o Ministerio da Viação, persuadida de que eu encerrei a minha tarefa no poder. Mas enganam-se: eu continuarei a velar pelos destinos de minha terra, a interessar-me pelas soluções de sua vida e do seu progresso.

Se hoje não posso orientar directamente, posso exigir o que á Parahyba não póde ser negado e que nós os filhos da revolução temos o direito de reclamar por todos os meios, se fôr preciso."

A seguir, usaram da palavra os srs. João de Rezende Fialho e Oswaldo Stuart Junior, respectivamente, representantes das Associações Commerciaes de Alagoas e do Ceará, tendo, após, se erguido, novamente, o embaixador José Americo, para agradecer ás saudações daquelles delegados.

S. ex. disse, então, do seu reconhecimento pelas constantes provas de consideração e sympathia que vinha recebendo daquelles Estados, o que era bem a prova de que á frente do Ministerio da Viação não fizera regionalismo e que procurou sempre attender com interesse e solicitude ás necessidades do Norte, esquecido e martyrizado.

Após outras considerações referentes ao que fizera em Alagoas e que fôra lembrado pelo seu representante naquella reunião, o embaixador José Americo disse que o pouco que ali realizou não fôra o que idealizára fazer na terra dos marechaes, para a qual havia assumido com o seu proprio coração o compromisso de pagar a divida a quem, tendo dado tantos filhos illustres, nada tinha recebido nos quarenta annos de Republica.

Falando sobre o Ceará, após tecer-lhe verdadeiro hymno á resistencia e bravura de seu povo, s. ex., dirigindo-se ao representante da Associação Commercial daquelle Estado, concluiu: "Quero apenas dizer-vos que, vindo á Parahyba visitar a minha familia, vou visitar o Ceará".

As ultimas palavras do embaixador José Americo arrancaram enthusiasticos applausos da numerosa e selecta assistencia que enchia literalmente o salão nobre do palacete da Associação Commercial.

Em seguida, o interventor Gratuliano Brito declarou encerrada a sessão.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

JOÃO PESSOA, 12 (Serviço especial d' O JORNAL) — Em continuação ás manifestações de que vem sendo alvo o embaixador José Americo de Almeida, teve logar, hontem, á noite, a recepção em sua honra offerecida pelo governo, no Palacio da Redempção.

Foi uma festa de elegancia e requintado bom gosto, na qual a sociedade pessoense, representada pelas familias de maior distincção, quiz demonstrar a affeição que dispensa ao eminente brasileiro e o acatamento que vota á exma. embaixatriz d. Alice de Almeida.

A fina reunião correu num ambiente de franca cordialidade e communicativa alegria, havendo grande animação nas dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Tocou afinadissima orchestra, constituida de eximios musicistas conterraneos.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS A BORDO

JOÃO PESSOA, 12 (Serviço especial d' O JORNAL) — O embaixador José Americo de Almeida, ainda a bordo do "Almirante Jaceguay", recebeu os seguintes telegrammas do embaixador Oswaldo Aranha e dos ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema:

"São dez e meia. João Alberto acaba dar-me noticia tua partida e Mendonça, que pensei fosse pela tarde. Imagine meu pezar. Sinto mais do que nunca a necessidade de nos abraçar na hora em que nos apartamos após a tarefa commum, mais unidos pela fé, pela admiração e pela amizade. Abraços — Oswaldo Aranha."

"Antecipação hora sua partida impediu-me grande prazer abraçal-o no momento em que regressa á Parahyba significando-lhe minha affeição. Faço votos por que continu'e a prestar ao nosso Brasil todos os grandes serviços peculiares á sua alta e luminosa intelligencia e ao seu patriotismo. Cordiaes saudações. — Odilon Braga, ministro da Agricultura."

"Por motivo de saude, não pude comparecer pessoalmente ao seu embarque, hoje. Mando-lhe minhas affectuosas saudações, com os votos sinceros por que faça feliz viagem. Agradeço penhoradamente suas gentilezas tantas vezes demonstradas para commigo. — Gustavo Capanema."

São Paulo

AINDA SEM SOLUÇÃO A GREVE DE SANTOS

SANTOS, 13 (Agencia Meridional) — Ainda hoje não ficou solucionado o litigio paredista da cidade, que se mantem inalterado com a paralysação completa entre os trabalhadores de construcção civil, a suspensão do trabalho na maioria dos hoteis e restaurantes da cidade, e a cessação parcial dos trabalhos nas padarias. Conforme noticiámos, o dr. Costa Ferreira, logo após a sua chegada a esta cidade, effectuou a prisão de innumeros operarios, entre os quaes figuram o presidente e o vice-presidente do Syndicato dos Hoteis, Restaurantes, Cafés e Similares. Esses trabalhadores, que foram precisamente os patrocinadores da idéa de uma intervenção do dr. Pedro de Alcantara, delegado regional, para como cidadão participar da solução do conflicto do trabalho, em seguida foram remettidos para São Paulo. Em consequencia desse gesto, quando o sr. Gilberto de Andrada e Silva solicitou o seu pedido de habeas-corpus, verificou que, ao pedido de informações solicitado pelo juiz competente, a policia santista havia informado que aquelles operarios não se encontravam aqui detidos. Deante desse facto, os paredistas resolveram interromper completamente qualquer negociação emquanto durassem aquellas detenções. Proseguindo nas suas diligencias, aquelle advogado santista conseguiu hontem a liberdade dos operarios, não só a dos pertencentes aos syndicatos em parede como tambem a de Antonio Pereira da Silva, do Syndicato dos Empregados da Cia. de Melhoramentos da Cidade de Santos. E assim puderam ver reiniciadas as negociações, verificando-se uma reunião entre grevistas e patrões na Associação do Commercio Varejista, á qual compareceu o delegado especial do Ministerio do Trabalho, sr. Cordovil de Oliveira. Nessa reunião, entretanto, nada de positivo póde ser resolvido para a terminação do movimento que se mantem em Santos desde os primeiros dias do mez passado.

O GENERAL JOÃO GOMES NO COMMANDO DA 1ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Em trem da Estrada de Ferro Sorocabana, chegou esta manhã a São Paulo, procedente do Rio Grande do Sul, em companhia do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Borges Fortes, o general João Gomes, que, após ter passado o commando da 3ª Região Militar, naquelle Estado, ao general Pargas Rodrigues, vae para o Rio de Janeiro assumir o commando da 1ª Região Militar, em substituição ao general Alvaro Mariante.

O general João Gomes, que se acha hospedado na casa de residencia do Quartel General da 2ª Região, só viajará amanhã para a capital da Republica.

SOB A PRESIDENCIA DE MARCONI

REUNIR-SE-A' EM ROMA O PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE RADIOLOGIA

ROMA, 13 (Havas) — O primeiro Congresso Internacional de Radiologia deve reunir-se de 10 a 15 de setembro proximo, sob a presidencia do senador marquez Marconi, presidente da Real Academia da Italia.

Devem comparecer representantes de vinte e tres paizes, entre os quaes titulares do premio Nobel e membros dos grandes corpos scientificos mundiaes.

O Ministerio dos Correios fará uma emissão especial de sellos em honra dos pioneiros da electro-radiologia.

Campeonato Mineiro de Football

Em Nova Lima o Athletico venceu o Retiro por 2x1 — No jogo realizado na capital o Siderurgica empatou com o Sete de Setembro

Aspectos do match Athletico x Retiro

Outra phase do encontro entre o Athletico e o Retiro, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Ao Sete de Setembro cabe bem o titulo que já lhe deram os adeptos do football na capital de Minas. E' o "destruidor da tabella". Nada menos de tres vezes, o Sete havia modificado a feição do campeonato.

America, Palestra e Villa soffreram inesperadamente o poder destruidor dos florestinos.

Foram tres jornadas brilhantes, que serviram para ratificar a convicção insipiente de que o returno viria como uma phase de rehabilitações para os seus insuccessos do turno.

A VEZ DO SIDERURGICA

Restava para o Sete, no returno, enfrentar o Siderurgica. O quadro da vizinha cidade do Sabará tem cumprido no certamen profissionalista exhibições magnificas e que justamente o collocaram entre os primeiros da tabella. O maior merito do Siderurgica ficou representado no recente triumpho imposto ao Villa, até então invicto e "leader" absoluto do campeonato.

Sem embargo das excellentes credenciaes com que se apresentava o Siderurgica, era licito esperar-se, da parte do Sete de Setembro, uma actuação como as que vem realizando ultimamente.

O INTERESSE PELA LUTA

Grande parte das attenções da cidade se voltara naturalmente para o embate realizado hoje em Nova Lima, entre o Athletico e o Retiro. Mesmo assim o Stadium Antonio Carlos apanhou uma assistencia numerosa, que, na sua maioria mais expressiva, incentivou os jogadores do Sete. A torcida foi um dos factores principaes para o empate. Um bom coefficiente de enthusiasmo e vibração invadiu e contagiou o quadro da capital.

O EMPATE NUMERO TRES

Com o resultado do jogo de hoje, ficou o Sete com tres empates no campeonato. O primeiro com o America. O segundo com o Villa.

Os alvi-verdes da Floresta fizeram sómente dois goals. O Siderurgica repetiu a contagem. Essa circumstancia evidencia eloquentemente o grão de animo galhardo de que se apoderou o Sete.

DUAS PHASES DISTINTAS

O encontro deve ser dividido em duas phases completamente differentes.

No primeiro tempo, o Siderurgica teve o controle resoluto das jogadas em campo. O Sete se limitou á defensiva. Raras vezes as incursões realizadas pelos locaes attingiram á méta de Princeza. Esse desequilibrio de actuação deu ensejo a que o "esquadrão de aço" desenvolvesse um trabalho excellente de passes precisos, rapidos. Todo o conjunto se articulou com um objectivo certo, sem grandes perdas de energia. A vanguarda sabarense infiltrou-se de continuo na defesa do Sete e arrematou frequentemente contra o posto do Humberto.

Neste periodo, Cavallaria é substituido com grande vantagem por Beleléu. O primeiro tempo terminou empatado de um goal, apesar da supremacia de ataques demonstrada pelo Siderurgica.

No segundo tempo, nós vimos um novo Sete. Os florestinos pareceram reservar as suas melhores energias para o periodo derradeiro. Toda a turma produziu um jogo bem mais especial que no inicio. Houve um entendimento de articulação mais preciso. Este facto, ao mesmo tempo que desorganizava o conjunto sabarense, exigiu-lhe uma actividade redobrada e incessante. Tanto trabalhou a defesa como o ataque sabarense. Bergamine e Pennaforte tiveram opportunidade de empregar-se activamente para conter as cargas perigosas do Sete.

A phase final teve grande movimentação e não confirmou a superioridade demonstrada pelo Siderurgica no primeiro "half-time".

A JUSTIÇA DO "PLACARD"

Analysada a partida sob os dois aspectos acima, é necessario reconhecer que o "placard" não foi injusto e o valor e merito de ambos exprime claramente o desfecho de um "match" movimentado e technico.

DOIS "PENALTYS" QUE A TORCIDA RECLAMOU

No segundo tempo a torcida reclamou vivamente contra a não marcação de duas penalidades maximas attribuidas a defensores do Siderurgica.

Bergamine, ao tentar deter uma entrada de Bracarense, calça o ponta do Sete, atirando-o ao chão.

A segunda falta maxima que arrancou protestos da assistencia teria sido um "hands" feito por Mascotte ao tirar um centro de Curiol.

OS QUADROS

Sete — Humberto, Hello e America; Barata (depois Milito), Tininho e Teixeira; Bracarense, Zé Maria, Curiol, Cavallaria (depois Beleléu) e Ovidio.

Siderurgica — Princeza, Pennaforte e Bergamine; Aziz, Geraldo e Mascotte; Dimas (depois Marques), Moraes, Camillo, Chola e Rezende.

OS GOALS

Os goals do Siderurgica foram conquistados por Moraes e Rezende.

Bracarense e Ovidio marcaram os pontos locaes.

O JUIZ

Apitou a partida o sr. Euclydes Dias, do Villa. Não podemos classificar sua actuação entre as mais felizes que tem realizado nos nossos campos, porém não prejudicou totalmente o desenvolvimento da partida.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar, entre os quadros de amadores, venceram os do Sete por 6 x 4.

ATHLETICO, 2 x RETIRO, 1

Um encontro do Athletico em Nova Lima sempre desperta grande interesse. Trata-se de um club de tradições em nosso Estado, com um passado brilhante em pról do engrandecimento dos sports e com um acervo de triumphos que o fazem temido e admirado.

Antigamente, quando o football era um divertimento apenas, onde uma partida tinha o seu termino legal, o resultado era recebido com alegria pelos vencedores e com respeito pelos vencidos. Havia o bom senso sempre a presidir esses encontros. E, por isso, o football progrediu e ganhou foros do sport-rei.

Mas, um dia, a politica sportiva resolveu sair a campo e deitou as mãos da desordem sobre todos os assumptos sportivos, transtornando e transfigurando o ambiente de então.

Dahi nasceu a degenerescencia do football, a falta de cordialidade entre os clubs, a ambição perpetua de só um ser grande, temido e respeitado.

Em tempos que não vão longe, o Athletico era dos clubs da cidade o que maiores sympathias reunia, na "terra do ouro".

Hoje, quando se fala num encontro do veterano club naquella localidade, os prognosticos são, na sua quasi totalidade, contrarios ao bom andamento da partida, e é por isso que todos se acautelam e os mais supersticiosos deixam-se ficar em casa, na certeza de que algo acontecerá.

O ambiente mudou por completo.

Esse introito vem a proposito do encontro levado a effeito, hoje, na rica Nova Lima.

O Athletico tinha um jogo a disputar. Como leader da tabella, o seu maior interesse era se manter na deanteira do certamen, para conseguir a sua maior ambição — o titulo maximo.

O seu adversario, club como elle de tradições, embora fóra das cogitações da tabella, aspirava um triumpho sobre o leader, pretensão justa e que seria motivo de elogio de todos os seus adeptos.

O ambiente não era de calma. Um nervosismo geral da parte dos locaes e dos visitantes. E viu-se o Athletico, acanhado, não se empregar como das vezes anteriores, emquanto os locaes, influenciados pela torcida, desenvolveram uma actuação mais convincente, embora a technica irregular, no tocante aos arremessos á meta athleticana.

O desenrolar do embate foi bastante atribulado. O desejo da victoria, mais por parte dos retirenses, uma vez que os visitantes agiram sob grande tensão nervosa, fazia com que o encontro fosse fertil em irregularidades.

O emprego do corpo foi posto em pratica, vendo-se o juiz de todo impotente para sanar o mal. Era que a situação não permittia severidade nas marcações, pois o ambiente a tal coisa não aconselhava.

E, sob a pressão da torcida, sempre attenta a verificar faltas, exigente demais, o match decorreu nesse emprego de violencia, que o bom football manda prohibir e o dever sportivo condemna.

E é pena que tal coisa tenha succedido, pois ambos os teams promettiam um desempenho sensacional, se tivesse reinado mais urbanidade, mais desejo de praticar o verdadeiro football.

Este prelio terminou com o resultado de dois a um, favoravel ao Club Athletico Mineiro.

AGGREDIDO O JUIZ DO JOGO ATHLETICO x RETIRO

Na partida realizada, domingo, em Nova Lima, verificaram-se scenas de selvageria, que visavam, principalmente, o juiz do encontro, sr. Abilio Lopes de Almeida.

Figura estimadissima nos meios sportivos da capital mineira, o sr. Abilio Lopes pertence, ainda, á redacção do "Diario da Tarde", onde occupa logar de destaque na estima e consideração de todos os seus collegas.

O nosso companheiro, ha longos annos vem emprestando o seu dedicado concurso ao sport da cidade, que recebeu com vivas demonstrações de repulsa o gesto dos que o feriram em Nova Lima, com pedradas.

Provavelmente ficarão constituidas, hoje, as Commissões Permanentes da Camara

(Conclusão da 4ª pag.)

religionarios do Partido Constitucionalista para adhesão interventor Leonidas de Mattos, o deputado João Villasboas declarou dissolvido esse Partido. Não lhe reconhecendo autoridade para esse acto, o Partido Constitucionalista considerou desligado delle o deputado Villasboas, que, tendo ficado só, embarcará para ahi por avião."

O INTERVENTOR POTYGUAR ACCUSADO DE PRATICAR VIOLENCIAS

NATAL, 13 (Do correspondente) — "A Razão" publicou o seguinte telegramma recebido do Directorio do Partido Popular:

"Acabamos de conferenciar longamente com o presidente Getulio Vargas sobre a situação do Estado. S. excia, confirmando as declarações anteriores, autorizou-nos a desmentir as noticias ahi propaladas de qualquer interferencia sua na fundação do Partido Official ou solidariedade á attitude do interventor, cujos processos reprova, estranhando a propaganda de exploração de seu nome. Adeantou-nos podermos tranquillizar o Estado, pois serão tomadas todas as providencias energicas para a cessação de violencias, combate ao cangaceirismo contractado, garantindo absoluta liberdade de voto, respeito á vontade do povo, segurança ás familias, cohibindo desmandos administrativos. O ministro de Justiça está encarregado de providenciar, e o presidente do Tribunal Eleitoral inteirado sobre a situação, declarou agir severamente. (a) Alberto Rosselli Ferreira Souza".

UM REPTO DO SR. CAFE' FILHO AOS SEUS ADVERSARIOS

NATAL, 13 (Do correspondente) — O jornalista Café Filho, deante da campanha movida por seus inimigos através do Boletim Anonymo contra a sua vida publica e particular, acaba de lançar um repto aos seus inimigos para assumirem a responsabilidade das accusações, submettendo-se ao julgamento do Tribunal de Honra constituido pelo juiz federal, presidente dos Tribunaes de Justiça, Tribunal Eleitoral, bispo de Natal, commandante do 21º B. C. e gerente do Banco do Brasil, havendo sua attitude causado impressão.

UMA EXCURSÃO DO SR. MARIO CAMARA AO INTERIOR DO ESTADO

NATAL, 16 (Do correspondente) — O interventor, acompanhado pelos directores de Educação, Segurança e Saude, viajou, hoje para visitar Assú, Macau e outros municipios, devendo regressar sexta-feira.

SUBSTITUIÇÃO DE UM PREFEITO

NATAL, 13 (Do correspondente) — O interventor demittiu, a pedido, o sr. Raul Macedo, prefeito de Currães Novos, sendo nomeado para substituil-o o sr. João Netto Guimarães.

O sr. Flores da Cunha foi alvo de uma manifestação popular

"Asseguro-vos que a interventoria riograndense tem sido exercida com animo sereno e noção perfeita dos deveres que lhe incumbem e, ainda, animada do desejo de bem servir aos nossos patricios"

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — Foi hontem alvo de uma grande manifestação popular promovida pelo Partido Liberal, o interventor Flores da Cunha.

Assomando a uma das janellas do Palacio, ladeado pelo arcebispo d. João Becker, o chefe do governo riograndense foi saudado por diversos oradores.

Respondendo, disse o sr. Flores da Cunha que se sentia ufano em ter podido dar aos riograndenses uma prova do quanto ama a sua terra, fazendo por ella em quatro annos mais do que se fez em um quarto de seculo, ou mesmo em cincoenta annos de administração.

E accrescentou, referindo-se á manifestação:

"Meditei muito — disse o sr. Flores da Cunha — antes de corresponder a esse appello, porque me lembrava de que, com o advento do novo regimen, deveria regressar aos nossos "pagos" aquella meia duzia de patricios transviados que ainda "melodiavam", na expressão fronteirica, pelas vizinhas republicas platinas.

Acudi ao convite do presidente Getulio Vargas porque era esse o meu dever. Meu desejo era, porém, estar no Rio Grande do Sul por occasião do regresso dos exilados, que eu desejava pudessem penetrar no territorio gaucho encarando o panorama de tranquillidade e de paz que aqui existia, para que verificassem quanto era serena a atmosphera que se respirava no Estado e quão fortes eram as garantias com que o poder publico permittia a coexistencia de todos.

Queria — continuou — que elles constatassem que no Rio Grande do Sul havia tranquillidade para as almas de boa vontade, que aqui não se persegue ninguem e que, muito antes de ser decretada a amnistia, ella já estava no coração de todos.

Mas fui me deixando ficar no Rio de Janeiro, porque vi que, em vez de entrarem no Rio Grande do Sul ao som da paz, entraram ao som da guerra.

Nós poderiamos muito bem ter levantado a luva, aceitando o desafio, para o terreno da luta violenta, da disputa pessoal ou collectiva para que nos estavam chamando.

Mas todos hão de me fazer a justiça de acreditar que, responsavel pela ordem dentro do meu Estado, não serei eu quem accenda provocações para a desordem.

Hei de continuar assegurando as maximas garantias para que livremente façam a propaganda das suas idéas, dizia eu hontem ao chegar.

Responsabilizo-me pelas minhas autoridades. Não lhes negaremos segurança e garantias, mas não poderemos pôr um guardião da ordem publica junto de cada um desses desorientados, para lhes assegurar os desmandos.

Eu bem sei que esta não é a tribuna propria para refutar aleivosias e rebater affirmações calumniosas.

Não descerei, portanto, a isso, pois sou um homem que traz comsigo inclinações congenitas para o bem, e, quando não as tivesse innatas, cultivo-as, dia por dia da minha vida.

Sei que esta época de exacerbação ha de passar e mais cedo ou mais tarde os accusadores destemperados e animados pelo odio hão de se penitenciar da feia acção praticada, para reconhecer no seu humilde patricio a melhor e a mais pura das intenções."

Proseguindo, o general Flores da Cunha disse:

"Um dos luzeiros da eloquencia rio-grandense, que por infortunio meu, senão delle, é um dos expoentes da demagogia, mezes atrás, renovando accusações gratuitas a mim dirigidas, derramava suas alicantinas dizendo que eu devia ser um homem profundamente triste. Que immenso engano! Sou um homem alegre, profundamente alegre, que tem mesmo a alegria de viver para praticar o bem, porque a alegria de viver, em homens como eu, busca raizes no fundo de uma alma que se engrandece, cada dia que passa, na pratica dos bons actos. Não estou detendo as redeas do governo do Rio Grande para disso tirar proveito pessoal. Sei que a imaginação jocosa do povo rio-grandense já cognominou os homens da demagogia de "martyres".

Mas, em verdade, devo dizer-vos que o martyr sou eu: martyr do cumprimento do dever! Não sei que encantos, não sei que seducções possa ter este cargo para quem o queira exercer como um postulado, como uma imposição da soberania do povo, a quem tambem está servindo este posto. Como poder, só pode ser desejado para a pratica do bem; não para usufruir vantagens, mas para servir á collectividade, aos meus patricios.

Se eu fosse um sybarita do poder e do gozo mundano, poderia, agora, quando se constituiu o novo governo, ter-me recolhido a um posto de grande representação mas de commodidade, fugindo ás responsabilidades graves e penosas do governo rio-grandense. Não accedi, entretanto, a nenhum convite. Alquebrado na saude, cansado de tantos annos de luta, não me quiz acolher a um cargo de tranquillidade, para um final de vida sereno, porque não quiz desertar compromissos assumidos e não quiz que se acreditasse, um só instante, que pela gloria e proveito das posições eu abandonava o Rio Grande, a quem amo sobre todas as coisas.

Finalizando o seu discurso, declarou o general Flores da Cunha:

"Meus compatriotas — Aceito este vosso acto de solidariedade e affeição, porque elle é profundamente consolador para mim. Meu desejo, ao voltar ao Rio Grande do Sul, em comicio tão festivo como este, era não fazer referencias a aleivosias que sempre têm juncado o caminho de quem faz vida publica. Tenho a certeza de que muito antes do que se pode pensar, todos os homens hão de voltar ao uso da razão e hão de verificar, sinceramente, a pureza de intenções com que eu tenho agido. Chegou até meus ouvidos, no Rio de Janeiro, a informação de que um dos brasileiros exilados, recentemente chegado a esta capital, havia dito que tudo faria para que cessassem as degladiações pessoaes até que commemorassemos o centenario farroupilha em completo congraçamento.

Nunca desejei outra coisa! Não tenho agido senão nesse sentido. Nós, que somos, verdadeiramente, a avalanche que fertiliza e que destróe, desejamos que todos possam collaborar comnosco na grande obra de elevação moral e material do Estado. Não desertamos a nossa causa. Com ella estamos, para todas as pelejas. Mas, se a razão voltar ao espirito desses patricios, e se, por inspiração divina, elles procurarem no seio do governo riograndense repercussão para os seus anseios de congraçamento, não seremos nós que lhes fecharemos os corações. Quem, como eu, constantemente, predica que todos nós devemos nos unir, só póde ter esse gesto. Não podeis avaliar as gratissimas emoções por mim sentidas, ainda ha pouco, quando não havia mais do que lisonjeiras expressões para julgar minha humilde pessoa e meu governo. Não é esta a opportunidade melhor para dizer ao povo do Rio Grande o que têm sido estes quasi quatro annos de administração provisoria. Dentro de dois mezes, o Estado terá começado a sua reconstitucionalização e, então, darei ao poder legislativo que fôr eleito contas de tudo o que encontrei e de tudo quanto fiz. Asseguro-vos que a interventoria riograndense tem sido exercida com animo sereno e noção perfeita dos deveres que lhe incumbem e, ainda, animada do desejo de bem servir aos nossos patricios. Não ha actos administrativos que lhes tenham sido occultados. Os dinheiros publicos têm sido geridos aos olhos de todos. As iniciativas tomadas, algumas já realizadas, outras em pleno periodo de execução, não têm outro proposito senão o de melhorar as condições de vida riograndense, afim de facilitar o bem-estar da população. Muito poderia ter sido feito nestes quatro annos de governo. Infelizmente, os recursos com que pude contar nos primeiros annos foram parcos ou nenhuns e tive de accumular reservas para depois tomar providencias praticas."

O discurso do interventor gaucho foi calorosamente applaudido.

Expressões da força e do poderio da aviação sovietica

O SR. HERRIOT FEZ A SAUDAÇÃO AOS PILOTOS DA ESQUADRILHA RUSSA QUE ESTEVE HONTEM EM LYON

LYÃO, 13 (Havas) — Tres aviões sovieticos plurimotores, procedentes de Paris, fizeram a escala no aerodromo local onde os tripulantes dos apparelhos foram recebidos pelos membros da municipalidade presidida pelo sr. Edouard Herriot, ministro de Estado e ex-presidente do conselho.

Entre as personalidades presentes via-se o sr. Rosemberg, actual encarregado de negocios da União Sovietica em Paris.

Em discurso, então pronunciado, o sr. Herriot que exerce igualmente as funcções de "maire" da cidade manifestou a sua admiração pela qualidade dos apparelhos sovieticos bem como pela sciencia e disciplina das respectivas tripulações, o que dava alta idéa da força e poderio da aviação sovietica.

O ministro de Estado de França poz em relevo que as forças aereas da União Sovietica estavam a serviço da paz e do bem supremo dos povos, e concluiu com fazer votos por que exista cada vez mais estreita união entre o governo sovietico e a republica franceza, no interesse da paz e do progresso da civilização.

Alterado o aspecto das cataractas de Niagara

A QUEDA DE UM BLOCO DE ROCHEDO PESANDO 13.620 TONELADAS

NIAGARA FALLS, 13 (Associated Press) — Verificou-se a queda de um bloco de rochedos com o peso total de 13.620 tonels. o que modifica o aspecto das famosas quedas de agua. Os geologistas declaram a proposito que este facto vem confirmar a hypothese de que os saltos deixarão de existir dentro de um periodo calculado approximadamente em 20.000 annos, em consequencia da erosão progressiva do solo.

O PRIMEIRO MINISTRO DA TURQUIA EM PORTUGAL

LISBOA, 13 (Havas) — Chegou esta tarde Tewfik Kamil bey, ministro da Turquia em Madrid e ha pouco removido para Lisboa. E' o primeiro ministro plenipotenciario da Turquia em Portugal e a sua nomeação foi resultado do desejo manifestado pelos dois governos de estreitar as relações commerciaes e de amizade dos dois paizes.

Entrevistado por um redactor da Agencia Havas Kamil bey esquivou-se a fazer declaração de caracter politico. Disse, porém, que a antiga colonia de judeus portuguezes na Turquia deu sempre brilhante exemplo de honestidade e de trabalho.

Minas Geraes

Declarações do secretario da Agricultura sobre a sua ultima viagem ao Rio — Excursão do interventor federal á zona da Matta e ao sul do Estado

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Depois de alguns dias de permanencia no Rio, onde fôra tratar de interesses attinentes á sua pasta, chegou, hoje, a esta capital, pelo nocturno do Rio, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura.

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Israel Pinheiro disse o seguinte, a respeito de sua viagem ao Rio:

— "Tratei de assumptos varios, todos elles de importancia. Não posso fazer, nem em synthese, neste momento, uma exposição dos casos tratados por mim. São assumptos complicados, e que requerem calma para poderem ser explanados".

— E o caso da Rêde Mineira, perguntámos.

— Este foi um dos motivos que me levaram á capital da Republica. Mas, como já disse, é um assumpto de importancia e, por isso, só mais tarde poderei tratar delle", concluiu.

PROCESSO-CRIME POR FALSIFICAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — O dr. Amynthas Vidal Gomes, delegado de Roubos e Falsificações, enviou ao juizado municipal da 1ª Vara, acompanhado dos autos do respectivo processo-crime, o laudo de exame pericial procedido pelos peritos da Policia, em uma nota promissoria no valor de 109:500$000, emittida pelo dr. João José Vieira Junior, a favor do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Segundo o laudo, são falsas as assignaturas dos avalistas do referido titulo.

EM MEMORIA DE HINDENBURG

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Em homenagem á memoria do marechal von Hindenburg, a Associação Allemã desta capital promoveu uma sessão funebre, hontem, ás 11 horas, no Collegio Arnaldo.

Compareceram todos os membros da colonia allemã aqui domiciliada, representantes de diversas associações de classe, intellectuaes e jornalistas.

VEM AO RIO O SECRETARIO DAS FINANÇAS

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno, viajou, hontem, para o Rio, o sr. Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças, que foi tratar de assumptos referentes á sua repartição junto á Recebedoria Federal e ao Instituto Mineiro de Café.

VIAGEM DO INTERVENTOR A' ZONA DA MATTA E AO SUL DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Conforme annunciámos, o interventor Benedicto Valladares segue, amanhã, ás 12 horas, para Ouro Preto, tendo inicio ahi a sua annunciada excursão á zona da Matta e ao Sul de Minas.

Em companhia de s. ex. seguem os srs. Carlos Luz, secretario do Interior; Mario Mattos, director da Imprensa Official; Joscelyno Kubitschek, secretario da interventoria; coronel Alvim de Menezes, assistente militar do secretario do Interior; dr. Javert de Souza Lima, official de gabinete do secretario do Interior; dr. Newton de Paiva, representando o chefe de policia; capitão Ernesto Dornelles e jornalistas da imprensa local.

Cidades a serem visitadas

O interventor Benedicto Valladares visitará as seguintes cidades: Ouro Preto, Mariana, Ponte Nova, Rio Casca, Raul Soares, Caratinga, Viçosa, Rio Branco, Ubá, Cataguazes, Leopoldina, Muriahé, São Manoel, Pombos, Carangola, Manhumirim, Manhuassú, Palma, Porto Novo, Entre-Rios, Juiz de Fóra e Bello Horizonte.

O sr. Benedicto Valladares e comitiva partem amanhã, ás 12 horas, de automovel, devendo estar de regresso á capital no dia 25 deste.

Fallecimento de um deputado chileno

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Havas) — Victima de violento ataque cardiaco, falleceu o deputado Benigno Acuña Roberto.

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO DE D. JULIETA TELLES DE MENEZES

Ainda ha pouco, num pequeno trabalho, estudava o phenomeno da falta de aptidão feminina para a creação musical e explicava-o pelo sentido realista das mulheres e sua relativa incapacidade para a abstracção para que, na musica, tem a sua expressão mais alta.

Eis que, neste momento, dona Julieta Telles de Menezes annuncia um concerto de composições femininas, aguçando ainda mais a minha curiosidade, pois, nunca tinha tido ensejo de ouvir, em conjunto, um recital desse genero. Não direi, em absoluto, que tive de mudar de opinião, antes, confirmei a minha antiga.

Esses trabalhos, musicalmente, podem ser interessantes, e alguns o são na realidade. Demonstram, não raro, habilidade e applicação, mas lhes falta de todo emoção creadora. Ouvimos francezas, italianas, inglezas e brasileiras, dentre as quaes Chaminade, que é uma das compositoras femininas de maior relevo, mas que se enquadra perfeitamente no que acima se disse.

D. Julieta Telles de Menezes, com a sua voz quente e a sua arte particular de cantar, deu-lhes a expressão do seu temperamento, soube sublinhar os effeitos, com enthusiasmo e sensibilidade. O seu recital teve, porém, o valor de nos apresentar uma amostra curiosa da musica feminina, uma vez que a cantora já tem o seu logar marcado entre as nossas interpretes, não sendo mister ao critico nada ajuntar ao seu conceito.

A idéa, porém, é que deve ser louvada, sobretudo numa hora em que se procura tão intensamente exaltar a mulher e revelar, com justeza, a contribuição que, em todas as actividades, póde trazer á communhão. No ponto de vista musical, o seu grande merito ainda consiste em ser interprete e o recital de domingo o justificou plenamente.

RENATO ALMEIDA

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima 22.2; minima 17.6.

Previsões para o periodo das 12 horas de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, com chuvas. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — Do quadrante sul, sujeitos a rajadas, bastante frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas, nas zonas serrana e litoranea de São Paulo e Paraná e bom, com nebulosidade, no resto da zona, sendo nublado por vezes, em Santa Catharina. Nevoeiro.

Temperatura — Manter-se-á baixa. Geadas esparsas.

Ventos — Do quadrante sul, até Santa Catharina e de sueste a nordeste, no Rio Grande. Rajadas, bastante frescas, de Santa Catharina a São Paulo.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util:

Diversas pensões da Marinha, de G a Z — Diversas pensões da Guerra, de A a D.